Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 250,00
SEMESTRE ..... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,9

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. de Miranda Falcão, fundador
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 116 — ANO 128
DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1953

A aliança politica bandeirante não visa a presidencia da Republica

Sobrevoou o Rio o primeiro avião a jato da Fôrça Aerea Brasileira

PENHOR DA AMIZADE E DA GRATIDÃO DO BRASIL AO IMPERIO BRITANICO — No ensejo da coroação da rainha Elizabeth II, da Inglaterra, o Brasil reafirmará a sua amizade e gratidão ao Imperio Britanico, cujo poderio naval, com nobreza, sobranceria e dignidade, assegurou por mais de um seculo a liberdade do Atlantico e a liberdade dos povos sul-americanos. Os sentimentos amistosos do povo brasileiro serão manifestados através de um presente a ser oferecido à jovem soberana inglesa, na ocasião de sua investidura oficial no trono real. Um grupo de amigos do presidente da Republica e da Inglaterra acaba de adquirir, da firma Mappin & Webb, um valioso jogo de colar e brincos com dez grandes e belas aguas-marinha e 647 diamantes de Minas Gerais, que será oferecido à excelsa rainha em nome do chefe do governo, por intermedio da delegação brasileira que representará nosso pais nas cerimonias da coroação. Nas fotos: ao alto, a princesa de Kergal, da Familia Imperial Brasileira, bisneta de d. Januaria, filha de d. Pedro I, e tetra-neta de d. João VI, ostentando as duas preciosas peças, adquiridas com a colaboração do ministro Horacio Lafer, governador Juscelino Kubitschek, dep. Euvaldo Lodi, srs. Manoel Ferreira Guimarães, Fulvio Morganti, George Pridean Wigle, diretor da St. John d'El Rey Mining, Harold Fleming, superintendente de Moinho Inglês, Edwin Vincent Meachan, diretor da Mappin & Webb, Vivian Lowndes, Donald Lowndes, Hugh Clarence Watson e Assis Chateaubriand. Ao centro, a princesa de Kergal, tendo ao lado o chefe da firma Mappin & Webb, sr. Edwin Vincent Meachan e uma "vendeuse". Em baixo, os mimos valiosos que serão oferecidos à rainha britanica. (Fotos da Meridional).

O MINISTRO DA AERONÁUTICA FEZ QUESTÃO DE PARTICIPAR DO "TEST"

Exito absoluto — O aparelho desenvolveu 1080 quilometros horarios

RIO, 23 (Meridional) — O vôo experimental do **Meteor** no Galeão na manhã de ontem, deu ao publico presente (autoridades, jornalistas e funcionários da Base), uma idéia aproximada do que é a velocidade sonica. O jato, é verdade, não chegou a transpôr a barreira do som (1.200 quilometros horarios), mesmo porque não foi feito para esta velocidade.

Mas andou perto, desenvolvendo 1 080 quilometros e neste vôo vertiginoso, cruzando os céus cariocas, mais parecia um corisco, cuja aproximação era anunciada pelo silvar estridente de suas turbinas, semelhante a uma sirene anti-aérea. O ruido ensurdecedor dos jatos-propulsores vinha depois, quando o aparelho já estava muito distante e houve gente que não aguentou o barulho, tapando os ouvidos.

O PRIMEIRO MINISTRO A ATESTAR UM JATO

O test do primeiro aparelho a jato, com as cores verde-amarelas da FAB, teve êxito absoluto. Durante quinze minutos sobrevoou a cidade, em todas as direções, desenvolvendo várias velocidades e elevando-se a altitudes diferentes. A nota de destaque foi dada pelo brigadeiro Nero Moura que, para surpresa geral, tomou lugar na cabine do aparelho, atrás do piloto de provas Andrew Mac Dowall e participou de todo vôo experimental, inaugurando assim, pessoalmente, a era dos jatos na aviação brasileira.

O ministro chegou ao Galeão de helicoptero, por volta das 9,40 horas de ontem, pousando bem ao lado do aparelho a jato, que se encontrava na pista noroeste daquela base. Instantes depois chegava o coronel Andrew Mac Dowall piloto de provas da Glester-Aircraft. Os dois, usando vestimentas apropriadas para vôos em jato, assumiram o comando do avião, e êste pouco depois começou as manobras de taxiamento na pista, iguais, em tudo, aos aparelhos comuns mas com o silvo caracteristico das turbinas.

O **Meteor**, em seguida, dirigiu-se para a cabeça da pista sudeste e precisamente ás 9,55 horas largou. A decolagem não levou nem trinta segundos, tendo o aparelho percorrido cerca de 400 metros apenas, na pista, para levantar. Em seguida, fez uma curva de grande inclinação e tomou a direção de Copacabana desenvolvendo uma velocidade média de 600 quilometros horarios e desaparecendo logo em meio as nuvens cinzentas da manhã. Quando voltou, vinha aproximadamente a mil quilometros e apanhou muita gente de surpreza. Mas houve tempo para olhar para o alto, pois o **Meteor**, instantes depois, tornava a desaparecer no horizonte, deixando atrás de si uma esteira de fumaça e um barulho ensurdecedor.

Quinze minutos após ás 10,10 horas, o avião pousava macia-mente na mesma pista de onde levantara. O ministro foi o primeiro a saltar e recebeu uma salva de palmas. Cercado logo pelos reporteres, que queriam colher as suas impressões sobre a viagem num jato, observou o brigadeiro Nero Moura que não havia diferença muito grande de uma viagem em aparelhos comuns. Sentia-se, um pouco, o atrito. Também ficou abalado

(Conclue na 12.ª pagina)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE (COM 3 LINHAS PRIVADAS)

Aeroporto do Crato (Ceará)

Você quer alguma coisa para o Recife? Vou tomar agora aquele avião. Pronto. Tenho uma encomenda para a Drogaria

MÁRIO GOMES

Perfeitamente. E' para onde ou vou... Tudo da minha farmacia é comprado lá.

MÁRIO GOMES
Rua da Praia, 175
Telefone 7031 — Telegrama RIOMA
Recife
(1-752)

"ESTAMOS UNIDOS PARA O BEM DO PAÍS, SEM QUALQUER REIVINDICAÇÃO"

Foi o que declarou Lucas Garcez — Encontro com o presidente Vargas — No Rio o governador mineiro

RIO, 23 (Meridional) — O sr. Lucas Garcez, após regressar da residencia do sr. Paulo Nogueira Filho, com quem conferenciou, atendeu aos jornalistas. Respondendo aos rumores segundo os quais todos os partidos estariam unidos em torno do governador, mas que essa aliança pretendia não reivindicar para São Paulo a proxima presidencia da República, declarou o governador paulista:

«E' verdade. A união paulista tem bases regionalistas. Queremos influir com o peso de nossa força na solução dos problemas nacionais, mas nada exigimos em troca».

Interrogado sobre se São Paulo não deseja apresentar um candidato proprio para a sucessão presidencial, Garcez respondeu: «E' o que está assentado. Estamos unidos para bem do país, sem qualquer reivindicação».

CONFERENCIA COM VARGAS

RIO, 23 (Meridional) — Eram precisamente 21 horas, quando o sr. Lucas Garcez chegou ao Palacio do Catete, a fim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas. Antes de dar entrada na sala de despachos do presidente, o chefe do Executivo paulista manteve ligeira palestra com o senhor João Goulart, que se retirava na ocasião. A seguir, o sr. Lucas Garcez foi recebido pelo sr. Getulio Vargas, com quem se demorou em conferencia até quase ás 23 horas.

Não transpiraram aos reporteres, com exatidão, os assuntos tratados pelo presidente e o governador, que palestraram a portas cerradas, como dissemos. A saida, o sr. Lucas Garcez, dentro do automovel, teve as seguintes declarações:

— Tratamos de assuntos politicos e administrativos de ordem geral. E antes que vocês me perguntem, devo dizer que não tocamos na questão da reforma ministerial.

Um reporter indaga do governador se foi objeto da palestra os recentes acontecimentos politicos verificados em São Paulo, respondendo o governador da seguinte maneira:

De fato, fiz ao presidente uma exposição desses acontecimentos.

Finalmente, o governador, respondeu ainda a uma indagação sôbre o seu anunciado rompimento com o sr. Ademar de Barros, disse:

— Esse assunto está estacionário.

E retirou-se, apressadamente, deixando claro o seu desejo de não entrar em maiores revelações á reportagem.

ESCLARECIMENTOS DE LUCAS GARCEZ

RIO, 23 (Meridional) — Insistentemente procurado pelos jornalistas que desejavam sua atitude em face da resposta de Ademar, o sr. Lucas Garcez declarou: «Antes de mais nada eu não disse que iria assumir um novo compromisso politico-administrativo. Disse, isto sim, que irei estudar a nova situação e os rumos a tomar. Portanto irei entregar-me aos estudos e meditação. Só no começo da semana que vem é que darei, como prometi, o sentido e os resultados desse estudo e dessa meditações».

CONTRA A APROVAÇÃO DAS CONTAS

S. PAULO, 23 (Meridional) — Os estudantes de Direito realizaram defronte da Camara Municipal um rumoroso comicio contra o movimento tendente á aprovação das contas do ex-prefeito Paulo Lauro. Vários vereadores tentaram falar, explicando a atitude que tomaram a favor da aprovação das contas, mas foram vaiados estrepitosamente. Durante o comicio, foi distribuido um manifesto do Centro Academico 11 de Agosto dirigido á Camara Municipal e concitando-a a não aprovar as contas do ex-prefeito.

AMARAL PEIXOTO E JUSCELINO

RIO, 22 (Meridional) — O governador Amaral Peixoto recebeu, hoje, em audiencia, o governador Juscelino Kubitschek, mantendo ambos demorada conferencia. Amanhã ambos visitarão Nova Friburgo onde participarão das festas aniversarias da fundação da cidade.

FATOS IMPORTANTES

FORTALEZA, 23 (Meridional) — Encontra-se nesta cidade o deputado Allomar Baleeiro que, em companhia do deputado Adail Barreto, veio assistir á convenção dos estudantes udenistas. Falando á reportagem, declarou que os fatos principais da politica nacional no momento são o rompimento de Ademar com Garcez e o impeachment contra o presidente Vargas, em virtude da não aprovação de sua prestação de contas pelo Tribunal de Contas.

INUNDAÇÕES EM LOUISIANA

CHICAGO, 23 (U.P.) — Continua subindo as aguas do que já é a maior inundação registrada no sudoeste da Louisiana, nesta geração. De Lake Charles informam que mais de onze mil pessoas já foram evacuadas daquela cidade, que só pode ser atingida em barcos. Em Orange, por sua vez, dez mil voluntarios trabalham na defesa contra as aguas.

GREVE UNIVERSITARIA EM CUBA

HAVANA, 23 (U.P.) — A federação estudantil universitaria declarou uma greve de 48 horas, em protesto contra a condenação do dr. Rafael Garcia Barcena e de varios estudantes de medicina. Como se sabe, essas prisões foram devidas á conspiração do domingo de Pascoa, quando o professor e alguns estudantes tentaram ocupar o quartel de Columbia.

Apenas cartazes o segundo Plano quinquenal de Perón

Insuperavel a ditadura peronista em armar farsas — Evita não terá um monumento

Reportagem de Yedo MENDONÇA

BUENOS AIRES, maio — Logo que se desembarca no aeroporto Ministro Pistarini, nesta cidade, uma das coisas que mais chamam a atenção é o numero verdadeiramente astronomico de cartazes em todos os pontos, informando sobre a realização de novas obras, com o indefectivel "Peron cumple", e o esclarecimento de que se trata do Segundo Plano Quinquenal. Tem-se a impressão de que a ditadura peronista está cumprindo um grandioso plano de realizações, em ritmo alem de acelerado. Horas depois, porém, essa impressão se desfaz inteiramente, para isso bastando que se dê algumas voltas de automovel pelo centro e alguns bairros. Pois a verdade é que Peron nem sequer concluiu o Primeiro Plano. Apesar disso, faz cinco meses que anuncia o inicio das obras do Segundo, sem que, até agora, tenha levantado uma parede, sequer.

E O MONUMENTO A EVITA?

Neste particular, a derrota do ditador é completa. Nem mesmo as obras do monumento a Eva Peron já foram iniciadas, o que se pode atribuir á luta subterranea que vem desenvolvendo contra a memoria de sua falecida esposa. Inicialmente, o monumento seria erigido na Praça de Mayo. Depois, ficou acertado que estaria melhor na avenida 19 de julho. E finalmente, hoje, diz a propaganda que ele será levantado nos jardins da residencia presidencial. Todavia, ninguem — nem mesmo os peronistas — acreditam que Peron cumpra o prometido.

O PRIMEIRO "CRIME"

Em reportagem anterior, dissemos que não obstante havermos ficado apenas 72 horas em Buenos Aires, fomos á Policia duas vezes — em que pese a nossa condição de "comerciario". Na primeira, cometemos o "crime de entrar em contacto com um velho jornalista, antiperonista de profissão, com o qual combinamos um encontro, pelo telefone. Evidentemente ele ficou impedido de nos fazer qualquer revelação — desejo deixar bem claro para a Policia peronista que tudo o que obtive durante a minha estada nesta cidade, foi exclusivamente através de três lideres socialistas que o ditador acredita estejam refugiados em Montevidéu. De acordo com o combinado, encontrei-me ao meio dia com o referido jornalista, num café que fica na esquina das ruas Corrientes e Florida. Minutos após, um investigador nos convidava a uma palestra com o temivel Eduardo Benitez, comissario da 17.ª secção. Escapamos graças á precaução que tomamos de levar uma gravata, que seria entregue como presente, na hipotese de ocorrer o que exatamente ocorreu. Delicadamente, o investigador nos convidou a que o acompanhasse, apesar dos meus protestos, debeis, é claro. E lá, o comissario, após abrir a pequena caixa que continha a gravata, e constatar que ali não havia nenhuma bomba, pediu desculpas, justificou o procedimento da Policia, como decorrente da situação reinante, e nos mandou embora — não sem antes me fazer uma preleção, em separado.

FARSA RIDICULA

Na segunda vez, o caso foi mais serio. Preparava-me para deixar o hotel — Regis, na rua Lavalle — quando a camareira me comunicou que o gerente desejava falar-me. Fui a este, e com surpresa assisti a uma farsa ridicula e desprezivel. Procurando demonstrar grande desapontamento, o gerente disse que lamentava profundamente, mas um determinado cidadão, que estivera no apartamento que até então eu ocupara, lhe comunicara haver deixado no mesmo seis camisas. De relance, não compreendi o "golpe" e me prontifiquei a permitir fosse a minha bagagem revistada — somente duas malas. Nesse interim, chega o suposto dono das camisas e arma um verdadeiro escandalo, dizendo, inclusive, que isso o prejudicara sensivelmente, pois precisava urgentemente de viajar. Em conclusão, fomos parar novamente nas mãos do comissario Eduardo Benitez, e a nossa bagagem revistada de alto a baixo, peça por peça. Coroando a farsa, o policial pediu mil desculpas e censurou acremente o "precipitado dono das camisas".

FUNÇÃO CIRCENSE

Aliás, em materia de farsa, o governo peronista é insuperavel. Uma prova disso é que mantem funcionando o Parlamento, cujas sessões mais se assemelham a funções circenses. Senão vejamos. Ha poucos dias, discutiam os deputados um projeto relativo á divisão de terras. Um representante da oposição subiu á tribuna e sustentou que o projeto era inconstitucional, reforçando suas palavras com a citação de um trecho de antigo discurso pronunciado por Peron. Nada mais pôde dizer, pois um peronista interrompeu-o com violento murro na mesa, para declarar que considerava a sua afirmação uma ofensa a Peron. E justificou acentuando que os discursos de Peron não podiam ser citados por partes, mas somente na integra. Em face disso, solicitava a cassação da palavra ao deputado. O presidente não fez qualquer consulta ao

(Conclue na 12.ª pagina)

NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9—1—9—3
(119)

AZULEJOS
nas côres
PRETA E CREME MARMORIZADO
Recebemos pequena quantidade
Aproveite
CASA J. LOPES, S.A.
Rua da Concordia, 225/235
Rua da Palma, 340/350
Telefones: 6688 - 7962
RECIFE —::— PERNAMBUCO
(1-690)

FERRO ELÉTRICO PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A

EVERGOLES informa:
Telefone 3442
RUA BISPO CARDOSO AIRES, 208
TELEFONE 3442 - RECIFE

DRA. ABIGAIL BRAGA
Doenças de Senhoras
Diagnóstico precoce do CANCER.
Edif. SAEL, 4.º, s/401
(1-585)

AVISO
SORVETES D'AQUI
Avisamos aos nossos presados amigos e fregueses que, a partir de 2.ª feira — dia 25 de Maio —, os preços dos Sorvetes D'AQUI ficam reduzidos conforme discriminamos abaixo:

FRIOLITO (Picolé de fruta)	Cr$	1,00
POCOLE' DE CREME	Cr$	2,00
TA-TA	Cr$	2,50
COPINHO	Cr$	3,00
BLOCOS	Cr$	14,00

Torna-se possivel reduzir os nossos preços devido a produção aumentada e a instalação de equipamento adicional.

x x x x x x

N.B. — Queiram notar que temos um unico preço — seja na Fábrica, vendedor ambulante, ou em qualquer casa distribuidora.

ORG. IND. E COM. TRANSMUNDO LTDA.
Fabricantes do Sorvete D'AQUI
O SORVETE QUE ALIMENTA

J. Masin, Gerente Técnico — F. Murphy, Gerente Comercial
(710)

Dominada Londres pelo espirito festivo dos atos da coroação

COMPLETO ENSAIO DAS SOLENIDADES

Milhares de turistas começam a chegar á Inglaterra

LONDRES, 23 (U.P.) — Já se sente em toda Londres o espirito festivo que envolverá os atos da proxima coroação da rainha Elizabeth II. O clero e altos dignatarios ensaiaram hoje, na antiga abadia de Westminster, onde será coroada Sua Majestade, a 2 de junho, o ritual completo das cerimonias, antes de que tudo se realize brilhantemente, quando chegar o momento solene. Suas atividades, contudo, passaram desapercebi-

(Conclue na 12.ª pagina)

REGRESSARÁ QUARTA-FEIRA AOS EE. UNIDOS O EMBAIXADOR H. JOHNSON

Nada ainda oficial sôbre o seu substituto — Seria o gen. W. D. Crittenberg — Despedida

RIO, 23 (Meridional) — O embaixador Herschel V. Johnson, que, por cinco anos, representou os Estados Unidos no Brasil, deverá regressar ao seu pais, na proxima quarta-feira, dia 27, pelo S. S. Uruguai, em companhia de sua mãe, sra. William White Johnson.

O diplomata americano será substituido, interinamente, em suas funções, pelo encarregado de negocios da Embaixada, sr. Walter N. Walmsley Junior.

Procurado pela reportagem, o embaixador Johnson excusou-se de fazer qualquer declaração mais positiva, limitando-se a acentuar que sentia, sinceramente, deixar o Brasil, onde fez inumeros amigos. Quanto ao seu substituto, disse não ter a menor ideia de quem possa vir a ser mandado por Washington.

SERIA O GENERAL CRITENBERG

Entretanto, informações procedentes de Washington, de caracter oficial, mencionam o nome do sr. James S. Kemper, diretor de uma

(Conclue na 12ª pag.)

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

Figado, Estomago, Intestinos
Doenças do reto e anus
Serviço medico especializado do
DR. ADAMASTOR LEMOS
— na Rua do Hospicio n 154 — terreo. (118)

VENDO
a longo prazo e mediante pequena entrada, ótimos lotes de terrenos em Piedade e Boa Viagem, perto da praia. Edificio Santo Albino — 11.º andar — Sala 1111.
(1-730)

Prepare instalações adequadas á alta qualidade que devem ter suas aves e faça examinar o seu estado sanitário. A Secretaria de Agricultura, através do seu Departamento de Produção Animal, encarrega-se de mandar efetuar gratuitamente em sua granja "testes de pulorose e neuroleinfomatose.

E não esqueça de alimentar racionalmente os reprodutores com as rações balanceadas

AVEVITA

FABRICANTES:
MOINHO RECIFE
CAIXA POSTAL 119 RECIFE

Org. Norte Brasileiro (1-728)

NOTICIAS DA PARAIBA

Uma nota de alta distinção a homenagem dos intelectuais paraibanos ao escritor José Lins do Rêgo — O discurso do homenageado — Solenidades comemorativas do aniversario da Batalha de Tuiuti — Manifestações de apreço ao Monsenhor José Coutinho — Serviços municipais

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 23 — HOMENAGEM DOS INTELECTUAIS PARAIBANOS A JOSE' LINS DO REGO — Constituiu uma nota de grande realce o jantar que, no **Paraiba-Hotel**, se realizou ante-ontem, como homenagem promovida pelos intelectuais da terra ao escritor conterraneo Jose Lins do Rêgo e no qual tomaram parte, tambem, o Governador José Américo, o deputado Ivan Bichara Sobreira, presidente da Assembléia Legislativa, o vice-governador João Fernandes de Lima, secretários de Estado e outras altas autoridades.

Em nome dos homenageantes falou o deputado Ivan Bichara e, em agradecimento, pronunciou José Lins do Rego o seguinte discurso:

«Meus amigos:

Mais uma vez me sinto cercado na Paraiba pela grandeza do coração dos que me julgam acima de minhas fôrças, dos que me tomam, pelo que fiz, como se o que foi feito pelas mãos de aprendiz fosse obra de mestre consumado.

O certo, porém, é que as ilusões valem como moedas de ouro. Assim as guardo como o valor da melhor gema de mina.

Mas ao lado de toda esta gentileza, há o bom instinto dos que descobrem o amigo verdadeiro no turbilhão. Vocês me agradam sabendo que estão fazendo festas ao paraibano que as distancias não aluiram as raizes das suas ligações com a terra. Paraibano sereí sempre: na fala, no comer, no vestir, no gosto pelas pequenas perversidades, no me conduzir com a coragem de ser franco, de ser leal, de não fugir das palavras, nem trair, as amizades constantes. Esse patriotismo regional conservo como a minha mais viva condição humana. Não vai nesta confissão de paraibanismo irredento nenhuma cavilação de pretendente. Não quero me chegar á terra com as segundas intenções dos candidatos. A Paraiba já me deu o maior tesouro déste mundo: a fôrça de poder transmitir aos outros os tempos perdidos da infancia, de botar nas letras dos meus romances toda a poesia que se difunde pela várzea do meu Paraiba, pelas cajazeiras das minhas estradas, pelo canto dos meus pássaros, pelos mortos que se fôram e pelos vivos que ainda plantam cana e continuam os tempos dos avós estimados. Esta é a minha Paraiba eterna. A outra, a dos deputados e senadores, não a desprezo e nem a desdenho. Mas que fique com os deputados e senadores, á espera de que êles cuidem de sua desgraça, de sua fome, das suas feridas. Ventura muito grande esta minha, de ter na minha mesa de amigos como êstes um governador de minha terra que é da minha familia espiritual, nome que deu eternidade á paisagem e a séres nativos, ao mesmo tempo que se transforma na providência de governar com a cabeça clara e o coração quente. Assim é a Paraiba: podemos ter pelas urnas um governador José Américo, e se assim podemos continuar a ser dariamos ao Brasil um exemplo de povo de sumas clarividências.

Meus caros amigos, agradeço o jantar e não me finjo de pequeno demais para recebê-lo. Sei que nos meus livros há constantemente as saudades e as grandezas da terra pequena. Sei que só me considero em valia literária pela parte de exprimir as realidades das terras gordas dos engenhos que vão murchando aos atritos dos tempos novos, que vão morrendo, sem fôlego para resistir á marcha inexorável do progresso. Mas como o tempo perdido de Proust êles não me surgem como fantasmas. Ao contrário: tendo-os no meu sangue, tenho-os na carne, no espirito, e êles são por esse modo a matéria mais viva, mais plástica, mais lirica que as moendas e as chaminés das usinas. A terra continua, meus amigos, a terra não perde as suas entranhas fecundas. E é esta terra que me sacha a vida, mesmo quando nas lonjuras das viagens posso pensar distante da minha várzea. Nos instantes de perdição quando a minha natureza se debate em crises de desengano, a terra do meu avô, a velha terra do engenho — Corredor me obriga a tomar o caminho certo. O meu avô fazia assim, digo eu, e a estrutura moral do velho José Lins me conduz ao equilibrio necessário. Esta é a Paraiba que amo, a que não se degrada com seus homens pequenos e nem se aniquila com os seus anos de sêca. Esta é a Paraiba que me cerca nesta mêsa de amizade. A minha, a nossa Paraiba».

ANIVERSARIO DA BATALHA DE TUIUTI — Promovida pelo 15.º R.I., realizar-se-ão, amanhã, às 8 horas, no Parque Solon de Lucena, diversas solenidades comemorativas do aniversário da batalha de Tuiuti, consoante o seguinte programa:

a) — Entrega da bandeira nacional oferecida pela direção da Caixa Econômica ao 15.º Regimento;

b) — Entrega de medalhas simbólicas, por tempo de serviço e guerra;

c) — Juramento à Bandeira pelos novos conscritos e leitura do boletim alusivo à data.

Ao final, toda a tropa desfilará em continencia ao pavilhão nacional.

MONSENHOR JOSE' COUTINHO — Diversas homenagens serão prestadas, amanhã, ao monsenhor José Coutinho, por motivo do transcurso de mais

(Conclue na 13ª pag.)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
MOTORES
RENOVADOS
TROCAM-SE
E VENDEM-SE
Rua da Detenção, 131

GARBO?
O QUE SERÁ ?
(1370)

«Jerônimo Gueiros - o protestante»

Munguba SOBRINHO

"Recife, 16 de maio de 1953. Ilmo. sr. dr. Antonio Pimentel, D. D. presidente do Circulo Catolico de Pernambuco. Nesta.

Prezado e ilustre amigo: meus cordiais cumprimentos.

Só hoje me foi possivel ler o artigo publicado por V. S. no DIARIO DE PERNAMBUCO de 10 do corrente, sob o titulo supra.

Nada teria eu que dizer ou escrever a V. S. a respeito do mencionado artigo, de vez que não pertenço á familia do ilustre morto, se no teor do mesmo não houvesse algumas injustas referencias de carater geral que muito comprometem a religião evangelica por não expressarem a realidade dos fatos e tambem por demonstrarem não estar V. S. devidamente informado sobre a fé e as atitudes dos evangelicos em face dos catolicos.

Em vista disso, e como homem de responsabilidade no mundo evangelico pernambucano e nacional, sinto-me no dever de, em nossa defesa, fazer alguns reparos ao artigo em foco, para o que solicito a educada atenção de V. S. Meu objetivo, porém, não é travar polemica, e sim projetar alguma luz na mente do ilustrado amigo sobre atitudes e convicções muito comuns entre nós, as quais, entretanto, para V. S. e muitos catolicos não parecem proprias dos "protestantes".

1 — Surpreendeu-se V. S. com a atitude de Jeronimo Gueiros e por isso considerou-a exclusiva [illegible] e, ao servir-se de alimentos preceituais dos catolicos na sexta-feira da paixão, quando não havia outros pratos á mesa. Sabe V. S. que qualquer outro evangelico culto ou de mediana cultura, tão firme em suas convicções como Jeronimo Gueiros, assim tambem procederia em circunstancias identicas. Não porque haja no Novo Testamento qualquer preceito de Jesus e dos Apostolos que nos obrigue á abstenção desse ou daquele alimento em certos e determinados dias da semana ou do ano, mas simplesmente para não ferir a suscetibilidade religiosa ou ofender a consciencia dos amigos catolicos romanos, aos quais amamos e desejamos trazer a um contacto pessoal e direto com Jesus, afim de obterem aquilo que não podem alcançar neste mundo através de sua Igreja, isto é, a salvação da alma.

Portanto, o que Jeronimo Gueiros fez não implica numa quebra ou concessão da fé e dos principios que pregava desde a mocidade. Foi, sim, por caridade ou amor aos catolicos, e não por falta de firmeza e de convicção que assim procedeu.

2 — Pasmou tambem V. S. ante o protesto do ilustre pastor presbiteriano dentro da Academia de Letras, contra os insultos soezes a uma imagem, que é objeto de veneração e culto dos catolicos, insultos assacados por um poeta ateu.

Não compreendendo nitidamente a finalidade desse gesto, por lhe parecer paradoxal num evangelico, julgou V. S. perceber nele "a evolução do protestantismo para o catolicismo". Bem se percebe que V. S. não obstante letrado e culto, desconhece profundamente as doutrinas e os principios da religião evangelica. O que Jeronimo Gueiros fez foi defender um principio que os evangelicos têm em elevadissima estima e apreço, pois para a sua consecução e manuteução nas constituições ou cartas magnas das nações civilizadas, nossos antepassados da fé e ainda outros tantos no presente têm derramado seu sangue e sacrificado suas vidas em prisões, emboscadas, afogamentos e fogueiras.

E esse principio é o da liberdade religiosa, liberdade que o Cardeal Segura, da Espanha, num gesto retrogrado de intolerancia catolica, diametralmente oposto ao liberalismo cristão de Jeronimo GGueiros, e de todos os cristãos evangelicos do mundo naie encarnados naquele instante, considera "a pior de todas as liberdades".

Protestando assim contra a intolerancia de ateu, o pastor Gueiros defendia o direito inalienavel que tanto catolicos como os que professam crenças diferentes têm de exercer plena e livremente, dentro da ordem e da lei, a sua fé ou culto religioso. Ao mesmo tempo estava ele pondo em pratica o ensino de Jesus exarado no Sermão do Monte: "Tudo pois, que quereis que os homens vos façam, assim fazei o vós tambem a eles; porque esta é a lei e os profetas" (Mat. 7:12).

Defendendo pois o direito que os catolicos têm de praticar sua religião através do simbolismo de seu culto, Jeronimo Gueiros, ainda que não visse na imagem senão uma obra de arte nem cresse em Maria da mesma forma que os catolicos crêm, não estava fazendo outra coisa senão atrair as simpatias dos seus ilustres pares da Academia de Letras para os seus irmãos de crença quando, porventura, fossem eles perseguidos por fanaticos e ignorantes sob a alegação de que "Num pais não se deve admitir a proliferação do protestantismo".

3 — Equivoca-se absolutamente V. S. quando afirma que no conceito do pastor Gueiros "a Biblia não era a unica regra de fé". E por isso: "Chegara á conclusão de que a tradição tambem o era".

Ora, afirmar tal coisa é ignorar não só o que o ilustre morto deixou escrito em "PROJEÇÕES DE MINHA VIDA" sobre a Biblia, como tambem, o que não é de admirar, suas ultimas atitudes de exaltação ortodoxa em face do liberalismo teologico de alguns de seus colegas do sul.

Eu conhecia o Rev. J. Gueiros há 33 anos e com ele estive em mais estreito contacto desde 1929 até sua morte. E confesso que jamais percebi nele qualquer recuo, qualquer franqueza doutrinaria, qualquer concessão teologica, nem aos seus colegas liberais, quanto mais ao catolicismo. Muito ao contrario, nos ultimos dois anos ele se converteu no maior e no mais infransigente campeão da ortodoxia de sua Denominação. "Tudo dentro da Biblia e nada fora da Biblia" — era o seu lema sempre repetido no pulpito de sua Igreja e aos irmãos e colegas que o visitavam. Disto eu dou pleno testemunho, porque ouvi de seus labios vezes sem conta esta e outras expressões identicas.

E aqui está, no epilogo de um dos seus ultimos trabalhos confeixados em "PROJEÇÕES DE MINHA VIDA" (pagina 333) — "O Perigo do Erro á Sombra da Verdade" — e escrito no seu leito de enfermidade, o que ele pensava, sentia e cria sobre a Biblia:

"Mas já se foi o tempo das visões
Dos sonhos e quaisquer revelações
Suas mensagens Deus as encerrou
No velho e santo livro que inspirou —
A Biblia, o Livro Luz, Livro completo
Que de verdade eterna está repleto".

Nota V. S. que ele grifou o adjetivo completo. Essa ênfase não era superflua. Era, muito ao contrario, essencial, necessaria. De fato, se a Biblia é "o livro completo que da verdade eterna está repleto" é claro que fora dele nada mais há que deva servir de regra de fé para um cristão evangelico da estirpe ortodoxa do pastor Gueiros.

4 — Escreve V. S. sobre a atitude aparentemente estranha de Jeronimo Gueiros a respeito de Maria, a santa e bemaventurada mãe de Jesus: "Reservava o segundo domingo de maio, dia consagrado ás mães, para exaltar as virtudes de Maria, que apontava como modelo das criaturas". E mais adiante: "Isso para um protestante era o maximo. Qualquer passo adiante traloia para o lado de cá, nesse tocante".

E' deveras lamentavel que V. S. esteja tão mal informado a respeito do conceito que fazemos de Maria. E' impossivel a um evangelico dizer mal, desprezar ou detratar de Maria, pois tudo quanto sabemos e cremos a respeito dela está na Biblia, nossa regra de fé e pratica. Ofender a Maria seria ofender ao proprio Jesus. E pelo fato de não a termos por "Doadora de toda a graça, Co-redentora, Unica Esperança

(Conclue na 11ª pagina)

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS ?
USE MAGNESIA FOSFATADA
(856)

Circuladores de ar Contact

Torne agradável o ambiente do seu negócio dotando-o com os circuladores de ar Contact. Contact funciona silenciosamente e desloca 300 m3 de ar p. m. Modelos grandes, de altura ajustável, para chão. Tipos especiais para mesa e parede. Baixo consumo de energia.

2 modelos: De 56 cms. com 4 velocidades e 40 cms. com 3 velocidades

ADOLFO DE FIGUEIREDO S/A.
Rua Maris e Barros, 328 — Tel: 9421

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 24 DE MAIO DE 1853

THEATRO DE SANTA ISABEL
Recita extraordinaria e livre de assignatura

Quarta-feira 25 de maio de 1853

Depois que os professores da orchestra tiverem executado uma escolhida e brilhante ouverture, subirá á scena pela primeira vez neste theatro da cidade, o magnifico drama em 5 actos, premiado pelo conservatorio real de Lisboa

A VESPERA DE UM DESAFIO NA REGENCIA DE D. JOAO I

A scena passa-se em Lisboa, no dia 20 de junho de 1384. Este drama, por sua linguagem, delicadeza de entrecho, scenas verdadeiramente dramaticas, é por certo um dos que mais avultam e resplandecem no transparente da litteratura portugueza. Bastava unicamente o nome do seu illustrado autor, o Sr. Cesar Perini de Lucca, para dar-lhe o verdadeiro merecimento, e por isso o publico desta capital que tanto sabe apreciar as bellas producções do genio não deixará de assistir a esta representação.

Terminará o espectaculo com a representação da comedia em 1 acto

A REVISTA DA BIXA

A revista he em Lisboa, na casa do major das ordenanças.

Principiará ás 8 horas.

Sahio a luz a interessante obra de direito, O Advogado dos Orphãos ou guia pratico do processo Orphanologico, adoptado no fôro brasileiro para uso dos juizes, escrivães e advogados etc.; vende-se cada exemplar por 35000 rs.: na loja de livros, rua do Collegio n. 9, e na do livro azul, pateo do Collegio e na praça da Independencia n. 6 e 8.

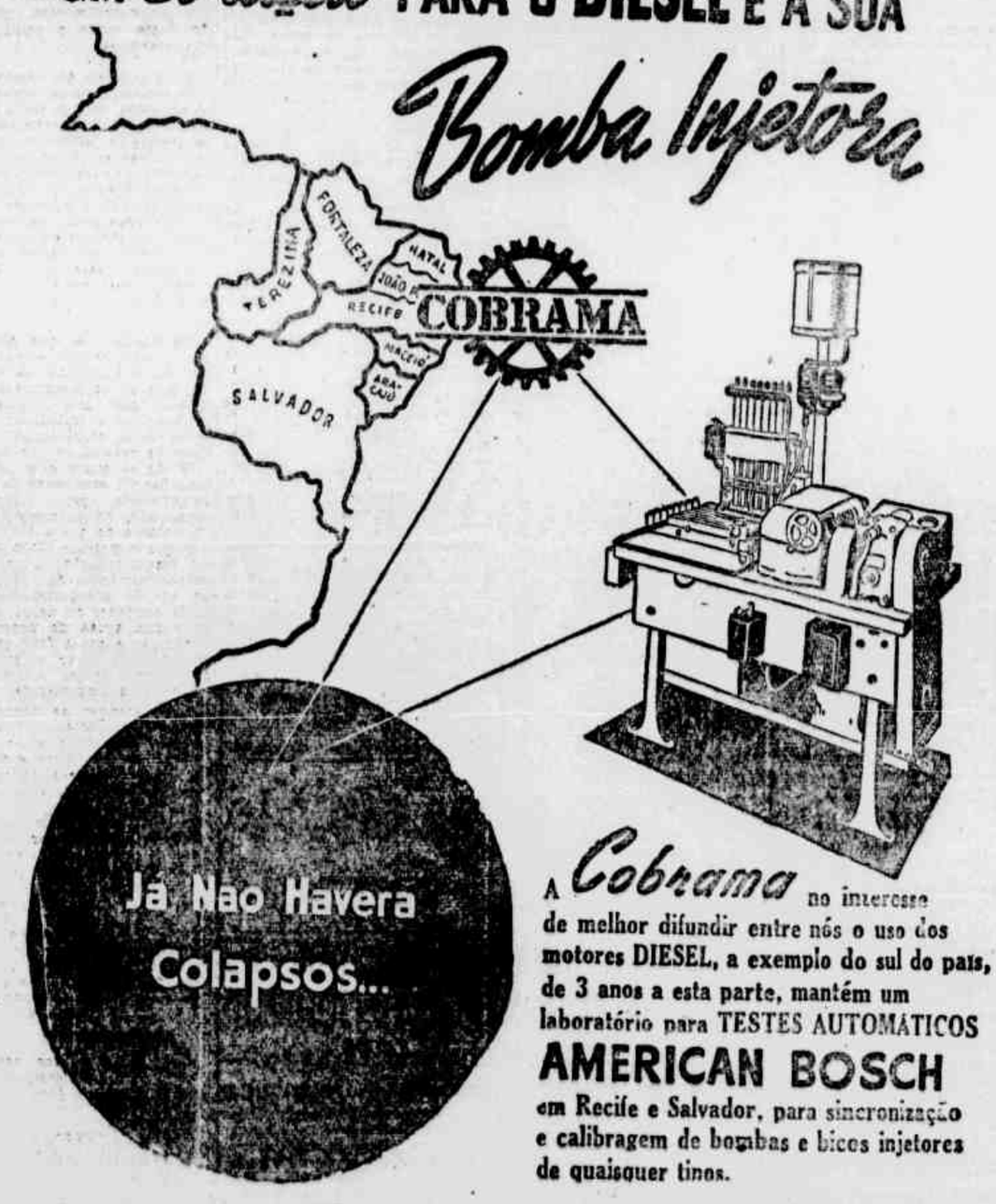
PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Advogado
DR. MARIO PESSÔA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 1172 (ramal 50)

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro sahirá com a maior brevidade possivel, a muito veleira e conhecida barca nacional Firmeza, por se achar prompto a maior parte do seu carregamento: quem preferir carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, pode dirigir-se a rua da Cadeia n. 40, a tratar com Manoel da Silva Santos, ou com o capitão na praça do Commercio.

UM Coração PARA O DIESEL É A SUA Bomba Injetora



A Cobrama no interesse de melhor difundir entre nós o uso dos motores DIESEL, a exemplo do sul do país, de 3 anos a esta parte, mantém um laboratório para TESTES AUTOMÁTICOS AMERICAN BOSCH em Recife e Salvador, para sincronização e calibragem de bombas e bicos injetores de quaisquer tipos.

DIESEL. o motor do futuro...

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O NORDESTE
COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129 - TELEGR. "COBRAMA" - RECIFE

MAGNUS - Publicidade

Sr. Joaquim José Lagreca, pronunciando o seu discurso, ladeado pelo dr. Nilo Coelho, secretario da Fazenda e o deputado Elpidio Branco da Assembléia Legislativa do Estado

Empossados, ontem, os novos dirigentes do BANCO PERNAMBUCANO DE DESCONTOS

O ex-Banco da Educação e do Comércio Cerealista em nova fase de progresso — Na presidencia o industrial Joaquim José Lagreca — Critério de progresso e honestidade nos novos negócios

Em meio da ampla repercussão que o acontecimento alcançou nos nossos meios econômicos, realizou-se ontem pela manhã, tendo inicio ás dez horas, a solenidade de posse dos novos diretores do Banco Pernambucano de Descontos, sito á Rua da Concordia n.º 372. — estabelecimento de crédito que até bem pouco tempo funcionava sob a firma de Banco da Educação e do Comércio Cerealista. A prestigiosa organização encontra-se agora numa nova fase, convenientemente ampliada, de modo a conduzir seus negócios num ritmo acelerado de progresso.

Como era de se esperar, a posse da nova diretoria do Banco Pernambucano de Descontos, pela significação de que se revestia, captou toda a atenção dos circulos comerciais, industriais e financeiros do Estado, os quais estiveram representados no ato solene através dos seus mais destacados elementos. Assim é que estiveram presentes:

Dr. Arruda Marinho, Secretario do Governador do Estado; Dr. José Francisco Cavalcanti, Presidente da Assembléia Legislativa; Dr. José Maciel, Prefeito da Capital; Dr. Nilo Coelho, Secretario da Fazenda; Dr. José Pandolfi, Diretor do Pronto Socorro; Deputados: — Elpidio Branco, Dr. Reinaldo Carneiro, Fabio Correia, Vereador Clovis Correia, Dr. Fernando Livino de Carvalho, Gerente do Banco Urbano; Genaro Padilha, Gerente do Banco do Brasil, agencia metropolitana; Mozart Marques, Gerente do Banco da Lavoura, agencia Sto. Antonio; Dr. Arnaldo Vasconcelos Silva, Gilson Ramos Lopes, Cicero Soares Fonseca, Sebastião Barroso, Edgard Cavalcanti, da firma Cavalcanti & Irmão; Antenor da Silva Maia da firma S. Maia & Cia.; Moraes de Oliveira, Alcindo Maranhão, Nelson Dias, Mario Diniz Sobral, Fernandes Salgueiro, João Soares de Mendonça, Leovegildo Martins Moreira, Fernando Martins Moreira, Aimé Kyrillos, J. Sales, Augusto Bernardo Alves, Joaquim Brasil, da firma J. M. Brasil & Cia.; Paulino de Andrade e Diaima Rodrigues. Não podendo comparecer pessoalmente, fizeram-se representar os srs. Antonio Dias Junior, Antonio Barbosa Junior e José Casimiro Fernandes Salgueiras, figuras de evidencia do comércio local.

A NOVA DIRETORIA

O vulto dos negócios do antigo Banco da Educação e do Comércio Cerealista forçou, sobremodo, a remodelação daquele estabelecimento, afim de que pudessem ser atendidos, da melhor maneira, as necessidades da grande clientela que recorria áquele estabelecimento de crédito. Assim é que, em assembléia convocada, os seus acionistas resolveram proporcionar-lhe a transformação exigida pela pressão das grandes transações, convertendo-o em Banco Pernambucano de Descontos.

E para orientar e dirigir a organização, agora em nova fase, foram escolhidos homens de experiencia, naquele genero de negócios, capazes de imprimir um rumo seguro ás suas atividades. Sob esse critério, foi eleito a seguinte diretoria:

Presidente — Joaquim José Lagreca

Vice-presidente — José Francisco de Sales Cabral

Secretário — Ubaldo Fonseca de Matos

Conselheiros — Antonio Geraldo de Azevedo Guedes e Arnaldo Vasconcelos Filho

Conselho Fiscal — José Frederico Lagreca, Luiz Soares, José Augusto Cardoso Pinto

Suplentes — João Aureliano de Lima, José Fragoso Filho e Pedro Serpa

Colocado á frente do Banco Pernambucano de Descontos o industrial Joaquim José Lagreca, chefe da firma J. J. Lagreca & Cia. Limitada e da fábrica de Anilinas «Aindarem», recentemente inaugurada, ter-se-á, sem dúvida, a certeza de que, numa ação conjunta com os demais diretores, esse «business-man» cujos empreendimentos já se tornaram por demais conhecidos, conduzirá o estabelecimento a uma nova era de prósperas atividades.

REMODELAÇÃO COMPLETA

Acentua-se no acontecimento, a benéfica transformação operada no ex-Banco da Educação e do Comércio Cerealista. Traçando um roteiro da nova época de atividades, um dos seus diretores teve a oportunidade de nos declarar.

— «Na nova fase que nos propomos a levar adiante, posso assegurar que estabelecemos para o Banco Pernambucano de Descontos o critério de bem servir as necessidades do nosso Estado, contribuindo com a nossa parcela de trabalho para o engrandecimento de Pernambuco, um Estado em franco surto de progresso».

Dessa maneira, serão dispendidos todos os esforços, na medida das possibilidades, para que as transações do Banco Pernambucano de Descontos desenvolva suas transações á altura das necessidades de todos os que o procuram. Para isso, estão organizadas as carteiras de descontos, contas garantidas, empréstimos bancários, operando ainda com contas de depósitos, á ordem, depósitos populares, á prazo fixo, ou seja, a totalidade das transações referentes a um moderno estabelecimento de crédito. Para isso, não foram medidos esforços, e para que sejam atingidos os objetivos, encontra-se já constituida uma equipe de funcionários especializados, prontos a atender a quaisquer consultas dos interessados.

O ATO DE POSSE

Investidos nos seus cargos os novos diretores, procedeu-se á benção das novas instalações do Banco Pernambucano de Descontos, á rua da Concordia, 372. Externando suas opiniões, todos os presentes se mostraram bem impressionados. Benzeu a séde a organização o arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, dom Antonio de Morais Junior.

Todas as dependencias foram percorridas pelos visitantes, que não deixaram de se referir á excelencia das condições de trabalho daquele estabelecimento.

Nessa ocasião, fez uso da palavra, o dr. Antonio Lobo de Miranda, em nome da diretoria anterior, fazendo uma exposição minuciosa de sua gestão e da maneira como foram executados os negócios daquele estabelecimento, sempre norteados no ramo de probidade. A seguir falou o sr. Joaquim José Lagreca, presidente da nova diretoria, que pronunciou o seguinte discurso:

Neste instante de profunda significação para a minha vida, quando a generosidade de uma pleiade de amigos dedicados me conduz á presidencia dêste estabelecimento de crédito, olho com orgulho e satisfação para o ano de 1920, época em que igual responsabilidade coube ao meu genitor quando assumiu a presidência do Banco do Rio Grande do Norte, que teve, sob sua direção, decuplicado o seu movimento, segundo afirmativa do historiador Câmara Cascudo. Este mesmo sentimento de orgulho e satisfação se estende tambem ao ano de 1928 — quando, em nosso estado, se investiu das mesmas funções no Banco Agricola e Comercial de Pernambuco, continuando êle, dêste modo, suas atividades no campo das finanças.

E' um imperativo que se me impõe dêste agora multiplicar os meus esforços para cumprir a minha missão de dupla responsabilidade á frente desta casa, qual seja porta-me de maneira a conservar a tradição administrativa daquele cuja herança de seu nome é para mim uma bandeira e um escudo, e defender os sagrados interesses dêste Banco de modo a efetivar o seu progresso.

E para o seu maior desenvolvimento, considerando as pequenas possibilidades expancionistas, torna-se necessária a colaboração continuada dos seus diretores, pois, com esforço e abnegação o Banco Pernambucano de Descontos será dentro em breve uma realidade da qual nos orgulhamos.

Num momento cruciante de nossa vida financeira, quando a procura do dinheiro torna-se cada vez maior, é dever dos dirigentes das casas de créditos, grandes ou pequenas, colaborar de maneira prática e decisiva com as necessidades do comércio e da industria, com o que estarão cumprindo as verdadeiras finalidades de um estabelecimento Bancario.

Nos primeiros momentos de sua vida de colônia o Brasil dispunha de consideravel fonte de riqueza, o pau-brasil de que tanto nos fala a História, que, explorado, pelos então colonizadores representava para a Corôa de Portugal uma das maiores contribuições de seus dominios. Com o tempo, logo depois, entrava na civilização do açucar que contribuiu positivamente para a implantação da agricultura latifundiária, passando daí para a lavoura em geral. Razão tem Barbosa Lima Sobrinho em afirmar que «o engenho foi a primeira força de atração para a fixação do imigrante estrangeiro. Nêle tivemos a primeira fortaleza contra as arremetidas do gentil. Elemento permanente de civilização, êle criou, nessas terras ainda selvagens, aqueles núcleos de intensa vida social a que já se referiram, com a expressão de entusiasmo e de surpresa os cronistas do século dezoito».

Pouco depois simultaneamente entramos na fase de exploração mineral, quando foi iniciada a intensa exploração do ouro e dos diamantes.

Atravessando toda uma época das mais diversas iniciativas, em todos os setores de nossa vida social-econômica, hoje possuimos parques industriais de expressão internacional, que sem dúvida constitui uma garantia para nossa tão almejada e necessaria emancipação econômica.

Necessario porém se faz que uma planificação bem orientada e melhor dirijida seja elaborada, sem o que não nos será possivel transpor as dificuldades que têm surgido contra a solução dos nossos problemas básicos. A intromissão simultânea de sitemas econômicos é uma ameaça constante que se descortina, aumentando a gravidade desses mesmos problemas.

Há dois séculos atraz apareceram na Europa vários sistemas econômicos nos meados do século dezoito, vemos que se produz na França uma reação contra todos os sistemas. Foi quando nasceu verdadeiramente a ciencia denominada Econômia Politica. E' hoje mais do que nunca, precisamos dos conhecimentos das ciencias economicas pois é justamente com o ensinamento dos grandes mestres da Economia Politica que se fundam e se expandem as grandes obras administrativas públicas e particulares. Foi a Economia que, procurando o laço entre as diferentes questões econômicas, que tanto perturbam a existência humana, conseguiu fazer de las o objeto de conjunto cientifico.

Os filósofos Gregos estudaram e analizaram a natureza da moeda, a divisão dos oficios, as formas de aquisição da propriedade sem que dai nenhuma solução prática tenha surgido em defesa dos problemas econômicos.

Os profetas de Israel, como os pais da Igreja e os doutores da idade média, muito se impressionaram com o contraste existente entre a riqueza e a pobreza. Condenavam o luxo e principalmente o emprestimo a juros, no entanto não conseguiram trazer ao conhecimento da humanidade meios pelos quais pudessemos solucionar os nossos problemas de moldes financeiro - econômico.

Com o aparecimento de idéias novas, trazidas pelos que se diziam o sistema fisiocrata e que condenavam o sistema mercantil na ciência econômica, foi que surgiu fundamento verdadeiramente necessario a todo sucesso obtido pela economia.

Graças a essa ciência é que encontramos muitas vezes soluções para caso complexos e duvidosos, pois, com suas caracteristicas, o homem é conduzido á verificação e por vezes a precisão das causas e dos efeitos dos fátos econômicos, beneficos ou prejudiciais.

O país atravessa atualmente uma crise econômica e financeira, com as suas naturais influencias na vida social, que contribui um reflexo do nosso passado de incúria na organização de um trabalho e coordenação dos nossos recursos técnicos para o aproveitamento das riquezas que se afloram constantemente aos olhos de toda a nação. O mais lamentavel é que essa incúria segue o seu curso normal através da historia, conservando para o futuro os mesmos problemas angustiosos que nos afligem no momento.

Temos vivido á mercê de empréstimos para a amortização da nossa divida sempre crescente, sem preocupar-nos com os meios comuns que nos possibilitariam efetuar a sua liquidação de uma vez por todas. Já alguém disse, com muita propriedade e inteligencia, que o brasileiro vive somente do que está feito, sem a preocupação de novas iniciativas no sentido de melhorar e aumentar a nossa produção. Enquanto nós dispomos das mais vastas possibilidades para tal fim, outros países, esgotando os seus recursos naturais, procuram entregar suas atividades em novos empreendimentos, garantindo deste modo o equilbrio de sua econômia.

A circulação do Capital deve ser proporcionada vizando as realizações de proveito coletivo, acolhendo as iniciativas que, estudadas e analizadas devidamente, representem em si uma garantia, pelo seu objetivo e pela responsabilidade de quem as promove, pois a ausência de novos empreendimentos, que por certo impulsionariam o progresso do pais, tem como um dos principais fatores a maneira pouco correta como é distribuido o crédito.

Os banqueiros, que são também comerciantes, apenas diferenciando a mercadoria em venda, pois se os comerciantes trabalham com mercadorias reais, os banqueiros trabalham com o seu capital, representado por titulos de crédito ou por dinheiro.

E' de se supôr que exerçam uma função econômica de grande importância, pois, como sabemos, não há mercadoria mais importante do que o dinheiro, de vez que o proprio bloco monetário em circulação depende dos estabelecimentos de crédito. Logo aos Bancos pertence o direito de conceder ou negar o crédito e sua ajuda de promover o progresso e até a fortuna, como também de levar a ruina, ou pelo menos forçar o homem de negócios á importância.

Para atender as necessidades que se apresentam frequentemente á indústria e ao comércio, ao poder público e ás instituições particulares, as casas de crédito devem estabelecer um critério mais amplo do que o que atualmente vêm adotando, não devendo tornar o crédito possivel apenas aos grupos de potentados.

O Banco Pernambucano de Descontos, dentro de suas possibilidades, procurará desenvolver a sua ação dentro de um principio de maior cooperação com aqueles que dele necessitarem, fazendo firmar-se aos poucos o verdadeiro sentido, a real finalidade de uma instituição de crédito.

Norteado por êsse pensamento é, pois, que assumo neste momento a sua presidência.

POLÍTICA

SEGURO MORREU DE VELHO

O deputado Santa Cruz Valadares foi eleito com cerca de quatro mil e quinhentos votos, quase todos obtidos em sua terra, São José do Egito. Mas, ha quem afirme que o seu tio, o chefe udenista local, Inacio Miranda, será candidato á deputação estadual ou indicará um filho, estudante de Direito. Nessa hipotese, o deputado Santa Cruz Valadares disputaria uma cadeira no Palacio Tiradentes, que não deixa de ser pareo duro a valer. E foi pesando e medindo todas essas eventualidades que o jovem deputado udenista se inscreveu no concurso para fiscal de consumo, que não deixa de ser coisa mais apetitosa e segura do que uma simples deputação. Nossos votos são no sentido de que o deputado Santa Cruz Valadares seja bem sucedido, nas duas paradas.

Em Garanhuns

O presidente da Assembleia, deputado José Francisco, é um dos homens mais sisudos do Joaquim Nabuco. Mas, isso não quer dizer que o chefe de Macaparana, vez por outra, não saia com uma pisadinha. O pior, no entanto, é que mesmo quando está brincando se reveste da maior seriedade possivel, de modo que fica dificil saber, nessas ocasiões, se ele está pilheriando ou não. Foi o que se deu ante-ontem, quando em uma roda se falava em inspetor de quarteirão. E' sua a seguinte declaração:

«Em Macaparana, não, mas em Garanhuns anda perto de quatrocentos o numero dos inspetores que obedecem ás ordens do Elpidio».

Mas, o presidente da Assembleia não queria, fazendo tão grave acusação, hostilizar o seu colega de bancada. Mas o tom da voz era de quem queria...

Filhos de macacos, de morcego e de coruja

Contava-se, outro dia, na Assembleia, que certo deputado pessedista de um municipio confinante com o de Afogados da Ingazeira, ao começar um discurso de propaganda politica, no distrito de Varas, assim se expressou: «Povo bom de Varas...»

Terminado o comicio, um amigo preveniu-o de que aquele negocio de «bom de Varas» dava ideia de bom de cacete, de bom de apanhar... E por ai...

Acontece que o candidato tinha que seguir para os povoados de Macacos, Morcego e Coruja, todos do municipio de Afogados de Ingazeira. Em lugar de «povo bom», nas aludidas localidades, os novos discursos foram começados com a expressão «filhos de». De modo que, embora outra a intenção, o que saiu, sendo muitas vezes repetido, foi o seguinte: «Filhos de Macacos», «filhos de Morcego» e «filhos de Coruja»... Ao fato se atribuiu a fraca votação do candidato naquelas paragens.

Perto de Varas e limitando-se com o municipio de Afagodas estão

(Conclue na 12ª pag.)

Ex-catedrático da Universidade Chinesa e explorador do Artico e do Antártico

Conheceu Roald Amundsen e Peary na Groenlândia — Vai visitar a Patagônia e o Continente Antártico — Lecionou Geografia na Universidade Nacional da China — Conhecedor profundo das regiões Árticas — Veio observar a cheia do Amazonas

Recife hospeda desde ante-ontem o professor e geografo Johannes Liebman Klutz que desde 1946 está promovendo uma longa viagem aos paises americanos, para conhecer «de visu» os costumes dos povos deste continente e observar a interdependencia de fenomenos sociais que caracteriza a união las nações americanas. O professor Liebman Klutz nasceu em Changai no inicio deste seculo sendo porem de familia austriaca que residia naquela cidade do extremo oriente.

Na metropole chinesa, segundo declarou á reportagem, fez parte do corpo de professores de Geografia na Universidade Nacional Chinesa, tendo, ainda, a oportunidade de fazer parte de varias expedições cientificas á região do Artico bem como do continente Antartico.

DESCENDENTE DE EXPLORADOR

Antes de palestrar sobre as suas viagens, o nosso entrevistado esclareceu a sua tendencia ao «andarilhismo» — se é que existe esse genero de atividade — pois que o seu avô paterno participou da missão cientifica inglesa, da qual fez parte o conhecido naturalista Charles Darwin.

Disse ainda o sr. Johannes Klutz que o seu avô chegou mesmo a ter a oportunidade de viajar no Beagle, o navio em que viajou o «pai do evolucionismo».

Daí por que o mestre alemão se acha com uma tendencia especial para as grandes viagens ou mesmo para ser andarilho. E, de fato faz jús a esse atavismo uma vez que é um dos homens que mais têm viajado no mundo, tendo ocasião para conhecer todos os continentes e todos os oceanos.

ENCONTRO COM ROALD AMUNDSEN

Instado para dizer algo de suas primeiras viagens, o ex-catedratico de Geografia da Universidade Nacional da China começou narrando a excursão de que participou, em 1910, quando pela primeira vez visitou o oceano Artico. Afirmou ele que mais de sessenta dias viajou ao longo da costa da Siberia. Em uma das suas viagens, ao atravessar da Europa para a Groenlandia, encontrou-se com o celebre explorador norueguês, Roald Amundsen.

Disse, ainda, que ao norte da Groenlandia encontrou a expedição americana do capitão Peary.

Um caso particular e curioso nos relatou o professor Johannes Liebman Klutz e diz respeito, ainda, ao explorador norueguês. Declarou o nosso entrevistado que quando conheceu Roald Amundsen desaprovou a sua desfortunada ideia de visitar o Polo Sul a bordo de um dirigivel.

«E' tanto que — continua o entrevistado — quando soube do desastre do dirigivel Nobile, não me surpreendi com os resultados funestos.»

Respondendo a uma das nossas interpelações o mestre de Geografia disse não ter participado da missão cientifica do almirante Byrnes ao Polo Sul, sendo que, somente de nome conhece o explorador americano.

A CHEIA DO AMAZONAS

O sr. Johannes Klutz declarou que veiu conhecer o periodo de cheia do rio Amazonas, tendo a oportunidade de viajar com o potamografo alemão Hans Meinhein que esteve em nossa capital ha poucos dias.

O geografo em seguida disse ter ficado impressionado com o espetaculo magestoso que viu na Amazonia. Ligando um fato ao outro o nosso entrevistado relembrou as enchentes dos rios chineses que ele considera de grande importancia para a economia da China.

A proposito, informou-nos, ainda, que, dada a enorme baixada existente na parte oriental da China, os rios chegam provocar enormes pantanais, causando ora grandes prejuizos para uns, ora abundancia nos arrozais de outros.»

VAI A' PATAGONIA

O professor Johannes Klutz pretende dentro de breves dias visitar a Patagonia, já tendo para isso se comunicado com o governo central da Argentina no sentido de organisar uma pequena expedição ao polo magnetico do Continente Antartico.

A respeito dessa expedição, esclareceu-nos:

«Eu não conheço propriamente o continente dos pinguins» Estive ha muitos anos costeando as terras antarticas nas proximidades do monte Erebus. Desta vez, porem, pretendo chegar ao polo magnetico onde, ha alguns anos, esteve Schakleton.»

anunciam para breve exposição e vendas:
AV. MANUEL BORBA, 157
Loja 3
ADAETE-Prop. (1-732)

CONFECÇÕES KLASS
POR ESTES DIAS

BARATA MERCURY 1951

Rodada somente nos Estados Unidos. Côr verde e marfim, com rádio, 4 marchas á frente. Negocio sem intermediário. Ver e tratar no Posto Chevrolet á Av. da Saudade n. 254.

(483)

Inaugurada a REFRIGERANTES DO BRASIL, LTDA. que oferecerá aos recifenses os sorvetes "Xaxá"

Intelectuais e jornalistas numa reunião agradavel para festejar o acontecimento

Numa festa intima, mas bastante simpatica, a companhia Refrigerantes do Brasil. Ltda. considerou inaugurada, ontem, a sua moderna fabrica de sorvetes "XAXA'", localizada á rua Bispo Cardoso Aires, esquina de Corredor do Bispo, nesta cidade.

Os seus diretores, que são os senhores Rubin Machado de Souza, Arnaldo Amorim de Lemos, Arthur Reinaldo Maia e snra. Maria da Conceição da Cunha Botelho, reuniram na fabrica, ás 16 horas, as figuras mais destacadas das letras e do jornalismo pernambucano, alem de outros distintos convidados, para lhes apresentar as instalações da empreza que vai oferecer ao Recife os deliciosos sorvetes "Xaxá".

Ali estiveram, entre outros jornalistas e intelectuais, os escritores Gilberto Freire, José Lins do Rego e Aderbal Jurema, jornalistas Anibal Fernandes, Paulo do Couto Malta, Guerra de Holanda, sendo igualmente numerosa a presença de familias, industriais, comerciantes e outras pessoas convidadas.

Os visitantes tiveram magnifica impressão das modernissimas instalações da Refrigerantes do Brasil, Ltda., que fabricará sorvetes nos metodos mais modernos e postos em uso nos grandes centros. O seu sorvete XAXA'", alem de saboroso, tem assegurada absoluta qualidade e pureza, em linda embalagem, podendo-se dizer que, para isso, a organização conta com uma das melhores aparelhagens do pais.

O dr. Antonio de Brito Alves, em nome da firma e em brilhante improviso, fez apresentação aos presentes da fabrica, dizendo dos propositos que animam os seus dirigentes de dar ao Recife um dos mais perfeitos nucleos industriais no genero.

Terça-feira proxima, este jornal publicará detalhada reportagem sobre a fabrica dos deliciosos sorvetes "Xaxá", que mais alguns dias será entregue ao publico.

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765
(367)

TRIGEST

Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França) TRIGEST é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos da gravidez, enjôos, prisão de ventre.

A venda nas farmacias e drogarias. (856)

O grande aliado do homem

VIRILASE é hoje um dos aliados da felicidade do homem, pois o ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASE um tonico neuro-muscular para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratorio Jesa, vende-se nas farmácias e drogarias. Pelo reembolso Caixa Postal 3383 — Rio.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

AVISO

COBRANÇA EXECUTIVA

A partir de amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, a Diretoria Geral da Fazenda, iniciará a distribuição de avisos de executivo fiscal, em domicilio, fixando o prazo de 8 (oito) dias para a liquidação da respectiva conta.

Recebido o aviso o devedor deverá comparecer urgentemente afim de regularizar a situação, evitando futuros transtornos, inclusive a medida extrema da ação executiva com penhora e leilão judicial do imovel.

Os mensageiros são portadores de cartões de identificação, limitando-se o seu trabalho á distribuição do aviso, devendo os pagamentos ser efetuados na Tesouraria da Prefeitura.

(1-755)

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

NOTA OFICIAL

A proposito de uma noticia veiculada pelo "Jornal Pequeno", de que havia uma cisão no Partido Trabalhista Brasileiro, secção de Pernambuco, que um grupo descontente desejava a saida do deputado Barros de Carvalho, da Presidencia do P.T.B., local, os membros da Executiva Estadual, todos os deputados e todos os vereadores da bancada do P.T.B. e os Delegados das Autarquias transmitiram áquele companheiro o telegrama abaixo:

Deputado Barros Carvalho.

Rua Rumania, 20, Laranjeiras — Rio.

Comissão reestruturação Pernambuco vg Bancada Deputados vg Bancada Vereadores vg Delegados Autarquias vg diante noticia Jornal Pequeno vg hipotecam prezado amigo, esforçado companheiro, integral apoio irrestrita solidariedade pt Saudações trabalhistas pt Francisco Falcão vg Alexandre Fonseca vg Domingos Mateus vg Aldemar Costa Almeida vg Vieira de Menezes vg Adalberto Guerra vg José Gomes de Sá vg Aurino Valois vg Nestor Souza vg José Santana vg Sergio Pedro Xavier vg Wilson Barros Leal vg Antonio Souza vg Edgar Bezerra Leite vg Nicanor Tolentino Leite vg Odilon Mendonça e Vanildo Batista.

Deixou de assinar o presente telegrama o deputado Miguel Mendonça por se encontrar no Rio de Janeiro.

Recife, 23 de maio de 1953.

ALEXANDRE GOMES DA FONSECA
Secretario geral

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RECIFE

Assembléia Geral Ordinária

Ficam notificados os associados deste orgão de classe, em goso de seus direitos, para tomar parte na assembléia geral ordinária, que terá lugar na aproxima quinta-feira, 28 do corrente, ás 19,30 horas, em sua séde social, á rua Nova, 306, edificio Santana, sala 202, onde serão tratados os seguintes assuntos:

1.º) — Julgamento do dissidio coletivo pelo Tribunal Regional do Trabalho;
2.º) — Conclusão da reunião dos consultores juridicos realizada no Rio de Janeiro, referentes ás novas leis do:

a) salario minimo;
b) hora noturna;
c) lei do selo;
d) quotas do IAPI;
e) Lucros extraordinarios.

Recife, 23 de maio de 1953.

Antonio Jucá Rêgo Lima
Presidente.

(1-7157)

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

COBRANÇA DOS IMPOSTOS RELATIVOS AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1953

Os contribuintes dos impostos territoriais, prediais e comerciais que não tenham pago até a presente data a divida correspondente ao **primeiro semestre do corrente exercicio**, poderão fazê-lo até o dia 31 do corrente, sem a multa de 10%. O prazo fixado não será prorrogado e vencido o contribuinte estará sujeito a mora estabelecida.

IMPOSTOS EM CHAMADA

Predial e Territorial das Zonas de Recife, Santo Antonio, São José, Boa Vista, Santo Amaro, Graças, Encruzilhada, Afogados, Madalena, Tigipió, Poço Casa Amarela e Varzea.

Comercial das Zonas de Santo Amaro, Graças, Encruzilhada, Afogados, Madalena, Tigipió, Poço, Casa Amarela, Varzea e Beberibe.

IMPOSTOS EM CHAMADA NO MÊS DE JUNHO

Predial e Territorial da Zona de Beberibe, na primeira quinzena.

Comercial das Zonas de São José e Boa Vista, na primeira quinzena e das Zonas do Recife e Santo Antonio, na segunda quinzena.

(1-756)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.° 100 — Fones 43 7634 e 43 7997 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.° 230 4.° andar Fones: 48277 e 44181 Alagôas — Rua do Comercio 18 1.° andar — Maceió Paraiba — Av. João Machado 1075 — João Pessôa Av. Maciel Pinheiro 97 1.° andar — Campina Grande Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure o Dep de Publicidade TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 6859 Gerencia: 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00 No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1953

Justa advertencia

Ao instalar-se sexta-feira ultima, em Olinda, o Comando da Artilharia Divisionaria, transmitindo-se a chefia ao general Escobar, proferiu o coronel Horacio Gonçalves um discurso, que não se deve perder no cinzento do noticiario.

E' preciso destacar as suas palavras, para que elas estejam presentes a todos os brasileiros. Publica e notoria é a propaganda comunista, dita pro-paz. Se a gente anda pela cidade e vai pelos suburbios lê nos muros e nas paredes das casas inscrições como estas: «Nenhum soldado para a Coréia», «Abaixo o Acordo Militar com os Estados Unidos», «Moços, não peguem em armas!»

Que significa tudo isso? Apenas a sordida, matreira e anti-nacional propaganda vermelha. Se andamos tambem pelas ruas de Paris, vemos mesma cousa: «Nenhum soldado para a Indochina», «Ridgway, vai p'ra casa». Do mesmo modo em Roma e até em alguma escusa rua de Lisboa ou de Coimbra, vemos cousas parecidas.

Que é isso? A cadeia sem fim da ação sovietica. Mas ninguem, que foi a Moscou, encontrou tais disticos nas suas paredes. Nem em qualquer paiz da Cortina de Ferro. Isso quer dizer que o Partido Comunista, mesmo nos paizes onde foi considerado ilegal, se vale desse meio para, sob o disfarce da paz, amolecer o espirito nacional, dobrar a nossa resistencia; e mais do que tudo, desarmar-nos. Enquanto isso, a Russia e paizes satelites têm os mais elevados orçamentos de guerra e dia a dia mais se fortalecem militarmente.

Staline costumava dizer, entre os dentes, que o exercito russo tomaria Paris pelo telefone. Depois, os chefes do Kremlin se tornaram menos otimistas, o rearmamento das democracias ocidentais obrigou o seu sucessor a ver as cousas mais realisticamente; mas todo mundo percebe na atual ofensiva pacifista russa o proposito de retardar o esforço de guerra aliado.

Para que? Para uma cousa muito simples: no dia em que a Russia atacar, levar tudo de rojão, por não encontrar a devida resistencia. No Brasil, todo o esforço contra o Acordo Militar com os Estados Unidos traz a pinta vermelha, senão ostensiva, disfarçada.

Mas os que não desejam que o Brasil resvale á triste contingencia de uma colonia russa (já se disse aqui, em plena Faculdade de Direito que a Russia era o radiante Sol, em torno do qual gravitavam fulgurantes satelites, e ninguem protestou, ninguem saiu da sala da Congregação, em que tais enormidades eram ditas, em tom enfatico e catedralesco) estão bem alertas do perigo. Por isso, que todos tomem nota da justa advertencia do Comando da Artilharia Divisionaria, montada naquela mesma e historica Olinda, onde o inimigo ha tres seculos deu o golpe, ocupou, incendiou e dali ganhou a planicie do Recife:

— «Do agrado dos vendilhões da Patria, é o desarmamento do paiz.»

A SOLUÇÃO DA GREVE ESTUDANTIL

Folgamos de registrar que se acha em marcha a formula conciliatoria para a greve dos estudantes de Direito. E que o ambiente universitario volta á paz e á tranquilidade de um verdadeiro meio estudantil. E que daí advenha uma lição: a de que os casos, no ambito universitario, sejam tratados no mesmo ambiente; e em julgamento final pelo respectivo Conselho.

Nada de greves; nada de manifestos á nação; nada de idas e vindas ao Rio; nada de publicações pelos jornais; nada que possa parecer provocação e desejo de imposição.

Essas cousas não se vêem em Paris, nem em Oxford, nem em Bolonha, para citar apenas os meios universitarios democraticos da Europa.

Ainda ontem, se viu, pela nota da Reitoria, que através dos jornais se tem feito exigencias e reclamações, que ás autoridades escolares competentes não foram encaminhadas. O que significa que ha de permeio muita demagogia; e com demagogia não se resolve cousa nenhuma.

Os Diretorios Academicos, que no Brasil dispõem de atribuições muito mais extensas que nos paizes europeus, de antiga indole universitaria, devem fugir a toda e qualquer infiltração demagogica. Já agora, não se trata apenas de horario. Trata-se da frequencia ás aulas. Os estudantes querem desobrigar-se dessa exigencia.

Mas se tudo decorre da lei, como e de que modo se pode violenta-la?

Acaso estaremos na velha Salamanca, onde Cervantes deplorava ver os estudantes menos preocupados em estudar a lei do que os meios de contorna-las?

Tambem na centenaria Universidade aventureiros se misturavam aos rapazes, que assim se tornavam mais turbulentos que estudiosos. Hoje desapareceram os mandriões, que viviam das liberalidades de uma mocidade boemia e dourada, daqueles velhos tempos. Mas o agitador comunista em tudo se infiltra; e de tudo procura tirar partido. Por isso está a gente vendo, entre as reivindicações estudantis, a de não frequentarem obrigatoriamente as classes. Amanhã, virá uma outra: a de serem doutores por decreto. Diz o Reitor que o Conselho Universitario, regulamentando o assunto, reduziu as exigencias ao minimo legal possivel: e disso já tiveram os alunos ciencia. Por essa regulamentação, em 100 aulas, aos alunos que eram obrigados a 66, só se exigem 40 comparecimentos. Tambem se quer resolver, por meio de greve, a criação de cadeiras novas ou de novas Escolas. Mas de todos é sabido que o Congresso Nacional é que do caso se ocupa, sendo assim a greve o meio contra-indicado.

Os nossos votos são para que tudo se resolva do melhor modo; e que sempre, em todos os casos, se busquem as soluções no ambito universitario; e não nas praças entre vivas, morras e bombas de estouro.

FOGOS JOANINOS

O nosso barulhento São João começou cedo a desafiar o seu rosario de acidentes. Já pegou fogo uma barraca, causando ao seu proprietario prejuizos superiores a 200 mil cruzeiros. Felizmente não houve morte de homem.

Mas um poste de iluminação, da nova Avenida, o que não custa barato, derreteu-se como se fosse uma vela. Honra ao humilde motorista do caminhão da COAP, que salvou em tempo grande quantidade de xarque e arroz; e dizem os jornais, com risco da propria vida. Pelo que foi elogiado em portaria. Mas que o elogio se torne mais concreto, com uma gratificação em dinheiro, pois se não fosse sua diligencia tudo se teria consumido no fogo, inclusive a viatura. Parece que, nesse negocio de fogos, devia haver uma regulamentação adequada. Não sabemos por que a Prefeitura, que anda botando para correr os meninos, que na rua do Rangel e Duque de Caxias se ocupam em vender pentes e laminas gilete, dá permissão para a montagem de barracas de fogos, até na subida das pontes, como o fez na Duarte Coelho, com grave dano para a estetica urbana.

Só o fato de se vender fogo de estouro, na rua, constitue um perigo. Um jornalista francês, que esteve por aqui, em época joanina, quando ouviu um tiroteio desse, bem perto ao Hotel, telefonou para a portaria perguntando se era uma «bernarda». E espantadissimo ficou ao ver um sujeito bem parecido soltar um busca-pé na praça da Independencia.

Aqui os estudantes jogam, de uma só vez, dentro da Faculdade, cerca de 500 bombas transvalinas, para que as suas reivindicações sejam ouvidas; e já assistimos um violinista de fama mundial quase em pranto, no Santa Izabel, ao ver confundidos os sons do seu violino magico com uma fuzilaria de foguetes.

O bombardeio da barraca de fogos no cruzamento da rua Nova com a avenida Guararapes deu a impressão, á primeira vista, que se tratava de um «putsch» comunista. O panico foi enorme nos arredores, tal a violencia da fuzilaria.

Devemos continuar com isso? E' claro que tudo deve obedecer a uma regulamentação adequada. E já agora, seria dificil pôr em pratica qualquer providencia, de vez que muita gente comprou suas provisões de fogos e não vai ter prejuizo.

Mas, em tempo, é justo pensar em alguma medida, que ponha um paradeiro a tão anacronico costume. Nas grandes cidades, mesmo no Rio e em São Paulo, ha uma repressão bem severa. Assim como ninguem vai armar uma fogueira na rua da Imperatriz (ha um seculo atraz isso seria talvez possivel), do mesmo modo não se deve permitir que se soltem fogos de estouro nas ruas; ficando o São João citadino limitado aos fogos ditos de salão e aos balõesinhos multicores, nos terraços das casas.

Não temos mais sensibilidade

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

O Brasil está devendo ao mundo inteiro. Deve á Alemanha quase cem milhões de dolares; aos Estados Unidos, cerca de quatrocentos milhões; á Inglaterra quase setenta milhões de libras esterlinas.

Ha outras «deudas chicas» que nem vale a pena mencionar.

Faz apenas dois anos tinhamos saldos em todos aqueles paizes.

* * *

No entanto, ouvindo certos pregoeiros de otimismo, a gente fica pensando que a prosperidade de uma nação está mesmo em dever. Acham que apenas atravessamos um periodo dificil e daqui a pouco, voltaremos a abarrotar-nos de divisas para comprar automoveis de passeio, mais trigo, mais gazolina, para não falar de produtos de luxo, do uso de gente rica.

Por enquanto vamos vivendo de expedientes, dos quais o emprestimo do Banco de Exportação e Importação é uma boa amostra.

* * *

O diabo é que, segundo os entendidos, não ha nenhuma garantia de que possamos pagar por ano mais de cem milhões de dolares desse emprestimo, capital e juros, alem do que nos será necessario em moeda americana para combustiveis, trigo e maquinas.

Ha serios motivos para acreditar que nos tornaremos relapsos para com aquele Banco, da maneira pouco confortavel pela qual ficamos relapsos com os comerciantes do Novo Mundo e do Velho que nos venderam as suas mercadorias.

Antigamente havia certo pudor nacional que nos fazia corar com a pecha de caloteiros. Hoje perdemos a sensibilidade para essas coisas.

A LEI DO AMOR

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIBEIRAO PRETO, 16 — Aqui está todo o estado maior da aviação civil nacional. Não falta ninguem, a principiar do ministro da Aeronautica. Chega o Brigadeiro Nero Moura á mesma hora, em que o nosso "Jagunço" acaba de cortar o "cerrado" entre Piraçununga e o distrito de Ribeirão Preto. Ele se faz acompanhar de Dona Bertha Salgado Filho, a incomparavel companheira e animadora da obra do marido na Campanha Nacional de Aviação. Por que Dona Bertha haveria de estar ausente de um meeting, que não é mais que a continuação dos outros, presididos por Salgado Filho e por ele organizados, com aquele poder de iniciativa que era o traço do seu espirito privilegiado?

O campo está coalhado de aviões de turismo. Conto, á primeira vista, mais de 150 maquinas no solo, inclusive um bimotor, que, de relance, nos dá excelente impressão. E' obra das oficinas de Casio Muniz, de São Paulo, que assim se inscrevem como estreantes de construção aeronautica. A linha esbelta do avião, completa-a um perfeito conforto da cabina luxuosa.

Não é sem emoção orgulhosa, que mostro a Manuel Ferreira Guimarães, doador, em 1941, do terceiro avião da Campanha, o "Tiradentes", os resultados do movimento de que foi ele um dos colaboradores dedicados, graças ao alvoroço do espirito publico que lhe ferve no coração de burguês capitalista. Descemos, e todos os que encontramos da cidade e no campo, são ufanistas da aviação civil brasileira. A primeira visita é para Dona Sinhá Junqueira. A barranqueira do Rio Grande está em otima forma. Dona Sinhá deu oito aviões ao Movimento. Por que não haveria de ser para ela a primeira visita? Foi questão de hospedar Mme. Salgado Filho para nos dar a sentir que continua integrada na Campanha.

No Hotel Umuarama hospedam-se mais de duzentos pilotos, assim como tambem os adidos aeronauticos estrangeiros. Não podia ter sido mais feliz a idéia de trazer este ano os adidos aeronauticos das diversas embaixadas e legações, no Rio de Janeiro. Eles terão ensejo de constatar a missão civilizadora da aviação brasileira, no esforço de uma juventude a quem os condutores do país dispensam um constante apoio.

O herói do dia hoje deverá ser o dr. Leite Lopes, maranhense-paulista, que concebeu a estação do aeroporto, que amanhã se vai inaugurar. Os murmurios da gloria lhe chegarão, ao céu onde se encontra, depois de haver trabalhado, quarenta anos, como um titã, pela aeronautica civil. Nenhuma das homenagens que aqui lhe vão ser prestadas desmerecerá os que as projetaram. Nem os sofrimentos fisicos, que lhe prenunciavam a morte, paralisaram um só dia, no dr. Leite Lopes, a atividade incessante, á qual se entregava, para fazer de Ribeirão Preto um dos centros aeronauticos mais importantes de São Paulo e do Brasil. A cada etapa que vencia, depois de consolidar a vitoria obtida, ele se lançava a outra. Pertenceu mais á nossa aviação civil, á qual dava dezenas de milhares de cruzeiros por ano, do que á medicina, que era o seu ganha-pão. Como Salgado Filho, o dr. Leite Lopes tinha fé no trabalho perseverante da mocidade pela aviação.

Aliás, não sei de outra juventude, como a nossa, que tenha mais sêde de espaço, mais inquietação, mais ansia por se libertar da terra. Por isso foi que, quando Salgado Filho lhe rasgou as possibilidades da Campanha de Aviação, logo assistimos a estas revoadas de milhares de "asas" juvenis, a povoar o nosso firmamento de tantos pontos aereos, que passaram a marcar as suas conquistas. Que outro país, hoje, no mundo, tem uma aviação civil da grandeza do Brasil? Se excluirmos os Estados Unidos, nenhuma nação mais no globo terá tantos pilotos civis, tantos aerodromos, tantos aeroclubes como o Brasil. E' uma das poucas categorias do mundo que temos, casa, e na qual só somos batidos pelos Estados Unidos.

Assim como na Inglaterra ser professor é um apostolado, aqui ser aviador é um sacerdocio. Todo o jovem brasileiro quer voar. Essa, dir-se-ia, a missão da sua vida, o seu apostolado leigo, sua finalidade moral. Entremos em qualquer dos aeroclubes deste país: acharemos dezenas de rapazes, roidos por um labor incessante, por uma coragem indomavel, entregues á conquista do seu ideal, que é obter o brevet de piloto. Cada cidade do interior sonha criar um aeroclube. Junqueira Ayres acentua bem o desespero de passionarios da aviação dos brasileiros deste seculo, quando ele diz que se a mistica do Brasil colonial, do seculo XVII era edificar igrejas, a do Brasil de 1940 em diante consiste em fundar aeroclubes. Com que fino senso de psicologo o baiano de inteligencia penetrante, que é o sr. Junqueira Ayres, não enxerga a inflexivel vontade do brasileiro dos nossos dias que quer ser aviador?

A presença, hoje, aqui, de Dona Bertha Salgado e do ministro Nero Moura, dois dos maiores e melhores colaboradores de Salgado Filho, nos permite repetir do grande lider morto da aviação civil, o que Hanotaux disse de um colonizador africano: "Este grande amigo da aviação ele o conquistou, porque ele a amou". Salgado Filho era um homem de coração, que nada fazia sem uma parcela de amor. No que realizava punha duas onças de dever e de energia, ao lado de outras duas de doçura e de humanidade. Sua obra aí está. Ela lhe sobrevive ao passamento fisico. Os discipulos que ele criou prosseguem na faina do apostolo com firmeza e paciencia inquebrantaveis.

O meeting de Ribeirão Preto hoje é uma vitoria da lei do amor. Os corações que Salgado Filho conquistou, insistem na tarefa magnifica do mestre, que se foi.

Um "molho inglez"

Guido FERNANDES
(Para o D. P.)

Afirmam os zootecnistas que no começo o homem se interessava apenas pelo bicho, ele mesmo. Assim criava o boi, a vaca, o carneiro, o cavalo e o galo. O estrume, esse nada valia; e era dificil prever-se utilidade para algo tão aparentemente sem importancia. Chamavam-no o «mal necessario» e ninguem dele se ocupava. Passam-se os anos e afinal descobrem que, na verdade, constituia excelente adubo, elemento essencial na revitalização dos solos, a estes conferindo uma textura, uma maciez (fora o conteudo em materia organica e sais minerais) de todo propicia ao desenvolvimento dos vegetais.

Com as caldas das distilarias está acontecendo caso semelhante; e são muitos os que ainda hoje as consideram verdadeira espinha na garganta. A lei diz que é proibido seu lançamento nos rios, mas todo mundo sabe que, chegado o tempo, elas seguirão o caminho dos riachos. Então os peixes morrerão, as aguas se tornarão poluidas e os habitantes dessas zonas ficarão privados daquele alimento, que tanto melhoraria o ultra-sóbrio regimen alimentar da região.

Entretanto as caldas são um precioso material que se está perdendo ou por absoluta ignorancia ou então por simples «nonchalance». Uma revista da «Associacion de Tecnicos Azucareros de Cuba» o sr. Cowley faz estudo completo do que é, da composição quimica, do seu total aproveitamento agricola. Em Porto Rico, o «Departamento Federal de Conservación de Suelos» considera a irrigação da calda nas terras destinadas ao plantio de tanto beneficio que paga 50 centavos por tonelada de calda aplicada.

Em suma, na vinhaça se encontram agua, materia organica, nitrogenio, acido fosforico, potassio, calcio e magnesio. A esse verdadeiro molho inglês de substancias nutritivas jogamos fora simploriamente; e depois corremos á CEXIM e avidamente demandamos adubos da Africa, dos States, das sete partes do mundo.

Bem haja o velho Tenente, primeiro, em Catende, do aproveitamento das caldas.

A soberania do Júri e o aumento da criminalidade

Andrade Lima FILHO
(Para o «D. P.»)

Não é só o porte de arma, facilmente concedido, que nos cabe arrolar entre as causas — não mediatas, entenda-se, mas imediatas — do aumento espantoso dos indices de criminalidade, ora observados entre nós. Pois figura, sem duvida alguma, no meio destas ultimas, aquilo que podemos chamar a certeza previa da impunidade. E é essa certeza que leva os desajustados a uma maior desenvoltura no delinquir. De modo que, numa sociedade, como a nossa, já potencialmente predisposta ao crime pelas suas proprias condições morais e economicas de vida, não ha exagero em dizer-se que o porte de arma encontra sua complementação logica na tendencia absolvitoria hoje predominante nas decisões do Tribunal do Juri.

O porte de arma põe na mão do criminoso potencial, é certo, o instrumento de morte. Mas a certeza, ou quase certeza, da absolvição, á vista da liberalidade com que vêm agindo os nossos corpos de jurados, é que, na maioria dos casos, puxa o gatilho. E eis aí outra face importante da momentosa questão que é preciso ter em vista para um diagnostico, menos literario e mais objetivo, do recrudescimento da criminalidade neste paiz.

Na verdade, aquelas condições ambientes, a que nos referimos aqui como causas mediatas dessa ascenção dos indices de criminalidade, e que se apresentam no relaxamento dos costumes, na obliteração do senso moral, no esquecimento dos valores éticos e, em parte, nos indices de analfabetismo e nas miseraveis condições de vida do nosso povo, não podem deixar de ser levadas em linha de conta para uma analise sociologica e juridica do fenomeno assinalado. Isso está muito claro. E seria até truismo, de tão sabido, estarmos aqui a repeti-lo, como se estivessemos descoberto o ovo de Colombo ou se quizessemos imitar o gesto euforico de Arquimedes, em Siracuza.

Todavia, enquanto estas condições não forem removidas — e isto não será tarefa apenas de sociologos apressados, mas, sobretudo, de legisladores, de economistas e de politicos — o nosso dever precipuo está em cuidarmos de suprimir ou, pelo menos, de reduzir, na medida de nossas forças, aquelas causas imediatas da criminalidade, acima assinaladas. Pois, tanto menos apta moralmente uma sociedade, menos armada deve ela ser. E mais cuidado se impõe, evidentemente, quanto á eficacia do sistema de repressão á delinquencia, sabido, como é, inclusive, que as legislações devem estar em função do estagio social ou do progresso cultural dos povos para que são feitas. E não de um vago empirismo de espiritos demasiado teoricos e totalmente fora da realidade, como fora dela estavam os famosos sabios de Bizancio, a discutirem, dentro dos muros da cidade sitiada, essa coisa preciosa que é o sexo dos anjos.

Cremos que, em materia de repressão á criminalidade, não andou bem o constituinte de 46 quando restaurou a soberania das decisões do Tribunal do Juri. Pois o que se verifica, desde então, e diante de toda uma serie de absolvições escandalosas devidas á excessiva liberalidade dos nossos corpos de jurados, é que aquela soberania, antes de ser um bem, foi um grande mal. Porque é dele que resulta, sem sombra de duvida, aquele aumento impressionante, que tanto nos preocupa hoje, dos indices de criminalidade entre nós.

A esse respeito, encontramos, no volume XXII dos Anais da Assembleia Nacional Constituinte, materia bastante interessante sobre o assunto. A emenda, cuja aprovação restaurou a soberania do Juri, foi de autoria do senador baiano Aloisio de Carvalho. De certo, esse parlamentar, dos mais ilustres da Camara Alta, defendeu com brilhantismo a sua emenda e fê-la vingar. Mas, se dentro de um esboço eminentemente teorico, ligado ao conceito classico de democracia ou do exercicio de prerrogativas individuais, a proposição Aloisio de Carvalho conquistou a maioria da Constituinte, por outro lado fugiu ás realidades do meio brasileiro. Razão, portanto, e embora vencido, teve o então senador Etelvino Lins ao apresentar, em oposição á do baiano, uma emenda visando a conservar a instituição do Juri com suas limitações anteriores, isto é, submetidas as suas decisões á revisão final dos tribunais togados.

Confessamos que a tese defendida pelo constituinte baiano é, em principio, mais simpatica, do ponto de vista democratico. Mas a verdade é que os fatos posteriores vieram demonstrar, á saciedade, que a razão estava com o constituinte pernambucano. Pois já não são poucas as vozes que ora se erguem, aqui e no sul, contra a restauração da soberania das decisões do Juri, responsavel que ela é pelo fenomeno do recrudescimento da criminalidade que se vem observando em todo o paiz, graças á liberalidade com que os nossos jurados devolvem ao convivio social, de que deveriam estar segregados, os piores criminosos.

Leia-se, a esse respeito, a declaração de voto vencido dos que, acompanhando o ponto de vista do constituinte pernambucano, deixaram expressas nos Anais as razões de sua atitude. Ela tem um sentido quase profetico. «Erigir a soberania dos veredictos desse Tribunal (o do Juri) em canone constitucional — dizia-se ali — afigura-se-nos coisa perigosissima, que poderá causar males irreparaveis, principalmente no interior do país. Não se trata de vão temor, porquanto temos a experiencia de muitos anos a demonstrar os inconvenientes da medida ora incluida no texto constitucional. São bem conhecidos os desatinos praticados pelo Juri no interior do Brasil, em razão da falta de cultura e de outras condições de independencia e discernimento dos seus componentes.»

Quem negará, diante dessa tendencia absolvitoria que cada vez mais se acentua em nossos corpos de jurados, a procedencia desse arrazoado? Cremos que ninguem, a não ser aqueles que, por amor á teoria, dão tranquilamente as costas para os fatos, esquecidos de que estes é que devem induzir o legislador na tarefa de elaboração dos codigos. Porque, do contrario, estarão os codigos sempre sujeitos á tão citada rebelião dos fatos.

Mata-se muito neste país, pois não. Mas não tenhamos duvidas de que as liberalidades do Juri soberano tornaram essa instituição uma fonte de imunidade e, portanto, de estimulo á delinquencia. E aí está um tema fascinante e oportuno que aqui deixamos á curiosidade cultural dos experts na materia.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando o 3.° sargento da Policia Militar de Pernambuco, Paulo Cavalcanti Monteiro para exercer o cargo de suplente de delegado de policia do municipio do Carpina, exonerado o atual, João Jovino Pereira da Silva;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco João Amaro da Silva, para exercer o cargo de comissário de policia da séde, do municipio da Agua Preta, atualmente vago;

nomeando José Firmino de Souza para exercer o cargo de suplente de comissário de policia de Timorante, do municipio de Exu', atualmente vago;

nomeando Odonel Arnaldo Alencar para exercer o cargo de suplente de comissário de policia de Viração, do municipio de Exu', atualmente vago;

aposentando o guarda civil, padrão "B", José Guilhermino dos Santos Filho;

nomeando José Alves Pequeno para exercer o cargo de suplente de comissário de policia de Lagôa Grande, do municipio do Bom Conselho, exonerado o atual João Alves de Oliveira;

tornando sem efeito o ato n. 987, de 7-5-1953, em virtude do qual foi o cabo da Policia Militar de Pernambuco, David Mariano Gomes, nomeado para exercer o cargo de comissário de policia de Timorante, do municipio de Exu';

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, José Coriolano da Silva para exercer o cargo de sub-comissário de policia de Volta do Rio, do municipio de Garanhuns, ficando exonerado o atual Luiz Plantino Leite;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Antonio Ferreira de Melo para exercer o cargo de comissário de policia de Santa Quitéria, do municipio de Garanhuns, atualmente vago;

nomeando Luiz de Souza, para exercer o cargo de suplente de comissário de policia da séde, do municipio de Petrolina, atualmente vago;

designando Joaquim Gomes de Araujo Pereira, bedel, padrão "C", do Colegio Estadual de Pernambuco para ter exercicio no Curso Noturno do referido Colegio, correndo a despesa por conta da verba 913 — Colegio Estadual de Pernambuco — 913.8330 — Pessoal Fixo — sub-consignação "j" do orçamento em vigor;

nomeando Raimundo Feitosa de Sá, para exercer o cargo de delegado de Ensino, de Airi, do municipio de Floresta;

nomeando o pe. José Florentino Batista de Oliveira para exercer o cargo de fiscal do governo anexo ao Orfanato N. S. das Dôres, da séde do municipio de Bezerros;

nomeando a professora Maria de Lourdes de Morais Coutinho Portela, da cadeira n.° 373, 4.ª entrancia, padrão "F", da Escola Maria Teresa, para exercer, interinamente, o cargo de diretora, padrão "I", do Grupo Escolar Regueira Costa, ambos da capital, durante o impedimento da efetiva, Quitéria Wanderley Simões de Freitas, que se encontra licenciada com os proventos de aposentadoria;

nomeando a professora Iêda Monteiro Neto para exercer, interinamente, a cadeira n. 67, 2.ª entrancia, padrão "E", localizada no Grupo Escolar Djalma Dutra, da séde do municipio de Correntes, com direito á percepção de 1/3 dos vencimentos do cargo, durante o impedimento da professora efetiva, Valdelice D'Arce Candido, que se encontra localizada, até ulterior deliberação, na capital, ficando exonerada, a pedido, da referida interinidade a professora Terezinha de Jesus Nassari Elias Waked.

C. O. A. P.

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) de Pernambuco, assinou a seguinte portaria:

classificando para efeito de tabelamento as barbearias das seguintes firmas:

José Gonçalves da Silva — Rua Padre Lemos, 71 — Casa Amarela, classe "B".

Carlos Alberto Carneiro dos Santos — Rua D. Olegarinha, 210 — Santana — Casa Forte, classe "C".

Arlindo Ferreira Pessoa — Travessa do Dowsley, 25 — A. Fria, classe "D".

Arnaldo de Oliveira — Rua do Apolo, 164 — Recife, classe "D".

O MOMENTO INTERNACIONAL

Está confirmada a noticia de que os Tres Grandes se reunirão na primeira quinzena do mes vindouro numa das Bermudas. Eisenhower, Churchill e René Mayer irão examinar em conjunto, primeiramente os problemas em que estão divergindo afim de restabelecer a unidade entre os aliados. Cuidarão depois de estudar a situação nova criada com os oferecimentos conciliatorios partidos do governo de Moscou.

A iniciativa do encontro teria partido, segundo se sabe, do chefe do governo americano e logo encontrou pronta acolhida em Londres e Paris. Ha tres dias, Winston Churchill declarou que não julgava necessaria a presença de Eisenhower em Londres para dirimir os assuntos pendentes entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

Não eram de monta a justificar qualquer inquietação na perene cordialidade das relações entre os dois povos. Já agora se vê que Eisenhower não irá á capital britanica mas o primeiro ministro de Sua Magestade irá ás Bermudas, afim de encontra-lo em territorio da Commonwealth.

Acredita-se que a conferencia dos Tres Grandes seja preparatoria do preconizado encontro com Malenkov. A respeito da reunião com o chefe do governo sovietico discrepam os aliados. Enquanto os ingleses e franceses acham que seria conveniente realiza-la imediatamente, afim de aproveitar as circunstancias internas que impelem o marechal Malenkov á presente atitude conciliatoria, os americanos preferem esperar por uma concretização da boa vontade russa que poderia ser a cessação da guerra na Coréia ou a assinatura do tratado de Paz com a Austria.

Nas Bermudas esse ponto deverá ser esclarecido. Não será, pois, pela oportunidade que oferece para aplainar certas dificuldades, entre os aliados que a conferencia dos Tres Grandes se reveste de importancia e sim pelas decisões que forem tomadas relativamente ao encontro com Malenkov.

Acredita-se que o problema do armisticio na Coréia está praticamente resolvido, depois que os americanos amenizaram a sua posição, resolvendo retirar as exigencias que determinaram o atual impasse.

Se tal se verificar, antes do encontro dos Tres Grandes nas Bermudas, será justificavel a esperança de que se verifique em breve a reunião com o novo primeiro ministro da União Sovietica.

A fiscalização das licenças prévias

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — O prestigio das comissões de estudo acha-se muito abalado entre nós. O numero delas conta-se pelo numero de nossos problemas, quase todos sem nenhuma solução.

E' todavia de uma comissão desse genero que precisa o governo para realizar a politica do cambio — uma comissão que não só estude, mas tambem decida, em grau de recurso, as reclamações das partes contra a repartição distribuidora das licenças prévias.

No caso, por exemplo, dos artigos não importáveis por existirem similares nacionais, só um orgão dessa natureza com competencia especifica para estabelecer a respectiva lista, apreciando-os pela qualidade, pela quantidade e pelo preço, bem como para dizer a que especie de mercadorias deve ser reservado o cambio oficial, quer na importação, quer na exportação. A confecção da lista, a seu turno, dos produtos de consumo interno exportaveis mediante quota, não deve escapar-lhe ás atribuições, óbvio, como é, que eles reclamam a consideração de varios interessados.

Cumpre ainda fiscalizar a utilização das licenças de importação.

Esta necessidade não exigiria talvez o exame de uma comissão. Bastaria que a repartição distribuidora, por meio dos serviços da Fiscalização Bancaria, tanto no Rio como nos Estados, recebesse de modo regular uma via de todas as notas de importação, mencionando a respectiva data, o porto ou local de entrada da mercadoria, o numero da licença utilizada, o valor Cif da mercadoria em cruzeiros, o nome do importador. Restaria então que se fizesse um exame da utilização das licenças, retirando-se dos arquivos aquelas cuja validade estivesse ultrapassada por mais de sessenta dias. Somadas as importações lançadas, apurar-se-ia a utilização total ou parcial, ou a não utilização, das licenças, arquivando-se, junto á cópia do certificado de quota da firma, as licenças utilizadas totalmente ou em mais de 80% de seu valor. As licenças utilizadas em menos de 80% de seu valor, ou não utilizadas, seriam separadas e tomadas contra seus portadores as medidas previstas na lei, além de se reduzir, na respectiva quota de cambio, o valor igual ao das licenças não utilizadas.

Impõe-se todavia que não seja aplicada nenhuma sanção ao importador que, dentro do prazo de sua validade, devolva a licença não utilizada, ou parcialmente utilizada, explicando em carta as razões em virtude das quais dela se não valeu.

A fiscalização da utilização das licenças, realizadas nestes moldes, alliviaria a repartição distribuidora do exame dos casos do importador adventicio, nocivo ao comercio regular e tradicional.

As criticas levantadas ultimamente contra o arbitrio e as omissões da repartição distribuidora das licenças prévias, que tanto a colocam em má postura com respeito á lisura de seu procedimento, agravada por suspeições penosas de favoritismo, despertaram as autoridades responsaveis, na realidade os burocratas alarmados, para a elaboração de uma serie de planos cujo objetivo é, dir-se-ia, fortalecer-lhes as decisões sem que estas venham automaticamente, pelo efeito necessario de regras gerais estabelecidas. E' um erro continuar em tal caminho. A eficacia da licença prévia, quando aplicada, e seu valor moral, quando concedida, estarão sempre em que não dependa nunca, por exemplo, de um parecer, mas de uma norma que todos conheçam e em face da qual saibam até onde vai seu direito, mesmo em conflito eventual com os chefes e diretores do serviço.

COUSAS DA CIDADE

SUCOS DE FRUTAS

A escassez de frutas pernambucanas (o cajú está escasseando; maracujá, ninguem planta; mangabeira quase não existe mais; as mangabas que se vendem no mercado de São José vêm dos tabuleiros de João Pessoa; o cajá é fruta á tôa, tão á tôa, que ao cair no chão não se chama mais cajá, porque já caiu) não permite que em Pernambuco se faça uma industria de sucos de frutas ou mesmo de vinhos de frutas. Tambem parece que os capitalistas não se interessam pelo assunto; e o negocio é tido como de pequena monta.

O professor Ernesto Silva ofereceu no Rio ao professor Fritz Feigl, austriaco, e a varios professores da Escola de Quimica, umas amostras do nosso «bate-bate»; e todos acharam excelente, achando que se deveria fazer uma industria de maior vulto.

O pernambucano F. Galvão, que sempre se preocupou muito pelos sucos de frutas regionais, mas que se transferiu para João Pessoa, continua a fabricar otimo extrato açucarado de frutas, suprindo como pode o mercado local e o do sul, onde seu produto goza de merecida fama. Galvão nasceu para a quimica; e quantos provam os seus sucos se regalam.

Somente no interesse de nossa fruticultura estamos fazendo este registro, pois nos humilha ver se vendendo na cidade frutas argentinas mais baratas que os nossos sapotis e as nossas pinhas. No Rio, as maçãs e as peras do Rio da Prata ainda se vendem por preços mais accessiveis (maçã a 12 cruzeiros o quilo, pera a 17 e uvas a 20).

Infelizmente, trata-se de um problema encruado. E é o caso de repetir a frase de Rui Barbosa, em assunto mais grave: «Deus o desencrue já que não o desencruam os homens.» — Z.

MONUMENTOS

Olivio MONTENEGRO

Ninguem negaria que ainda é o monumento em praça pública — a estátua, em bronze ou em marmore — a forma mais alta e mais expressiva de um povo cultivar a memória dos seus heróis ou marcar aos grandes homens do passado o justo reconhecimento que todos lhes devemos.

Daí não se poder deixar de louvar o zelo civico da nossa Camara Municipal, o seu nobre escrúpulo de consciencia que acaba de se exprimir com o recente projeto para a construção de três monumentos que seriam dedicados aos heróis da revolução de 17, tanto como aos heróis da revolução de 24, e tambem aos heróis da FEB.

Mas como essa divida histórica é uma divida que não prescreve somos naturalmente levados a pensar como o jornalista Anibal Fernandes, que deveríamos esperar um melhor tempo, um tempo de necessidades menos aflitivas da vida publica, e em que as verbas orçamentarias, estaduais e municipais, pudessem primeiro acudir á conservação e ao melhoramento dos serviços publicos mais urgentes. E acudir ainda aos problemas mais gritantes de assistencia social que hoje se abrem aos nossos olhos não mais como interrogações ansiosas mas como verdadeiras chagas sangrentas.

Não seriam grandes homens todos esses de quem nos lembramos de glorificar em bronze a sua memória se não tivessem, ao seu tempo, se afirmado por um espirito publico heroico, por uma coragem de ação indiferente a todo o sacrificio pessoal. Se não tivessem sabido viver em si mesmos as necessidades e as aspirações do seu povo. E estou certo que eles não se sentiriam por isto mesmo nem orgulhosos nem bem seguros do seu pedestal se se pudessem rever num qualquer monumento que fosse custar o menor sacrificio á gente pobre da sua terra, a uma multidão de crianças que todo o dia morrem em uma cifra que até parece de mentira por falta de uma assistencia social impossivel de se lhes dar com os minguados recursos da economia do Estado ou do Municipio.

E, bastaria, não tenho dúvida, para justificar, junto aos mânes generosos desses heróis, uma moratória no pagamento dessa divida histórica, apontar o aspecto nada próspero da cidade. A começar pela sua iluminação sepulcral. Nunca a luz eletrica se fez tão humilde entre nós, confraternizou tão resignadamente com a luz de candeia de lata. E não será de certo se vivo-morto dessa iluminação que hão de resplandecer os monumentos da cidade. Que ha de ser percebido nas praças publicas o vulto em bronze dos seus heróis. O serviço de transportes, por seu lado, falo de transporte popular, este é o que podemos chamar uma dor fisica e moral de todo o dia para os habitantes menos favorecidos dessa heroica cidade; esses transportes somente, salvo rarissimas exceções, tirariam toda impressão de grandeza que porventura deixasse, ás suas avenidas e ás suas praças, a vista desses monumentos. Demais ha tanta rua ainda por calçar e outras muitas para lhes dar uma aparencia de passeio publico que não sei o contraste que não faria ao lado delas o espetaculo desses varios monumentos que se levantassem á memória embora de autenticos grandes homens, e que muito ajudaram á gloria da história não só de Pernambuco mas do Brasil inteiro.

Mas não! Temos de convir que é preciso primeiro uma atmosfera, uma adaptação urbana que bem integre esses monumentos ao corpo da cidade, e não os transforme em uma ostentação de luxo ou em uma singularidade de pitoresco.

Outro problema de uma importancia não menos sensivel ligada a essa forma universal de consagração é o que diz respeito ao poder de representação dos monumentos. Não basta o nome de monumento. E' preciso o caráter do monumento: que ele guarde uma significação verdadeiramente histórica. Que dê, sem nenhuma ênfase e nenhum artificio, expressão não simplesmente do homem mas sobretudo do espirito que teria animado a ação que o consagrou acima dos outros. Que o glorifique de fato como um tipo representativo. Daí as dificuldades enormes desse genero de arte em que nunca é a habilidade mas o espirito do artista o que mais conta; o seu genio criador. Não admira, pois, que haja monumentos riquissimos, por vezes de um grande luxo de detalhes, e que afinal só dão impressão de uma caricatura de mau gosto. E que logo repugna á vista pela ênfase demagógica da sua concepção. Um desses monumentos, ao meu ver, é o que, no Rio, se consagrou a Santos Dumont, e se ergue bem á frente do aeroporto que tem o seu nome. Talvez Santos Dumont, se ele tivesse podido antecipar um visão deste monumento, nem se entregasse aos problemas de aviação: recalcasse em si mesmo bem recalcado o seu gênio descobridor e preferisse a obscuridade.

Outro monumento igualmente que não regala a vista de ninguem, e chega a dar a idéia menos de uma homenagem do que de uma irreverencia é o de Machado de Assis num nicho do predio da Academia de Letras, onde o vemos sentado e com o ar mais de um mestre-escola do que de um grande homem de letras. E destacando-se, como um ironia, as seguintes palavras do mestre: «Esta a gloria que fica, eleva, honra e consola».

FATOS DIVERSOS

Encerrada tragicamente a vida do assaltante

Uma bala no coração — O fáto ocorreu em um dos depositos do Serviço de Açudagem do Departamento da Produção Vegetal, em Dois Irmãos — Pessôas atendidas no Pronto Socôrro — «Kardo Ali Khan» preso em Fortaleza, por solicitação da Segurança Publica — Queixas notificadas na Permanencia Unica — Outras ocorrencias policiais

Certeiro tiro no coração encerrou, tragicamente, ás ultimas horas da noite de sexta-feira, a agitada vida de um dos mais completos «fora da lei» já cadastrados no Arquivo Policial da «DIC».

José Dantas de Lemos era o seu nome, comum como qualquer outro e que bem poderia ser o de um cidadão util aos seus e á comunidade; mas, quem lhe ouvisse o vulgo — Vavá, procurava logo precaver-se, pois sabia tratar-se de um dos mais audaciosos salteadores com que a policia de Investigações teve de haver-se durante os ultimos dez anos e que, por isso, vinha sempre citado na cronica policial dos jornais da terra.

Vavá, que não gostava de «trabalhar» sem ao menos uma «pernambucana» na cinta, isso mesmo em épocas precarias, era considerado e respeitado entre os companheiros da «malandragem» e autor de roubos os mais incriveis cometidos em diversos Estados da União. Nunca estava parado e sempre viveu como ladrão.

Foi esse o elemento que encontrou tragico fim, já ás ultimas horas da noite de ante-ontem, quando, surpreendido em flagrante pelos vigias no recinto do Serviço de Açudagem do Departamento da Produção Vegetal, em Dois Irmãos.

Aliás, esse mesmo Departamento de Produção Vegetal, já recebera, em duas ocasiões anteriores, a «visita» dos gatunos. Roubavam sempre grande quantidade de arame de cobre, artigo este muito procurado no comercio, e os assaltos, por suas circunstancias, davam a impressão de terem sido cometidos por alguem da propria repartição.

Vavá penetrou em um dos depositos do Serviço de Açudagem cerca de 22 horas e ali principiou a cortar arame de cobre, certo de que não seria molestado por ninguem. Esse foi o erro que lhe custou a vida.

Quando o ladrão acabou o «serviço» e tratava de arrumar o arame de modo a poder conduzi-lo com facilidade, os vigias pressentiram-no. Foram verificar o motivo do barulho que perceberam, dentro do deposito em questão, e ali perceberam um vulto.

Rapido, um dos jornaleiros usou sua arma, cujo projetil foi atingir em cheio o ladrão, que cambaleou e caiu após dar alguns passos incertos.

Iluminado o local, verificaram todos tratar-se de um gatuno, pois encontraram-no ainda com um pedaço de arame nas mãos e ao seu lado uma roda desse material, com uns 50 quilos e pronta para ser removida.

Foram tomadas, imediatamente providencias para remoção do malfeitor, que veiu a morrer, momentos depois, no Pronto Socorro, no momento de ser submetido a uma operação. A bala alcançou-o no hemi-torax esquerdo.

O caso da morte de Vavá encontra-se entregue á policia do 2º. distrito para as diligencias necessarias e conclusão do inquerito já ali iniciado, desconhecendo-se, ainda, qual dos vigias praticou o crime.

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado das agressões e do atropelamento de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

A's 2 horas, Djalma José Pacheco, solteiro, de 24 anos, militar e morador no Alto do Cemiterio n. 216, em Tigipió (ferimento contuso da região clavicular esquerda, alem de escoriações generalizadas e de contusões e escoriações no craneo). Esse militar, conforme narrou no Pronto Socorro, foi envolvido em seria cena de sangue, ocorrida no Alto da Guanabara, naquele suburbio, sendo a agressão perpetrada por um antigo desafeto, que logrou escapulir-se.

— A's 16,15, Tiburcio de Godoi Neiva, solteiro, de 21 anos, funcionario publico e residente na Vila do IPSEP, no Prado (feridas contusas no flanco esquerdo). A agressão de que foi vitima aconteceu naquele arrabalde, ás imediações da casa da vitima.

— A's 18,40, Mario Lopes Correia, casado, de 28 anos, sapateiro e domiciliado no Alto da Esperança n. 21, em Casa Amarela (feridas contusas em ambos os braços e no ante-braço direito). A agressão de que esse paciente saiu ferido, perpetrada por um cunhado, ocorreu á Travessa Siqueira Campos, naquele suburbio.

— A's 19,25, Umbelino Alves de Miranda, casado, de 53 anos, artifice e morador á rua Gitó n. 100, na Cabanga (ferida incisa no nariz, alem de escoriações vari...). Foi vitimado durante um acidente de veiculo ocorrido á avenida Manoel Borba, na Boa Vista. Finalmente:

— A's 19,30, Mauro Ferreira, solteiro, de 22 anos, mecanico e com residencia á rua Claudio Nigro n. 228, em Salgadinho (feridas contusas do ante-braço esquerdo, alem de escoriações generalizadas). A agressão de que foi vitima ocorreu em Salgadinho.

Todos os feridos tiveram os curativos dos cirurgiões Direcu Velloso, Darci Lima, Luis Ribenboim e Almir Couto, auxiliados pelos drs. Jorge Chiapetta, Assis Holanda, Celio Cabral e Vilde Monteiro.

Decretada a prisão preventiva do barraqueiro

Pela manhã de ontem, o juiz de Direito da 2ª. Vara criminal, Morais e Silva, á vista dos autos do inquerito policial instaurado no 1º. distrito, contra o barraqueiro Gilberto Teotonio de Barros, autor do assassinio de que foi vitima o «emiudeiro» Severino Morais da Cunha, decretou a prisão preventiva do mesmo, como incurso nas sanções do art. 121, do Codigo Penal Brasileiro.

Gilberto Teotonio, que é tambem funcionario da Prefeitura do Recife, durante uma violenta discussão havida, á noite de terça-feira ultima, com o emiudeiro, acabou matando-o com terrivel facada desferida na região abdominal.

O fato ocorreu no interior da barraca de Gilberto, á rua da Carniça s/n., naquela localidade de Afogados, e esse, que foi preso na noite de quarta-feira, no Pina de Dentro, está recolhido ao Presidio do Estado, á disposição da Justiça.

Queixas notificadas na Permanencia Unica

Durante o dia de ontem, o comissario Evaldo Gomes de Oliveira, responsavel pelo expediente da Permanencia Unica, da Secretaria da Segurança Publica, tomou conhecimento das seguintes queixas:

O medico Julio Carlos Porto Carreiro, residente á rua da Hora n. 333, no Espinheiro, narrou que os ladrões praticaram um arrombamento na casa de sua propriedade, sita á avenida Beira Mar n. 788, em Boa Viagem, aproveitando a circunstancia da mesma achar-se desabitada.

Uma vez no interior do domicilio, os ladrões agiram á vontade e tranquilamente e dali roubaram: um lavatorio, um sifão, diversas torneiras e outros materiais sanitarios, causando seria prejuizo ao queixoso.

O sr. Moisés Soares de Souza, com residencia á rua Moreia Reis n. 555, na Mustardinha, referiu que ontem, pela manhã, após servir-se de uma refeição no «Restaurante São Francisco», ao procurar sua carteira para efetuar o pagamento da despesa, verificou que fôra vitima de audaciosa «punga». O «lanceiro» lhe havia furtado a carteira, que continha a elevada quantia de Cr$ 7.000,00. Finalmente:

— O sr. Pedro Bezerra Mixto, domiciliado á travessa do Costa n. 85, na Boa Vista, disse que admitiu, pela manhã, como serviçal em sua casa, a mulher de nome Maria de tal, então indicada por dona Estela, uma senhora que reside na ilha do Maroim s/n., em Salgadinho.

Horas depois, Maria fugiu do domicilio, após furtar a importancia de 600 cruzeiros, que se encontrava dentro de um movel.

Preso no ceará o "dr." "Kardo Ali Khan"

FORTALEZA, 23 (Meridional) — Valdemar Arnaldo Goebel, natural do Rio Grande do Sul e mais conhecido por Kardo Ali Khan, montou num dos principais hoteis desta cidade um escritorio para exercer sua «profissão» de «previsor do futuro e senhor do passado», uma especie de mago da sorte. Diz ele que sabe do presente, do passado e do futuro de qualquer pessoa.

Ontem, Ali Khan estava em seu «gabinete» de trabalho quando recebeu a visita do delegado de Investigações.

Aquela autoridade foi logo dizendo o objetivo de sua presença no gabinete de Kardo: estava ali para prendê-lo, a pedido da policia de Pernambuco, de acordo com uma sentença do juiz da Segunda Vara Criminal, condenando Khan a um mes e 15 dias de reclusão.

Autos para a Justiça

A' tarde de ontem, com o oficio n. 432, o delegado do 1.º distrito, Paulo Malta, remeteu devidamente concluido ao juiz de Direito da vara criminal competente, os autos de prisão em flagrante contra os investigado- flagrante contra os inviduos: José Roberto Paiva, João Bezerra da Silva e José Serafim Pinheiro.

Todos encontram-se incursos nas penas do artigo 129 (ferimentos), do Código Penal Brasileiro, e á noite de 13 dêste, alcoolizados, travaram luta em um bar sito á rua Imperial, no bairro de S. José, tendo os três sofrido ferimentos diversos durante a contenda.

Novo comissario para Tejipió

Em data de ontem, foi designado pelo cel. Salm de Miranda, secretário da Segurança, para responder pelo expediente do comissariado de policia de Tegipió, o investigador padrão «Es.» Júlio Hemetério.

Ficou dispensado de idênticas funções, o investigador Joaquim Pimentel, que foi designado para responder por outro serviço, na própria Secretaria da Segurança.

O novo comissário de policia daquêle departamento auxiliar do 1.º distrito, ontem á tarde, tomou posse do cargo.

(Conclue na 12ª pag.)

GARBO
VEM AÍ !
(1370)

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

COM A SAUDE PUBLICA

Pessoas residentes á avenida Rui Barbosa e adjacencias queixam-se de que, num dos terrenos existentes no Ginasio Agnes Erskine, a agua da chuva ou servida fica estagnada. Em consequencia, surge ali terrivel onda de muriçocas que invadem as residencias.

A' noite, é impossivel conciliar o sono. São inuteis os inseticidas que se usam.

A solução seria o aterro do terreno, providencia que a direção daquele estabelecimento de ensino poderia tomar afim de evitar ás familias que residem no local, o incomodo a que acimos aludimos. Ou isto, ou a intimação do Departamento de Saúde Pública. Mas estamos certos de que esta providencia extrema não será tomada, pois os diretores do Ginasio Erskine executarão as medidas necessarias.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Vende-se ou aceita-se incorporação de capitais para uma GRANDE FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS com vinte (20) anos de exploração comercial e grande conceito nesta praça e no interior. Produtos de franca aceitação, com movimento comercial de mais de um milhão de cruzeiros mensais. Instalações modernas e localizada em zona comercial de grande movimento e valorização. Tratar á rua Amaro Bezerra n.º 387, Derby, das 12 ás 14 e das 18 ás 20 horas. (223)

LIVROS Novos

Pedro Vergara, Fanatismo e Homicidio 60,00
Rui Barbosa, Tribuna Parlamentar, Imperio 40,00
Prof. A. Lopes de Sá, Principios e Preceitos de Contabilidade Industrial 100,00
Dr. Th. Van De Velde, A Aversão no Casamento 40,00
Prof. A. Lopes de Sá, Filosofia da Contabilidade 25,00
Murilo Ribeiro Lopes, Rui Barbosa e a Marinha 40,00
Pierre Van Passen, Por que Morreu Jesus? 35,00
Amilcar Quintela Junior, Poema do Trabalho, Versão épica da Enciclica Rerum Novarum de Leão XIII 25,00
Eduardo Pinto Pessôa, Principios de Administração Pessoal 60,00
A. C. Ribeiro, Organização Sindical Brasileira .. 80,00
Carlos Sanchez Viamonte, El Problema Contemporaneo de La Libertad 45,00
Octave Aubry, La Revolution Française 400,00
Victor de Marcé, Les Conditions Du Travail Et Le Regime Communiste en Russie 45,00
Alejandro de Estrada, Termodinamica Técnica .. 390,00
John Dewey, El Hombre Y Sus Problemas 145,00
C. Lenton And Paul Kambly, Basic Biolgy for High Schools 117,00
J. B. S. Haldane, Everything Has History 80,00
J. A. Hobson, The Evolution Of Modern Capitalism 70,00
Tom Iredale, Bir ds Of Paradise And Bower Birds 630,00
Paul Haudurof, Microbiologie Generale Et Technique Microbiologique 125,00
A. Lasheras, Matematica Del Seguro 373,00

RECORTE E MANDE SEU ENDEREÇO — ENVIAREMOS LISTAS DE NOVIDADES
Nome .. ..
Endereço .. ..
Cidade .. .. Estado .. ..
COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ, 43 — RECIFE
Enviamos pelo serviço de reembolso
(1-736)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

NOTICIAS DO FÔRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião da 2.ª Camara Criminal

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniu-se, ontem, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença de todos os seus membros e dos sub-procuradores gerais do Estado.

Após a leitura e aprovação da ata da reunião passada, pelo presidente foram relatados habeas-corpus dos pacientes: Elias Pereira da Silva, da comarca de Paulista, adiado o julgamento a requerimento do des. Renato Fonseca; João André dos Santos, da comarca de Olinda, denegado; Severino Ramos de Barros, da comarca desta capital, concedido; Valdemar Deodoro dos Santos, da comarca do Recife, denegado; Severino de Melo, vulgo Seu Bio, da comarca do Recife, denegado; Luiz José de Sousa, da comarca de Araripina, tendo havido empate na votação da providencia suscitada pelo relator, no sentido de apurar-se a responsabilidade de quem fosse encontrado em culpa, foi adiado o julgamento.

Nesta altura a Camara passou a julgar recursos ex-oficio de habeas-corpus procedente das comarcas de Palmeirina, Altinho e de Caruaru', negando-se a todos provimento por terem sido as decisões proferidas de acôrdo com o direito.

A Camara julgou depois dois recursos de absolvição de Goiana de Olinda, em que são recorrido Pedro Maciel e José Martiniano de Melo Filho, vulgo Zezé, negando provimento a ambos.

NAO CONTRARIOU A LETRA DA CONSTITUIÇAO

Recebemos:

"A proposito de um telegrama publicado no DIARIO sob o titulo "Contrariou a letra da Constituição Federal a Camara de Olinda", solicitamos a v. s. fazer publicar os esclarecimentos que se seguem:

"Na verdade, a mais alta Côrte de Justiça decidiu favoravelmente ao direito das professoras do municipio de Olinda, tanto é que conheceram do recurso e lhe negaram provimento unanimemente. Acharam que o tal recurso, interposto pela Prefeitura de Olinda, era da competencia do Supremo em julgá-lo, mas negaram-lhe provimento quanto ao merito. Isto é a alegação de que a lei n.º 292, não havia sido da iniciativa do Podre Executivo, não obteve guarida.

Assim sendo, a Camara Municipal de Olinda não atentou contra a letra da Constituição Federal, de vez que a lei municipal n.º 292 partiu na verdade da iniciativa do Poder Executivo Municipal que naquela época era representado pelo saudoso Manoel Nicolau de Lyra Regueira, o que o atual prefeito não quis respeitar.

Daí a propositura do mandado de segurança que ontem teve o ser término com a vitória das humildes professoras do municipio de Olinda. (a) Darcy Gondim".

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

24 DE MAIO — **Domingo de Pentecostes.**

EVANGELHO (São João, 14 23-31) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Se alguem me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará e viremos a ele e nele faremos morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. A palavra que ouvis não é doutrina minha, mas de meu Pai, que me enviou. Estas coisas vos tenho dito, permanecendo convosco. Mas o Consolador, o Espirito Santo, que o Pai ha de enviar em meu nome, vos ensinará tudo, e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo vo-la dá. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste. Ouvistes o que vos disse: Vou e volto a vós. Se me amasseis, certamente vos alegrarieis de eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que eu. Eu vo-lo disse agora, antes que isso suceda, para que quando acontecer, tenhais fé. Já não falarei muito convosco, porque vem o principe deste mundo. Em mim não terá parte alguma. Mas é para que o mundo conheça que amo o Pai, e que faço assim como meu Pai me ordenou.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE SENHORA SANT'ANA, DA MADRE DE DEUS

Reune-se, hoje, ás 9 horas, em sessão ordinaria, a mesa regedora da Confraria de Senhora Sant'Ana, da Madre de Deus.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO DO RECIFE

Haverá, hoje, ás 10 horas sessão de mesa regedora, sob a presidencia do juiz Guilherme Antonio da Costa, que espera o comparecimento de todos os mesarios.

MISSAS

No dia 26 do corrente, ás 7 horas, será celebrada na matriz de Cajueiro, missa de 30.º dia por alma de Maria das Graças Brasileiro (Gracinha).

O ato religioso é de iniciativa da familia João Lustosa da Cunha Pedrosa.

ESTUDE PORTUGUÊS

• Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Calbuci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 50,00 — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º and. — Tel. 32-9361 — S. Paulo. Inscreva-se hoje ou peça prospectos. (1-752)

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos - Nariz - Garganta
Edif. Seguradora, 3.º andar
fone 7924
(99203)

AOS SENHORES ASSOCIADOS DA COOPERATIVA DE CONSUMO DOS FUNCIONARIOS E ESTUDANTES DE DOIS IRMAOS, A'S AUTORIDADES, AO COMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

Comunico a VV. SS. que me encontrando impossibilitado de continuar dirigindo essa Cooperativa, ante os meus afazeres, sou compelido a renunciar ao cargo de Diretor-presidente dessa Sociedade, em carater irrevogavel e imediato, renunciando tambem comigo, solidariamente, os Srs. Diretores Tesoureiro e Administrativo.

Passando o exercicio do cargo ao Sr. Diretor Secretário, com o balanço geral ontem efetuado, sinto-me no dever de relatar a todos, para o necessário julgamento, agora e no futuro, de como organizei e de como deixei essa Sociedade.

Fundando essa Cooperativa em 1949, com Humberto Carneiro e Adriano Sales, para a defesa do operariado a serviço das Repartições Públicas de Dois Irmãos, então nas garras de tremenda exploração do comércio de retalho, consegui, com o capital realizado de Cr$ 12.500,00 iniciar operações de abastecimento de generos alimenticios e de cantina para os estudantes da E. S. A. P.

Em ritmo crescente deu-se o progresso da Sociedade que efetuou em 1952 vendas no total de Cr$ 2.751.108,80 e nesse ano distribuiu entre os cooperados, como retôrno, Cr$ .. .. .. 63.597,40.

Esse resultado, conseguido á custa de ingente sacrificio pessoal de minha parte, pois em qualquer época jamais tive alguma vantagem material do cargo de Diretor-presidente, espelha a firmeza de minha orientação e o êxito do cooperativismo, quando tem a norteá-lo a abnegação e a vontade de servir de quem o dirige.

Vale aqui lembrar que nem siquer as refeições, em carater extraordinário e em dias feriados ou domingos, ou ainda á noite, feitas na Cooperativa, a seu serviço, em qualquer periodo de minha administração, e isso foi quase diariamente, deixaram de ser pagas do meu bolso, e á vista, pois, igualmente nunca me beneficiei do crédito, que a todos concedi em valor muito além do limite das quotas-partes.

E' interessante destacar também que a minha politica foi a do absoluto respeito á doutrina cooperativista, reconhecendo a todos os associados como iguais, sem distinção de condição social, e do mais rigoroso contrôle de dinheiro, fatos esses do conhecimento de todos mas que, apezar disso, me premiaram constante, todos os dias, com aborrecimentos ou vexames. Estendendo os beneficios sociais da Cooperativa além do seu objetivo de suprimento de generos alimenticios, por preços inferiores aos no comércio retalhista, criei, para os funcionários residentes em Dois Irmãos um cinema, com exibições duas vezes por semana, sem visar lucro, e que está funcionando há alguns anos. Criei uma carteira para a venda, a longo prazo, de máquinas de costura e fogões que vem ajudando a muita gente pobre. Fundei um serviço médico-dentário, diário, a que foi incorporado um ambulatório, contando, nesse caso com a ajuda de Repartições Públicas, cujos funcionários dêle também se utilizam; êsse serviço, em 6 mêses, atendeu a 4.739 pessoas. Fundei ainda um seguro de vida coletivo, com a Companhia Brasileira de Seguros, hoje no montante de Cr$ 3.640.000,00 o qual já pagou um beneficio de Cr$ 50.000,00 como amparo a um humilde funcionário.

Em todos os casos justos concedi auxilios para funeral, aquisição de medicamentos, etc. ou promovi meios de socorro a necessitados, no reparo de «mucambos».

Afóra isso, o severo contrôle dos negocios permitiu, como norma, uma economia média de Cr$ 300,00 mensais, ao operariado e pequenos funcionários, ensejando-lhes vida honesta, livres portanto do drama de mudança periodica de «vendas» com atrazados não saldaveis, o que constituiu em todo o tempo a meta de minha administração.

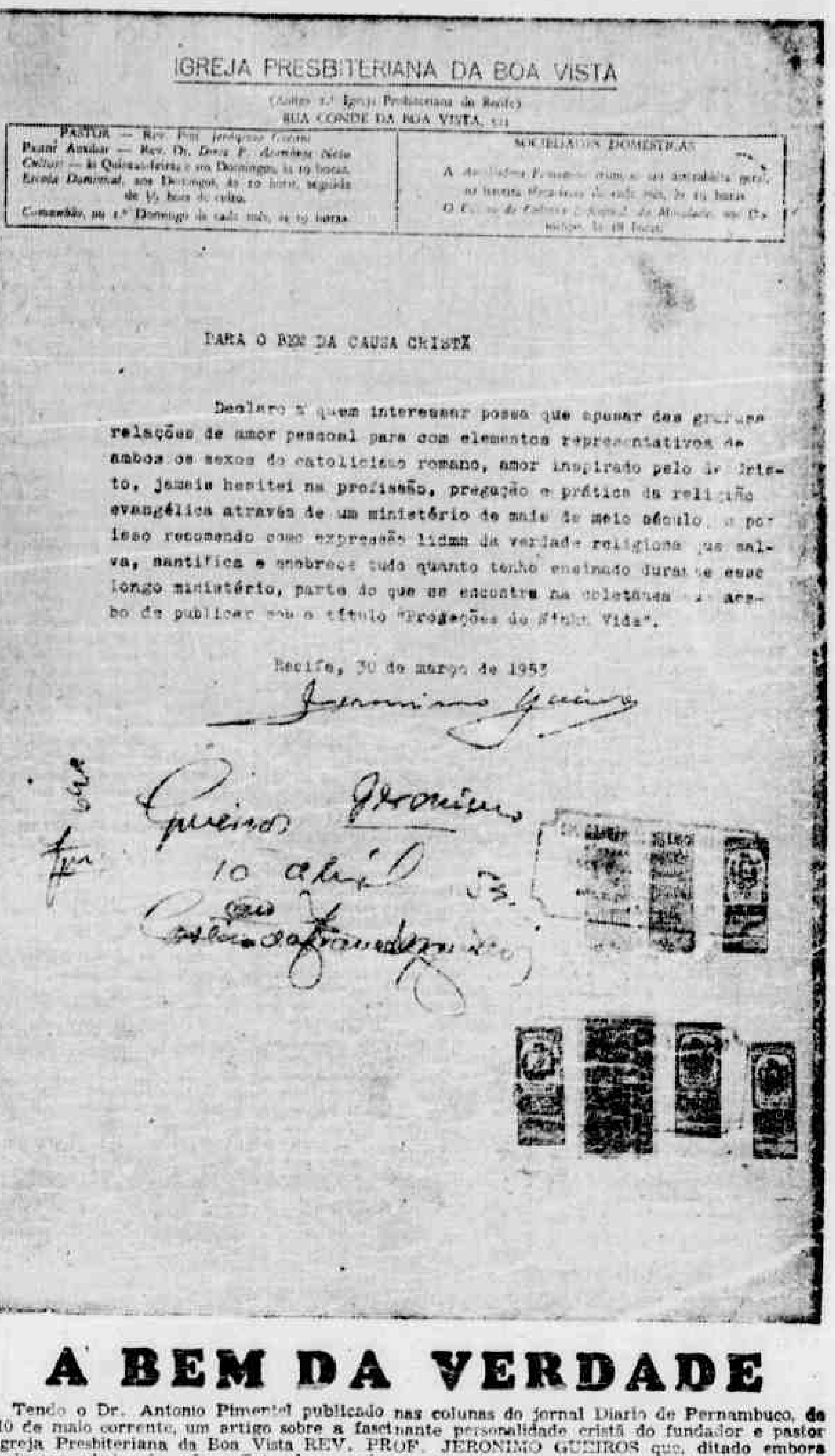
O mecanismo de operações a crédito por mim instituido defendeu sempre o patrimonio geral, e a Sociedade não arca com «fiados» apezar das investidas renovadas a cada passo que tive de repelir e que não me proporcionaram muitos amigos.

Retirando-me agora da direção dessa Cooperativa deixo toda a escrita rigorosamente em dia e pagos todos os débitos contraidos na praça do Recife e no Sul do País, em meu nome pessoal para a Sociedade, menos um, de Cr$ 25.315,10, para vencimento em Junho, junto á firma Augusto Rodrigues & Cia. Ltda. Para a cobertura desse débito fica um capital de cêrca de Cr$ 400.000,00.

Aos que de alguma fórma prestaram sua colaboração a mim para o êxito de minha administração na Cooperativa, nomeadamente Diretores de Repartições Públicas e aos meus dedicados e zelosos auxiliares, consigno nesta oportunidade o meu agradecimento sincero.

Recife, 19 de Maio de 1953.

A. Chaves Batista



IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA
(Antiga 1.ª Igreja Protestante do Recife)
RUA CONDE DA BOA VISTA, [illegible]

PASTOR — Rev. Prof. Jeronymo Gueiros
Pastor Auxiliar — Rev. Dr. Diniz P. Azambuja Netto
Cultos — ás Quintas-feiras e aos Domingos, ás 19 horas.
Escola Dominical, aos Domingos, ás 10 horas, seguida de 1/2 hora de culto.
Comunhão, no 1.º Domingo de cada mês, ás 19 horas.

SOCIEDADES DOMESTICAS
[illegible]

PARA O BEM DA CAUSA CRISTÃ

Declaro a quem interessar possa que apesar das gratas relações de amor pessoal para com elementos representativos de ambos os sexos do catolicismo romano, amor inspirado pelo de Cristo, jamais hesitei na profissão, pregação e prática da religião evangélica através de um ministério de mais de meio século, e por isso recomendo como expressão lidima da verdade religiosa que salva, santifica e enobrece tudo quanto tenho ensinado durante esse longo ministério, parte do que se encontra na coletânea que acabo de publicar sob o título "Pregações de Minha Vida".

Recife, 30 de março de 1953

Jeronimo Gueiros

A BEM DA VERDADE

Tendo o Dr. Antonio Pimentel publicado nas colunas do jornal Diario de Pernambuco, de dia 10 de maio corrente, um artigo sobre a fascinante personalidade cristã do fundador e pastor da Igreja Presbiteriana da Boa Vista REV. PROF. JERONIMO GUEIROS que, ditado embora pela sincera admiração, não reflete, de maneira nenhuma o seu pensamento teologico, nem interpreta com justiça sua atitude de tolerancia e amor para com a Igreja Catolica Romana e sua amizade a figuras do digno clero catolico de Pernambuco, o Conselho da referida Igreja sente-se na obrigação de publicar a declaração firmada por aquele pranteado pastor uma semana antes do seu falecimento.

Recife, 18 de Maio de 1953.

Diniz Prado de Azambuja Neto
Nivardo Carvalho Portela
Aulete Ribeiro
Orlando de Vasconcelos
Torquato M. dos Santos
Adelfo Pereira Ramalho
Diogenes Colaço
José Bezerra da Silva.

DE OLINDA

Camara Municipal — III Corrida das Ladeiras

Associando-se ás comemorações pela passagem da data em que o país presta homenagem á memoria dos herois da Batalha do Riachuelo, a Liga Olindense de Desportos está se preparando para realizar, a 14 de junho proximo, pela terceira vez, a sua já tradicional Corrida das Ladeiras.

Os atletas participantes da grande prova de pedestrianismo serão concentrados ás 8 horas na praça da Escola de Aprendizes Marinheiros, onde se iniciará a prova, ás 9 horas.

A's 9,30, nos salões do Clube Atlantico Olindense, haverá uma sessão solene, devendo um rotariano desta cidade pronunciar uma palestra sobre aquele grande feito da nossa marinha de guerra. Em seguida proceder-se-á a entrega aos vencedores da III Corrida das Ladeiras, finalizando a festa com um "cocktail" servido ás autoridades e familias presentes ao ato.

Pascoa da familia operaria

Na matriz de São Pedro realizar-se-á amanhã, a pascoa da familia operaria de Olinda. A missa terá inicio ás 7,30, sendo celebrante o arcebispo dom Antonio Almeida de Morais Junior. Tomarão parte na cerimonia a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda, a Escola Profissional Guedes Alcoforado, o nucleo olindense do SESI, o Colegio Santa Tereza e a Casa dos Pobres.

Após o ato, ás 8,30, na sede da SBAO, será servido um café aos comungantes, durante o qual fará um discurso o arcebispo de Olinda e Recife.

Camara Municipal

Reuniu-se, na tarde de anteontem, a Camara Municipal de Olinda, sob a presidencia do vereador Jayme de Souza Costa e secretariada pelos vereadores Edgard de Barros e Andrade Lima. O vereador Edgard de Barros deu parecer verbal sobre inumeras petições pedindo perdão de debitos, parecer sobre o projeto do vereador José Coriolano que autoriza o chefe do poder executivo a pavimentar a estrada da Vila, favoravel; e apresentando um voto de pezames pelo falecimento de João Queiroz Coutinho.

O sr. Andrade Lima defendeu o Partido Trabalhista Brasileiro das acusações que fizera o vereador Arlindo José de Souza na ultima sessão, e enalteceu as qualidades morais e parlamentares do vereador Jayme de Souza Costa.

O vereador Jayme de Souza Costa apresentou um projeto de lei que transfere a realização da feira de Peixinhos, do domingo para a segunda feira, e fez as seguintes indicações: que o governador da cidade mande aterrar as ruas Benjamin Constant, onde funciona a feira de Sitio Novo, e a rua Magalhães de Barros.

O sr. Ananias de Barros deu parecer favoravel ao projeto do vereador Antonio Lourado, que cria o primeiro distrito deste municipio a ser localizado em Sapucaia, e alertou a Pernambuco Tramways pela falta de energia eletrica que todos os dias vem sofrendo este municipio.

O sr. Agripino Barbosa deu parecer na petição de Maria Cabral da Silva e Diva Tereza

(Conclue na 12ª pág. do 1.º Ca

Bonóleo

O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos. Para crianças Bonóleo o produto sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo de figado de Bacalhau associada ao ferro, calcio, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, a desnutrição e convalescença em geral, BONÓLEO, e usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 E MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.

BONOLEO — BONOLEO — BONOLEO — BONOLEO — BONOLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(856)

2 COISAS INDISPENSAVEIS NO SEU LAR !

COLCHÕES DE MOLAS «CIMOVEL» — Eis uma das coisas que V. adorará ao decidir possuir. E não demore! Sono tranquilo, reparador é o que lhe oferece CIMOVEL, com o seu molejo suave, seu acabamento perfeito. Prefira «CIMOVEL», de molas de aço legitimo.

SOFA-CAMA CIMOVEL — Aqui está a segunda coisa indispensavel num lar moderno. Durante o dia eis um conjunto de sala para as visitas. A noite, rapidamente, se transforma numa confortavel cama. Ideal para apartamentos ou residencias de familia muito numerosa.

COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA.
CIMOVEL
RUA DA IMPERATRIZ, 179 — RECIFE — TEL. 4135

Org. Norte Brasileiro (1-729)

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

PROTEJA OS RINS

O sal de cozinha, além de ser indispensável ao bom funcionamento dos orgãos, torna mais saborosos os alimentos. Mas nem por isso se deve abusar das iguarias salgadas. O sal é eliminado, em grande parte, pelos rins, e, quando em excesso, pode irritá-los causando sérios desordens no organismo.

Proteja os rins, evitando o abuso de sal na alimentação. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por BAGA SWAMI

24 de maio

Mercurio, Sol, Marte e Jupiter pressagiam exito o dia todo, aos que forem prudentes á tarde. Governam jornais, livros, publicidade, revelações uteis, diplomacia, dinheiro, competições e planos ousados.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Diplomatas e magnanimos, destinam-se a altos cargos. Sua sorte melhora depois dos trinta anos.

25 de maio

E' aconselhavel paciencia até meio dia. A tarde é otima para interesses de familia, comestiveis, artigos femininos, infantis, e laboratorios.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Apreciam a vida ao ar livre, a solidão, a filosofia. Podem obter otimo emprego publico ou tratar de assuntos militares.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Ana Alves de Queiroz, esposa do sr. Filgueira de Queiroz.

A senhorita: Rita, filha do sr. Paulo Pereira de Almeida e de sua esposa, sra. Alexandrina Alves de Oliveira, já falecida.

Os senhores: Artur Novais, Manoel Luiz Maia.

A menina: Iraci, filha do sr. Amaro Severino Costa e de sua esposa, sra. Severina Gomes Costa.

Os meninos: Juanel, filho do sr. Manoel Candido Caminha e de sua esposa, sra. Alzira da Silva Caminha; Isnar, filho do sr. Erivaldo Fernandes da Silva e de sua esposa, sra. Aline Fernandes da Silva.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Valdir da Mota Pontes e Maria das Neves Soares; Valdemiro Pereira da Rocha e Genovia Cavalcanti da Silva; Severino José de Melo e Ivone Muniz de Souza; Pedro Ferreira de Alcantara e Emilia Maria da Conceição; Severino Batista dos Santos e Maria José de Santana; Aristides Alves de Freitas e Maria José de Macedo; Francisco Pereira de Barros Filho e Maria do Socorro Cabral; Geraldo Mariz e Maria Hilda Loreto; Francisco Atico Leite e Eliete Ferraz Cavalcanti; Roland Baur e Ana Maria Pinto da Carvalheira; dr. Sebastião de Araujo Barreto Campelo e Ranusia Escorel Botelho; Gerson de Souza Alves e Maria Luiza da Conceição; Elmar Pinto de Albuquerque Melo e Terezinha de Jesus Varela Bandeira; Argemiro Inacio de Barros e Augerita Soares do Carmo; Pedro Henrique de Oliveira e Maria Josefa Paraibano.

NASCIMENTOS

Nasceu na cidade de Uruguaiana no dia 1º de maio pp., no Estado do Rio Grande do Sul, o menino Durval Jorge, filho do casal Durval Ferreira dos Santos e de sua esposa, sra. Lucia Gomes dos Santos.

O recem-nascido é neto do casal Domingos Dias da Costa e de sua esposa, sra. Adalgisa Ferreira da Costa.

— Nasceu, ontem, na Maternidade do Darby, o menino José.

(Conclue na 12ª pag.)

GARBO!
Será o melhor entre os melhores!
(1370)

A professora está noiva

A professora escreve-me dizendo que está noiva. Até que enfim! Encontrou o rapaz numa dansa. Um bom rapaz, alto, moreno e simpatico. Mesmo que não fosse simpatico, nem alto, nem moreno, ela se casaria com ele, claro está, se ele lhe pedisse para casar com ela, o que aliás aconteceu. Pediu-a e ela, sem qualquer vacilação, disse-lhe que estava pronta para assinar os papeis.

Ademais — frisa ela na carta — mesmo que não tivesse predicado nenhum, o rapaz tem isso que tanto a encanta: "ar domestico".

Imagine o leitor solteiro que não sabe que é isso de "ar domestico" que a noiva da professora tem, entre as suas poucas manias, o costume de criar canarios. Canarios belgas, canarios nativos — ele os tem em profusão; ele os cria; ele os alimenta, ele os comercia.

Pelos canarios, ela chegou á conclusão de que possuia o "ar domestico", condicionando esse "ar domestico" á idéia de que, sem ele, nenhum homem é caseiro. Para ela, o homem caseiro é aquele que cria canarios e o que é concomitante á sua existencia.

Não hesitou um minuto. Quando o rapaz lhe disse que queria casar-se, agarrou-o com unhas e dentes, o que não faria, caso, em vez de canarios, ele colecionasse sêlos. Vão casar dentro de dois meses, o tempo suficiente para pôr o "home" em ordem e terminar o enxoval, pois de há muito que o tem começado. O rapaz é mindiro. Apareceu numa dansa sem ser convidado pelo dono da casa, mas por um amigo do amigo do dono. O que não quer dizer nada, esclarece-me ela, pois a dansa e o dono não iam lá das pernas... Está satisfeita. Poderia ser um rapaz com antecedentes conhecidos da zona, mas o que fazer nestas alturas em que a mulher ou casa ou dá para o mundo? — P.

"COCKTAIL"

Os diretores da "Refrigerantes do Brasil Ltda.", instalada á rua Bispo Cardoso Ayres, ofereceram, ontem, á imprensa, um "cocktail", inaugurando assim, oficialmente, a nova industria que explorará no Recife o sorvete. Ao pessoal da imprensa foi mostrada as modernas instalações da fabrica, deixando em todos a mais lisonjeira impressão.

HOMENAGEM

A Ação Social Dom Bosco oferece, hoje, uma homenagem ao secretario da Agricultura, Eudes de Sousa Leão, por motivo de sua brilhante atuação naquela secretaria de Estado. O homenageado será saudado pelo sr. Audalio Pereira.

RECEPÇÕES

O sr. e a sra. Georges Latache Pimentel ofereceram ontem em sua residencia, no Caldereiro, no antigo e historico palacete dos condes Correia de Araujo, hoje de sua propriedade, uma recepção as pessoas de suas relações de amizade, por motivo do aniversario natalicio de sua filha srta. Cecilia Maria.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Combata a morte com a arma mais potente... o novo DETEFON, O MAIS FORTE

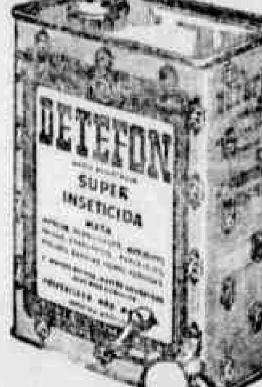
Para livrar-se desta praga que traz enfermidades e até a morte... use a mais moderna arma, o Novo Inseticida liquido DETEFON... que é O MAIS FORTE porque...

DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em plena vôo

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos roedores

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários mêses



LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do novo DETEFON, O Mais Forte. DETEFON não mancha.

Continúa a venda o DETEFON em pó com Lindane

DETEFON
Inseticido liquido é... O MAIS FORTE

MAGNUS

RETRATO DO DIA

Realizou-se ontem, o casamento da senhorita Maria Lucia Pereira de Lyra, filha do industrial Salvador Pereira de Lyra e senhora com o industrial Paulo Joaquim Didier de Brito, filho da viuva Ana Didier de Brito.

O ato religioso teve lugar na Concatedral da Madre de Deus, ás 17,30. Após a cerimonia, os pais da noiva receberam os convidados em sua residencia á rua Conde da Boa Vista, 735. A fina flôr da sociedade recifense esteve presente á recepção.

A noiva é neta do cel. Carlos Pereira de Lyra, que foi proprietário da Empresa DIARIO DE PERNAMBUCO, após a fase do conselheiro Rosa e Silva, e sobrinha do dr. Carlos Lyra Filho, que foi diretor deste DIARIO, no periodo de 1914 a 1931.

— Muitos e ricos presentes, bem como lindos ramalhetes de flores foram ofertados á noiva.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

WELLES — Se há autor tecnicamente dificil de ser transposto para a téla, um deles será o inglês H. G. Welles. Isso, pela ousadia de suas composições, como a invisibilidade humana, o gigantismo humano, a luta interplanetaria e outras téses de igual arrojo. Contudo o cinema superou uma vez a dificuldade, como no caso do romance "O homem invisivel" que não somente deu uma realização cenica perfeita, como, ainda, despertou o cumulação dos produtores que findaram aproveitando o assunto a ponto de esgotá-lo inclusive em comedias. Mais dificil seria adaptar "O alimento dos deuses", novela em que a ciencia proporciona aos seres humanos um crescimento tamanho que reduziria a proporções liliputianas os homens e os animais dos nossos dias. Mas dificil ainda se tornaria a filmagem de "A guerra dos mundos", com os marcianos descendo á terra, talando-a, vencendo todos os engenhos de guerra humanos, subjugando os homens, até serem por fim dominados por aquele inimigo sutil contra o qual o seu progresso findára desarmados: os germes. Leio agora, em "Paramount em ação", que a marca das estrelas marcou um tento ("deu um sôco", diz o boletim) em materia de filme ciencia-ficção, ao produzir por intermedio de George Pal, uma pelicula que "alarma tanto quanto a interpretação radiofonica feita em 1938, por Orson Welles". Vale a pena transcrever a opinião da "Variety":

"Os efeitos especiais apresentados em "A guerra dos mundos" — sem duvida mais impecaveis mesmo do que os atores do filme, pois os "efeitos especiais" é que são na realidade as verdadeiras "estrelas" do filme, — aliados aos recursos dos técnicos mais avançados, criam uma tão nitida atmosfera de terror e suspense, que a aludida fita inconfundivelmente atravessará diante dos recêios que são mostrados na téla. E' óbvio que o filme não deve ser recomendado ás pessoas de coração fraco, mas para os que apreciam espetaculo emoções fortes, "A guerra dos mundos" oferece um impacto dramatico que choca na parte de toda indiferente dos espectadores.

Tal como os ouvintes que experimentaram a sensação de estar de portas da morte ouvindo a transmissão do programa de Orson Welles, os espectadores que assistirem a este filme serão contagiados pela onda de terror que envolve o "écran"; e ao saírem do cinema, grande e agradavel será a sua surpresa, ao verificar que o mundo continua tal como era." — L.

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Ver, gostar e amar", com Vera Ellen e Fred Astaire.

ART — Hoje — "Um lugar ao sol", com Montgomery Clift. Amanhã — "Arenas rubras", com Jorge Mistral.

TRIANON — Hoje — "O mundo a seus pés", com David Niven.

Amanhã — "Na voragem do vicio", com Joan Fontaine e Ray Milland.

PARQUE — Hoje — "Appassionata", com Anselmo Duarte. Amanhã — "O tesouro perdido" com Juliam Adams e William Powell.

MODERNO — Hoje — "O torte da vingança", com Dane Clark.

Amanhã — "Destino ás nuvens", com Viveca Lindfors.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "A revolta dos peles vermelhas", com John Lund.

ROIAL — Hoje — "O filhote do Zorro", com Tintan.

Amanhã — "Delegado de saias", com Roy Rogers.

TORRE — "Uma rua chama da pecado".

IDEAL — "Carnaval Atlantida".

ELDORADO — "João Gangôrra".

REAL — "João Gangôra".

ESPINHEIRENSE — "A irresistivel Salomé".

POPULAR — "Fogo criminoso".

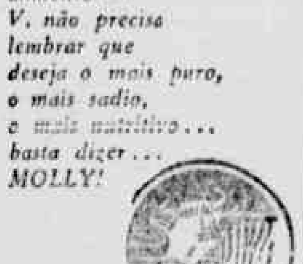
ENCRUZILHADA — "Simão, caôlho".

S. JOSE' — "Noivas do mal".

IMPERIO — "Do amôr ao ódio".

Basta dizer

Sòmente de V. é a responsabilidade para com sua familia, no sentido de bem alimentá-la e melhor nutri-la.
Na compra de leite — o mais rico alimento — V. não precisa lembrar que deseja o mais puro, o mais sadio, o mais nutritivo... basta dizer... MOLLY!



Lavandaria "ALVA"
ARAETE — Prop.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e de SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare - sala 201, 2º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 839 - RECIFE

Rádio

"A TABA SE DIVERTE"

Mais uma audição noturna, amanhã, na RADIO TAMANDARÉ — Almeida Castro no comando da grande atração — Brincadeiras de indios e premios a valer

Mais uma notavel audição do querido e popular cartaz das segundas-feiras será apresentada amanhã, no auditorio da RADIO TAMANDARÉ. Sob o comando de Almeida Castro, estará no eter, a partir das 20.30, mais uma movimentada sequencia de A TABA SE DIVERTE, o autentico cartaz indigena que diverte a valer.

Um mundo de premios para os frequentadores do auditorio da rua Barão de São Borja, grandes atrações e novidades, inumeras e hilariantes brincadeiras, tudo isto estará em cena amanhã, na apresentação de A TABA SE DIVERTE, o programa campeão da simpatia e da popularidade que registra sempre expressiva afluencia á rua Barão de São Borja.

A TABA SE DIVERTE, comandada pelo popular animador Almeida Castro, promete das suas quatro etapas, grandes novidades e surpresas, destacando-se ainda a presença dos indios civilizados Jupy e Jacy, com suas musicas brejeiras e com sua atuação sempre admirada por todos.

Inumeras brincadeiras e passatempos são oferecidos nos quadros, tudo girando em torno de costumes indigenas, com premios para os vencedores. Teremos ainda, com a participação do apreciado Conjunto de Ritmos de Gomes e Silva, um desfile dos mais aplaudidos astros do microfone.

Atuarão os apreciados cantores do cast da RADIO TAMANDARÉ e ainda a sempre querida equipe de comediantes, com Fernando Maranhão, Jaques Gonçalves, Glauco Bandeira, Marconi Altamirando e Jorge Sá, em varias cenas comicas das mais hilariantes e divertidas.

Portanto, A TABA SE DIVERTE, de amanhã, no auditorio do bairro da Boa Vista, promete ser sensacional e atraente, conquistando todo o público que prestigia esta atração comparecendo em todas as suas noitadas na RADIO TAMANDARÉ.

ZIUL MATOS é um astro de primeira grandeza, seja como locutor seguro e conciente, seja nos dificeis papeis que sabe interpretar, como radiator de méritos. Sua atuação ao microfone da RADIO TAMANDARE' tem sido uma reafirmação de suas vitórias, pelo que vê sempre aumentada a sua verdadeira legião de fans, em todo o Nordeste.

Ora direis, Ouvir estrelas

José Santa Cruz

Vamos falar hoje de José Santa Cruz um nome popularissimo no radio nordestino. Integrante do cast da Radio Clube de Pernambuco, José Santa Cruz, é o que se pode chamar sem exagero algum, um homem que maneja com sete instrumentos.

E' locutor, radiator, narrador, animador e produtor. Exerce todas essas atividades com muita habilidade, oferecendo o maximo de seus esforços para corresponder á expectativa dos seus chefes e admiradores.

José Santa Cruz, não é daqui, é de João Pessoa. Na capital paraibana iniciou sua carreira artistica, fazendo parte do cast da Radio Cariri, a emissora do saudoso Epitacinho Pessoa, transferindo-se depois para a Radio Tabajara, emissora oficial do Estado.

Na Tabajara, durante o tempo em que militou, José Santa Cruz cercou o seu nome de uma grande popularidade. Naquela época somente aparecia como locutor. Dono de uma voz bonita, era o indicado para os programas de destaque da emissora paraibana.

Com o correr do tempo, compreendeu Santa Cruz que a sua terra natal era um campo pequeno para suas aspirações de artista. Veio para o Recife, onde submeteu-se a um teste sendo logo contratado para o quadro de locutores da Radio Clube de Pernambuco. Depois, foram surgindo suas novas facêtas: humorista, radiator, produtor e narrador, sempre obtendo êxito em todas as suas apresentações. Um dos maiores sucessos da sua carreira artistica foi a criação do personagem Bombinha, da Pensão Paraizo.

Atualmente o José Santa Cruz desenvolve grande atividade redigindo varios programas, interpretando os mais diversos papeis nas novelas. Está satisfeito em atuar na Radio Clube de Pernambuco, não desejando transferir-se para outra emissora.

Além de ser excessivamente modesto ele é um bom companheiro de trabalho, motivo pelo qual é muito benquisto entre os seus colegas e fans. E' casado e pai de um interessante garoto. Gosta de cinema e de teatro. Nas horas vagas dedica-se com entusiasmo a leitura de bons autores. Quando entra no gozo de ferias, não perde tempo para dar uma olhadela na bonita praia de Tambaú...

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Coleção de Meias
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

Domingo festivo na P. R. A. 8!

Matinal infantil, a começar das 9 horas — Sessão cinematográfica — «Dona Pinóia e seus brotinhos», com a participação dos comediantes A-8 — Rádio com... sequências, produção Moura Junior

Mais um domingo festivo teremos hoje na Radio Clube de Pernambuco. Pela manhã, das 9 ás 12 horas, será realizada interessante matinal infantil com numerosas atrações para os garotos recifenses, como sejam, show, brincadeiras de auditorio, sessão cinematografica, distribuição de valiosos brindes.

A' tarde, sob o comando de Rui Ricardo, novas atrações surgirão para os frequentadores do auditorio do Cruz Cabugá, dentro do vitorioso programa DOMINGO ALEGRE. Além do desfile de Nerise Paiva, Mario Ribeiro, Luiz de França, Lenira Campelo e Hildemar Torres.

A' noite, ás 20.30, após a sessão cinematografica com a pelicula Castelo Sinistro, abrir-se-ão as cortinas do Palacio do Radio, para o desfile de grandes atrações, dentro dos cartazes Radio com... sequencia, Dona Pinoia e seus brotinhos e O tempo passa. Como ponto alto da programação noturna dos domingos, sempre aparece em grande forma, o vitorioso cartaz de Aldemar Paiva, Dona Pinoia e seus britinhos, uma autentica fabrica de gargalhadas com a participação dos mais destacados elementos do cast radiatral da Radio Clube de Pernambuco.

Flashes

HOJE é um dia de grande atividade para o departamento desportivo da Radio Clube de Pernambuco. A's 8.30, a sua equipe esportiva com Cléo, Laudenor, Lenilson e Marais, estará em ação, transmitindo todos os detalhes da prova ciclista Comendador Artur Lundgren, que será corrida de Recife e Paulista. A' tarde, precisamente ás 15.15, o departamento desportivo estará instalado na Ilha do Retiro fazendo cobertura dos jogos do Torneio Municipal.

* *

O maestro Mozart Brandão atua hoje, ás 20.30, com a Orquestra Tamandaré, dentro da belissima audição de melodias selecionadas, REVISTA MUSICAL, com legendas de Fernando Luiz e oferta de Diêa, a confecção que serve bem.

SALOMAO ABDALA & COMPANHIA

Vai funcionar hoje, mais uma vez, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, ás 20 horas, o divertido e hilariante armarinho de SALOMAO ABDALA & COMPANHIA, a mais nova e atraente sequencia comica do radio pernambucano.

Esta atração com o humorista turco, bastante apreciado em Pernambuco, Salomão Absalão, será sem dúvida, a bomba de gargalhadas da noitada radiofonica de hoje, contando ainda com a participação de aplaudidos comediantes, inclusive Marquise Branca, Jaques Gonçalves e Fernando Maranhão.

SALOMAO ABDALA & COMPANHIA funciona, portanto, hoje, ás 20 horas, no auditorio Tamandaré, apresentando artigos de graça para a sua freguezia que acorre nos domingueiras, deliciando-se com este cartaz.

TERRENOS

para industrias, vendem-se para instalação de fabricas, grandes e pequenos terrenos cortados de rios em Monjope, distante 24 quilometros, pavimentados de Recife. Tratar diretamente com Humberto Constantino, á Av. Cons. Aguiar 1890 — 2º Jardim — [illegible] (414)

AO POVO E AO COMERCIO

ELGIN FABRICA DE MAQUINAS DE COSTURA, instalada e em pleno funcionamento em Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, tem a honra de partipar ao nobre povo e ao comercio desta terra, que as maquinas de costura de sua fabricação, já se encontram no mercado, inteiramente á disposição da familia brasileira. A ELGIN terá muito prazer em receber, da parte do comercio e de todos os interessados, quaisquer pedidos de informações, aos quais está apta a responder, imediatamente.

ELGIN FABRICA DE MAQUINAS DE COSTURA

rua São João, 652 — Cx. Postal, 331 — Fone 860

Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo.

(1-713)

Antes do embarque, Ivison assinou contrato com o Esporte

Vai receber 44 mil cruzeiros de luvas e 7 mil de ordenado mensal

Quando regressar da Europa, será incluido no quadro rubro-negro

A despeito de ter informado á reportagem de que não havia fundamento na noticia de que abandonaria o Nautico, Ivisson, comandante da ofensiva do quadro alvi-rubro que ontem embarcou para a Europa, antes de viajar assinou contrato com o Esporte Clube do Recife, por um ano.

De ha muito que se vinha falando na transferencia do craque pebolista das fileiras do Nautico para as do Esporte. Entretanto, nada de positivo havia a respeito. Ontem, entretanto, tivemos uma "pista" que nos conduziu á verdade sobre o assunto.

Como se sabe, Ivisson é noivo e a sua prometida esposa é admiradora fervorosa do gremio rubro-negro. E foi por outra, em conversa com o noivo, insistiu para que Ivisson passasse a jogar pelo clube da sua admiração, o Esporte. E como "agua mole em pedra dura tanto bate até que fura", o jovem comandante da vanguarda alvi-rubra não resistiu aos pedidos da noiva.

Acresce ainda que varios procures do Esporte assediavam o "crack" com uma excelente proposta. E Ivisson terminou aceitando o convite para ingressar no clube da Ilha do Retiro.

Assim, antes de embarcar, o "player" do Nautico assinou contrato com o Esporte, por uma temporada, devendo receber de "luvas" a importancia de Cr$ 44.000,00, alem de ordenado mensal de Cr$ 7.000,00. O contrato foi firmado na presença de varios paredros do Esporte, inclusive do sr. Raimundo Holmes, funcionario da Delegacia Federal de Saude, encontrando-se uma copia do citado contrato em mãos desse alto procer do tradicional clube pernambucano.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Segundo comunicação recebida pelo desportista Aristeanes de Andrade, presidente do "clube das multidões", o Botafogo de Salvador, fez ao Santa Cruz um convite para um jogo na "Cidade dos Seculos", no proximo domingo. A diretoria do gremio do Arruda respondera amanhã ao telegrama dos alvi-rubros baianos, aceitando o convite.

* * *

2 — O arbitro Sherlock somente dentro de dois meses voltara aos nossos campos, pois ainda não esta em condições fisicas de atuar uma partida, conforme declarou á reportagem.

* * *

3 — O Departamento Esportivo da Radio Tamandaré efetuara hoje, á tarde, uma completa cobertura das principais atividades esportivas do domingo, transmitindo simultaneamente da Ilha do Retiro, do campo do Jiquiá, Hipodromo da Madalena, de Campina Grande e João Pessoa.

* * *

4 — Segundo comunicação que recebemos do **Esporte**, o gremio da Ilha não está interessado em contratar o **crack** Tolinha, que até pouco tempo atuava no **Auto Esporte**.

* * *

5 — Informa alto procer rubro-negro que o tecnico Perini insistirá junto á diretoria no sentido de que sejam dispensados mais alguns elementos do plantel de profissionais do clube da Praça da Bandeira. Pretende o referido "crack" armar uma equipe composta na maioria de elementos locais, vindos de outros clube aos cidade.

* * *

6 — E' provavel que o medio Pedrinho ingresse nas hostes do Auto Esporte, clube que teria feito uma proposta tentadora ao mencionado pebolista.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
Prof da F. de Ciencias Médicas Prof livre da F. de Medicina
cursos de especialização em Paris e Londres
Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos craneanos, epilepsia.
Cons: Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, Salas 717/18 7.º and. — 2as. 4as. e 6as. as 16 horas
(232)

Misael do Rêgo Maciel
ADVOGADO
Causas civeis e trabalhistas
Ed. Sulacap, 4.º and. sala 409 — Fone 6.222.
(195)

Logo de saida... V. leva mais vantagem!

NOSSOS PREÇOS
Continuamos vendendo pelos menores preços do Recife e, sem qualquer aumento, estamos oferecendo todas estas vantagens.

NOSSO SORTIMENTO
De um bom gôsto incomparável, renovado constantemente e apresentando tudo que há de mais moderno em tecidos nacionais e estrangeiros.

PASSAGEM DE VOLTA
Qualquer que seja o valor de sua compra - pelo simples fáto de V. dar sua preferência aos ARMAZENS CAXIAS ou AÇORES - V. terá a passagem de volta, no ônibus do bairro em que V. mora.

ULTIMOS LANÇAMENTOS
Crepon, tipo americano, apresentado em padronagem "echec" de colorido e desenhos modernos, para venda em taboleiros a preços populares.

INGRESSOS DE CINEMA
Notas de compra que atinjam a determinadas importancias dão direito à troca, no Caixa, por vales que representam ingressos para os principais cinemas do centro e subúrbios.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 256 — ARMAZEM Caxias
RUA DO LIVRAMENTO, 48 — ARMAZEM Açores

FILIAIS DE VAREJO DE ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S/A
ABAETE — Prop

OS CRAQUES ALVI-RUBROS, NA HORA DA PARTIDA

Alegres com a viagem à Europa e confiantes no sucesso da temporada

OS GOLEIROS VICENTE E MANUELZINHO CHORARAM AO DEIXAR PERNAMBUCO

Contentissimo o «captain» do clube — O primeiro jogo contra o «Olimpique» — Outras partidas

Constituiu acontecimento de relevo nos meios esportivos da cidade o embarque, ontem, da delegação do Clube Nautico Capibaribe, que seguiu com destino a Lisboa, onde iniciará a serie de jogos programados para a temporada que realizará em varios paises da Europa. Ao Aeroporto Guararapes foram levar as suas despedidas aos tricampeões pernambucanos de futebol desportistas admiradores do gremio dos Aflitos e cronistas especializados.

A nossa reportagem teve oportunidade de ouvir momentos antes da partida, varios elementos componentes da embaixada. O dr. Abel Ventura, chefe da delegação, demonstrava sua alegria em visitar os paises do Velho Mundo, declarando que esperava conseguisse o **Nautico** repetir as suas atuações nos nossos gramados para satisfação da numerosa familia alvi-rubra, que aqui ficará "torcendo" pela tradicional agremiação pernambucana.

O tecnico Palmetra, por seu turno, declarou que estava satisfeito pela oportunidade que lhe foi dada, orientando uma equipe de Pernambuco em canchas européias. Lamentava apenas que o numero de jogadores da reserva fosse pequeno, o que poderia prejudicar o desempenho dos tri-campeões nas partidas nas quais se empenhasse.

O goleiro Vicente, emocionado, na hora da despedida, chorava como uma criança antecipando as saudades dos seus, o mesmo ocorrendo em relação ao titular da posição, o seu companheiro Manuelzinho.

Ivanildo, ao contrario, estava contentissimo e mostrou ao reporter uma saudação escrita por uma das admiradoras do aristocratico gremio dos Aflitos. Caicara tambem estava contente e fez "blague", declarando que voltaria, pelo menos, falando francês.

OS JOGOS

Como se sabe, a equipe alvi-rubra efetuará alguns jogos na França, sendo que a partida com o **Olimpique**, de Marselha, já está definitivamente assentada. Na ocasião em que o locutor do aeroporto anunciava que o avião ia decolar, Ivisson pediu-nos para comunicar á torcida alvi-rubra que não tinha fundamento a noticia referente ao seu ingresso no **Esporte**. Mas depois verificamos que exatamente o contrario acontecia.

Logo após a nossa ligeira palestra com o atacante do **Nautico**, o "Constellation" decolava sob os olhares saudosos dos que ficavam orgulhosos do primeiro clube do Norte que, arrolandamente, partia para uma temporada em campos da Europa.

GARBO
VEM AI!
(1379)

ARGUS x BONFIM

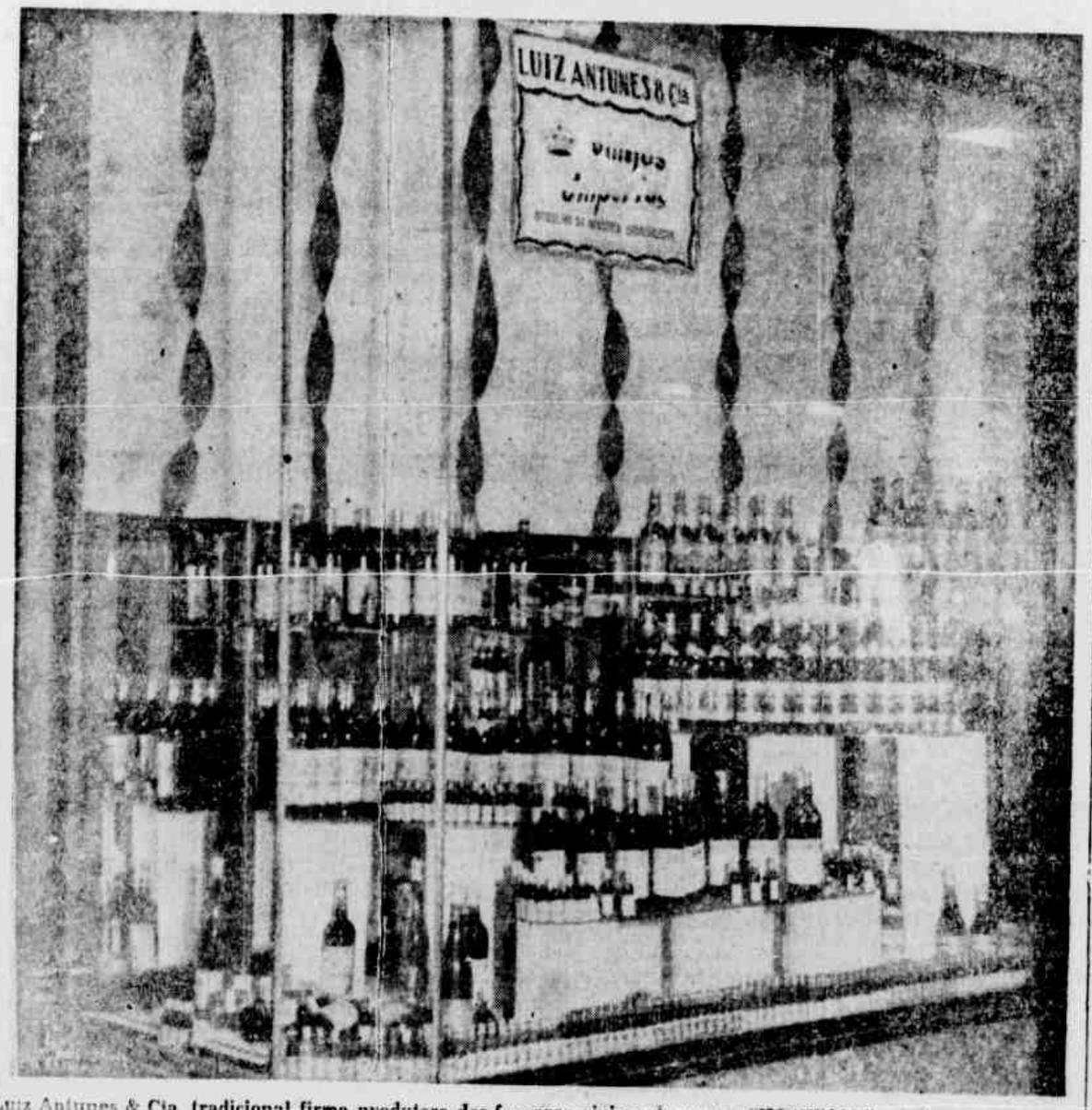
Prelirão domingo, no campo da LOD, as equipes do Argus F. Clube.

Na preliminar jogarão os infantis do mesmo.

O Argus jogará com a seguinte constituição:

Newton; Alberto e Artur; Luiz, Lino e Ary; Eduardo, Aluizio, Zezinho, Oceano e Jurandir.

VERDASCO
VINHO VERDE NACIONAL



Luiz Antunes & Cia, tradicional firma produtora dos famosos vinhos da marca "IMPERIAL", acaba de lançar no mercado brasileiro, o vinho "VERDASCO", produto de videiras importadas do Norte de Portugal.

Exposição dos Vinhos "IMPERIAL" na vitrine da Maison Chic á Rua Nova.

(1-748)

PESTANAS LATERAIS

No inverno -- V. poderá viajar com os vidros parcialmente baixados, evitando a entrada dágua no interior do veículo e impedindo o embaciamento do parabrisa.

No verão -- V. estaciona o seu carro com os vidros meio abertos, encontrando-o, de volta, com o seu interior fresco e arejado.

Uteis e decorativas. Instale, o quanto antes, um jôgo em seu carro!

Casa dos Acessórios
RUA JOSE' DE ALENCAR, 234 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA
ABAETE Prop. (1-732)

O CHURRASCO DE HOJE, NO CLUBE LIBANO-BRASILEIRO

A diretoria do Clube Libano-Brasileiro, oferecerá hoje, a partir das 9 horas, um formidavel churrasco á moda arabe, que está sendo esperado com grande ansiedade.

A festa dos libanezes desta manhã auspicia-se interessante e animada a se tirar pelas providencias tomadas pela diretoria do novel clube pernambucano.

Para o churrasco foram distribuidos convites especiais e para os associados e familias será exigido o recibo do mês.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Flixir de Jacaúna
TONICO NERVINO
Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso
ELIXIR DE JACAUNA, é um poderoso tonico nervino cuja formula foi estudada pelos drs By Hun Nad Ka... e F. Dregondorff, sendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo Calcio e Manganês.
Suas indicações principais são: — Neurastenia, exgotamento nervoso cansaço fisico e mental, e falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post gripes, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.
De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.
A' venda em todas as drogarias e farmácias.
(856)

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE
NOTA OFICIAL
A Diretoria solicita aos associados em atrazo no pagamento de suas contribuições, comparecerem até o proximo dia 31 de Maio ao Departamento de Finanças, afim de regularizarem sua situação, evitando assim, que sejam eliminados do quadro social, depois daquela data, nos termos da letra a), Art. 26.º dos Estatutos.
(823)

ONTEM, PELO «RIO SÃO PAULO»

Abatido o Vasco pelo Fluminense

4x1 o resultado do cotejo — Colocação dos clubes

Jogando ontem, á tarde, pelo Torneio Rio-São Paulo, o quadro do **Fluminense** abateu espetacularmente a equipe do Vasco da Gama, invicta em 42 partidas, pelo escore de 4x1.

O jogo foi bastante movimentado e assinalou completo dominio dos tricolores das Laranjeiras. A renda atingiu a importancia de 683 mil setecentos e vinte cruzeiros. O juiz Franz dirigiu o encontro com desempenho satisfatorio.

Em consequencia do resultado do encontro entre o gremio de Orlando e o de Jorge, a colocação no Rio-São Paulo é a seguinte, por pontos perdidos: 1.º — **São Paulo** e **Corintians**, ambos com dois pontos; 2.º, **Vasco** com 5; 3.º **Flamengo** com 6; 4.º **Fluminense** e **Bangu** com 7; 5.º **Portuguesa de Desportos** e **Botafogo**, ambos com 8; 6.º **Palmeiras** com 9; e ultimo **Santos** com 10 pontos perdidos.

EM JOÃO PESSOA, HOJE

S Cruz x A. Esporte

Com destino a João Pessoa seguiu, ontem, á tarde, uma delegação do **Santa Cruz** que disputará na capital paraibana uma partida amistosa, hoje, com o quadro representativo do **Auto-Esporte**.

A exibição dos tricolores pernambucanos na cancha do **Cabo Branco** vem prendendo as atenções dos desportistas paraibanos, justamente pelo fato de possuir o **Santa Cruz** uma equipe respeitavel, considerada sem exagero como uma das mais completas dos nossos gramados.

O quadro do "mais querido" jogara integrado de todos os seus titulares, circunstancia que aumenta ainda mais o interesse pela partida que será travada esta tarde em João Pessoa.

NOS SUBURBIOS

TITULARES CONTRA VETERANOS DO SANTA CRUZ

Hoje, á tarde, no campo do Iolanda, no Jiquiá, jogarão as equipes do Iolanda e dos veteranos do "clube das multidões". A partida promete ser das mais renhidas, devendo assim agradar aos que comparecerem á praça de esportes do gremio alvi-azulino.

Para o encontro, a direção tecnica do Santa Cruz está convidando os seguintes jogadores: Diogenes, Nilson, Tará, Eliu, Gerson, Memé, Lauro, Paulo, Hipolito, Leo, Jardim, Jacaré e os demais que quiserem comparecer.

SERA REALIZADO HOJE, PELA MANHÃ, O «CLASSICO COMENDADOR ARTUR LUNDGREN», importante prova ciclistica que reune os mais destacados pedalistas do Recife. Será coberto o percurso Recife-Paulista, todos os anos levado a efeito pelo C. C. R.

Great Western x Nautico — America x Ibis

Defenderão seus postos na rodada do Municipal

Duas interessantes pugnas no gramado da Ilha, hoje, á tarde, pontificando o America como lider — Os srs. Batista da Conceição e Leon Markman os árbitros — Os quadros provaveis

O certame municipal de futebol promovido pela **Federação Pernambucana de Desportos** prosseguirá, na tarde de hoje, na Ilha do Retiro, reunindo duas pugnas interessantes. A primeira será travada entre os quadros do **Great Western** e **Nautico**, enquanto na principal estarão envolvidos os conjuntos do **America** e **Ibis**.

O AMERICA DEFENDERA' A LIDERANÇA

Na contenda secundaria vamos apreciar uma luta que poderá ser dramatica e movimentada. Isso porque, enquanto os alvi-rubros lançam em campo o seu já conhecido "Come e Dorme", dotado, aliás, de bons elementos, do outro lado aparecerá o quadro "ferroviario" que vem realizando boas exibições em nossos gramados ultimamente. Conjunto novo e de grande fibra, tem dado algum trabalho aos adversarios que com ele se toparam. **Trata-se, realmente de um plantel de futuro e a prova disso já estamos experimentando nas disputas em que toma parte.**

A atração, porém, será mesmo o jogo entre americanos e ibienses, dois velhos antagonistas. O conjunto alvi-verde está em reorganização, poderemos assim dizer, isso tendo em vista os recentes negocios feitos por sua diretoria. Vende e compra. Todavia, para o cotejo desta tarde, ainda os alvi-verdes apresentarão o "onze" de sempre, poderoso, harmonico e credenciado a defender a liderança do torneio com muita bravura.

O Ibis não tem sido muito feliz. Os ultimos prelios em que se viu envolvido deixou uma impressão não muito lisonjeira. Entretanto, é possivel que sua direção tecnica tenha corrigido muita coisa, conseguindo dar á equipe uma produção melhor e mesmo eficiente.

Por todos os motivos, a rodada desta tarde, na Ilha do Retiro, se nos apresenta interessante, embora sem o fulgor, talvez, das grandes tardes esportivas.

AS PROVAVEIS EQUIPES EM CAMPO

Os quadros para o cotejo desta tarde, salvo modificações de ultima hora, formarão assim:

GREAT WESTERN: Renato I — Biu — Renato II — Laerte — Simão — Arnaldo — Amaro — Procopil — Baiaco — Caio — Sancho.

NAUTICO: Walter — Sidinho — Joel — Galego — Eloi — Inaldo — Nelson — Carmelo — Genival — Aredo — Walfredo.

AMERICA: Zépaulo — Decadela — Dadá — Geraldo — Tomires — Astrogildo — Izaias — Arquimedes — Macaquinho — Santos — Belchior.

IBIS: Severino — Biu — Dionisio — China — Indio — Nego — Carlito — Carioca — Eloi — Antonio — Dija.

BATISTA DA CONCEIÇÃO E LEON MARKMAN

Para dirigir os cotejos acima foram designados pelo Departamento de Desportos da Capital os srs. Batista da Conceição e Leon Markman, respectivamente.

Calma, rubro-negros!

Paulo Fernandes de BARROS

(Para o «D. P.»)

Não lhe faço outro pedido, rubro-negro amigo, porque confio sinceramente no seu amor ao **Esporte**, que o fará compreender que com lutas e dissenções, insultos e incoerencias, nada poderemos construir de sadio e de basico pela grandeza do nosso clube.

Não podemos nem devemos situar a avaliação positiva de nossa força moral, de nossa estrutura social e de nossa capacidade evolutiva, numa serie de derrotas impostas a um quadro composto de profissionais criados longe do nosso ambiente acolhedor e vibrante e, por isto mesmo, indiferentes a interesses outros que não sejam os seus proprios.

E' bem verdade que estamos amargurando o dissabor de uma sequencia medonha de derrotas indignas e enervantes. Deixar, porém, que elas, que tão de perto ferem e enxovalham a nossa vaidade de multi-campeões, cheguem a abalar as nossas convicções, a nossa fé e o nosso amor ao pavilhão rubro-negro, é tibieza moral que não condiz com a obrigação imposta por nós a nós mesmos, de alevantar sempre e cada vez mais o nome do **Esporte** e o **Esporte** em si, que deve pairar acima de interesses proprios, de vaidades demasiadas e descabidas e de sofreguidão por vitorias esportivas.

Muito estamos sofrendo. Façamos, porém, do nosso sofrimento um vinculo de confraternização sincera, capaz de nos unir numa só consciencia, num só coração e num só desvelo pelo Esporte para que, juntos, possamos trabalhar pela nossa grandeza sem ressentimentos e sem rancores, imbuidos tão somente na compreensão de que os outros, como nós mesmos, possuem o mesmo grau de sensibilidade afetiva pelo **Esporte**, faltando-lhes justamente o que nos falta — senso de confraternização, sentido de cooperação, desapego a vaidades injustificaveis e espirito de auto-sacrificio pelo bem comum.

Que ninguem olhe para o passado, para o que deu, para o que fez e para o que sofreu. Vivamos o presente com as suas afirmações, com os seus problemas, com as suas lutas e com os seus perigos. Unidos e confraternizados nos mesmos ideais, lutemos e trabalhemos hoje para que amanhã os nossos filhos e os nossos netos se orgulhem do nosso nome como nos orgulhamos hoje daqueles que nos precederam na luta pela grandeza rubro-negra e que tudo deram ao **Esporte**, sem nada exigir e que pelo **Esporte** muito exigiram sem nada gozar.

Calma, pois, amigo meu, e com o coração voltado para o **Esporte**, vamos trabalhar confiados na grandeza de nossa força e na sinceridade de nossas intenções.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

PUBLICIDADE

- Do Amazonas ao Rio Grande do Sul --

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Ao Comercio e aos Bancos

Participamos ao comércio e aos Bancos que, em sucessão á firma M. R. Machado & Cia., desta praça, organizamos uma sociedade em comandita simples, com o capital de Cr$ 3.000.000,00 (Três milhões de cruzeiros) devidamente integralizado e sob a razão social de **SOARES, MARQUES & CIA.**, constituida pelos sócios solidários Amaro Soares de Mello, remanescente da firma M. R. Machado & Cia., Clovis Marques, Afonso Machado de Farias e Djalma Nepomuceno Agra, antigos auxiliares da extinta firma, e da sócia comanditária Dona Nair Cabral de Mello Machado, que continúa a exploração do mesmo ramo de comércio da antiga firma M. R. Machado & Cia., **no estabelecimento sito á Rua do Imperador n.º 483, nesta cidade.**

Recife, 23 de Maio de 1953

SOARES, MARQUES & CIA.

(1-749)

O "Grande Prêmio Esporte Clube do Recife" será corrido, hoje, no Hipodromo do Lucas

Programados sete interessantes pareos — Bôas as dotações — «Premio Mario Sette» — Equilibrios nas corridas — Notas

Movimentada e interessante tarde turfistica está marcada para hoje, á tarde, no Hipodromo da Madalena, alinhando-se na pista nada menos de sete pareos, destacando-se, porém, o **Grande Premio Esporte Clube do Recife**, como uma homenagem do **Joquei Clube de Pernambuco** ao tradicional gremio da Ilha do Retiro, por motivo da passagem de mais um aniversario de fundação.

O programa está assim organizado:

1.º PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Rafael Addobbati"

	ks.
1—Marco Polo	49
2—Britanico	56
3—Colombina	54
4—Clodomiro	56

2.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Ricardo Salazar".

	ks.
1—Tamanduá	50
2—Moreno	54
3—Joazeiro	51
4—Imbuy	46

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Luciano Silveira".

	ks.
1—Maringá	48
2—Bem Que Serve	50
3—Cigana	48
4—Faguilha	50

4.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Ernesto Brotherhood".

	ks.
1—Brotinho	54
2—Tiroleza	48
3—Boemia	50
4—Fuxico	50
5—Kanela	54
6—Jorio Una	50
7—Babaré	52

5.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Mario Sete".

	ks.
1—Dominó	54
2—Manolo	54
3—Huytanaha	50
4—Roseta	48
5—Pirata	50

6.º PAREO — 1.700 metros — Dotações de Cr$ 6.000,00 e Cr$ 600,00 — "Grande Premio Esporte Clube do Recife".

	ks.
1—Amigo da Onça	56
2—Hispano	56
3—Fuzil	46
4—Mangerona	46

7.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Bulhões Marques".

	ks.
1—Britanico	50
2—Islesion	50
3—Az de Ouro	50
4—Tatuzinho	52

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257-Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40

Hoje em Beberibe, Diarbuco x Santa Clara

Está sendo ansiosamente esperada a partida amistosa de futebol que vão realizar hoje, á tarde, no campo do Santa Clara, as equipes do Diarbuco E. Clube x Santa Clara F. Clube.

A direção tecnica do alvinegro da Pracinha convida todos os atletas inscritos para estarem ás 13 horas no local de costume, de onde seguirão incorporados, em condução especial.

Pernambucanos x Paraibanos em jogo amistoso

Atendendo a um convite do **Treze Futebol Clube**, de Campina Grande, jogará, esta tarde, naquela cidade paraibana, o quadro representativo do **Auto Esporte**. A delegação do gremio da "faixa azul" seguiu ontem em onibus especial e foi integrada de 18 jogadores, alem do tecnico Julinho.

O embate vem sendo aguardado com interesse, de vez que os dois quadros poderão realizar uma grande exibição. No onze local, contam-se varios elementos de destaque do futebol nordestino.

O tempo é fator decisivo no aumento da produção

O Brasil tem os olhos voltados para os altos fornos de Volta Redonda. Seu progresso exige o aumento crescente da tonelagem de aço para estender os trilhos das suas ferrovias e ampliar, ainda mais, o seu parque industrial. No campo da siderurgia como nos demais setores da produção, a necessidade de aproveitar bem o tempo, torna-se cada vez mais imperiosa. Nessas circunstâncias, a utilidade do relógio assume uma importância decisiva como o único instrumento capaz de dar ao tempo aplicado na produção, o máximo de rendimento e eficiência. Por isso, o relógio suíço é um artigo essencial

O relógio é essencial para o progresso

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

LUXUOSO LEILÃO JUDICIAL pelo FILGUEIRAS

ESPOLIO DE ELENA EVIN PERETTI

Na casa grande do historico sitio da Trindade estrada do Arraial, 3259 -- CASA AMARELA -- Nos dias 9, 10 e 11 de junho de 1953, às 14 horas

Constando de ricas joias, moveis antigos em Jacarandá, Vinhatico, Carvalho, Louças em Porcelana de Limoges, Faiança Francesa e Inglesa, Vidros, Metais, Cristais, objetos de Prata, quadros em diversos estilos, e muitos outros objetos, presentes neste Leilão.

EPITACIO HENRIQUE FILGUEIRAS, Leiloeiro Oficial cumprindo o mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da decima terceira vara civel, substituto do Dr. Juiz de Direito da decima segunda vara civel do Recife, venderá em publico Leilão Judicial, nos dias, horas e local acima mencionados bens descritos no inventario deixado por ELENA EVIN PERETTI, á saber:

A casa n. 69, antigo n. 15, sita á rua Direita, freguezia de Sto. Antonio, desta cidade onde se encontra instalado o bar Guarany, construção terrea, conjugada, de tijolos e telhas de barro, piso mosaico, com duas portas de aço maleavel de frente, tendo um salão comercial, forrado e com paredes revestidas de azulejos, um sanitario e pequena area medindo 3 metros e 95 centimetros de frente por 12,60m, edificada em terreno proprio de identicas dimensões, avaliada por 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros).

Casa n. 110, antigo 18, sita á rua Corredor do Bispo, outrora Rua Deão Farias, freguezia da Bôa Vista, desta cidade, construção residencial, terrea, conjugada, de tijolos e telhas de barro, forro de madeira, piso de mosaico e tacos de madeira, com uma porta e uma janela de frente, corredor independente, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quintal murado, medindo 5 metros de frente por 15 metros e oitenta de fundo edificado em terreno proprio que tem a mesma frente por 20 metros de fundo, avaliada por 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros).

Caução no ato

NOTA — Ler anuncio detalhado no Diario Oficial, Edições de 13, 14 e 20 de maio e 9 de junho.

Não percam este Luxuoso Leilão pelo Filgueiras. A casa estará em exposição nos dias 7 e 8 de junho, das 10 ás 12 e de 14 ás 17 horas.

AGENCIA: RUA DIREITA N. 18

(499)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 23 de maio de 1953:

22870 Rio	2.000.000,00
15860 Rio	1.000.000,00
34719 Rio	400.000,00

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

29544 B. Horizonte	200.000,00
13073 Rio	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 0, estão premiados com Cr$ 400,00.

... e aumenta a relação -- com a inclusão de novos nomes entre os primeiros felizes proprietarios de lotes no NOVO JARDIM BOA VIAGEM

FAÇA COM QUE O SEU NOME SEJA INCLUIDO, NA PROXIMA VEZ!

Comendador	Affonso Albuquerque	4 lotes.
Comendador	Arnaldo Almeida Alves de Brito	5 lotes.
Comendador	Fernando F. Gonçalves de Maia	1 lote.
Banqueiro	Eduardo Maia Franco	1 lote.
Industrial	Dr. Mário de Vasconcelos e Silva.	1 lote.
Industrial	Alvaro Lôbo Braga	1 lote.
Industrial	Ismael Ferreira da Silva	1 lote.
Doutor	João Asfora	1 lote.
Doutor	Alfrêdo Antônio de Carvalho Lages	1 lote.
Doutor	Antônio Pessoa Cavalcanti	1 lote.
Doutor	Elder Gonçalves de Oliveira	3 lotes.
Doutor	Alcides Benicio Correia de Melo	1 lote.
Doutor	Ragnar Hjorth	1 lote.
Doutor	Ernani Bergamo	1 lote.
Doutor	Marcilio Dias Beltrão	1 lote.
Capitão	Geraldo Monteiro Pais Leme	1 lote.
Tenente	Ivaldo Figueirêdo da Cruz Ribeiro	1 lote.
Senhora	Manoel Albuquerque	1 lote.
Senhora	Dr. Gercino de Pontes	1 lote.
Senhora	Joaquim Ferreira Pinto	4 lotes.
Senhora	José Martins da Cunha	1 lote.
Senhora	Amaro Alves Dias	2 lotes.
Senhora	Comendador Antônio Alves de Carvalho Lages	4 lotes.
Senhorita	Antonieta Cavalcanti Lima	1 lote.
Senhora	Yolanda Lages Farias	1 lote.
Senhora	Maria Amélia Lages Lins	1 lote.
Senhora	Marie Louise Wallach	1 lote.
Senhora	Maica Palatinick Kleiman	1 lote.
Senhorita	Haydée de Morais Coutinho	1 lote.
Senhorita	Maria Dolores Cruz Coêlho	1 lote.
Senhorita	Maria José Marzurca	1 lote.
Senhorita	Maria Julieta Rodrigues	1 lote.
Senhorita	Nydia Viana M. da Cunha	1 lote.
Senhores	Antônio e Paulo de Souza Leão	1 lote.
Senhor	Leão Masur	2 lotes.
Senhor	Abram Fleiser	1 lote.
Senhor	Iran Inojosa	1 lote.
Senhor	Antônio Gomes de Araújo	1 lote.
Senhor	Odilon Masur	1 lote.
Senhor	Simon Masur	1 lote.
Senhor	Charles Schwarts	1 lote.
Senhor	José Lôbo Braga	1 lote.
Senhor	Francisco de Paula Barbosa Chaves	1 lote.
Senhor	Salomão Guz	1 lote.
Senhor	Abrahão Rissin	5 lotes.
Senhor	Israel Rissin	5 lotes.
Senhor	Lúcio Alves da Silva	1 lote.
Senhor	Cassimiro Ferreira Pinto	2 lotes.
Senhor	Marcos Crispim	2 lotes.
Senhor	Moysés Lederman	1 lote.
Senhor	Antônio Mongestern	1 lote.
Senhor	Isaac Posternack	1 lote.
Senhor	Artur Fleischaman	1 lote.
Senhor	Carlos Alberto Gonçalves	1 lote.
Senhor	Antônio Ferreira Pinto	3 lotes.
Senhor	Sancho Apulchro Pereira de Carvalho	1 lote.
Senhor	Otoniel da Silva Pimentel	1 lote.
Senhor	Antônio Maria de Carvalho Lages	1 lote.
Senhor	Romeu de Souza Barros	1 lote.
Senhor	Albino José de Azevedo	1 lote.
Senhor	Alfrêdo Alves Machado	1 lote.
Senhor	José Viana Martins da Cunha	1 lote.
Senhor	Alvaro Lôbo Braga	1 lote.
Senhor	José Ferreira Pinto	2 lotes.
Senhor	Antônio de Sousa Leão	1 lote.
Senhor	Paulo de Sousa Leão	1 lote.
Senhor	Rildo Porto Santiago	2 lotes.
Senhor	Geraldo Viana Martins da Cunha.	1 lote.
Senhor	Fernando Viana Martins da Cunha	1 lote.
Senhor	Arlindo Viana Martins da Cunha	1 lote.
Senhor	José Tavares de Sousa	1 lote.
Senhor	Nelson Martins	3 lotes.
Senhor	Raul Soares	1 lote.
Menor	Joaquim Moreira Coêlho Neto	1 lote.

ABAETE — Prop.

TIRE HOJE PARA VER (*)

terrenos, em Boa Viagem, com todos os benefícios da urbanização moderna - prontos para construir!!!

TUDO PRONTO

para

os que não querem (ou não podem) esperar!

NOVO JARDIM BOA VIAGEM

Apresenta, pela 1.ª vez no Norte do Brasil, um loteamento com todos os melhoramentos urbanos que permitirão a você construir imediatamente uma aprazível residência na praia, rodeada de todo o confôrto.

Arrojada iniciativa particular, pelo seu porte somente comparável às obras de grande envergadura da alçada dos poderes públicos, a urbanização do NOVO JARDIM BOA VIAGEM permite-nos fazer uma afirmativa com certo orgulho. Nunca, em todo o Norte do Brasil, foi oferecido um loteamento com tal soma de benefícios.

Ao alinhar tôdas essas vantagens que apresenta o NOVO JARDIM BOA VIAGEM, temos a certeza de não estarmos oferecendo à venda, apenas, um punhado de terra qualquer... E, sim, terrenos beneficiados pela mais moderna técnica urbanística.
Dentro de muito tempo, não aparecerá uma oportunidade como esta!

5% *de abatimento sôbre o valôr bruto do lote -- E' o que oferecemos ao promitente COMPRADOR que construir no prazo de 6 mezes a contar da data da compra. Logo no pagamento da 1.ª prestação V. toma posse do seu lote.*

O LOTEAMENTO É ESTE... MAS PREFERIMOS NAO LHE VENDER NADA "NA PLANTA"!

Fazemos questão que V. veja, antes, o que vai comprar. Escolha o seu lote vendo o terreno em sua frente. Isto, fechamos questão, para que V. tenha uma idéia do serviço de urbanização que estamos fazendo e que nos dá a certeza tranquilizadora de que os lotes do JARDIM BOA VIAGEM, qualquer deles, podem ser comprados ATÉ NO ESCURO... na certeza — para o comprador — de que, QUALQUER ESCOLHA, É UMA BOA ESCOLHA!

COMO SE CHEGA AO JARDIM BOA VIAGEM — É muito fácil. Não há meio de errar. Depois do terminal de Boa Viagem, e, a partir do local onde se está construindo o HOTEL BOA VIAGEM, entre na 2ª transversal da Avenida Beira-Mar, na altura do nº 5720, numa esquina, e 5740, na outra. Corte a Rua do Setubal e verá logo a ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal. Bem em frente, fica o loteamento

Completa Urbanização

* Agua — Meio-fio e área calçada — Luz elétrica — Ajardinamento — Ponte de cimento armado sôbre o canal do Setubal — Parques Infantis — Quadras de "volley" e de "basket" — — Todas as comodidades, enfim, inclusive fáceis e abundantes meios de transporte.

VALORIZE A SUA ECONOMIA

comprando terrenos na praia de Boa Viagem - hoje e sempre, a mais segura inversão que se pode fazer, no Recife. Não perca tempo!

(*) NO LOCAL - Aos domingos, um funcionário encontra-se a disposição para fornecer todas as informações. E, então, teremos todo prazer de proporcionar a V. e aos seus convidados a melhor acolhida, oferecendo-lhes uma ótima água de côco.

Informes mais detalhados e vendas:

Imobiliária Sta. Lucia Ltda.

Escritório á Rua do Imperador, 239 - 1.' andar - FONE: 6878

ARTES E ARTISTAS

PRIMEIRO CONCERTO DE SOLOMON

Apresentou-se, ontem, no Teatro Santa Isabel, o pianista britanico Solomon, em concerto organizado pela Sociedade de Cultura Musical.

Para quem ouve Solomon pela primeira vez, ele é toda uma revelação. Musico serio, artista consciente, foge dos grandes cartazes comerciais para nos ensinar que não se precisa ter nome ligado com cinema ou gravações numerosas para ser bom pianista. Ao contrario, ouvindo-o parece-nos que precisamente essa seriedade o capacita melhor para dar-nos ponderaveis interpretações, puras e logradas por igual em estilo, tecnica e emoção. Solomon é serio, mas não academico. Encontrou esse meio termo tão dificil de acertar, onde a sobriedade não mata a liberdade de expressão, e onde essa não mata o estilo. Isso é conquista que apenas alguns privilegiados atingem nesses tempos tão pouco propicios ao encontro dum perfeito balanço espiritual.

Como obra central do programa figurou a monumental Sonata n. 3 op. 5 de Johannes Brahms. Apesar de ter sido composta por Brahms quando só tinha 20 anos, é obra duma maduresa surpreendente, tanto assim que resulta dificil, ouvindo-a pela primeira vez, captar todas as imensas belezas que contem. Podemos assegurar ao ouvinte, porém, que bem vale a pena ouvi-la com frequencia, pois em cada audição se abre novos horizontes de grandeza e emoção.

Destaca-se o segundo movimento, Andante expressivo, por sua linha melodica inspirada num belo poema de amor, que Brahms insertou no manuscrito.

«Centilhando a noite, á luz da lua palida,
Dois corazoes em amor se unem,
Em ecstase ambos ligados».

A palavra não pode descrever a beleza sublime com que Brahms expressa seu amor.

Desse sonho nos desperta o Scherzo (Allegrfo Enérgico), tipicamente Brahmsiano, com sua frase inicial brilhante, a que segue um Intermezzo, que Brahms intitulou «Retrospecto». Com motivos do Andante, agora de caracter triste, parece expressar a perda daquele amor... Como na maioria das obras de Brahms, o primeiro e ultimo movimento da Sonata se ajustam á forma classica, sendo exemplos de arquitetura musical.

Foram dois movimentos desta Sonata que Brahms tocou no seu primeiro encontro com Robert Schumann, que, em consequencia da impressão colhida, publicou exaltado artigo comunicando que tinha encontrado o maior genio musical do proximo futuro. Se não tivesse sido por Wagner, Schumann teria tido razão.

Não nos referiremos ás Cenas Infantis, por demais conhecidas por todo estudante do piano. Aliás tocá-las assim como o fez Solomon, terá que ficar sonho não atingido para a imensa maioria dos que chegam a dominar as poucas exigencias tecnicas dessas pequenas peças.

Tampouco falaremos de Chopin: é triste que seja tão popular — a grande popularidade tem muitas desvantagens, contribuindo para que se percam reais valores e proporções artisticas.

Resta-nos pois falar de Mozart, com cuja sonata em ré, iniciou-se o concerto. Uma sonata de piano de Mozart é algo todo especial. E' sempre perfeita, na forma de construção, nas melodias, nas sequencias contraponto, enfim, em cada nota. E se ainda temos o grande privilegio de ouvir uma perfeita interpretação (e isso sim que é raro) então estamos de festa, e vivemos um desses instantes maravilhosos, onde se esquecem as tristes realidades da vida, e se nos abrem as portas secretas que nos levam a alturas espirituais jamais sonhadas. Achamos que só Mozart pode proporcionar tamanha sublimação, sempre que privilegiadas mãos como as de Solomon dão vida a sua obra.

Solomon foi obrigado a tocar duas obras fora do programa, executando uma de Chopin e um «Intermezzo» delicioso de Brahms, interpretado em forma verdadeiramente magistral.

N. B. — O piano não teve um dia feliz... Estava horrivelmente desafinado. Oxalá que se possa dar um jeito até segunda-feira. O assombroso foi, que na sonata de Mozart não se notou tanto essa deficencia. Será que Mozart soube tambem escrever para piano desafinado. E' bem possivel! — J. K.

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Solomon, notavel pianista inglês que com êxito invulgar estreou ontem, tocando para o primeiro grupo dos socios da «Cultura», dará amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, no Santa Isabel, o seu segundo e ultimo concerto dedicado aos socios de n. 601 até o fim.

Solomon é hoje em dia considerado como um dos mais completos pianistas da atualidade, figurando o seu nome ao lado dos maiores cartazes do mundo.

No seu concerto de amanhã, á noite, Solomon apresentará o seguinte programa:

Preludio e fuga em lá menor — Cach-Liszt; Sonata op. 143, em lá menor — Schubert; Allegro giusto, andante, Allegro vivace; Sonata em mi bemol maior, op. 81 (Os adeuses) — Beethoven: Adagio (O adeus), Andante espressivo (A ausencia), Vivacissimamente (A volta). Intervalo. Quatro Baladas — Chopin: op. 23, em sol menor; op. 38, em fá maior; op. 47, em lá bemol maior; op. 52, em fá menor.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O DELEGADO ASSASSINOU AO MARINHEIRO

BELEM, 23 (Meridional) — O delegado Oswaldo Paranhos, abateu a tiros de revolver um marinheiro cuja identidade ainda é desconhecida. O delegado alegou que agira em legitima defesa, pois fôra atacado por 3 marinheiros.

O ESCANDALO DOS CAMINHÕES-FEIRA

RIO, 23 (Meridional) — O delegado Hermes Macedo intimou Nany Crocrakt a comparecer, no dia 25, á Delegacia de Vigilancia, afim de depôr ao inquérito ali instaurado para apurar o escandalo dos caminhões-feira. Dizia-se ontem na Camara Municipal que Nany está ameaçado de morte, em virtude da disposição em que se encontra de contar a verdadeira história do fato.

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA

Os exercicios devocionais, no salão de cultos dessa igreja (rua José Mariano, 186), terão inicio ás 9.30. O estudo bibilico, que se subordinará ao titulo **Santuario do Espirito Santo**, acha-se enquadrado no v. 13 do 3.º capitulo da 1.ª Epistola aos Corintios.

Ao da igreja reunir-se-á, ás 19 horas, no lugar do costume.

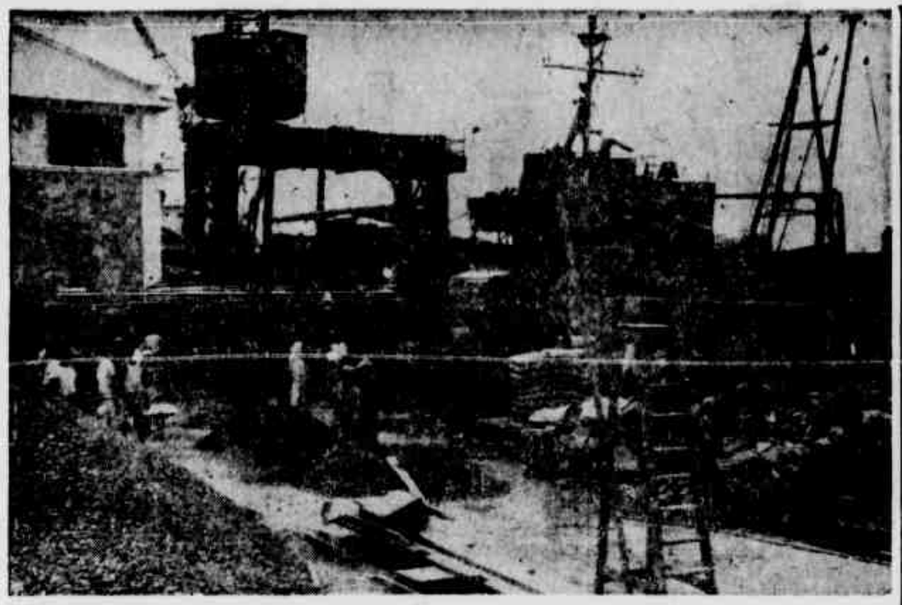
A' noite, após a audição do conjunto orfeonico, sob a regencia de d. Zuila Vidal, haverá pregação do Evangelho.

A União de Moços Presbterianos fará cumprir, ás 18.15, um programa de confraternização evangelica.

Para os devidos fins, o Conse-

Ampliação do Porto do Recife, condição essencial ao progresso de uma vasta região

UMA IMPOSIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E DA IMPORTANCIA DA TERCEIRA CAPITAL DO PAÍS — AUMENTO DE TONELAGEM DE MERCADORIAS E REEQUIPAMENTO DO PORTO — INTEGRAR-SE-Á À REALIDADE QUE SURGIRA COM A CHEGADA DA ENERGIA DE PAULO AFONSO



Outro aspecto de trabalho

A importância do Recife, como terceira capital do país, decorre de fatores múltiplos, figurando em primeiro plano o seu porto.

Amplia-se, dia a dia, a entrada de matérias primas imprescindíveis ao desenvolvimento da indústria e da lavoura do Nordeste. O porto do Recife serve, óbviamente, a tôdo o Nordeste. A maior parte da exportação ou importação transita por esta capital, através seu porto.

Esse movimento tende a aumentar, em consequência da energia elétrica de Paulo Afonso, que abrirá novos e amplos rumos à economia de uma região até ôntem entregue à própria sorte.

Essa energia tem importância fundamental principalmente para esta parte do setentrião brasileiro. Seu comércio e sua indústria precisam de ter assegurado o escoadouro de sua produção. E isto seria inteiramente impossível se não contássemos com um porto que possua os requisitos indispensáveis.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA

Sentido essa importância, e ao mesmo tempo a indeclinabilidade de um plano de ampliação do porto, é que o coronel Osvaldo Passos Viriato de Medeiros, administrador das Docas e Porto do Recife, dispôz-se a procurar uma solução para o problema.

Sabemos que as extensões dos atuais cais do Recife são as seguintes:

Profundidade	Comprimento	Soma
2.50m	536m	
4.50m	457m	993m
8.00m	1.326m	
10.00m	952m	2.278m
		3.271m

Isto para as seguintes quantidades de mercadorias em toneladas:

QUANTIDADES DE MERCADORIAS EM TONELADAS

Anos	IMPORTAÇÃO Longo curso	Cabotagem	Soma	EXPORTAÇÃO Longo curso	Cabotagem	Soma	Total Geral
1947	481.968	328.941	810.909	172.877	329.280	502.157	1.313.066
1948	465.356	341.263	806.619	319.193	383.654	773.847	1.580.466
1949	538.220	392.160	930.380	78.178	443.915	522.093	1.452.473
1950	729.033	372.813	1.101.846	56.667	433.506	490.173	1.592.019
1951	885.425	452.175	1.337.600	75.605	524.920	600.525	1.938.125

RECURSOS

Através os meios competentes, no caso o Govêrno do Estado foram conseguidos auxílios federais, para a consecução da obra.

O projeto aprovado orça em Cr$ 51.047.520,00, e prevê a construção de 460m, de cais acostável, na direção norte, em alinhamento idêntico ao atual. Destes 120m, já no canal de acesso à Bacia do Beberibe.

Por outro lado, já foi assinado, com o Govêrno Federal, um convênio para execução das obras pelo próprio Estado, concessionário do Porto, registrado devidamente no Tribunal de Contas e empenhados os créditos que garantem a execução de tão importante quanto inadiável plano.

Esses trabalhos, por sinal, já foram iniciados, no dia 20 de abril último. Entram na sua contestura blocos de concreto que serão empregados no cais, situando-se o canteiro de serviço no terço de cais de 300m que segue, para o sul, à Ponte Giratória.

TRABALHOS DE DRAGAGEM

A consecução dêsse gigantesco plano nos oferece ainda novo aspecto. Trata-se de outro convênio, assinado também com o Govêrno Federal, para a dragagem de 2.000.000 de m3, calculado em Cr$ 31.500.000,00. As obras começaram com a retirada, do ancoradouro interno, até 7 de março, 1.032.813 m3, ou sejam, mais de metade do cubo a dragar.

A esta altura, a draga passou então a trabalhar para a Base Naval do Recife, exatamente na abertura da cava de fundação para os cais e diques respectivos. Espera-se que, dentro de mais um ano, no máximo, estará o porto do Recife com as suas profundidades inteiramente restabelecidas.

ACORDO DA COMISSÃO MISTA BRASIL EE. UU.

Fato ainda mais significativo foi a aprovação, recentemente, pelo presidente da República, do relatório apresentado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, segundo o qual, o porto do Recife foi contemplado com a soma de Cr$ 146.100.000,00, sendo Cr$ 102.330.000,00 referente a obras e equipamentos a serem adquiridos no território nacional e Cr$ 43.770.000,00 de equipamento de importação.

Por essas elevadas quantias se pode facilmente calcular da importância das atuais obras levadas a efeito, no porto do Recife, com a atuação enérgica e decidida do seu administrador, coronel Viriato de Medeiros.

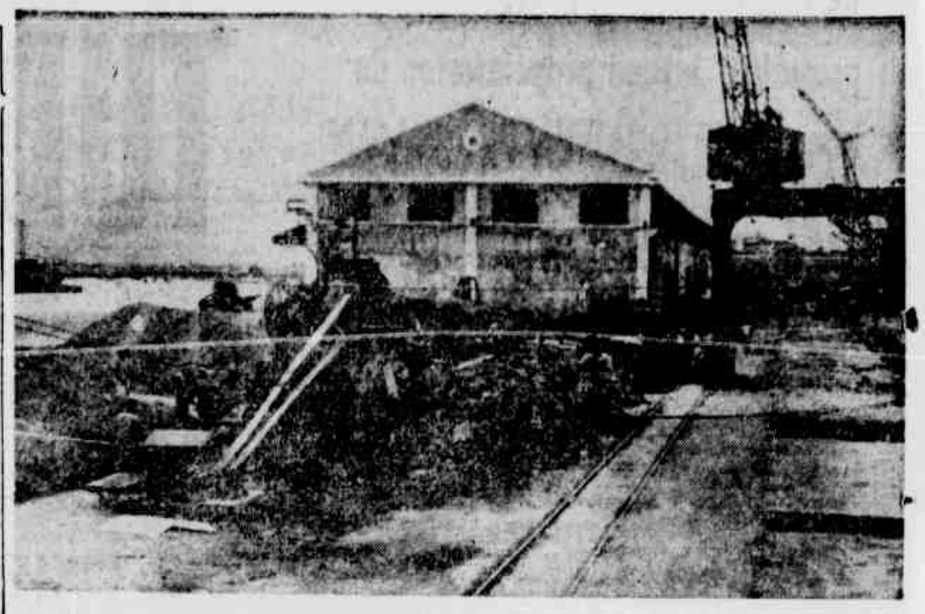
CONCLUSÃO EM 1955

De acôrdo com o programa traçado, os trabalhos estarão concluídos em 1955. Entre os materiais a serem importados, figuram a nova usina eletrogena, uma cabrea para 150 toneladas, um rebocador de 1.250 cavalos, um frigorifico, além de aparelhamentos outros para mecanizar as operações de carga e descarga, que são muito retardadas com os meios existentes.

Obteve-se que o financiamento em dolares e cruzeiros fosse a longo prazo e amortizado com o produto da taxa de emergência de Cr$ 5,00 por tonelada movimentada e do adicional de 10% sôbre os direitos de importação.

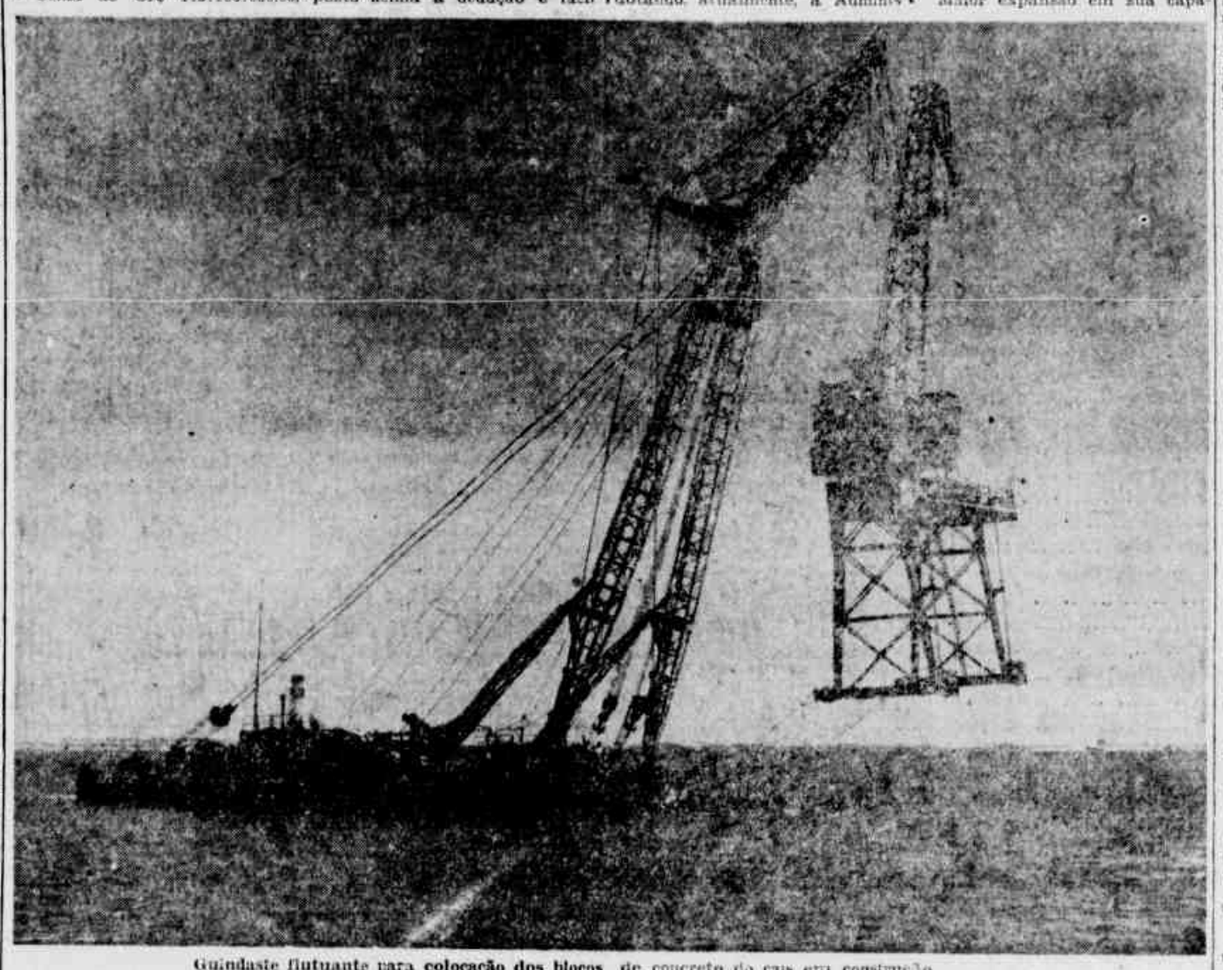
IMPORTANCIA DO PORTO

Seria ocioso ressaltar a importância do nosso porto. Pelo exposto acima a dedução é fácil



Britador e Betoneiras em serviço

Como também é absolutamente louvável a política que vem dotando, atualmente, a Administração do Porto do Recife, procurando ampliar os seus meios. Maior expansão em sua capacidade de receber e de exportar, para que, em consequência, nossa indústria e nosso comércio tenham, também, maior amplitude e se capacite a integrar-se na realidade que surgirá com a energia elétrica de Paulo Afonso, a chegar dentro em pouco ao Recife.



Guindaste flutuante para colocação dos blocos de concreto do cais em construção

Vista do Conjunto do Canteiro de Obras

Pronto esclarecimento a tôdas as dúvidas

DICIONÁRIO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

Um Dicionário COMPLETO e ATUAL destinado ao grande público

Contém:

— todos os brasileirismos usuais;
— frases elucidativas que auxiliam a compreensão de certos vocábulos;
— explicações sôbre a conjugação anômala de vários verbos;
— pronúncia figurada em casos duvidosos;
— o étimo das palavras, sempre que aconselhável;
— expressões idiomáticas de uso freqüente;
— têrmos de gíria;
— palavras e expressões estrangeiras;
— abreviaturas;
— inumeráveis ilustrações.

1 vol. formato 16x23 com 1100 pg. PREÇO: Cr$ 140,00

DICIONÁRIO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

POR

FRANCISCO FERNANDES (Autor do "Dicionário de Verbos e Regimes", "Dicionário de Sinônimos e Antônimos" e "Dicionário de Regimes de Substantivos e Adjetivos")
e F. MARQUES GUIMARÃES.

EDITÔRA GLOBO
Caixa Postal 1520 — Pôrto Alegre

À VENDA EM TÔDAS AS BOAS LIVRARIAS

Representante em Recife, José Ferreira de Oliveira
Rua Visconde de Goiana, 8

LABORATORIO CICERO DINIZ S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada no dia 25 de abril de 1953

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta e três (1953), reuniram-se em assembléia geral ordinária, ás caterze (14) horas, na séde social do Laboratorio Cicero Diniz S.A., sita á rua Barão de São Borja n.º 385, nesta cidade, os acionistas abaixo assinados, tendo assumido a presidencia da referida assembleia o diretor-presidente da Sociedade Cicero Duarte Diniz, de acordo com os dispositivos dos seus estatutos, que convidou para 1.º e 2.º secretários os acionistas Pedro Correia de Oliveira Andrade e José da Fonseca Diniz. O livro de presença de acionistas, acusava as assinaturas de doze (12) acionistas, representando assim a totalidade do capital da Empresa. Dando inicio aos trabalhos, o sr. presidente explica que a presente assembléia tem por finalidade de tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, o balanço, a conta Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952, ordenando em seguida, que o 1.º secretário procedesse a leitura do aviso de convocação publicado no Diário Oficial do Estado, nos dias 16, 19 e 23 do mês em curso e no Diário de Pernambuco, nas mesmas datas, o que foi dispensado pelos demais acionistas, em vista de já terem conhecimento da referida publicação com a leitura dos jornais citados. Em seguida, o sr. presidente ordena a leitura do relatorio da Diretoria, do balanço, da Conta Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito pelo 2.º secretário em voz alta. Pondo em discussão as referidas peças contábeis, foram as mesmas aprovadas unanimemente, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Ainda com a palavra, o sr. presidente anuncia que de acôrdo com os estatutos da Sociedade e o aviso de convocação, deveria se proceder a eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio em curso, assim, ia suspender os trabalhos pelo tempo necessário á votação que deveria se processar em escrutinio secreto. Reaberta a sessão trinta (30) minutos após, verificou-se terem sido reeleitos membros efetivos do Conselho Fiscal, para o exercicio em curso, os srs. drs. Hersilio de Souza Canto, Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Armando Cavani de Albuquerque e para suplentes os srs. Ventura Porto Correia, Mário Gomes e Jaime Souza Canto, havendo os mesmos sido empossados imediatamente. Em seguida o sr. presidente consultou a assembléia sobre a fixação dos honorarios para os membros efetivos do Conselho Fiscal, no exercicio em curso, havendo a mesma opinado que fossem mantidos os honorarios anteriormente fixados. Nada mais havendo a tratar e nem quem quisesse usar da palavra, o sr. presidente agradeceu o comparecimento de todos, dando por encerrados os trabalhos e ordena que fosse lavrada a ata respectiva o que foi feito por mim na qualidade de 1.º secretário da Assembléia, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada sem restrição e vai por todos assinada.

Recife, 25 de Abril de 1953

Azs.) Cicero Duarte Diniz — presidente da Assembléia
Pedro Correia de Oliveira Andrade — 1.º secretário
José da Fonseca Diniz — 2.º secretário
Judith da Fonseca Diniz
Dulce da Fonseca Diniz
Celina da Fonseca Diniz
Olga da Fonseca Diniz
Djalma Marinho Wanderley
Benedito Vergosa
Cicero da Fonseca Diniz
José Cesar de Oliveira
Antonio Almeida

Confere com o original
Recife, 18 de Maio de 1953.

JUNTA COMERCIAL. — A presente ata acha-se arquivada na Junta Comercial, por despacho de 21-5 953, sob o número 970.

(1-719)

AUXILIARES DE ESCRITORIO

Importante Companhia Nacional, precisa de pessoas de ambos os sexos, que sejam datilografos, conheçam Contabilidade e Serviços gerais de Escritorio, para preenchimento de vagas existentes na sua Agencia do Recife. Os interessados devem se apresentar no expediente das 9,00 ás 11,00 e das 14,00 ás 16,00 horas, á Av. Rio Branco, 126 — 3.º and. Sala 3.

(1-725)

O LOTEAMENTO DE "JORDÃO DE DENTRO" É ILEGAL

O infra-assinado adverte ás pessoas desprevenidas que sobre a parte do sitio «Jordão de Dentro», localizado no municipio de Jaboatão, e que coube por herança a DONA MARIA DOS PRAZERES BOURBON GUIMARÃES existe no Juizo de Direito da 12.ª Vara (cartorio Morais Dourado), uma ação executiva.

Assim sendo, os adquirentes de lotes encravados na referida parte da propriedade poderão sofrer grave prejuizo, uma vez que a questão ainda não chegou a seu término.

Recife, 23 de maio de 1953.

Antonio Rocha Ramos
R. Diario de Pernambuco, 38, 1.º andar.

(2224)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Armando Cunha, Atilade, Alberto Bezerra.

C — Caixa Postal 1522, Caixa Postal 887, Competencia Campos, Contador, Capacidade, Chefe de Escritorio Carlos de Souza 1752.

E — Escritorio, Edmar Moury Fernandes.

F — Fernandes de Barros.

G — Grande Cia.

F — Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs)

I — Ismael Ramos das Neves, Importador, dr. Isaac Gondim Filho, Iranete.

J — José Jackson, Juarez Vasco, José Paulo, José Medeiros, reporter de «O Cruzeiro», José Pessoa (dr.), J. S.

L — Luiz Gomes Mendes, Lourival Lins Botelho, Lopes.

M — Maciel, Maria do Carmo, M. C. T., Maclovia, Murilo Marquim, Moacir Cunha.

N — Neves.

P — Pernambucano, Plastico, Pontual.

R — Refoe, Raio X, Refrigerador, Regina L. Rocha Cavalcanti.

S — Severino Monteiro, Serra, Severino Aguiar, Senhorinha Florine da Silva, Socio capitalista, S. P. Q. R.

T — Ten. Cel. Nelson Leobaldo de Morais.

U — U. S., U. E.

V — Velhso, Valdemar Antonio da Silva, C. S.

W — W. D., W. P.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se á disposição do seu respectivo dono, uma carteira de socio do Clube Português, pertencente ao associado Abel Araujo Tavora; uma carteira de identidade pertencente a Severino José de Lyra e um livro Gramatica Inglesa, com o nome de Nely M. Pinheiro.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19,30, á rua Visni de Negreiros n. 65-1.º andar, depois da leitura e estudo do capitulo 18.º do Evangelho, segundo o Espiritismo, o sr. Jandelio Batista do Amaral dissertará sobre o tema Psicologia experimental e luz espiritual do século vinte.

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Na proxima quinta-feira, ás 19,30, realizar-se-á, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi uma reunião de estudos doutrinarios.

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, amanhã, ás 19,30, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO MANOEL ARÃO

Realiza-se, na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, á av. São Paulo, 515, no Jardim S. Paulo, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, 78, em Beberibe, uma reunião doutrinaria, comentada por um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19,30, em sua sede social, no Alto de Pereirinha, em Agua Fria uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo de autoria de Allan Kardec.

Pelos Municipios

[illegible] — MANUEL SOARES

PROCESSO CONTRA O JORNALISTA

Aguardavamos, com ansiedade, o pronunciamento final e definitivo no processo-crime instaurado contra o correspondente do DIARIO em Cavaleiro, do municipio de Jaboatão, para sobre o mesmo fazer alguns comentários que, de acôrdo com os principios que sempre adotámos, visam menos às pessoas de que aos fatos e às circunstâncias que os rodeiam.

Porque produziu o jornalista Custodio Tito Braga algumas apreciações sôbre a conduta de alguns elementos da Camara de Vereadores de Jaboatão, e isto mesmo no que tange, apenas, ao exercicio de mandato em que foram investidos, viu-se chamado à Justiça para responder pelo crime de injúria impressa. Não era cabivel — entendiam os legisladores jaboatonenses — que uma censura lhe fosse feita de publico, através da imprensa livre, de modo que se viesse conhecer, cá fora, que não estavam êles dando fiel cumprimento aos seus deveres funcionais.

A esta hora, porém, o caso está morto. O juiz de comarca julgou-se incompetente para um pronunciamento sôbre o mérito do processo uma vez que êste deveria ter sido aforado na capital, onde se edita o jornal em que o querelado teria cometido o crime que lhe quiseram imputar.

Evidentemente, perdemos nós e o publico uma oportunidade magnifica de conhecer mais um veredito judiciário nesses casos de processos instaurados, sob qualquer pretexto, contra jornalistas. Há, para êsses, uma função nobre a exercer, qual a de informar o público de quanto acontece e de apontar os erros e os abusos cometidos contra os interesses da coletividade.

E foi êste o «crime» do jornalista Tito Braga que, sem defender interesse próprio de qualquer especie, foi e continua sendo um esforçado correspondente, em dia com os acontecimentos de sua terra e cioso do seu dever patriótico de comentar os deslizes, os erros e — por que não dizê-lo? — os crimes praticados pelos licurgos jaboatonenses que por eles se deveriam penitenciar através de resoluções e de atos que indicassem ao povo o seu propósito de emendar a mão e nunca de persistir na prática de medidas contrárias aos interesses da coletividade.

Congratulamo-nos com o confrade Tito Braga e com o povo de Jaboatão, lamentando, todavia, que não se viesse a conhecer um pronunciamento sôbre o mérito da queixa contra o mesmo oferecida e através da qual [illegible] patente essa cavilosa mania de se pretender, inutilmente, calar a voz dos que, sobrepondo aos seus os interesses do povo, se tornam arautos da verdadeira democracia e defensores intimoratos da causa pública e da dignidade do regime que, desgraçadamente, se procura comprometer por fôrça de excessos [illegible] e criminosos.

BARREIROS

Gigantesca produção de açucar — Empossados novos Delegados do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Açucar — Delegacia Regional dos Barreiros — Mês Mariano — Sociais

Decio FRANÇA

(Para o «D. P.»)

Sempre que temos disposição de espirito e dinheiro para a passagem, visitamos o nosso municipio natal, onde o carinho dos parentes e amigos e a prosa com velhos conhecidos constitui bálsamo bem agradavel para quem passa a mor parte do tempo na vida agitada da capital. Ontem foi um destes bons dias, o que ensejou razoes para as notas abaixo.

Tivemos por companheiros de viagem dois e mui conterraneos dos mais distintos: Romeu de Gois e Zézé Soares, em todo o percurso, e Antonio Pontes, velho companheiro de balcão, até Gravatá.

O meio conterraneo, Romeu, que, espiritualmente, pode-se dizer bezerrense 101%, nos comunicou uma boa noticia: possivelmente não tardará o dia em que teremos uma Maternidade em Bezerros, velha aspiração dos que, residentes ou não, se interessam pelo seu progresso. Lembrammo-nos da visita que até Filho, hoje na vice-presidencia da República e, quando jovem, secretario da nossa Prefeitura, fez à cidade. Então, saudando-o, fez-lhe ver o deputado Severino Mário o anseio da gente da terra por esse melhoramento. Em resposta, prometeu o sr. Cafe Filho levar a serio o pedido, quiçá, tão breve quanto possivel, uma realidade. Numerosos telegramas tem passado a Romeu, à guisa de informações, tudo indicando que a velha aspiração não tarda a ser posta em pratica.

Pensando bem, permitimo-nos sugerir uma idéia: por que, em vez de maternidade não se constroi uma unidade sanitária, que compreendendo também maternidade, abrange serviços outros de assistencia hospitalar e de higiene? Tivessemos, já, um hospital, ainda bem; mas não sendo assim, muito mais proveitoso nos parece a unidade sanitária, cujos serviços são mais numerosos.

Falando sobre a sêca, lamentaram os meus companheiros que a pouca lavoura existente esteja sendo devorada impiedosamente pela lagarta.

Lendo o DIARIO de hoje, verifiquei, que o mal é geral e, se «mal de muitos, consôlo é», segundo o aforismo, vamos resignar-nos, pois a «lagarta» ataca a nossa lavoura, outros padecem do mesmo mal. Misturemos as lágrimas, que não são tantas, porque na zona do brejo (quem conhece o nosso municipio, sabe que existem ali matas virgens e riachos que não cortam nunca, em contraste com a caatinga, onde está situada a sede) tem havido chuva, sendo de esperar uma boa safra.

Liderado por Antonio Pontes e José Borba, existe um movimento para que a cidade seja dotada com uma agencia de Banco a fim de que os interesses economicos do municipio sejam mais prontamente atendidos, não havendo necessidade, futuramente, de as transações de dinheiro serem feitas no Recife e outras praças. Comunicando a direção do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. encontraram a melhor boa vontade, o que é motivo de parabens para os bezerrenses, pois esse estabelecimento bateu o maior recorde de progresso na vida bancária do Estado. Com cerca de vinte anos de fundado, o seu ativo registra cifras jamais atingidas por qualquer outro no mesmo espaço de tempo, indice expressivo da confiança que inspirou em nosso meio economico-financeiro.

Com estas notas, escritas às pressas, sem, ao menos, obedecerem à ordem das [illegible], respondemos ao sr. Samuel Soares, que bem podia ser cognominado de pai adotivo dos municipios, tal o carinho com que olha os interesses municipalistas, conforme deixou ver, claramente em seu artigo de domingo e em que faz referencias aos ausentes destas paginas. Quanto a Bezerros, o que me informaram foi estar o correspondente atarefadissimo com sua industria de suco de maracujá. Naturalmente, preocupado em acreditar o seu produto e fazendo questão, por outro lado, de não desacreditar o seu nome com notas escritas a toque de caixa, como estamos fazendo, aguarda momentos de mais vagar para mandar noticias.

Cedo, assim, o espaço para os intrometidos...

Olinda, 19-5-53.

P.S. — Não há, Pelópidas Soares, o que me agradecer, mas o meu endereço, tanto pode ser Prefeitura do Recife, como rua Manuel Borba, 353 — Olinda.

VICTOR LYRA COMERCIO S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 do corrente, às 9 horas em sua sede à rua Visconde de Inhauma, 315, nesta cidade, afim de deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1952 procedendo, ao mesmo tempo, à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio em curso.

Caruarú, 22 de maio de 1953.

José Victor de Albuquerque
Diretor Presidente

(291)

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.

TUBOS DE TODOS OS TIPOS

FONE 4342

Nova fase de atividades do Aero Clube de Garanhuns

Grande revoada, domingo ultimo — Churrasco — Notas

GARANHUNS, maio (Retardado) — O Aero Clube de Garanhuns reinicia, agora, suas atividades, depois de um longo periodo de inatividade. E para marcar esse reinicio de trabalhos, levou a efeito, domingo ultimo, uma grande festa aviatória, reunindo nesta cidade, de vários pontos do pais, cêrca de 20 aparelhos.

No sábado, foi eleita a nova diretoria do Clube, assim constituida:

Presidente — Alfredo Martins; vice-presidente — Otoniel Gueiros; 2.º vice-presidente — Pompeu Lima; 1.º secretário — Dermeval Matos; 2.º secretário — Laert Ribeiro; tesoureiro — Carlos Viana.

Pela manhã, do domingo foi efetuada a posse, com a presença de autoridades, familias e jornalistas.

REVOADA

No domingo, às 10 horas, realizou-se a revoada programada. Os aparelhos foram recebidos, no campo de pouso, pelo prefeito da cidade, sr. Celso Galvão, diretores do Aero local e familias.

Quando sobrevoavam a cidade os aviões do Aero Clube de Pernambuco lançaram uma mensagem ao co-irmão garanhuense.

Do Recife, além do brigadeiro Reinaldo Carvalho, comandante da Segunda Zona Aérea, e numerosos oficiais da Aeronautica, compareceram os diretores do Aero Clube de Pernambuco, srs. Orlando de Miranda Henriques, Mário de Melo Lopes, José Carlos de Moura e Aurino Lacerda, e mais os pilotos Elmar Lima, José Fernandes, Washington Lacerda, José William Pitt, Moacir Mayrinck e Nestor Silva.

A imprensa do Recife foi representada pelos jornalistas Waldimir Maia Leite, do DIARIO DE PERNAMBUCO, e Edmundo Morais, redator secretário da «Folha da Manhã».

CHURRASCO

A's 12.30, na AGA, teve lugar um churrasco oferecido aos visitantes.

Seguiu-se, às 16 horas, uma partida de futebol, entre as equipes da AGA e da Base Aérea, saindo vencedora a primeira, pelo escore de 1x0.

A' noite, nos amplos salões da Associação Garanhuense de Atletismo, realizou-se animado baile. Num dos intervalos das danças, falaram o brigadeiro Reinaldo de Carvalho, o sr. Alfredo Martins, presidente daquela entidade, e o sr. Orlando de Miranda Henrique, representante do Aero Clube de Pernambuco.

DISCURSO DO SR. ORLANDO DE MIRANDA HENRIQUES

O sr. Orlando de Miranda Henriques pronunciou, na AGA, o seguinte discurso:

Exmo. Sr. Brig. Reinaldo Carvalho.

Sr. Prefeito da Cidade.

Minhas senhoras e meus senhores:

Já há 13 anos que nos céus desta pitoresca região nordestina cruzam-se, serenas e velozes, pequenas aeronaves em cujo bôjo a nossa mocidade adquire conhecimentos indispensáveis e se torna uma promissora reserva da aeronáutica civil para os serviços da pátria. Foi em 1940 que o Aéro Clube de Pernambuco iniciou a jornada magnifica de tão acentuada finalidade social e civica, e é com prazer imenso, consciente do dever cumprido, que assistimos, agora, à projeção dos seus esforços, da sua tenacidade e do seu interesse por uma causa empolgante e contaminadora que de perto consulta os anseios nacionais.

Como incentivo e oportuna advertencia aos que se arregimentam para nos acompanhar, decididamente colaborando para uma maior expressão da nossa aeronáutica, podemos dizer, baseados na experiencia e nas observações feitas, que o Estado e a União, sempre atentos a tais iniciativas, prestam-lhes apreciavel assistência material e técnica sem a qual estariam fadadas ao fracasso. A esta se alia a valiosa ajuda das iniciativas particulares, vigilante e expressiva, que a sadia compreensão dos homens de bom senso, que existem em todas as classes sociais e produtoras, nunca falha nas horas exatas.

No Brasil, pais imenso pela extensão territorial, o problema da aviação é dos que exigem especial aprêço. Precisamos de encurtar distancias e facilitar meios de transporte, garantindo-lhes rapidez e segurança. Urge que todos os rincões de nossa terra passem a ser sobrevoados; é imperativo que os nossos céus se encham de asas, destas que Santos Dumont previu no seu sonho de predestinado e pioneiro da conquista dos ares; asas que possam ruflar e vencer ao impulso dos moços, técnica e praticamente adestrados. Com esse objetivo, essencialmente, fundam-se em todo o pais aero-clubes e escolas de pilotagem obedientes às diretrizes traçadas pela Diretoria de Aeronáutica Civil que é, por seu turno, subordinada ao Ministério da Aeronáutica.

Não é tarefa fácil, meus amigos, levar avante e com pleno êxito um aéro-clube. E', ao contrário, tarefa dura, mas perfeitamente realizavel. Falamos a linguagem simples, franca e sincera de quem possui larga experiencia e senso de responsabilidade. Uma coisa, porém, precisamos declarar com ênfase: não é privilégio nosso, de nenhum modo, essa virtude que é peculiar a todo brasileiro — o patriotismo. A tenacidade, o esfôrço, a dedicação e o desprendimento pelos interesses pessoais, se têm prevalecido em nós, prevalecerão em vós, igualmente; em vós outros a cujo exemplar e louvável gesto o Aéro Clube de Garanhuns se re-estrutura e mobiliza para o inicio duma nova fase de atividades. Decreto que não ireis estacionar, indecisos, ante as primeiras e inevitaveis dificuldades, o que seria contraditório. Ao contrário, rengireis para vencer, como legitimos participantes dessa arrancada esplendida cujo destino, grandioso está traçado. Mais asas para o Brasil — será a vossa preocupação. Mais pilotos, integralmente capacitados das suas responsabilidades saidos com ânimo forte, fé e confiança, da juventude entusiasta que representa as esperanças da pátria para os dias incertos do futuro.

Se, por um lado, os pilotos que ides preparar se tornarão reservas da Aeronáutica para eventuais necessidades militares, por outro, dessa mesma escola de pilotagem civil primária eles sairão aptos a ingressar em cursos mais avançados, findos os quais poderão fazer carreira na aviação comercial que é tão compensadora. Existe ainda o aspecto aero-desportivo, cheio de encanto e de lirismo. Haverá porventura maior delicia que a de se subir às nuvens dominando os espaços; cruzar os céus e regalar a vista sôbre a paisagem incomparável; ufanar-se de ver, cá em baixo, tudo pequenino (homens e cousas); respirar a plenos pulmões a atmosfera impregnada de pureza e sentir, ao lado, a sós, entre sonhos, o bater de outro coração enamorado?! Eis aí, em traços rápidos e incolores embora, uma das atrações da aviação desportiva que tanto convida e seduz os moços de ambos os sexos.

Temos pendor inato para a aviação — legado inconteste dos nossos heroicos antepassados. Não podemos deixar de honrar-lhes a memória e seguir a trajetória que nos deixaram traçada. Cada escola civil de aviação ou aero-clube que se abre no pais é uma parcela dessa chama que nos anima e nos obriga a honrar as cinzas desses pioneiros: Pe. Bartolomeu de Gusmão, Augusto Severo e Santos Dumont, legitimos brasileiros cujos nomes são uma reliquia histórica digna da nossa veneração.

A esta solenidade de hoje não poderia faltar o Aero Clube de Pernambuco, que atendeu pressuroso ao amável convite do seu co-irmão de Garanhuns, a cuja Diretoria dirigimos, especialmente, esta modesta, mas sincera saudação, como testemunho da nossa solidariedade.

Companheiros! Sêde bem sucedido. A mocidade de Garanhuns atenderá ao vosso apêlo. Ao lado dela comparecerá, decerto, com os homens de governo, industriais, comerciantes e agricultores, e o povo em geral, este braço forte e anônimo sem o qual nenhuma iniciativa vai a bom termo. Aliai-vos ainda ao belo-sexo que sabe tão bem colaborar, prestando sempre com a sua graça, o seu incentivo e a sua capacidade de ação, um acervo de serviços inestimáveis. A mulher brasileira tem no sangue o germen do heroismo e está, tacitamente, a todo instante predisposta a lutar pela grandeza da sua pátria. Dai-lhe um pôsto de comando nesta hora de arrancada inicial, que ela formará convosco, as refregas, para usufruir, depois, os troféus da vitória.

Pela grandeza das Asas do Brasil, em nome do Aéro Clube de Pernambuco, eu saudo o Aéro Clube de Garanhuns com os mais sinceros votos de êxito no seu programa de trabalho, e estendo as nossas homenagens a quantos participaram desse nobre ideal e se disponham a torná-lo uma realidade que consulte os interesses da Pátria para torná-la cada vez maior e respeitada.

Colchão de Molas "STRATUS" E' muito MELHOR Hospicio 120 — Recife

A situação de Lagêdo

João Calado Borba NETO

(Para o «D. P.»)

Andava acertado o velho Raimundo Dornelas, quando fazia ouvidos de mercador ao disse que disse de seus compadres ou às tricas dos inspetores de quarteirão, ali de Sete Ranchos. Ou, ainda, quando tornava-se surdo, afim de não atender às solicitações de dinheiro emprestado, feitas por afilhados e parentes.

Tudo isto vem a proposito da conversa de um amigo que não se mostra muito esperançoso, quanto à atual situação administrativa do municipio de Lagêdo. Em dinheiro trocado: acha que o dr. Dourado Cavalcanti não vencerá de ponta a ponta, nem corresponderá à expectativa dos seus municipes.

Preliminarmente, discorda deste ponto de vista. Sei que em Lagêdo há homens dignos, à altura de ocupar a edilidade e realizar uma administração eficiente e proveitosa. E, entre estes homens, por ouvir dizer, coloco o cidadão Antonio Dourado de Azevedo, conhecido medico do agreste, amigo do povo e, sobretudo, homem progressista e capaz. Não importa o fato de militarmos em partidos diferentes; nem sua atuação como lider de uma agremiação politica contraria à que sou filiado por amor aos postulados da democracia, nem sua permanencia ao lado de lá do rio e que, entre nós, exista um abismo. Mas, a verdade deve ser dita, dôa em quem doer.

Lagêdo tem sido um municipio feliz. O primeiro prefeito da comuna, coronel José Nonato realizou uma obra administrativa digna de encomios e extinto o seu mandato, deixou o cargo de cabeça erguida, com as mãos limpas, debaixo das mais gratas manifestações populares. E, com a atual administração, estamos certos de que o episodio se repetirá. Enquanto isto, faça-se o que fazia o velho Raimundo Dornelas: ouvidos de mercador para os descontentes.

Bonito, Cortês e Policia

José Roberto de MELO

(Para o «D. P.»)

Já procuramos, destas colunas do tradicional DIARIO de PERNAMBUCO, explicar a inconveniencia e a pouca lógica existentes nos limites de Amaraji com o municipio de Bonito, à altura do distrito de Cortês. A linha divisória é o rio, que separa a vila em plena zona urbana.

Criam-se, desta maneira, dificuldades bem grandes para os que residem à margem pertencente a Bonito, pois esta comuna não toma conhecimento daquela zona que jaz em um esquecimento condenavel.

Quando defendiamos a incorporação da tal zona ao possivel municipio de Cortês, faziamo-lo sem pretensões outras que não fossem o beneficiamento das populações dali. E por sinal que tais populações, urbana e rural dirigiram um apelo ao deputado Diocleciano Pereira, autor do projeto de criação da nova comuna, no sentido de que pertencessem oficialmente a Cortês, como já pertencem oficiosamente.

Alguns confrades, cheios de boa intenção, levantaram-se contra a idéia desse desmembramento, defendendo, como bons bonitenses, a integridade de sua terra. Louvo a idéia. Mesmo porque sei que aqueles rapazes não conhecem, como nós, os problemas trazidos pelos limites pouco lógicos. Do contrário teriam que ceder em vista dos fatos bem melhores que os argumentos deste cronista humilde.

E, como nos referimos a fatos, aí está um deles, falando alto e a bom som, em favor da nossa causa. Houve um crime de morte, no sitio Riacho das Cabeças, pertencente a Bonito mas que não dista dois quilometros da vila de Cortês. Crime brutal, onde Severina Maria, contando apenas 16 anos! deixou toda uma existencia, garantida pela robustez de sua juventude sob as caricias e fôrças destruidas pelo seu proprio marido. Uma historia como outras. Amaro Isidório notou que Severina não mais suportaria o tratamento pouco gentil que lhe vinha dando. Sabia que ela, moça e bonita, arranjaria outro homem. Quando teve a certeza de que seria abandonado, usou a faca peixeira, como bom pernambucano. Matou Severina e atirou-a ao córrego proximo do rancho onde viviam. Passou o resto do dia em casa, zangado porque a intervenção de terceiros não lhe havia permitido o trucidamento do filho do casal de apenas poucos meses de idade.

O cabo de policia de Cortês foi logo avisado e respondeu não poder agir, por tratar-se de outro distrito policial. O engenho onde se localizava o sitio era de outro municipio. A policia de Bonito chegou no outro dia. Encontrou, apenas, um cadaver já exalando mau cheiro. Levaram-no [illegible] para a policia local. Foi a pobre Severina sepultada a uma estaca como se fosse um animal abatido em caçada.

— E o criminoso, perguntará o leitor?

O criminoso vai bem, obrigado.

RÁDIO TAMANDARÉ em ondas médias: e intermediarias 830 quilociclos 3.265 quilociclos

IOFOSCAL O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ASSUNTANDO...

As obras de Paulo Afonso — Comportas e turbinas montadas — Jornalistas que não encontraram um «Serrador» no sertão

João DOMINGOS

Paulo Parisio me comunica a chegada de umas fotografias novas dos serviços que o dr. Marcondes Ferraz, magistralmente, superintende lá em Paulo Afonso. O engenheiro que dirige o setor norte da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco parece um cidadão frio. Tem assim o jeito de um anglo-saxão. Certamente haverá nisso um fundo de influencia do prolongado contacto com americanos. Até o inglês da sua conversa é arrastado. Mas a gente nota que Paulo Parisio se entusiasma, quando fala na obra de Paulo Afonso. Aliás é um entusiasmo diferente, que se adivinha mais do que se nota.

Conversamos sobre os boatos continuamente espalhados de que os serviços estavam errados, haviam sido destruidos pela enchente do rio, etc. E vieram as fotografias, inclusive de fins de abril deste ano.

Por mais incrivel que pareça, ha pessoas que ficariam muito satisfeitas se os serviços de Paulo Afonso não chegassem a bom termo. Verdadeiros espiritos de porco, pois outra classificação não merecem tais desgraçados.

—(x)—

Mas aquelas obras, dirigidas pela competencia profissional e pela integridade moral de um brasileiro cem por cento amigo do Brasil, como é o dr. Marcondes Ferraz, prosseguem em ritmo acelerado, para que o Recife e Salvador tenham energia hidro-elétrica em 1954.

Vi comportas montadas. Vi maquinas tomando os seus lugares na casa das maquinas, oitenta e tantos metros debaixo da pedra. E vi fotografias das obras do fechamento do braço principal do rio São Francisco, serviço em que a gente pensa com emoção, com assombro. Serviço de quem sabe o que está fazendo, de quem confia na capacidade dos tecnicos, dos trabalhadores brasileiros.

Paulo Parisio me informa com alegria evidente, que tais trabalhos estão sendo dirigidos pelo dr. Montenegro, jovem engenheiro, filho do dr. Lauro Montenegro, que foi secretario da Agricultura de Pernambuco.

Em outubro de 1952, as ensecadeiras fecharam um circulo na metade do rio. As aguas foram esvasiadas e os serviços começados. Vi gente trabalhando no fundo do São Francisco. Depois as aguas começaram a subir. Nada de extraordinario, porque a cheia do São Francisco se inicia de fins de outubro para novembro. Em 22 de dezembro de 1952 estava quase tudo coberto dagua. Depois as aguas cobriram tudo.

Numa fotografia de quatro de abril deste ano, as ensecadeiras se mostravam imponentes, para que o dr. Marcondes Ferraz pudesse, se gostasse do teatral, adaptar a frase do mestre Afonso Domingues e bradar para o Brasil: "As ensecadeiras aguentaram! as ensecadeiras aguentaram".

—(x)—

Mas sabem por que surgiram noticias nos jornais do Rio de que os serviços haviam fracassado? Pasmem! Porque uns jornalistas que apareceram em Paulo Afonso não tiveram o tratamento que teriam no hotel "SERRADOR", lá da cidade maravilhosa.

Isso, francamente, é o cumulo da falta de patriotismo, mais do que isso, da falta de senso. Por isso, dai toda a razão ao dr. Marcondes quando, no aeroporto de Salvador, indagado por mim sobre se lera as noticias a respeito, respondeu assim:

"Não tomo conhecimento de boatos. Estou trabalhando".

E está fazendo um trabalho que, um dia, os brasileiros terão como o mais importante realizado no Brasil. Eu peço aos jornalistas que se zangaram por não encontrar na obra [illegible] um hotel do gênero do "Copacabana" do "Serrador", um pouco mais de compreensão, uma palavra de estimulo e de louvor à maior obra de engenharia hidro-elétrica que se realiza no Brasil e uma das mais importantes já realizadas no mundo. Porque, quem não tiver capacidade de admirar aquilo, de respeitar os seus realizadores, não merece o titulo de homem. Desvalorizar a obra de Paulo Afonso é a suprema ignomínia.

Recife, 23 de maio de 1953.

Em Poção, brota de uma enorme rocha, a "Agua Milagrosa"!

Inumeras pessôas curadas — Verdadeira romaria ao local — Não parou de brotar água em plena estiagem — Até um tuberculoso ficou bom!

Reportagem de Luiz O. NEVES

(Para o «D. P.»)

PESQUEIRA, 19 — Há poucos dias fomos informados que para as bandas de Poção, estava acontecendo um verdadeiro fenomeno. De uma enorme rocha estava brotando agua, «branca e cristalina», cujo liquido, de efeito verdadeiramente miraculoso, estava causando uma verdadeira revolução na vida dos habitantes da pacata vila, porque curava qualquer que fosse a doença.

Naturalmente que não poderiamos perder a oportunidade de fazer uma reportagem para o velho DIARIO. Deslocamo-nos para a simpatica vila serrana, que se acha encravada nos contrafortes da serra do Aeay. Ali, juntamente com o sub-prefeito Malaquias Vieira, chefe politico da localidade, e o vereador Epifanio Vasconcelos, procuramos atingir o sitio Lagôa dos Ossos, cujo nome tem sua origem nas descobertas de fósseis de um gigantesco mastodonte, pelos idos de 1904, e local onde se encontra a pedra que mina a agua milagrosa.

De fato, a rocha merece a atenção do curioso. Não pela sua formação, mas pela maneira por onde brota a agua: de uma brecha onde não tem nenhum contacto com o solo.

Queriamos conhecer algumas das pessoas curadas. Foram-nos apresentadas: sra. Elza Medeiros, conhecida na localidade por dona Lala, casada, de 40 anos. Disse-nos ela que sofria de uma inchação e [illegible] e parecia sofrer de ictericia, tal a côr amarelada da pele. Com três doses alternadas do liquido que jorra, paulatinamente, da pedra, dona Lala ficou, como dizem os reclames de remédios, radicalmente curada. Acrescentou que para ir ao local, foi se arrastando, num esforço sobrehumano, possuida da mais ardente fé.

A segunda pessoa que se curou com a «agua milagrosa», foi a srta. Adalgiza Duarte, de 23 anos. Disse-nos ela que estava quase cêga, uma densa nuvem lhe turvava a vista. Possuida de uma fé inabalavel, aplicou aos olhos, tremulamente — tal era o seu estado emocional — no momento — algumas gotas do maravilhoso liquido. No dia seguinte, contou-nos ela, a «nuvem» desaparecera-lhe por completo! Via tudo muito bem, como dantes! «Foi um milagre, meu senhor»! Exclamou ela à reportagem.

E como foram descobertos os efeitos milagrosos da linfa maravilhosa? Por um pobre agricultor por nome José Jacob com fraco do pulmão, que sentia dores de cabeça horrorosas e a garganta a arder-lhe horrivel e permanentemente. Passando por acaso pelo local, a meio dia, em plena época de estiagem quando todas as cacimbas das cercanias estavam torradas, viu um filete dagua a escorrer da rocha! [illegible] Impossivel! [illegible] sorveu da agua. «Tinha um gosto de ferro e era meio agua dali», disse ele ao reporter. Imediatamente José Jacob sentiu os seus efeitos.

Naturalmente que deu uns quatro gritos de alegria e também para provar se ficara bom da laringe. Disse-nos ele que sarara! Passaram, como por milagre, as violentas dores de cabeça e sentiu-se novo homem. Hoje se encontra completamente curado. Deu a boa nova aos habitantes da vila de Poção, aí então começou a romaria. Houve gente que fez promessa, ao pé da rocha, para que chovesse. Poucos dias depois, choveu a cântaros! Os seus pedidos tinham sido deferidos por S. Pedro, ou melhor, dizendo pela Pedra!

Inumeras são as pessoas da vila e arredores que visitam a pedra, todas elas possuidas da mais ardente fé. Outras, como nos, visita a rocha apenas por curiosidade.

Nós, particularmente, ficamos deveras impressionados com os milagres?!! — Conversamos com as pessoas, são inumeras que foram curadas desse ou daquele mal — e, principalmente, com o filhinho dagua que escorre da rocha, ou se quiserem que escorre do «coração» de uma pedra, criando em muita gente coração de «pedra», muita fé e que dantes não acreditavam nesses fenomenos.

Mas a pedra está ali em Poção e que deixa escorrer o seu maravilhoso [illegible] e de pessoas [illegible] por ela contam [illegible] de detalhes bem interessantes.

Carta para o interior

Celso Ribeiro PINTO

(Para o «D. P.»)

Meu amigo — Recebi sua bem redigida missiva, dando-me noticias da nossa velha cidade de Gravatá, menina dos olhos de Osiris Caldas e tradicional refugio das recordações desse modesto Luiz do Nascimento que é, entre nós, o maior cronista das coisas daquela terra, onde jogamos castanha e tomamos banho de açude, em pequenos.

Pede-me você que escreva alguma coisa sobre o Recife e apesar da pletora de assuntos, sinto-me muito pequenininho para apreciar ocorrencias e aspectos, frente aos valores do "batente" que escrevem nos diversos jornais, sobre esta capital, todo o santo dia.

O que posso diantar-lhe é que, nesta época de tremenda crise e carestia, escorchante de vida, só dois "negocios" estão prosperando aqui, que são — a cachaça e o jogo do bicho...

Sobre a cachaça, como você deve ter lido, houve há pouco um pomposo congresso, chamado dos aguardenteiros e Pernambuco enviou a sua representação que deve ter sido uma das mais luzidias. Não sei que teses foram discutidas nesse interessante conclave, mas o fato dele ter se realizado, é por si só, a prova da importancia do "produto" na vida e na economia nacional...

Creio que nunca no Recife se consumiu tanta "cana" como agora. Os botecos em determinadas horas do dia ou da noite estão regorgitando com as prosperidades para os botequineiros e os produtores. Aliás essa preferencia atual pela "branquinha" tem a sua razoavel explicação, que se encontra na carestia de vida e no desajuste que se generaliza entre as classes menos aquinhoadas.

Com uma cerveja por 5 cruzeiros, uma dose de "whiskey" por 20 e um "Cuba-libre" por 12, a maioria não se aguenta. O jeito é recorrer mesmo a caninha ou ao seu variante bate-bate, por serem mais acessiveis. Um calice custa apenas 1 cruzeiro e 50 centavos e com uma "golada" de três, qualquer individuo bem ajuizado já faz a festa.

Nestas circunstancias, já vê que se fazia necessario um congresso dos aguardenteiros...

Como deve estar lembrado há pouco tempo ia haver na Paraiba um campeonato dos bebedores de cachaça, mas que não se realizou porque a policia [illegible] o mesmo. Portanto não é nada de mais que tenha se realizado o dos produtores do "produto" que [illegible] mais inocentes e efeitos menos temerarios.

Sou de opinião que tambem tem cabimento um congresso dos "bicheiros" tal a importancia que esse jogo está tendo aqui. A classe é numerosa e prospera e parece já ser tempo de organizar o seu programa de ação — seus direitos e suas reivindicações...

A prosperidade é tamanha, que em nossas ruas principais, onde ha meses atraz era uma loja, funciona hoje uma agencia loterica, com um vistoso titulo de filial da "banca" tal...

Dia a dia o "bicho" se espalha e cresce de importancia e quando vier ao Recife, repare se não é assim. A rua DIARIO DE PERNAMBUCO, pode ser considerada o quartel general dessa contravenção. Lá se encontra sediado o tal "Banco de Ouro", uma das mais potentes "organizações" do ramo, e nos bares, nos pés de escadas e nas barbearias, os "cambistas" funcionam dia e noite, numa movimentação pasmosa.

Vejo já toda hora gente de fora à casta, olhando embasbacada a "armação" dos premios na pedra, ou vendo girarem as fichas do "Ponco". As faces expelindo uma ancia ou uma inquietação como o [illegible] de que vai lá dentro. O desejo absurdo de acertar...

Quase todos perdem, pois o montão de pules rasgados dentre as bancas e no leito da rua, atestam isso. Lá um ou outro acerta, às vezes uma "sorte" mincha, inferior à quantia jogada.

Vejo sempre ali um galego euforico que deve ser folgado da "gaita", o qual de vez em quando "dá uma bolada". Tambem joga muito especialmente no grupo ou na dezena...

A maioria, a grande e penosa maioria, sai em regra geral, decepcionada, e com ar de desconsolo e tristeza não rasga o papelucho sordido no qual lançaram a sorte fugidia!... Souberam que um comerciante havia tirado 800 mil cruzeiros num milhar e todos sonham com essa chance nesta fase de necessidades, e os "bicheiros", inteligentes, exploram essa esperança pondo bem à vista um pule premiado, com o carimbo comprobatorio — PAGO...

Eis aí meu amigo o que, no momento, eu poderia escrever sobre esta cidade a quem tanto admiramos e queremos bem.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE

SABADO, 30

CHARLES TRENET

RESERVA DE MESAS

E SENHAS NA GERENCIA

A PARTIR DO DIA 25.

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

de Jesus, favoravel aos pedidos de perdão de debitos e contra o projeto n.º 29, do vereador Marques Dourado.

O sr. José Coriolano comentou o caso das eleições da Mesa da Camara, realizada em fevereiro, e fez severas criticas á Mesa, e criticou o funcionario Pedro Ramos que há 8 dias vem faltando ao serviço e solicitou do delegado do municipio que estude a possibilidade da criação de um sub-comissariado na Vila.

O sr. Nivaldo Machado comunicou que o prefeito iniciou as obras da estrada de Aguas Compridas. Finalmente, o vereador Marques Dourado deu parecer sobre os projetos abrindo um credito especial de 300.000,00 para pagamentos de atrazados, aumentando a diaria dos preços para 8,00 e não para 5,00 como pede o chefe do poder executivo, e apresentando um projeto de lei que cria o 2.º distrito com séde em Sitio Novo.

Na ordem do dia, quando se discutia a votação do projeto José Coriolano, que manda abrir um credito especial de 20.000,00 para aquisição de um busto para o conego Xavier Pedrosa, pediram a palavra os vereadores Ananias Florencio e Marques Dourado, combatendo-o. Sobre a criação do sub-comissariado da Vila, usaram da palavra os vereadores Marques Dourado, Ananias Florencio e José Coriolano, os dois primeiros pedindo que fosse dirigido um apêlo ao secretario da SSP, no sentido de aumentar o efetivo dos praças da delegacia de policia, e o ultimo defendendo a sua indicação que foi aprovada, contra os votos dos dois primeiros. A seguir foi encerrada a sessão, sendo marcada uma outra para a proxima quarta-feira, pelas mesmas horas.

***

A Camara Municipal de Olinda dirigiu ao dep. Alcides Siqueira, sobre o recente caso da Empresa Rodoviaria Pernambucana Ltda., o seguinte telegrama:

— "Camara Municipal Olinda, proposta vereador Antonio Marques Dourado, aprovou indicação sentido vossencia tomar interesse memorial enviado essa Assembléia pelo vereador João Marinho de Souza, atinente Empreza Rodoviaria Pernambucana Ltda., que não vem servindo a linha Recife e Paulista. Cordiais saudações. Jayme de Souza Costa — Presidente."

Estrada Olinda-Recife

Escreve J. A. Barreto Guimarães: — "Ninguem deve ter mais duvidas sobre a construção da nova avenida Olinda. As autoridades ligadas ao problema ja fizeram declarações publicas, através os jornais, deixando bem claro o andamento dos planos estabelecidos e informando a todos nós do que, na verdade, será feito com relação a esse empreendimento arrojado, que tantos beneficios trará á nossa população.

Enquanto estiverem em curso os processos de desapropriação no trecho compreendido entre o cruzamento das avenidas Cruz Cabuga e Norte, que são, naturalmente, muito onerosos e demorados, a nova avenida Olinda começará no citão do Hospital de Santo Amaro, em continuação á rua General Carlos Pinto, atingindo a antiga ponte Duarte Coelho, para mais adiante bifurcar-se. Um ramal se dirigindo para a estrada de Paulista e saindo, exatamente ao lado do quartel do 17.º R.O. e o outro em direção ao Varadouro. Segundo nos declarou o prefeito Alfredo Lopes, dentro de mais uma semana será iniciado o aterro do ramal que vai para a estrada de Paulista e logo depois, o 3.º Distrito Naval começará o aterro defronte á fabrica de Tacaruna.

Tudo vai assim, de vento em popa e não há razões para ceticismo. O governo decidiu-se a enfrentar o problema, há disponibilidade financeira, uma vez que, segundo declarações do secretario Nilo Coelho, há uma verba de onze mil contos, do Plano Salte para o D.E.R., ficando demovidas todas as dificuldades. Preciso, apenas, que o trabalho seja iniciado o quanto antes, para que diminuam tambem, os dias de apreensões dos que são obrigados a trafegar por ali, algumas vezes durante o dia. Se os estudos estão concluidos e as autoridades estão diante de todas essas facilidades, não deve haver por que esperar.

Casamentos

No cartorio do Oficial de Casamentos Claudio Artur de Carvalho, á rua 15 de Novembro, n.º 84 (Varadouro) foram afixados os editais de proclamas das seguintes pessoas:

Paulo José dos Santos e Vicencia Maria da Soledade; Manoel Irineu da Silva e Etelvina Maria de Abreu; Ivon Wanderley Estanislau da Costa e Mercia Peregrino Barreto Silva; Francisco Alves da Silva e Maria José Botelho e Silva; Amaro Guilherme da Silva e Maria José do Espirito Santo; Pedro Nepomuceno Duarte e Maria Luciana de Livramento; Rubens Ozias e Dirce Silva Osias; Eduardo Guimarães Lessa e Nadir Carvalho Pinto; Francisco Cirilo dos Santos e Francisca das Chagas Santos.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "O ultimo baluarte".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Nuvens de desespero".

Planião de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias São José, á rua do Sol, e Central, á rua do Amparo.

POLITICA

(Conclusão da 3.ª pag.)

os municipios de Tabira e São José do Egito, mas quem narrou a historia não quiz revelar se foi o deputado José Pires ou o seu colega Valfredo Siqueira o orador assim mal sucedido.

Municipio na certa

Na certa, livre de qualquer duvida, será municipio Santa Cruz do Capibaribe, a desmembrar-se de Taquaretinga do Norte e levando uma banda, ou quase isso, do municipio de Madre de Deus.

Dois projetos foram apresentados com aquele fim. O primeiro de iniciativa do deputado Tabosa de Almeida, quando ainda nem poderia fazê-lo, pois isso se deu ao tempo em que a Assembléia estava reunida por força de convocação extraordinaria, e o segundo, de autoria do deputado Emidio Cavalcanti. O processado relativo aos dois projetos já conta mais de trezentas paginas, tal a quantidade de documentos (abaixo-assinados com milhares e milhares de assinaturas, certidões, atestados, comprovantes, tudo em dose dupla) que os referidos deputados, cada um por sua vez, foram acumulando como provas subsidiarias da justificação.

Acresce que os Partidos estão igualmente de acordo. O PSD apoia o sr. Emidio Cavalcanti, o PTB prestigia o sr. Tabosa de Almeida, o PSP é pela autonomia, sendo que a mesmo João Cleofas, o pedido do sr. Raimundo Aragão, chefe udenista local, telegrafou á Saxidia da "eterna vigilancia", externando sua simpatia pela causa.

Municipio, na certa, pelo visto, e duas vezes, se a Assembléia decidir aprovar os dois projetos simultaneamente... — PAULO DO COUTO MALTA.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento e entrada de navios:

— **Loide Argentina**, nacional, dos portos da Alemanha, ancorado no armazem 2, zarpará amanhã, para os portos do sul.

— **Santos**, nacional, dos portos do sul, encontra-se ancorado no armazem 11. Amanhã, rumará para os portos do norte.

— **Thorunn**, norueguês, dos portos do norte, atracado no armazem 1. Amanhã, zarpará para os portos do norte.

— **Carioca**, nacional, dos portos do norte, acha-se acostado no armazem 14 e amanhã, rumará para os portos do sul do país.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Araribá**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 15.

— **Serpa Pinto**, português, dos portos da Europa, para o armazem 5.

— **Navem Monica**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 10.

— **Loide Canadá**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 7.

— **Mucury**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

Amanhã:

— **Dom Pedro II**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 11.

— **Hilary**, inglês, dos portos da Inglaterra, para o armazem 5.

— **Rodrigues Alves**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 13.

— **Bandeirante**, norueguês, dos portos escandinavos, para o armazem 3.

Dia 26:

— **Rio Ipiranga**, nacional, dos portos do sul.

— **Mormactern**, norte-americano, dos portos do sul.

— **Itaquatiá**, nacional, dos portos do sul.

— **Pará**, nacional, dos portos do norte.

— **Crux**, norueguês, dos portos da Europa.

— **Amaragy**, nacional, dos portos do sul.

— **Atalaia**, nacional, dos portos do norte.

Dia 27:

— **Del Santos**, norte-americano, dos portos do norte.

— **Comandante Fessua**, nacional, dos portos dos Estados Unidos.

— **Alkaid**, holandês, dos portos da Holanda.

— **Rodrigues Alves**, nacional, dos portos do norte.

— **Duque de Caxias**, nacional, dos portos do sul.

Dia 28:

— **Inconfidente**, nacional, dos portos do sul.

— **Loide Chile**, nacional, dos portos do sul.

Dia 29:

— **Santa Elena**, alemão, dos portos da Alemanha.

Dia 30:

— **Loide Cuba**, nacional, dos portos da Europa.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª página)

E' agressivo o condutor chapa 17, da "Petropolis"

Quarta-feira, ás 17,30 horas, durante a viagem de ida de um onibus da Empresa Petropolis, com destino á Estrada da Caixa d'Agua, por questões fúteis, o condutôr do referido ocletivo agrediu, moralmente, ao enfermeiro Altino de Souza, que regressava ao seu domicilio.

A insólita atitude daquêle serventuário da Petropolis foi prontamente repelida pelo agredido, com os aplausos e apoio dos demais passageiros. Alguns destes afirmaram que o condutor chapa 17 é reincidente em casos idênticos. Em duas vezes anteriores, agrediu a pessôas pacatas, que têm infelicidade de viajar nos onibus da emprêsa em questão, cujo proprietário é o sr. Massilon Souto.

Para o caso, faz-se necessária uma energica advertencia das autoridades da delegacia de Trânsito, áquele industrial, no sentido de mesmo colocar em seus carros cobradores mais tratáveis.

Circular a todos os delegados de policia

Sexta-feira, á tarde, com pedido de publicação, a Secretaria de Segurança Pública encaminhou ao DIARIO a circular n. 17, assinada pelo cel. Salm de Miranda, cujo teor damos abaixo:

«No intuito de sanar a prática de irregularidades decorrentes da remoção de pessôas acometidas de morte violenta para a residência de suas familias, antes de procedida a necroscopia de vida, recomendo-vos a mais rigorosa observância ao disposto no art. 17, do Regulamento do Instituto Médico Legal deste Estado, o qual, sob nenhum pretexto, poderá deixar de ser respeitado, sob pena de responsabilidade por parte da autoridade que concorrer para a sua inobservância.

O descaso a que se tem relegado o referido dispositivo tem acarretado prejuizos diversos, podendo mesmo tornar dificultosa a ação da justiça, face a possiveis falhas nos laudos respectivos, independente da vontade dos seus responsáveis, em detrimento, pois, das partes interessadas na exata elucidação do caso.

Transcrevo, abaixo, o teor do citado dispositivo, a fim de que nele vos apoieis ao desempenho das solicitações que vos forem feitas. Os cadaveres deverão, indistintamente, mesmo em caso de suicidio, ser removidos, diretamente do local onde ocorreu o óbito para o Necrotério daquele Instituto, após o cumprimento das primeiras formalidades legais. Do referido Necrotério, efetuada a necroscopia necessária, poderão os interessados darlhes destino conveniente.

Assim dispõe o citado art. 17:

«Uma vez o caso na alçada da autoridade, o cadaver deverá ser removido, incontinenti, para o Necrotério do Instituto, para a imprescindivel necroscopia, após a qual poderá ser reclamado». (a) Cel. Salm de Miranda, Secretario da Segurança Publica.

KECLARO

O QUE SERÁ?

(1-708)

GIGANTESCA TARDE ESPORTIVA!

Em ação, o maior e mais completo Departamento Esportivo do Norte do País!

Informações precisas de todos principais acontecimentos esportivos, no Recife e em todo Brasil

HOJE -- a partir das 15,00 horas, pela

RÁDIO TAMANDARE

Descrição em todos os lances, da peleja

AMERICA x IBIS

pelo torneio municipal, diretamente da Ilha do Retiro, na palavra de Almeida Castro e Luiz Noriega, com os comentarios a cargo de Nilson Sabino Pinho.

Informações completas sobre o desenrolar dos seguintes jogos:

SANTA CRUZ (do Recife) x AUTO-ESPORTE (de João Pessoa) — Diretamente da vizinha capital na palavra de Brim Filho

AUTO-ESPORTE (do Recife) x TREZE (de Campina Grande) — Diretamente de Campina Grande, Paraíba, na palavra de Jaime Guerra

YOLANDA x VETERANOS (do Santa Cruz), diretamente do Campo do Yolanda, na palavra de Inaldo Carvalho.

Desenrolar da

TARDE TURFISTICA

Diretamente do Hipodromo da Madalena, com o locutor especializado Danilo Fragoso.

E ainda um completo noticiario de todos os jogos realizados no país, a cargo de Marconi Altamirando

Uma oferta de

ALPARGATAS RODA e dos REVENDEDORES ATLANTIC

CHAVES MAGNÉTICAS

(GUARDA MOTOR)

ELETROMAR

De 15 a 30 AMPERES

ELETROMAR

Industria Elétrica Brasileira S. A.

Rio de Janeiro-R. México, 90-1.º-Tel. 32-8103

S. Paulo-R. Major Sertório, 92-4.º-Tel. 36-2745

FARMÁCIA DE PLANTÃO

— H O J E —

"CORAÇÃO DE JESUS"

Estará aberta durante todo o dia e a noite

Fone: 3576

entrega a domicilio

Pça. Chora Menino, 26, em frente ao cine Boa Vista

(226)

Exaustor Contact

A renovação constante e perfeita do ar é condição primária de higiene e confôrto. Para obtê-la com eficiência instale o Exaustor Contact. Há um modêlo para cada fim: de 25, 30 e 40 cms. de diâmetro, com motores "Contact" de indução, de 110 ou 220 volts (50 ou 60 ciclos).

Os motores "Contact" são silenciosos, de grande durabilidade e não produzem interferência.

MESBLA S/A.

Rua da Palma, 251 — Fone: 7273 e 7223

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pagina)

Filho do casal José Brasileiro Holanda Cavalcanti, medico nesta cidade, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Albuquerque de Holanda Cavalcanti.

VIAJANTES

Regressou, ontem, de Arcoverde, o bacharelando Cleto Paulilha, colaborador da pagina de municipios do DIARIO.

— Viajou, ontem, para a Europa, o sr. Carlos Guimarães.

— Seguiu para a Europa, pelo avião da Panair, ontem, pela manhã, o sr. Hasdrubal Araujo, um dos diretores da Casa José Araujo S. A.

BODAS DE OURO

Comemoram hoje as suas bodas de ouro o casal Antonio Candido de Oliveira Castello Arreida de Oliveira.

São filhos do casal, o sr. Aluisio Candido de Oliveira, casado com a sra. Vieira de Oliveira, residentes no sul do país e o sr. Antonio Candido de Oliveira Junior, alto funcionario dos Correios de Alagoas; irma Maria do Cristo Rei, religiosa da Sagrada Familia; sra. Alleta de Oliveira Peter, casada com o eng. João Gustavo Peter, funcionario da Fabrica de Camaragibe; sra. Ataide de Oliveira Lima, diretora do Grupo Escolar Santos Dumont, casada com o sr. Altino da Silva Lima; sra. Anete de Oliveira Sampaio, casada com o sr. Renato Tavares Sampaio, funcionario do Banco do Canadá. Tem ainda o casal 10 netos, entre estes o academico de medicina Almir Peter, a professoranda Alia Peter, os colegiais Acir, Ari e Aires Peter, a prof. Aldenira Lima, a professoranda Anita de Oliveira Lima.

Haverá missas em ação de graças na capela de Camaragibe e na do Colegio da Sagrada Familia.

A' noite haverá recepção aos parentes e amigos, á rua de São João, 475.

DIVERSAS

O sr. José Gadelha e esposa, sra. Edna Sette Gadelha, recebem, hoje, em sua residencia, as pessoas de suas relações, por motivo da passagem do aniversario do seu filho, o menino Carlos Aprigio. O aniversariante é neto do sr. José Sette, funcionario do DIARIO.

— Será cumprimentado, hoje, pela passagem do seu natalicio, o sr. José Mafra, funcionario da Delegacia do IAPM, desta capital e residente no Jardim São Paulo.

— Faz anos hoje o jovem Nilton, filho do casal Luiz Camara-Nair Camara, residente á rua do Forte, 122, nesta cidade.

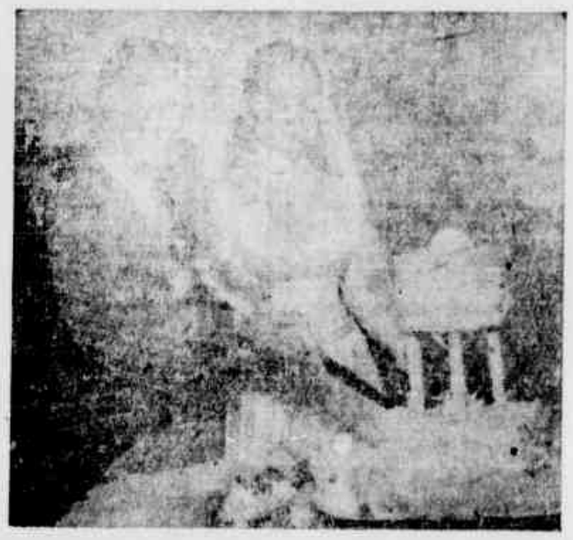
FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, ás 10,25, na Maternidade de Afogados, a sra. Zulmira Guimarães Maranhão, esposa do sr. Antonio Maranhão, funcionario da Société de Moreno.

Deixou a extinta os seguintes filhos: universitario Walmir Maranhão, sr. Valderez Maranhão, sra. Marlene Maranhão esposa do sr. Sinval Vasconcelos e a srta. Maria do Socorro Maranhão. Era irmã das professoras Julia e Maria José Guimarães.

O feretro sairá do local onde se verificou o obito.

O casal jornalista Carlos Moliterno-Anilda Leão, no dia de seu casamento realizado no dia 6 deste mês, na capela do Seminário de Macéio.



Realizou-se ontem, ás 9 horas, na Igreja das Graças, o casamento religioso, com efeito civil da srta. Maria Amelia Pereira, filha do sr. Manoel José Pereira e de sua esposa, sra. Amelia Tenorio Pereira, com o sr. Fernando José Freire de Menezes, filho do sr. José Antonio B. de Menezes e de sua esposa, sra. Maria Freire B. de Menezes. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Manoel Gomes de Sá e esposa, sra. Maria José Gomes de Sá, e o sr. José Antonio B. de Menezes e esposa, sra. Maria Freire B. de Menezes. Por parte do noivo, o dr. José Julio B. de Menezes e sra. Edith Veloso B. de Menezes e o cel. Antonio Cezar Alvares de Carvalho e sra. Maria Antonieta Cezar de Carvalho.

Na foto, o novo casal, ao partir o bolo simbolico.

Sobrevôem, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

pela brusca mudança de altitude, mas no seu caso era compreensivel, pois estava resfriado. Para um piloto em condições fisicas normais, estas mudanças não podiam significar nada.

Depois, aludindo á importancia daquele vôo para a aeronautica brasileira declarou, "Sinto-me orgulhoso de ser o primeiro brasileiro a voar em avião a jato, com as insignias da FAB. Agradecemos ao presidente da Republica a possibilidade dessa aquisição, que veio recolocar a Força Aérea Brasileira no lugar que lhe compete em face da grandeza do país".

QUATRO MIL VÔOS

Também Andrew Mac Dowall foi procurado pelos reporteres. Alto e forte, com cabelos grisalhos, êste vôo era para êle apenas mais um da série de 4 mil de sua carreira, sendo que mais da metade em aviões a jato.

Sucedo bastante, em consequencia do atrito, Andrew Mac Dowall afirmou que o test correspondera. Foi existido a máximo do Meteor e o aparelho não decepcionou. Por isto, só tinha razões para estar satisfeito.

AS CARACTERISTICAS

O aparelho Meteor que ontem voou é de treinamento tem lugares para instrutor e aluno. Destes, foram adquiridos 10 na Inglaterra. Os outros sessenta, que vem renovar a frota aérea militar, são de tipo caça com apenas um lugar e servem para ataques terrestres e intercepção de outras aeronaves, em grandes alturas. Normalmente eles podem levar 4 bombas de mil libras ou 16 projeteis-foguetes. Quando abastecidos em todos os seus depositos, inclusive os tanques auxiliares, podem voar três horas consecutivas. Os aparelhos são dotados de dispositivo mecanico que permite ejetar a cabine de comando, em caso de perigo, para que os pilotos se salvem. Com a velocidade que desenvolve não seria possivel saltar de paraquedas, como se faz comumente em outros aviões pois o piloto nem sequer conseguiria abrir a cupula.

Os Meteor são equipados com turbo-jato Rolls Royce e consomem querosene. A sua velocidade máxima permitida é de 964 quilometros horarios mas ontem foi ultrapassado êste limite, perfazendo 1.080 quilometros (cêrca de 600 milhas), por se tratar de um test. O consumo de combustivel está na razão inversa da altitude. Quanto mais alto, menos querosene gasta. A sua altura média de vôo é de 10 mil metros, o que alcança em 8 minutos após a decolagem.

PESSOAS PRESENTES

Numerosas autoridades do Ministério da Aeronautica estiveram presentes, entre as quais a nossa reportagem pôde destacar os brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Alvaro Hecksher, Edgard Corrêa de Melo, Ignacio de Loiola Daher e Ivan Carpentier, os coronéis-aviadores Dario Azambuja, Homero Souto de Oliveira, Casimiro Montenegro Filho e Everton Fritsh, além de diretores gerais, etc. Estiveram presente tambem a demonstração do avião da embaixada inglesa

Regressará, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

companhia de Seguros de Chicago, como o provavel substituto do sr. Johnson e outras fontes dão como certa a escolha do general Willis D. Critenberg, para ocupar o cargo.

5 ANOS DE BRASIL

Registraram-se, durante a gestão do sr. Johnson á frente da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, fatos de relevo nas relações entre os dois paizes, tais como: criação da Comissão Mixta de Desenvolvimento Economico; Pacto Militar, extensão do programa de assistencia sanitaria, estabelecimento do programa de educação vocacional para a industria, inauguração da Biblioteca Thomas Jefferson, construção e inauguração das novas instalações da Embaixada.

RECEPÇÃO

Para apresentar suas despedidas á sociedade brasileira, o embaixador Johnson e sua mãe, sra. William White Johnson, receberão os seus amigos, em sua residencia, á rua São Clemente, 365, amanhã, das 16 ás 18 horas.

ALMOÇO NO ITAMARATI

O Itamarati oferecerá na proxima segunda-feira um banquete de despedida ao embaixador norte-americano.

Dominada, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

dar por milhares de visitantes que circularam na praça do Parlamento Westminster.

Grupos de turistas dos Estados Unidos, Canadá e Europa continental já começaram a chegar para as festas da coroação, calculando-se que o numero de forasteiros atingirá a 1.000.000.

Milhares de operarios estão trabalhando de adornar a cidade.

A rainha, não fugindo á sua tradicional feminina, está atenta aos trajes que usará durante as cerimonias. Hoje, revelou-se que seus sapatos para o ato da coroação, cujo modelo e detalhes constituem um segredo, estão sendo terminados por uma fabrica da rua Bond, devendo ser entregues a Sua Magestade em principios da proxima semana.

Os hoteis já estão quase todos superlotados, inclusive o elitizado Dorchester, em Park Lane, que ha meses não mais aceita pedidos de reserva para hospedes, pois deve alojar um total de 2.500 pessoas, entre as quais muitas coroadas, diplomatas e militares representantes de governos estrangeiros.

Cumpre salientar que tambem destacadas estrelas de Hollywood já têm seus lugares reservados naquele luxuoso e confortavel hotel.

Apenas cartazes, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

plenario, limitando-se a atender ao pedido, mediante o simples tocar da campainha. E a sessão prosseguiu normalmente.

Tudo isto para fazer silenciar a voz de 18 deputados apenas. Dezoito herois que compõem as bancadas dos Partidos Socialista e Radical.

Colchão de Molas

E' muito MELHOR

"STRATUS"

Hospicio 120 — Recife

Não Sacrifique

Seus Dentes e a Naturalidade do Seu Sorriso à

PIORRÉIA

4 de cada 5

Podem Contrair esta Terrivel Moléstia

A piorreia é uma infecção perigosissima que causa horrivel estrago ás gengivas e acaba com os dentes. Em geral, começa com uma leve irritação e perda de sangue. Não se deve descuidar destes indícios visto que 4 de cada 5 pessoas - independente de idade ou sexo - podem ser vitimas.

Evitam-se gengivas sangrentas usando-se Forhan's para as gengivas porque Forhan's não só limpa os dentes, dando lhes um brilho natural, como também fortalece ao mesmo tempo as gengivas, mediante massagens. Forhan's é o UNICO dentifricio que contem o ingrediente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Segundo exames clinicos recentes, 80 % dos casos examinados de piorréia apresentaram notavel melhora depois de apenas 30 dias de uso diario de Forhan's.

Não arrisque seus dentes. Comece a usar Forhan's hoje mesmo

Escove os dentes com

Forhan's

Fórmula do Dr. R. J. Forhan D.D.S.

1-2P

NOTICIAS

(Conclusão da 2.ª pag.)

um aniversário de sua ordenação sacerdotal.

Ligado a uma obra social de grande porte que há realizado nesta cidade e elementos de projeção no cenro paralisano e na sociedade local, o monsenhor Coutinho goza, em todos os circulos e entre todas as classes, do maior prestigio e simpatia. Atualmente, exerce as capelanias da Igreja de Nossa Senhora das Mercês e da Ordem Terceira do Carmo, assim como a direção do «Instituto São José», destinado ao recolhimento de pobres e inválidos e que é fruto de sua apostolica e abnegada iniciativa.

Após a missa que celebrará na Igreja das Mercês, ser-lhe-á prestada uma expressiva manifestação de apreço pelos membros da Ordem Terceira do Carmo e de outras associações pias a que se incorporarão os amigos e admiradores do ilustre e venerando sacerdote.

SERVIÇOS MUNICIPAIS

— A Prefeitura acaba de adquirir para entrega em junho proximo um motor com capacidade para 15.000 velas, o qual se destinará ao serviço de iluminação da vila de Alhandra, esperando inaugurar, ainda êste ano, o referido melhoramento.

ATA

da 7.ª reunião de Assembléia Geral Ordinaria de Industrias Reunidas Luna Freire Sociedade Anonima

"Aos vinte e oito (28) dias do mês de Abril de mil e novecentos e cinquenta e três (1953), nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, na séde social à rua de São Miguel, numero trezentos e sessenta e quatro (364) sobrado, freguezia dos Afogados, às quatorze (14) horas, reuniram-se em assembléia geral ordinária, os acionistas de Industrias Reunidas Luna Freire Sociedade Anonima. Assumindo a presidencia da reunião, convocada na forma da Lei pelo edital publicado no Diario de Pernambuco, bem assim no Diario Oficial, edições de dezenove (19), vinte e quatro (24) e vinte e seis do corrente (26), o senhor Octavio de Luna Freire, presidente da sociedade, convida o senhor Fernando de Barros Monteiro, diretor-secretário, a ocupar o seu lugar e, bem assim, aos senhores José Magalhães da Silva Porto e Abias Bezerra Cavalcanti para servirem como escrutinadores, e, constatando a presença de quorum, declarou instalada a assembléia. Aludindo aos fins da reunião, o senhor presidente solicitou do secretario a leitura de todos os documentos a serem apreciados pela assembléia e relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro ultimo, a saber: a) Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros & Perdas; b) Relatorio da Diretoria; e) Parecer do Conselho Fiscal, todos postos à disposição dos senhores acionistas no devido tempo, através dos avisos publicados nos orgãos referidos, edições de 13 (treze) e 20 (vinte) de Março proximo passado. Dispensa a assembléia essa leitura por indicação do acionista Abias Bezerra Cavalcanti que aludiu ao pleno conhecimento de todos os presentes, do conteúdo dos referidos documentos, publicados que foram nos mesmos órgãos, edições de vinte e um (21) e vinte e três (23) do corrente. Postos em discussão os mencionados documentos e não havendo quem sobre eles quisesse se utilizar da palavra, submetidos a votos, foram aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos legalmente. Em prosseguimento à ordem do dia, fez ver o senhor presidente que em obediencia à lei reguladora da especie e de acordo com os estatutos, cumpria à Assembléia eleger os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso, fixando-lhes a respectiva remuneração. Preparadas as cédulas, corrido e escrutinio e apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos por maioria absoluta de votos e na ordem decrescente na votação os seguintes membros efetivos: senhores João Perôa de Queiroz, Durval Buarque Lima e Tertuliano Ribeiro; suplentes: Abias Bezerra Cavalcanti, José Magalhães da Silva Porto e Jorge Pacheco Dantas Bastos. Proclamado esse resultado a assembléia por indicação do acionista Dion Souto Villar, decidiu que se continuasse pagando ou creditando aos membros do Conselho Fiscal em efetivo exercicio, a remuneração anual de Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros). Em seguida o presidente da sociedade e da assembléia anunciou a eleição para preenchimento da vaga de diretor-gerente, aberta com a renuncia do senhor Edmar Albuquerque Moreira. Preparadas as cédulas e corrido novo escrutinio, apurou-se haver sido eleito, tambem por maioria absoluta, o acionista senhor Octavio de Luna Freire. Proclamado este resultado, dirigiu-se o eleito a assembléia para testemunhar-lhe o seu agradecimento declarando que a sua eleição para o novo posto que aceitava na Diretoria, implicava na abertura de uma outra vaga — a de diretor-presidente, que renunciava. Solicitava, assim, a assembléia se dignasse eleger o novo diretor-presidente, para servir com os demais até o termino do atual periodo administrativo. Corrido, pois, um outro escrutinio e apurados os votos, verificou-se haver sido eleito, igualmente por maioria absoluta, o acionista senhor Dion Souto Villar. Anunciando este resultado o presidente da assembléia, congratulando-se com o eleito, dá-lhe posse imediata e convida-o a assumir a direção dos trabalhos, em continuação. Na presidencia da mesa o novo presidente da sociedade, após agradecer o gesto de confiança da Assembléia, declara concluidos os trabalhos da ordem do dia, acrescentando pode fazer uso da palavra quem dela se quiser utilizar no trato de qualquer outro assunto de interesse da sociedade. Usou então da palavra o acionista José Magalhães da Silva Porto que fazendo considerações em torno das atuais condições de existencia, propôs que os honorarios fixos mensais dos membros da Diretoria passassem igualmente a serem pagos ou creditados a partir do mês andante nas quantias respectivamente de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para os diretores presidente e gerente e de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) para o diretor-secretário. Submetida a votação a proposta foi ela, tambem por unanimidade, aprovada, tendo deixado de votar os diretamente interessados. E nada mais havendo a tratar, o presidente da assembléia encerrou o "Livro de Presença" e suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual lida e achada em tudo conforme, vai por todos assinada. Eu, Fernando de Barros Monteiro, diretor-secretário, a escrevi. aa) Dion Souto Villar — Octavio de Luna Freire — Fernando de Barros Monteiro — José Magalhães da Silva Porto — Abias Bezerra Cavalcanti — Luna Freire & Cia. — João Perôa de Queiroz — Durval Buarque Lima — Tertuliano Ribeiro — Zélia Freire Macêdo — Jorge Pacheco Dantas Bastos". Conforme o original, às fls. 18-V, 19 e 19-V, do livro respectivo.

Recife, 11 de Maio de 1953.

IND. REUNIDAS LUNA FREIRE S. A.

DION SOUTO VILLAR
Diretor-Presidente
IND. REUNIDAS LUNA FREIRE S. A.
FERNANDO DE BARROS MONTEIRO
Diretor-Secretário

Reconheço as firmas Dion Souto Villar e Fernando de Barros Monteiro. Recife, 13 de Maio de 1953. Em testemunho (sinal) de verdade. (a) **Galba Marinho Pragana.**

CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º **467**, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21-5-953. Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 22 de Maio de 1953. Amaury Ramos, Diretor-Secretário.

(1-723)

CIMENTO «POTY»
Entrega Imediata
SANBRA S/A
Recife
Av. Marquês de Olinda, 133
Fones: 2057 — 2058
(1-676)

VIDA ESCOLAR

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

O Conselho de Representantes do Diretorio Academico de Agronomia resolveu, em sessão ordinaria, realizada ontem, convocar uma assembléia geral do corpo discente da E. S. A. P., à se realizar no dia 26, ás 8 horas em primeira convocação e caso não haja numero legal, em segunda convocação, uma hora após.

FACULDADE DE MEDICINA

Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, ao arquivo dessa Faculdade, afim de tratar de assunto de seu interesse, o cirurgião dentista, Severino de Arruda Teixeira.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Recebemos:

«A Comissão Central de Greves constituida de alunos das escolas de Engenharia, Quimica, Politecnica e Belas Artes, deliberou tornar publico que, em sessão realizada no dia 21, foram resolvidos os seguintes itens:

1) Denunciar de público o Conselho Universitario como unico responsavel pelo prolongamento da greve que ora grassa no meio universitario do Recife. Por mais de quinze dias já se estende a justa greve encetada pelos alunos de duas Universidades sem que o Conselho Universitario se desse ao trabalho de tratar do assunto nas sessões realizadas nesse periodo. É incompreensivel que assunto de tal ordem seja relegado a um plano secundario pois diz respeito á vida e estabilidade da propria Universidade, considerando-se que serão grandes os prejuizos possiveis de advirem da falta de solução do mesmo.

2) Exaltar tão belo gesto de solidariedade universitaria da Escola Politecnica da Universidade Catolica que deu seu integral apoio ao nosso movimento grevista sem, entretanto, apresentar nenhuma reivindicação particular.

3) Criar duas sub-comissões destinadas a visitar as unidades das três Universidades do Recife, para esclarecer aos membros do corpo discente das referidas Escolas, os motivos da greve e finalidades da Comissão Central, esclarecendo-lhes o apoio necessario a rapida solução da mesma.

4. Enviar um telegrama ao ministro da Educação nos seguintes termos: «Ministro Simões Filho — Ministerio Educação, Rio — Comunicamos vossencia Escolas Engenharia Quimica Belas Artes Politecnica em greve ontem contra medida aprovada Conselho Universitario acerca frequencia obrigatorio fere todo espirito estudantil pernambucano. Situação economica estudantes nordestinos impossibilita observancia medida ora imposta. Movimento embôa universitario, já criada Comissão Central Greve composta unidades três Universidades. Contamos apoio Veterinaria Filosofia greve quarenta oito horas. Podimos interessar vossencia solução imediata. Saudações Universitarias — Joseph Mesel, presidente Comissão Central Greve.»

5) Agradecer o interesse demonstrado pelo Magnifico Reitor da Universidade do Recife, prof. dr. Joaquim Amazonas, no sentido de encontrar uma solução para os nossos problemas. — Joseph Mesel, presidente Comissão Central Greve.»

COLEGIO OSVALDO CRUZ

O diretor está convidando os seus alunos e ex-alunos para a passeata colegiada, hoje, ás 7 horas, na Capela da Estancia, á rua Dom Bosco, 993.

FACULDADE DE MEDICINA

Está sendo convidado a comparecer com urgencia, á Diretoria dessa Faculdade, afim de tratar de assuntos do seu interesse, o presidente da Sociedade Academica de Medicina.

CURSO DE ALEMÃO

Continuam abertas as matriculas para o curso de alemão da Escola de Quimica da Universidade do Recife, a rua Dom Bosco, 1002, sendo o mesmo dividido em grupos diversos, de acordo com o grau de capacidade e cultura dos alunos, e podendo participar não só diplomados, mas tambem estudantes superiores e demais interessados.

Na referida Escola de Quimica ou através do telefone 3527, poderão ser fornecidas outras informações, inclusive a respeito dos diversos horarios adotados e do curso especial para principiantes.

DIRETORIO ACADEMICO DE MEDICINA VETERINARIA

Recebemos:

«O presidente do Diretorio Academico de Veterinaria de Pernambuco, no uso de suas atribuições, conforme o artigo 36º, letra i, dos Estatutos do D. A., convoca uma assembléia geral para o proximo dia 25, ás 9 horas.

Não havendo numero legal em primeira convocação será realizada em segunda convocação, com qualquer numero, meia hora após.»

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Cooperativa Escolar Olimpio Costa, 1.º turno; terça-feira — Coop. Escolar José Mariano, 1.º turno; quarta-feira — Coop. Escolar Siqueira Campos, 1.º e 2.º turno; quinta-feira — Coop. Escolar Maciel Pinheiro, 1.º e 2.º turno; sexta-feira — Coop. Escolar Manoel Borba, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Limpeza e saúde; 2.º — A capital dos Estados Unidos; 3.º — Aguas perigosas; 5.º — A banda do exercito dos Estados Unidos; 5.º — A grande caçada (comedia).

SEGADAS VIANA E A FUSÃO DAS CAIXAS

RIO, 23 (Meridional) — O ministro do Trabalho, falando aos jornalistas, tentou defender o decreto que determinou a fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões, provocando imediata e veemente reação de 14 entidades de classe, através um memorial dirigido ao presidente da República e no qual é pedido o não cumprimento da medida. Alega o sr. Segadas Viana que a fusão amplia e aperfeiçoa o sistema de seguros sociais, reduzindo o custo dos serviços administrativos, com a supressão de numerosos cargos.

VARGAS RECEBERA' EM AUDIENCIA

RIO, 23 (Meridional) — O presidente Vargas, provavelmente poderá atender, na próxima semana, a algumas pessoas que tenham audiencia marcada.

AINDA O CRIME DOS PILÕES

RIO, 23 (Meridional) — O delegado de policia de Petropolis em diligencias efetuadas em local não revelado, arrecadou um palito de confecção estrangeira, calça de brim azul mescla, do tipo usado por mecanico, avental de pano grosso manchado de tintas, um par de luvas de borracha e varios pares de sapatos de mulher, um deles de procedencia estrangeira. Todos os seus elementos serão remetidos para a policia técnica de Niteroi, afim de verificar sua ligação com o crime do esquartejamento. Todavia, surge agora novo personagem do crime: o jardineiro Leopoldo, estabelecido em Petropolis com uma oficina mecanica com quem Irene e seu filho passaram de automovel. Leopoldo vai ser ouvido pela policia de Petropolis.

TEATRO

"A prostituta respeitosa"

Como terceiro cartaz da atual temporada entre nós, o Teatro Popular de Arte ofereceu ao nosso público a representação da peça «A Prostituta Respeitosa», de Jean-Paul Sartre, numa tradução de Miroel Silveira, conservando a encenação a mesma orientação artistica dada por Itália Fausta.

Sôbre a peça, mantemos a mesma opinião por nós formulada quando de sua estréia no Recife, em 1953, pelo mesmo conjunto. Por isso, cremos poder transcrever o que então dissemos: «Sendo o autor um dos mais discutidos filósofos modernos, renovador do existencialismo, na sua obra teatral não se lhe sente a tendencia de querer doutrinar com palavras. Antes de tudo, exemplifica, dentro das normas tradicionais do teatro, a sua maneira de pensar. Acreditamos que a peça em questão é uma afirmativa forte, um exemplo vivo daquilo que emana das teorias existencialistas. «A Prostituta Respeitosa» é, antes de tudo, um grito de revolta contra a desigualdade social, é uma profunda lamentação contra o estado de verdadeira escravatura em que se encontra o negro no sul dos Estados Unidos da América. Entretanto, o libelo contra esta situação oprimente não é feito com palavras ôcas que se perderiam com a maior facilidade. Não. A revolta é-nos contada por uma ação fortemente dramática pela qual nos foi apresentado Jean-Paul Sartre através de sua peça «A Prostituta Respeitosa» — um titulo que pode levar a tendencias maliciosas e imorais reveste um assunto palpitante e verdadeiro, um tema cruendo e real jogado entre figuras humanas. A essa nossa opinião, acrescentaríamos agora, talvez, um pouco mais, ao que se refere à própria construção técnica da peça, sentindo-se aí a habilidade em apresentar o problema e a segurança com que é levada até o final.

Há três anos dissemos que a direção artistica conseguiu tirar partido de tôdas as situações, valorizando enormemente o texto, dando vida e calor à própria peça. A verdade humana, sobretudo, sente-se presente em cada instante. A ousadia de certos momentos traduz perfeitamente a realidade. Esta magistral direção deve-se a Itália Fausta que soube idealmente transmitir o pensamento do autor, valorizando-o mesmo como realização cênica. Na representação que estamos atualmente assistindo e trace diretional em nada foi afetado; ao contrário, cremos mesmo que o amadurecimento interpretativo dos principais atores salientou ainda mais a orientação artística, e isto uma palavra de louvor a Itália Fausta, a quem se deve o trabalho e aos seus discípulos que tão bem sabem manter vivos os valiosos ensinamentos recebidos da grande mestra desaparecida.

Quanto à interpretação, assim nos referimos: «Maria Della Costa, vivendo a única personagem feminina da peça, deu-nos uma de suas melores interpretações, senão a maior. A verdade de sua criação, a humanidade com que revestia a personalidade daquela mulher, a naturalidade expontânea de que se serve para nos apresentar aquela criatura simples e por vêzes amargurada — tudo isso junto nos dá a certeza de estarmos diante de uma grande atriz. Reafirmamos agora tudo e que então dissemos acêrca da interpretação de Maria Della Costa em «A Prostituta Respeitosa» e, ainda mais, salientamos que o desenvolvimento artistico desta atriz é patenteado e louvável, porquanto sentimos-lhe atualmente o desejo de aprimorar detalhes e aprofundar-se na personalidade que interpreta.

Quanto aos demais, Sandro Polloni e Graça Melo estão nos seus lugares, reafirmam o nosso conceito anterior em relação a estes mesmos papéis, oferecendo-nos boas interpretações. Serafim Gonzalez, fazendo uma substituição, teve um bom tino no «Negro» e deu-nos mostra do seu talento. Em papéis menores: Geraldo Soares, Thor Fraseca e Paulo Alcântara, do Teatro Universitário e do Teatro de Amadores de Pernambuco, colaborando com os artistas visitantes.

Cenário e iluminação adequados.

Pena que uma peça como esta, digna de ser vista sobretudo pelos altos conceitos nela contidos, fique em cartaz tão poucos dias. — ISAAC GONDIM FILHO.

«DONA TÔCA QUER CASAR» 3.ª semana

Elpidio Camara e seus comediantes continuam apresentando no Teatro de Bolso da rua da Imperatriz, com grande sucesso, pela 3.ª semana consecutiva, a peça em 3 atos de Aldemar Paiva, Dona Têca quer casar.

Escrita exclusivamente para esse conjunto, **Dona Têca quer casar**, tem como principais figuras Lourdes Monteiro no papel da insuportavel «D. Têca» e como suas vitimas Elpidio Camara e Wilson Valença, como respectivamente, «dr. Neco» e «dr. Pinto».

Dona Têca quer casar sairá de cartaz na proxima semana para dar lugar a **Cem gramas de Homem**, comedia em 3 atos de Luiz Iglesias.

Espetaculos diarios ao preço de Cr$ 10,00.

Hoje matinée às 16 horas, ao preço de Cr$ 5,00.

Não perca tempo -- Ganhe muito dinheiro

Fabricando novos produtos ou melhorando os que fabrica. Peça folheto a P. I. Francol. Caixa Postal, 2.482 — Rio de Janeiro.

(1-707)

ASSOCIAÇÕES

ASS. DAS EX-ALUNAS DAS IRMAS DOROTEAS

Continuando no seu programa de festas no presente ano, em beneficio de obras sociais, a Associação das Ex-alunas das Irmãs Doroteas, promoverá no dia 11 de junho proximo, no Clube Internacional do Recife, um formidavel bingo-juvenil com valiosos premios a serem distribuidos.

Haverá, nesta mesma tarde, um grande **show** com numeros variados de **hallet**, cantos e violão e especiais numeros de santona. Os cartões do bingo serão comeguidos ao preço de 30 cruzeiros, nos seguintes locais: Farmacia Simões Barbosa, Sapataria Insinuante, Casas José Araujo e Residencia do São José.

A Associação pede o comparecimento da familia pernambucana, prometendo oferecer uma tarde alegre ás criancinhas.

CENTRO DE ESTUDOS ECONOMICOS

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os economistas para uma reunião, na proxima terça-feira, dia 26, ás 20 horas, no predio da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade do Recife, afim de tratarem de assuntos referentes aos estatutos.

TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

O dr. Joaquim Amazonas esta convocando os componentes da sub-comissão de cultura para uma reunião, hoje, ás 16 horas, na Biblioteca Pública.

SIND. DOS CONTABILISTAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Esteve reunida na ultima quarta-feira, em sessão ordinaria, a diretoria do Sindicato dos Contabilistas, tendo tomado conhecimento de numeroso expediente, inclusive telegramas do deputado Oscar Carneiro, Sindicato dos Contabilistas de Santos, do R. G. do Sul, de Alagoas, do Piauí; oficios dos congeneres de São Paulo, Bauru (SP), Pelotas e outros.

Tratados varios assuntos de interesse social, foram aceitos para os seguintes socios efetivos: José de Morais Pinho, Manoel Eduardo Carneiro Campelo, Agricio Henrique Trigueiro, Evalda Trigueiro, Geraldo da Silva do Santa Clara, Mario Martins, Itamar do Rego Valença, Luiz Gonzaga Soares de Albuquerque, Oscar José Soares e Waldemar do Carmo Figueiredo.

— A secretaria está expedindo guias para o pagamento do imposto sindical deste exercicio dos contabilistas que, alegando ser funcionarios publicos ou autarquicos, não pagaram o referido imposto, a que estão obrigados, uma vez que a isenção só se verifica quando o servidor público exercer a função de contador ou guarda-livros exclusivamente no serviço público.

ASS. DOS UNIVERSITARIOS EVANGELICOS

A Associação dos Universitarios Evangelicos de Pernambuco está convidando seus associados e estudantes em geral, para assistirem ao programa que realizará, hoje, ás 15 horas, no templo da Igreja Presbiteriana da Boa Vista, do qual constam debate das palestras sobre assuntos de interesse, a serem proferidas pelos drs. Diniz Azambuja, Florencio Rodrigues e Munguba Sobrinho.

ASS. DOS BANCARIOS CATOLICOS

A Associação de Bancarios Catolicos está convidando os bancarios em geral e suas familias para a noite dos bancarios, no mês mariano, que fará realizar hoje, ás 10,30, na Capela do Colegio dos Maristas.

Na mesma Capela será efetuada a Passeata dos Bancarios deste ano, no proximo dia 4 de junho, festa de **Corpus Christi**. Na vespera, dia 3, haverá breve preparação e confissões, na Igreja de São Francisco, á rua do Imperador, a partir das 18,30.

CLUBE LITERO-RECREATIVO «MARIO SETTE»

Realizar-se-á, hoje, ás 20 horas, na sede social desse clube, á rua Odorico Mendes n. 50, em Campo Grande a inauguração da **Escola Silvino Lopes**, criada pelo mesmo em homenagem ao culto homem de letras. O ato terá a presença de jornalistas e intelectuais.

SOC. PERNAMBUCANA DE COMBATE AO CANCER

A Sociedade Pernambucana de Combate ao Cancer, convida todos os seus associados e ao povo em geral para assistirem a inauguração da sua «3.ª exposição de canceres», amanhã, ás 10 horas, ao edificio do Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife, á rua da Imperatriz n. 67 onde ficará durante toda a semana.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACIONISTAS DA COMPANHIA INDUSTRIAS REUNIDAS OLINDA, REALIZADA NO DIA DEZESSEIS (16) DE MAIO DE 1953

Aos dezesseis (16) dias do mês de Maio, do ano de mil novecentos e cincoenta e três (1953), reunidos em primeira convocação, ás oito (8) horas, na séde social á Avenida Guararapes número cincoenta (50) Edificio Seguradora, sala quinhentos e um (501), quinto andar, nesta cidade, acionistas da COMPANHIA INDUSTRIAS REUNIDAS OLINDA, que representavam mais de dois terços (2/3) do capital social, todos êles com direito de voto, conforme se verificou das suas assinaturas á fôlha número um (1), do "Livro de Presença", com as declarações exigidas pelo artigo noventa e dois (92), do Decreto-Lei número dois mil setecentos e vinte e sete (2.627), de vinte e seis (26) de Setembro de mil novecentos e quarenta (1940), o diretor-superintendente, doutor Cid Feijó Sampaio, convidou os senhores acionistas para, nos termos do parágrafo segundo (§ 2.º), do artigo quinze (15), dos Estatutos Sociais, escolherem o acionista que havia presidir á Assembléia Geral Extraordinaria. Por aclamação, foi indicado o acionista doutor Rui Berardo Carneiro da Cunha, que para secretário convidou o acionista Fernando Cardoso da Fonte. Constituida, assim, a Mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, a qual, acrescentou, fôra convocada regularmente por anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Diário de Pernambuco", respectivamente nos dias oito (8), doze (12) e quinze (15), do corrente mês, anúncio que é do teor seguinte: — "Companhia Industrias Reunidas Olinda. Assembléia Geral Extraordinária. Primeira convocação. Ficam convidados todos os acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, nos termos do artigo quinze (15), Capitulo quarto (IV), dos Estatutos Sociais, a realizar-se ás oito (8) horas, do dia dezesseis (16) de Maio corrente, na séde social, á Avenida Guararapes número cincoenta (50), Edificio Seguradora, sala quinhentos e um (501), quinto (5.º andar), nesta cidade, afim de tratarem de assuntos concernentes aos interesses sociais e deliberarem sôbre a subscrição de ações de outras sociedades. Recife, aos (8) de Maio de mil novecentos e cincoenta e três (1953). Dion Souto Villar, presidente, depois de haver levado ao conhecimento dos presentes varios assuntos de interesse social que, o principal objetivo da Assembléia, era deliberar sôbre a subscrição, pela Companhia, de ações referentes ao capital de outras sociedades e ratificação dos atos praticados pelo Conselho de Administração, tendo em vista a organização da sociedade Fosforita Olinda S/A., pelo que solicitava o pronunciamento dos senhores acionistas com relação á matéria. Submetido o assunto á discussão e após trocas de opiniões nêsse sentido, ficou deliberado, por unanimidade, ratificar todos os atos praticados pelo Conselho de Administração no tocante á organização da sociedade em aprêço, bem como no que diz respeito á subscrição de ações da referida sociedade, ficando, ainda, o mesmo Conselho de Administração, investido de plenos poderes para assinar qualquer documento ou escritura que se relacione com a constituição da citada sociedade, subscrever ações de diferentes tipos, realizar todos os atos e realizar as operações que julgar necessárias ao fiel desempenho de tal incumbência. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a fôlha número um (1) do "Livro de Presença", com as assinaturas do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário á lavratura desta ata, no livro próprio por mim secretário, e, reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada por mim e pelos demais acionistas presentes. Dela tirei quatro (4) cópias datilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. Recife, dezesseis (16) de Maio de mil novecentos e cincoenta e três (1953). Fernando Cardoso da Fonte. Rui Berardo Carneiro da Cunha. Eurico Cardoso da Fonte. Domingos da Costa Azevedo, p. Novas Indústrias de Olinda S/A. Cid Feijó Sampaio. Caio Magarinos de Souza Leão. — Conforme o original do livro de atas, ao qual me reporto. Subscrevo e assino.

Recife, 18 de Maio de 1953.

FERNANDO CARDOSO DA FONTE
Secretário da Assembléia.

CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 461, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21-5-953. Junta Comercial do Estado de **Pernambuco, 22 de Maio de 1953. Amaury Ramos, Diretor Secretário.**

(1-717)

MODISTAS

Aprestos para cobrir botões, matrizes, maquinas, etc., da afamada marca M. G. de São Paulo, para entrega imediata, pelo preço da Fábrica.

Depositários em Recife: **Rêgo Monteiro & Cia. Ltda.**
Av. Guararapes, 50 — Edif. Seguradora, 4.º andar — sala 416
Agora somente em aluminio, sem alteração de preços.

(1-709)

COMPANHIA LUBECA S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos Acionistas da Companhia Lubeca S. A. realizada no dia 27 de abril de 1953

Aos vinte e sete dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três, pelas quatorze horas, na séde social na Avenida Marquês de Olinda, 133, 2.º andar, representando mais de dois terços do capital social, todos com direito de voto, reuniram-se os acionistas da Companhia Lubeca S/A., conforme as assinaturas constantes da fôlha 23 do livro de presença, com as declarações exigidas pelo art. 92 do Decreto-Lei 2627 de 1940. Achando-se Presidente da reunião o sr. Fernando Fiuza Paquino, Diretor da Sociedade, convidou o dr. Djalma Cavalcanti da Fonte para secretariar a sessão. Constituida a mesma, o sr. Presidente declarou instalada a assembléia geral extraordinária, convocada pelo seguinte aviso publicado no Diário de Pernambuco e no Diário Oficial do Estado dos dias 18, 24 e 25 do corrente: "COMPANHIA LUBECA S/A. — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA: — Convidam-se os srs. acionistas a comparecer á assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 27 de abril corrente, ás 14.00 horas, na séde social, na Avenida Marquês de Olinda, 133, 2.º andar, a fim de apreciarem e aprovarem a proposta da Diretoria para transferência da séde social para a capital do Estado de São Paulo e consequente alteração dos estatutos. Recife, 17 de abril de 1953. A Diretoria". Em seguida o sr. Presidente disse que a unica matéria a tratar na ordem do dia era a proposta da Diretoria, no sentido de ser transferida a séde social para a cidade de São Paulo, capital do Estado do mesmo nome, proposta esta assim redigida: "Senhores acionistas: A conveniência dos negócios está aconselhando a transferência da séde da Sociedade, desta cidade do Recife para a capital do Estado de São Paulo, na qual ha possibilidades de extender-se a atividade industrial a outros ramos. Por isso, sugerimos aos srs. acionistas a idéia para estudo e deliberação. Recife, 17 de abril de 1953. aa) Fernando Fiuza Pequeno e Djalma Cavalcanti da Fonte". Posta a proposta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Em consequência, o art. 1.º dos estatutos sociais passou a ter a seguinte redação: A Companhia Lubeca S/A., constituida em Sociedade Anônima, com séde na cidade de São Paulo capital do Estado de São Paulo, tem por objeto principal a indústria e comércio de oleos vegetais e seus sub-produtos algenos e outras fibras vegetais, podendo operar ou incorporar outras indústrias e negócios, por conta própria ou de terceiros, a juizo da Diretoria. A assembléia ainda ratificou a extensão do mandato conferido na assembléia geral ordinária, realizada nesta data pelas nove horas da manhã, para que a Diretoria eleita em 1952 exerça as suas funções até a investidura da nova Diretoria eleita nesta assembléia, para o exercicio do corrente ano, com efetivação da transferência da séde no Recife para a cidade de São Paulo, mediante o arquivamento dos respectivos documentos na Junta Comercial daquele Estado e prestação de caução dos novos Diretores: dr. Arquimedes de Hungria Machado, sr. Antônio Pinto da Silva Figueiredo e eng.º Alberto Dacomo. Por sua vez, a eleição do novo Conselho Fiscal, feita na mesma ocasião: Carl K. Atkinson, dr. Plinio de Alencar Ramalho e dr. Décio Lobo de Morais, efetivos; e Eberhard Reiswitz, Oswaldo Brandi Leone e dr. Nilton Lorena, suplentes, tambem foi ratificada, por deliberação da assembléia. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário á lavratura desta ata. Eu, Djalma Cavalcanti da Fonte, Secretário, lavrei o presente ata, que está abaixo assinada por mim e pelos demais comparecentes, depois de ter sido lida e achada conforme. Recife, 27 de abril de 1953. (aa) Fernando Fiuza Pequeno, presidente da assembléia, Djalma Cavalcanti da Fonte, secretário da assembléia; pp. Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A., Bernardo Kugelmas; pp. Companhia Brasileira de Armazens Gerais, Bernardo Kugelmas; pp. Fábrica de Tecidos Tauape S/A., Bernardo Kugelmas, pp. Quimbrasil — Química Industrial Brasileira S/A., Bernardo Kugelmas; Bernardo Kugelmas. Conforme o original do respectivo livro de atas. Subscrevo e assino.

Recife, 27 de abril de 1953.

aa) **Djalma Cavalcanti da Fonte.**

CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 435, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21/5/1953. Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 22 de maio de 1953.

Adaucto Pessoa Guedes
Amaury Ramos
Pelo Diretor-Secretario.

(1-716)

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

Matriz em Belo Horizonte e Filiais em Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

165 Departamentos nos Estados de Alagoas, Bahia, Espirito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraiba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, no Distrito Federal e no Territorio do Amapá.

Agencias locais: Rua da Guia, 33 (No Edificio Alfredo Fernandes)

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 36/40 (JUNTO AO DIARIO DE PERNAMBUCO)

Resumo do balancete encerrado em 30 de abril de 1953, compreendendo Matriz, Filiais e Agencias

	Cr$		Cr$
Em Caixa	486.975.685,90	Capital e Reservas	262.000.000,00
Emprestimos	2.193.259.859,30	Depositos	2.631.911.697,40
Imoveis e titulos e valores mobiliarios	78.372.322,60	Resultados Pendentes	101.000.645,70
Edificios de uso do Banco		Cobranças por Conta de Terceiros	1.488.394.685,90
Moveis e utensilios, Material de expediente e instalações	122.166.918,30	Diversas Contas	3.375.788.834,40
Resultados Pendentes	71.637.590,50		
Diversas Contas	4.906.683.486,80		
	Cr$ 7.859.095.863,40		Cr$ 7.859.095.863,40

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

Agencia de Recife

(1-754)

ENCERADEIRA ELETRICA ARROW

PARA UM BRILHO PERMANENTE EM SEU LAR!

Simples de manejar, leve, silenciosa, econômica e resistente, a enceradeira ARROW, proporciona brilho permanente em seu lar.

2 ANOS DE GARANTIA

ACEITAMOS REVENDEDORES

PEÇA CATALOGOS

MESBLA

Rua da Palma, 251

Jerônimo Gueiros, etc.

(Conclusão da 2.ª pag.)

ça dos Pecadores, Salvadora, Rainha do Céu, Mediadora", etc. atributos e titulos que se não encontram em parte alguma das Escrituras inspiradas, daí não se deve concluir que a desprezamos ou que não lhe damos a honra que lhe é devida.

E aqui está um trecho do sermão que o autor desta carta proferiu na solenidade do Dia das Mães, em 10 do corrente, do pulpito da Igreja Batista da Capunga, de que é pastor:

"E tão elevada e sublime é a maternidade, que Deus permitiu á mulher a honra e o gloria, a graça e o favor divino de se tornar, na santa bemaventurada pessoa de Maria, a genitora da humanidade do unico homem absolutamente santo, justo, infalivel e perfeito que já pisou sobre a terra — Jesus Cristo — "em quem habita corporalmente a plenitude da divindade". E mais adiante, no mesmo discurso: "... pela sublimidade da missão quase divina com que Deus a distinguiu, honrou e glorificou na pessoa de Maria, exemplo de todas as mães".

Logo, Jeronimo Gueiros, ao exaltar a pessoa da santa mãe de Jesus, foi apenas um interprete culto, autorizado e fiel do nosso pensamento e conceito a respeito de Maria. E nada mais do que isso.

3 — Diz ainda V. S. no mesmo artigo: "A verdade, porém, é que entre eles, das mais altas como das mais baixas camadas, o nome de Maria é proscrito. Apesar de sua manifesta preferencia pelos nomes bibilcos, *não se encontra entre eles qualquer mulher, nascida nessa crença, que se chame Maria*". (O grifo é meu).

E' simplesmente estupefaciente! Que tremendo e infundado preconceito! Fosse isso escrito por um homem inculto, justificar-se-ia. Mas vindo de quem vem, é deveras lamentavel e inadmissivel. E eu só acredito nisso porque tenho diante de meus olhos o artigo de V. S.

Pois saiba V. S. que o nome de Maria, a santa mãe do Senhor, cujas virtudes e vida nossas mulheres procuram inmitar, ainda que não a adorem nem a tenham por mediadora, é comum entre evangelicos nascidos em nossa crença. E para V. S. ter idéia de quanto anda mal informado a nosso respeito, basta dizer-lhe isto, com oprova insofismavel do que assevero: sou crente evangelico há 42 anos e pastor há 35, sendo minha esposa filha de pastor. Pois bem, duas de minhas filhas chamam-se Maria e minha primeira neta tem tambem o nome de Maria!

Vê V. S. que o seu informante, intoxicado de terrivel e peçonhento preconceito religioso, foi deploravelmente inveridico e infiel aos fatos, obrigando-o a tornar-se objeto de gostosas gargalhadas de milhares de pessoas nesta cidade.

Citou V. S., como prova irretorquivel de que o Rev. Gueiros havia evoluido para o catolicismo, do qual estivera distante apenas um passo, tantas e tão substancias foram as concessões de ordem doutrinaria e teologica que lhe fizera, soneto de muito literatos, sob o titulo — "MARIA — A Mãe Ideal" cujos tercetos assim concluem:

"Por crer na voz do anjo degradado
Fezse Eva a triste mão da perdição:
Por crer na voz de u manjo sublimado
Maria fez-se a mão da Redenção
E, salva pela fé no Filho Amado,
Engrandeceu a Deus numa oração".

Mas eu perquiro nesse soneto, do primeiro ao ultimo verso, qualquer idéia ou qualquer doutrina que signifique concessão ao catolicismo, e não encontro. Ao contrario, ele sintetiza e expressa, através da admiravel metrica do autor tudo quanto a Biblia ensina e nós cremos e pregamos a respeito de Maria. E se duvida houvesse sobre o primeiro terceto — "Maria fez-se a mãe da Redenção" — o pastor poeta se apressou em desfazê-la com a nota numero 2, que diz assim: "Maria é "mãe da Redenção" no sentido de ter sido a mãe de Redentorf". Logo, onde a "evolução para o catolicismo"? Onde a concessão? O que há é somente isto: V. S. não conhece nossas doutrinas e ignora nossa teologia. E nada mais.

6 — E como prova insofismavel e esmagadora de que V. S. equivocou-se lamentavelmente ao interpretar as atitudes de membros de sociedade do culto pastor presbiteriano da Boa Vista, como uma "evolução para o catolicismo", estou autorizado a dizer-lhe o que se segue.

Percebendo ele que as reiteradas visitas e as demonstrações de simpatia que vinha recebendo de destacadas e fervorosas figuras do catolicismo significavam mais que interesse social de amigos, tanto mais quanto já havia recebido de alguns deles um escapulario, e prevendo com penetrante clarividencia justamente o que está acontecendo, sete dias antes do seu falecimento convocou o Conselho da Igreja Presbiteriana da Boa Vista para uma reunião em sua residencia.

Reunido o Conselho, e depois de tomar varias e importantes deliberações de ordem eclesiastica, mencionou ter recebido o escapulario que umas freiras lhe haviam remetido, tecendo em torno do fato comentarios interessantes e terminando por apresentar ao mesmo Conselho uma declaração de fé firmada do proprio punho. Esse importante documento, em que ele reafirma sem vacilação nem recuo, a fe, as convicções e doutrinas que sempre pregara desde os dias de sua mocidade, V. S. terá oportunidade de ler nos jornais desta cidade no domingo 24 do corrente.

Então terá V. S. ocasião de averiguar, com os seus proprios olhos, que de fato se equivocara e que o eminente pastor Jeronimo Gueiros não evoluiu para o catolicismo nem um milimetro siquer, estando tão perto da Igreja Romana como a terra esta de Marte...

Concluindo, peço-lhe perdão por qualquer palavra ou expressão menos cortês ou descaridosa que porventura tenha escapado involuntariamente de minha pena e ferido a susceptibilidade do ilustrado amigo. Solicito tambem que acredite em minha estima e consideração, ficando V. S. certo de que levarei continuamente o seu nome á presença do Senhor, em ferventes rogos, por sua salvação e felicidade pessoal.

Do amigo e admirador, a) *Manuelo Sobrinho*".

REPARTIÇÕES FEDERAIS

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA

A Inspetoria Regional de Estatistica está avisando ás firmas abaixo relacionadas que devem entregar, com urgencia, no 3.º andar do Palacio da Justiça, os questionarios dos Inqueritos Economicos, em atraso: Artur M. Carneiro, Martins Leitão & Cia., Pinto Rives & Cia., W. Pires & Cia. Ltda., Lopes Arnujo & Cia., Grande Cortume do Barbalho S. A., Sociedade Auto-Eletrica Ltda., Sociedade Auto-Radio Ltda., Exportadora de Produtos Brasileiros Ltda., L. Barbosa & Cia. Ltda., Industria Comercio Manoel Pedro da Cunha Ltda., Pires Lima & Cia. Ltda., Industria Brasileira de Produtos Refratarios, Distribuidora de Cimento Ltda., Schuler & Cia., Aluisio de Oliveira & Cia. Ltda., Sociedade de Ferragens e Maquinas Ltda., Industria Quimicas Brasileiras Duperial S/A., Fonseca Teixeira & Cia. Ltda., Meller Irmão & Cia., Distribuidora de Produtos industriais Ltda. (Disprinta), Companhia Manufatora de Tecidos do Norte S/A., Textificio Santa Maria Ltda., Renda Priori & Cia. e A. Caetano & Cia.

Sociedade Pernambucana de Combate á Lepra

INSTITUTO GUARARAPES

AVISO

A Sociedade Pernambucana de Combate à Lepra avisa a todos os seus socios, que o único cobrador autorizado a receber as mensalidades é o Sr. Anibal Guimarães.

(1-664)

UNIVERSIDADE DO RECIFE

(EDITAL DE CONCORRENCIA PÚBLICA PARA VENDA DE UM ONIBUS RURAL «FORD» MOTOR N. 98RT-26008).

De ordem do Magnifico Reitor faço saber que está à venda, pelo melhor preço oferecido, um onibus rural «Ford», motor n. 98RT-26008, montado sobre chassis 134», capacidade para 18 passageiros e motor de 120 HP, em serviço da Escola de Quimica, Rua Dom Bosco n. 1002, nesta cidade, onde tambem poderá ser verificado.

As respectivas propostas, em envelope fechado, devidamente assinadas e com o preço por extenso, devam ser entregues, até o dia 5 do proximo mês, ao abaixo-assinado, na Reitoria da Universidade do Recife, rua do Hospicio 619, Recife, Pernambuco.

Para garantia da presente venda, cada concorrente deverá fazer um deposito de Cr$ ..... 3.000,00 (três mil cruzeiros) na Tesouraria desta Universidade.

Os proponentes ficam convidados a assistirem à abertura das propostas às quinze (15) horas do dia 5 de junho de 1953.

Reitoria da Universidade do Recife, 18 de maio de 1953.

Miguel Campelo de Oliveira
Chefe da Administração

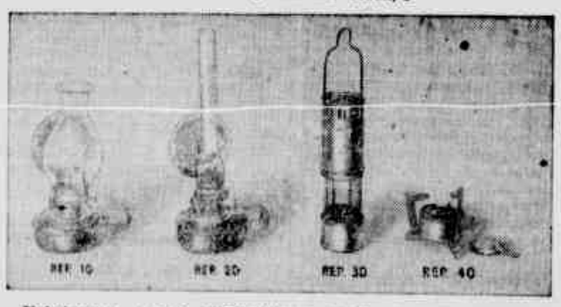
(1-652)

Colchão de Molas
" S T R A T U S "
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

AVISO
TERRAPLENAGEM
Avisamos aos srs. proprietarios de terrenos que dispomos de TRATORES para nivelamento, arruamento e destocamento — Prestamos assistencia técnica — Rua da Palma, Ed. Sael - 6.º - sala 615.
(1-721)

ATENÇÃO, MODISTAS!
Os últimos figurinos da moda são recebidos semanalmente, pela
CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS,
que se acha em contacto permanente com as grandes casas de modas européias e norteamericanas
Preços modicos
Rua Cambôa do Carmo, 223 — RECIFE
(177)

LAMPEÕES — LANTERNAS — ESPIRITEIRAS
Patentes dep. sob ns. 66882/4



Fabricante: CASA MERCURIO COM. E IND. LTDA.
C. Postal 4589 — S. PAULO
Aceitamos representantes e distribuidores para as capitais do pais
End. Telegrafico «Mercurimport»
(1-677)

NÃO SE PREPARA EM UM DIA
Nem em uma semana, nem em um mês, um candidato ao concurso do
BANCO DO BRASIL
Começo desde já a se preparar em pontos organizados por professores que militam no B. do Brasil ha muitos anos. Coleção Completa (Port., Contab. Bancária, Maieu Francês e Inglês), rigorosamente dentro do programa — Cr$ 200,00.
ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL
Porte Simples — mais Cr$ 15,00. Porte aéreo — mais Cr$ 50,00.
Pedidos ao I. N.C.A. — Praia de Botafogo, 526 — RIO.
(491)

Idéia Luminosa
que teve estrondoso sucesso na "Cidade Luz"!
PHILIPS
apresenta:

Letras transluzentes de aplicação simples e instantânea sôbre as lâmpadas fluorescentes

As letras transluzentes "FLUOTEXTE" PHILIPS, para propaganda luminosa, decorativa, simples e eficiente, constituem uma novidade absoluta no Brasil. Aplicam-se fácil e instantaneamente sôbre as lâmpadas fluorescentes. Sendo os fixadores e as letras fàcilmente removíveis, os dizeres podem ser modificados à vontade. São aplicados para: o nome da firma - o gênero dos produtos e marcas - anúncios com preços e ofertas - indicações, como "caixa" "saída" - horários de espetáculos - resultado de loterias, etc. "FLUOTEXTE" é visível de um lado a outro da rua, até apagado!

"FLUOTEXTE" é apresentado em caixas de 100 fixadores e 620 plaquetas, representando letras, números, símbolos, espaçejadores, etc., proporcionalmente distribuidos para se compôr os letreiros mais variados. As letras são coloridas.

PATENTES SOLICITADAS

PHILIPS + LUZ

PHILIPS

Procure os nossos revendedores em todo o território nacional.

A LUZ DOS SEUS OLHOS

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Aparelhos Domésticos, Válvulas Electrônicas, Carregadores de Baterias, Reguladores de Tensão, Equipamentos de Cinema, Material Electroacústico e Amplificadores, Radiotransmissores, Aparelhos de Electromedicina, Raios X, Equipamentos Dentários, Equipamentos Hospitalares, Aparelhos Electrônicos de Medição, Telefones Automáticos.

RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM

OSVALDO - Leiloeiro Oficial
ENORME LEILÃO!
Terça-feira, 26 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 -- Fone 2006 — O Leilão sem Preços Limitados! Importante maquina elétrica para massagens; — Primorosos conjuntos para dormitorio, sala de jantar e sala de visitas; — Roupeiro grande, com armários e gavetas; — Berços e Camas "Patente"; — Novo Fogão "Eterno", com forno e caldeira; — Carrinho para criança; — Louças; — Vidros; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.
OSVALDO, devidamente autorizado pelos ARMAZENS GERAIS desta praça, venderá, neste mesmo leilão: — GRANDE LOTE DE FRASCOS VASIOS, PARA PERFUME; — 8 CAIXAS DE DESCARGA (NOVAS); — 1 MOINHO PARA CAFE'; — 6 CAIXAS DE SABÃO; — 100 LATAS DE PEIXE EM CONSERVA; — 36 CAIXAS DE VELAS; — 1 CAIXA COM LIMALHA DE NIQUEL; — 1 KEG DE OLEO-GRAXA; — 8 MOTORES ELETRICOS; — 2 MAQUINAS «LEESONA», ESTILO 50, NS. 16433 e 16441. MERCADORIAS EXPOSTAS NA «AGENCIA OSVALDO», A' RUA DA AURORA N. 65. — TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO. —
(1-699)

OPORTUNIDADE
Importante firma procura pessôa educada, de boa aparência, idade entre 25 e 35 anos para cargo de responsabilidade. O candidato deve conhecer português e inglês correntemente; ser contador ou ter conhecimentos equivalentes; ter experiência em todos os setores da vida comercial, ou seja, traquejo com pessoal, serviços gerais de escritório, leis trabalhistas e fiscais, etc.
As pessôas interessadas e que tenham certeza de possuir os requisitos necessários, deverão enviar carta de próprio punho, acompanhada de fotografia, para DEPTO. PESSOAL — CAIXA POSTAL — 106 — RECIFE.
(216)

A rifa sob o titulo «APROVEITE A OPORTUNIDADE», de responsabilidade do snr. Wilson Machado Fernandes, por motivo superior fica transferida para o dia 30 de setembro de 1953.
(463)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DRA. MIRIAM KELNER
De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus. Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.
(359)

ABAETE' Prop.

ILEGÍVEL

Comercio - Economia - Finanças - Produção

DELMIRO GOUVEIA

Numa reportagem da excelente série que vem publicando no DIARIO, o escritor Tadeu Rocha disse, com justiça, que seria impossivel compreender o desenvolvimento economico e social do Nordeste sem fazer-se a analise da personalidade de Delmiro Gouveia. E relembrou a influencia exercida na paisagem cultural da região por aquele pioneiro cearense que introduziu em nossos sertões a moderna industria manufatureira e o alto comercio.

Em verdade, Delmiro enche uma fase da vida economica nordestina. Foi um fenomeno a marcar profundamente o periodo que vai dos fins do seculo passado aos primeiros anos do atual.

Como homem de negocios, tornou-se a maior figura do seu tempo, em todo pais. E, guardadas as distancias representadas pelo meio e pelo progresso dos recursos tecnologicos, pode-se afirmar que êle superou, em espirito de conquista, audacia e dinamismo, aos proprios «business men» dos centros comerciais mais adiantados do mundo.

E' interessante observar como, numa época de extremo liberalismo economico, de dissociação entre poder publico e iniciativa privada, esse homem prodigioso se apegava com entusiasmo ás mais diversas atividades produtoras. Não media dificuldades para explorar qualquer setor que produzisse riqueza. Não temia concorrencia, nem dos capitais internos, nem dos externos. Tudo que revelasse perspectiva de lucro estava para êle no dominio do realizavel. E quando começava ninguem o detinha. Começando a vida como mascate, mais tarde ingressou no comercio de peles. Foi revendedor do produto no Recife, logo passou a representante de uma firma norte-americana exportadora que abandonou depois para tornar-se ele proprio exportador. Com o progresso dos negocios, lançou-se a outras iniciativas: o Mercado do Derby e a Usina Beltrão (fabricava açucar em tabletes), hoje fabrica da Tacaruna. Perseguições politicas acarretaram a debacle de sua firma no Recife. Delmiro emigrou, fixando-se no sertão onde introduziu o zebú, tornou-se o rei da pecuaria e da avicultura e firmou definitiva supremacia nos negocios de peles, chegando a exportar, pelo porto de Maceió, 1 milhão e 500 mil unidades por ano. Pedro, à margem da Estrada de Ferro de Paulo Afonso, transformou-se num emporio comercial.

A partir de 1910, Delmiro, que conseguira restabelecer sua fortuna, voltou sua atenção para o potencial da grande cachoeira. Pensar, traçar planos e promover o aproveitamento da energia de Paulo Afonso não foi coisa dificil ao seu notavel espirito empreendedor. A usina hidro-eletrica foi montada e inaugurada em 1914. Instalou uma fabrica de linhas de coser, bordar e fios (marca Estrela), usando como materia prima o algodão emocó. Quando pensava em ampliar suas empresas, foi tragicamente arrebatado pela morte, em outubro de 1917.

Esses são apenas ligeiros flagrantes da obra prodigiosa do lendario nordestino. Quando sua vida tiver um biografo capaz de reproduzi-la nas multiplas facetas e bem situá-la, Delmiro Gouveia ocupará em nossa historia o lugar que de direito lhe cabe. E será apontado ás gerações futuras como o ponto mais alto da influencia da iniciativa privada na economia regional ou talvez de todo pais — ANTONIO CAMELO DA COSTA.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PERNAMBUCO NA CONFERENCIA NACIONAL DA INDUSTRIA — Afim de participar da conferencia nacional da industria, a realizar-se de 27 do corrente a 3 de junho proximo, seguiu hoje, via aerea, para São Paulo, numerosa delegação de industrias pernambucanas.

O temario a ser debatido no conclave inclue, entre outros, os seguintes assuntos:

Problema cambial — Comercio exterior — Importação de materias primas e peças para manutenção de maquinas existentes — Importação de maquinas novas para instalação de novas industrias — Exportação de produtos industrializados — Abastecimento de generos de primeira necessidade e artigos essenciais — Politica monetaria e do credito — Sistema bancario — Politica fiscal — Medidas para estabilização de preços de generos de primeira necessidade e artigos essenciais — Problemas de energia eletrica — Combustiveis solidos e liquidos — Mão de obra.

A delegação de Pernambuco é presidida pelo industrial Antonio Pereira e tem como membros o senador Apolonio Sales, deputado federal Jarbas Maranhão, prof. Murilo Guimarães, srs. Paulo Maciel, industriais Frederico Dreschsler, Francisco Vita Sobrinho, Antonio Monteiro, Luis Conte, Kliper Paula Pinto, Francisco Vera, Milton Menezes, Bartolomeu Neri, Joaquim Augusto Medeiros e Camilo Collier.

O «CINTURÃO-VERDE» — Está sendo elaborada mensagem do Presidente da Republica ao Congresso para o fim de proibir a venda, a particulares, de terrenos situados num circulo de 24 quilometros de raio em torno de cidades de mais de 15.000 habitantes. Só o Estado poderá comprar terrenos nestas condições, de maneira a assegurar o abastecimento das populações, através de granjas agricolas e avicolas, evitando ainda a valorização de tais areas com as construções de casas de campo para os fim-de-semana.

Há 140 cidades de mais de 15.000 habitantes no pais, segundo o ultimo recenseamento.

Com essa lei, ficará o Estado senhor das terras mais valorizadas.

O GENERAL DUTRA EM PAULO AFONSO — Noticia-se que o general Eurico Dutra, ex-Presidente da Republica, a quem se devem as obras de aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, através da CHESF, virá passar o dia de amanhã, 18 de maio, que á o do seu natalicio, na região do S. Francisco, onde acompanhará, como particular, o andamento das obras.

MILHO ARGENTINO NA PARAIBA — A COAP, na Paraiba, está recebendo 15.000 sacos de milho argentino. O produto será vendido a Cr$ 180,00 o saco.

PARQUE

Amanhã

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Ação! Dinamismo! Suspense!

William POWELL e Julia ADAMS no filme da Universal

O TESOURO PERDIDO

Hoje — APPASSIONATA — Anselmo DUARTE

SÃO LUIZ

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

HOJE

Epoca romântica e alegre, os velhos tempos trazidos no presente em fascinante espetáculo!

Fred ASTAIRE e Vera ELLEN no musical colorido da Metro

VER, GOSTAR e AMAR

No mesmo programa
FOX MOVIETONE NEWS — Jornal Americano — Recebido por VIA AEREO

MODERNO

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Clenn FORD no drama da Columbia

DESTINO ás NUVENS

BÔA VISTA

HOJE

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Katharine HEPBURN Spencer TRACY no filme da Metro

A MULHER ABSOLUTA

HOJE ÀS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA

William POWELL — em — O TESOURO PERDIDO

AMANHÃ 13,30 - 15,30 - 17,30 19,30 - 21,30

ARI-PALACIO

OS GRANDES TOUREIROS QUANDO SALVOS DA MORTE SÃO COLHIDOS PELO AMOR!...

JORGE MISTRAL PEPIN MARTIN VASQUEZ

— em —

ARENAS RUBRAS

Distribuição da Art Films

HOJE — MONTGOMERY CLIFT — em — UM LUGAR AO SOL Imp. 18 anos

AMANHÃ 13,30 - 15,30 - 17,30 19,30 - 21,30

TRIANON

O PUBLICO EXIGIU A 2.ª SEMANA

QUAL O SEU CRIME: O DE MATAR OU O DE TER DEIXADO MORRER?

ELISABETH TAYLOR MONTGOMERY CLIFT

— em —

UM LUGAR AO SOL

Imp até 18 anos

AVANT-PREMIÈRE NO TRIANON

Hoje ás 10 horas

O LENDARIO MANDARIN

c/Raf Vallone — Imp. 10 anos

HOJE — DAVID NIVEN — em — O MUNDO A SEUS PÉS

CINE PALÁCIO DO RÁDIO

(P.R.A.8)

HOJE

Horários: 15.00 - 19.00 - 22.00

Uma sequência de gargalhadas você irá dar, diante das complicadas aventuras de Bob Hope e Paulette Goddar, principais interpretes de

CASTELO SINISTRO

Deliciosa comedia distribuida pela PARAMOUNT

HOJE — ÀS 9 HORAS, MATINAL DEDICADA A GAROTADA RECIFENSE —

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGACÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Natal e Macáu.
RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Belem e Manaus.
ARARIBA' (Cargueiro) — Esperado no dia 24, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.
ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 27, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 27, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre
ITAQUATIA' (Passageiro) — Esperado no dia 26, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA — Telefone 9214
Secção de Fretes

A Fox Filme do Brasil em 16m/m

A FOX FILME DO BRASIL S. A., pela sua filial do Recife, sita á Avenida Barbosa Lima, 149, 2.º, salas 210/219, Fone 9301, apresenta aos senhores exibidores profissionais e particulares os seguintes filmes em 16 m/m:

O Cisne Negro, Escândalos na Riviera, As Irmãs Dolly, Sangue e Areia, Até o Ultimo Homem, Capitão de Castela, Amar Foi Minha Ruina, Entre o Amor e o Pecado — (Todos em Tecnicolor) — O Favorito dos Bórgias, Na Cova das Serpentes, O Que a Carne Herda, A Ladra, Entre Dois Juramentos, O Correio do Inferno, Desafio, Terrivel Suspeita, Cabaret Dos Turunas, O Odio é Cego, O Renegado, A Malvada, A Raposa do Deserto, Radiomania, Homens Rás, O Gareto e a Rainha, Congolaise, Feras Que Foram Homens, Horas Intermináveis, Agora Estamos na Marinha, Senhor 880, Fogem Seu Jogo Senhores, Odio no Coração, Pânico na Rua, No Velho Chicago, O Matador, Vingança do Destino, O Faisca, Canto Noutra Freguesia, Ilusão Perdida, Uma Noite de Horror, O Toque Mágico, Stella, Passos Na Noite, Furacão da Vida, Almas Em Chamas, Bodas no Gêlo, O Logro, Mercado de Ladrões, Apuros de um Anjo, O Enigma do Médico, As Joias de Brandenburgo, Milhões Perigosos, A Querelinha do Vovó, Sombras do Mal e Gosto Dêsse Bruto.

(1-761)

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 133 — Terreo

TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
) FONES: 9088 — 9087 — 9114

m/s ESTRID TORM

Esperado no porto do Recife a 18 de Junho, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 28 do mesmo mês, aceitando-se reservas de passagens para New York, Boston Baltimore e Philadelphia. Este navio, de linhas aerodinamicas, lançado ao mar em Dezembro de 1951, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, e além de possuir em seus camarotes quartos de banho privativos, oferece e melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

Colchão de Molas "STRATUS" E' muito MELHOR Hospicio, 120 — Recife

TEATRO SANTA ISABEL

Temporada Oficial de 1953

Hoje às 15 horas e ás 20:30

SANDRO e MARIA DELLA COSTA

Apresentam

A... RESPEITOSA

De Sartre

Terça-feira

MORRO DOS VENTOS VIVANTES

Empresa de Publicidade CASTELÃO (1-729)

O C. S. N. E A SIMAB

RIO, 23 (Meridional) — O Correio da Manhã volta a afirmar que o Conselho de Segurança Nacional vai reunir-se no próximo dia 25, afim de apreciar o caso da importação de pistolas pela SIMAB, através de licença concedida pela CEXIM. Esta alegou que houve autorização do Ministério da Guerra, havendo dúvida agora quanto á autorização. O Conselho está ainda interessado em apurar as atividades em Nova York do diretor da SIMAB e sua esposa, considerados simpatizantes do comunismo.

FUNEBRES

CESAR DE BARROS BARRETO

7.º DIA

Helena Pereira de Barros Barreto e filhos (ausentes); Cônego Manuel Leonardo de Barros Barreto; Esilda de Barros Barreto; Osvaldo Barreto Alves Guimarães e familia; João Cirne Marques e familia; Viuva Eduardo Jorge Pereira, filhos, noras e netos (ausentes); Frederico de Barros Barreto e familia (ausentes); Luiz Gonzaga de Albuquerque Maranhão e familia e Monsenhor José Airton de Azevedo Guedes, convidam seus parentes e amigos para ás missas de 7.º dia que, pela alma do seu carissimo esposo, pai, irmão, cunhado, tio, genro, primo e compadre — CESAR DE BARROS BARRETO, — farão celebrar, na Matriz de S. José, ás 7.30 horas e ás 8 horas de amanhã, dia 25 do corrente. Antecipam sinceros agradecimentos.

(465)

LUCIDALVA VITAL FALCÃO

(Lú)

7.º DIA

Tenente Antonio Lins Falcão e filhos, Oscar Vital Mendes dos Santos e familia, Lourival Mendes dos Santos e esposa, Anisio Coêlho dos Santos e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na igreja da Paz em Afogados, amanhã, em sufragio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada — LUCIDALVA.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(482)

SENHORINHA CANDIDA DA SILVA FERNANDEZ

30.º DIA

Oliveros Fernandez, Olga Silva Fernandez, Oliveros Fernandez Filho, Odin Felipe Fernandez, Oviedo Cezar Fernandez, Antonio das Neves Silva, senhora e filhos, Servulo Faria, senhora e filhos (ausentes); Newton Fox da Rocha Pereira, Iracema Cusmão da Rocha e Bernadete Galvão de Siqueira, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, por alma de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e futura sogra — SENHORINHA, — ás 7.30 horas de amanhã, 25 do corrente, na Basilica do Carmo.

A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, a sua comovida gratidão.

(452)

OLGA FREJ HAZIN

(Nene)

1.º ANIVERSARIO

Pedro Hazin e filhos, Atala Frej, esposa e filhos, Jorge Frej, esposa e filhos, Abrahão Hazin, esposa e filhos, dr. Silvio da Fonseca Lima, esposa e filhos, João Zarzar, esposa e filha, Abrahão Frej, esposa e filhos, Viuva Bichara Zarzar, Viuva Elias Frej e filhos, Taufk e Afife Hazin, dr. Moysés Isaac Hazin, esposa e filhos, Jacob Belas Asfora, esposa e filhos, Viuva Isaac Hazin e filhos, dr. Cornelio da Fonseca Lima e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima e amiga — OLGA — pela passagem do 1.º aniversario de seu falecimento, na Matriz de Santo Antonio, quinta-feira, dia 28, ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

(462)

DR. JOSÉ SARDA

1.º ANIVERSARIO

Maria Dulce Gomes de Andrade Sardá e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandarão celebrar na Concatedral da Madre de Deus, ás 8 horas do dia 25 do corrente, 1.º aniversario do falecimento de seu querido esposo e pai. — JOSÉ SARDA.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

(348)

THEOPHILO SERUR

CONVITE

FALECIMENTO

Viuva Theofilo Serur, filhos e nora, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento do seu inesquecivel — THEOFILO, — ocorrido ontem, ás 10.40 horas, á rua do Progresso, 203 e convida-os para o seu sepultamento a se realizar hoje, ás 16 horas, saindo o feretro do local onde se verificou o obito, para o Cemiterio de Santo Amaro.

(485)

BEL. LUIZ IGNACIO DE ANDRADE LIMA

7.º DIA

Esther de Barros de Andrade Lima, filhos, nora e neto, João de Andrade Lima, Irene de Andrade Lima, prof. Luiz Ignacio de Barros Lima e familia, José Ignacio de Andrade Lima Filho e familia, dr. Clovis de Barros Lima, dr. Manoel Guedes Alcoforado e familia, dr. Clotario de Barros Lima, Methodio Barroso de Morais e familia, dr. Mario Marques Meira e familia, Manoel Alves de Souza e familia, ainda profundamente compungidos com o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e amigo — LUIZ IGNACIO DE ANDRADE LIMA — convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio de sua alma, na proxima segunda-feira, dia 25, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, desta cidade, e na Matriz de Vicencia, e ás 6.30 horas na Igreja do Bonfim, em Olinda, e na Catedral de Nazaré da Mata, bem como ás 9 horas da quinta-feira, dia 28, na Capela do Engenho Caraú, municipio de Nazaré da Mata.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a estes atos de caridade cristã.

(332)

CLOVIS DA SILVEIRA BARROS

AGRADECIMENTO

Fabio da Silveira Barros, esposa e filhos, ainda profundamente consternados com o prematuro desaparecimento do inesquecivel e querido — CLOVIS, — expressam sensibilizados sua gratidão aos parentes e amigos que os confortaram com sua presença no ato do enterramento, nas missas de 7.º e 30.º dia, bem como as condolencias recebidas por cartas, cartões ou telegramas.

Tornam extensiva, de um modo especial, ao Colegio Salesiano que, nas pessoas dos seus dignissimos sacerdotes, lhes deram provas de verdadeiros e abnegados filhos de Dom Bosco.

Ao ilustre medico dr. Trindade Henriques, religiosas e enfermeiras do Hospital Centenario, seu profundo reconhecimento.

(221)

DR. JOSÉ SARDÁ

1.º ANIVERSARIO

Mendes Lima S.A. Industria e Comercio e seus auxiliares, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa do 1.º aniversario do falecimento do seu socio e amigo dr. José Sardá, ás 8 horas do dia 25 do corrente, na Concatedral da Madre de Deus.

Agradecem a todos que comparecerem.

(347)

ETELVINA FERREIRA PIRES

7.º DIA

Alberto de Lemos Falcone, sua esposa, Margarida Pires Falcone e filhos, Alfredo Dias Pires Junior, esposa e filhos (ausentes); Almerinda Pires de Souza, esposo e filhos, (ausentes); Florindo Dias Pires (ausente); cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos, o falecimento de sua inesquecivel sogra, mãe e avó — ETELVINA FERREIRA PIRES, — viuva de Alfredo Dias Pires — ocorrido em Manaus, Amazonas, no dia 18 do corrente e convidam a assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, na Capela de Nossa Senhora da Fatima, ás 6.30 horas, do dia 25 deste mês (segunda-feira).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(339)

MEDALHA NEJAIM

5.º ANIVERSARIO

A familia Nejaim convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar na proxima segunda-feira, dia 25 do corrente, ás 7.30 na Basilica do Carmo, no altar-mor, por alma de sua inesquecivel — MEDALHA NEJAIM — confessando-se desde já agradecida áquelas que comparecerem a este ato de religião e caridade.

(1697)

CLODOMIRA PEIXOTO VALENÇA

(Dumira)

7.º DIA

Joaquim de Araujo Valença, Gabriel da Cunha Teixeira, esposa e filhos, Leone Peixoto Valença, esposa e filhos, Inacio da Costa Pereira, esposa e filhos, Lauro Peixoto Valença, esposa e filhos, Fr. Nuno Maria Peixoto Valença, Léda Peixoto Valença, Lenice Maria Peixoto Valença, Luiz Peixoto Valença, e Luciolo Peixoto Valença, profundamente compungidos com o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó — DUMIRA — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 26 do corrente, na Basilica do Carmo do Recife, ás 8 horas, no Convento do Carmo de Goiana ás 6.30 e na Igreja de Itaquitinga, ás 7 horas, pelo descanso eterno de sua alma.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(351)

JOANA XAVIER DA CUNHA RABELLO

1.º ANIVERSARIO

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque e familia, Maria das Mercês da Cunha Rabello, Diogo Rabello de Albuquerque e filho, Alvaro Vieira Brasil e familia, Amaro Rabello de Albuquerque e familia, Luiz Correia Rabello e familia, dr. Nilo Barreto Lins e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas, na Matriz da Boa Vista, ás 6.30 na Matriz de Goiana, ás 9 horas no Engenho Hapirema de Cima, em Goiana, ás 7 horas em S. José da Coroa Grande, em Barreiros, no dia 28 do corrente, 1.º aniversario do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e irmã. — JOANA XAVIER DA CUNHA RABELLO.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

MARIA DAS GRAÇAS BRASILEIRO

(Gracinha)

30.º DIA

Arlon Santa Rosa, Quitério de Oliveira Melo, Jader Pinto, Walter Sá, Wilson Sá, Werter Sá e Mauricio Pereira, representando a velha guarda do saudoso Cometa Volei Clube, profundamente compungidos pelo brusco desaparecimento de sua estimada colaboradora e amiga — GRACINHA — convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, ás 8 horas do dia 26 (terça-feira proxima), na Matriz de Belem.

Antecipam agradecimentos.

MARIA DAS GRAÇAS BRASILEIRO

(Gracinha)

30.º DIA

A familia João Lustosa da Cunha Pedrosa, profundamente compungida com o falecimento de sua inesquecivel prima — MARIA DAS GRAÇAS BRASILEIRO (Gracinha) convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que manda celebrar ás 7 horas do dia 26 do corrente, (terça-feira) na Matriz de Cajueiro, pelo descanso eterno de sua alma.

Desde já, antecipa os seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(225)

MARIA DAS GRAÇAS BRASILEIRO

(Gracinha)

30.º DIA

Olindina de Melo Brasileiro, Aldo da Silva Brasileiro, José da Silva Brasileiro e noiva, Edvaldo Remigio de Oliveira e esposa, ainda compungidos pelo falecimento de sua sempre lembrada, filha, irmã e cunhada — GRACINHA, — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 30.º dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Matriz de Belem ás 8 horas do dia 26 do corrente (terça-feira).

Antecipam os seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Outrossim renovam os seus agradecimentos, a todos que compareceram ao ato funebre, missas de 7.º dia e enviaram votos de pesar por meio de cartas, cartões, coroas, oficios e telegramas.

(218)

MARIA DAS GRAÇAS BRASILEIRO

(Gracinha)

30.º DIA

Hilton Rebêlo de Andrade e familia, profundamente compungidos pelo prematuro falecimento de sua inesquecivel noiva e futura parenta — GRACINHA, — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 30.º dia, que mandam celebrar na Matriz de Belem, ás 8 horas do dia 26 do corrente mês (terça-feira).

De antemão, apresentam seus agradecimentos, a todos que se dignarem comparecer a este ato de piedade cristã.

Aproveitam a oportunidade para renovarem os seus agradecimentos, a todos que os confortaram por ocasião do seu falecimento e bem assim, aos que se manifestaram por meio de cartas, cartões, oficios, coroas, telegramas e assistindo ás missas de 7.º dia.

(218)

MUTILADO

FOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1953

FOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Reação dos russos à proposta de Churchill

"UM PASSO OPORTUNO" A IDÉIA DA CONFERENCIA DOS "QUATRO GRANDES"

Criticas a Eisenhower num editorial do jornal «Pravda» — Nam Il reafirma sua intransigencia

MOSCOU, 23. (U.P.) — O diario Pravda, orgão do partido comunista, elogia em editorial na primeira pagina o premier Churchill, pelo seu apelo em favor de uma conferencia das grandes potencias, e critica o presidente Eisenhower pelas suas recentes declarações em materia de politica internacional.

Disse o Pravda que se considerou as palavras de Churchill na União Sovietica como um passo oportuno na atual situação internacional e a respeito de Eisenhower expressa que todo o mundo recebeu com aprovação seu discurso de 20 de abril, no qual manifestou que os Estados Unidos queriam fazer sua parte na solução dos problemas internacionais.

Porem adianta que as declarações posteriores do presidente americano não deixaram nem sequer um traço desse gesto de amor á paz.

DETALHES DO PLANO

LONDRES, 23 (U.P.) — Espera-se que na proxima semana o premier Churchill apresente ao gabinete britanico os detalhes do plano para a conferencia dos tres grandes, em junho proximo, nas Bermudas.

Como se sabe, Churchill pretende propor aos Estados Unidos e França, nessa reunião, uma conferencia com a União Sovietica.

«WEEK END» DE CHURCHILL

LONDRES, 23 (U.P.) — O premier Churchill retirou-se hoje, por quatro dias, para sua casa de campo de Chartwell, onde preparará seus planos para a proxima conferencia nas Bermudas, entre os «3 Grandes».

Quarta-feira proxima, sir Churchill presidirá uma reunião extraordinaria de seu gabinete, ao qual exporá ditos planos.

QUE SE REVELEM OS NOMES DOS BARCOS

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O senador republicano Karl Mundt, membro da sub-comissão que investiga o comercio dos aliados ocidentais com a China comunista, declarou que não parece que existam apropriadas razões para que o governo mantenha em segredo o nome dos barcos britanicos que transportaram tropas chinesas no Extremo Oriente.

ACUSAÇÃO DO GENERAL NAM IL AOS ESTADOS UNIDOS

TOQUIO, 23 (U.P.) — O general Nam Il, chefe da delegação comunista á conferencia de armisticio, acusou as Nações Unidas de desejar reter forçosamente os prisioneiros de guerra coreanos.

A acusação do militar norte-coreano foi difundida pelo radio de Pequim no momento em que o tenente general William Harrison, chefe da delegação aliada, se dispunha a partir de avião em Toquio, levando á Coreia a proposta final sobre a questão dos prisioneiros de guerra.

As negociações que se suspenderam por 8 dias serão reiniciadas segunda-feira, em Pan Mun Jom.

Nam Il declarou que é absolutamente inaceitavel a proposta das Nações Unidas de que se ponha em liberdade no sul da Coreia os prisioneiros que recusem regressar ao seu territorio. Isso constitue retenção direta e forçada — disse o general vermelho ao afirmar que as proposições feitas já pelos aliados em Pan Mun Jom criariam situação de ameaça armada e obstaculo á repatriação dos prisioneiros de guerra.

Adiantou que as Nações Unidas têm culpa de as negociações de armisticio terem se prolongado pelo espaço de quase 2 anos e que é incrivel que os prisioneiros em poder dos aliados não desejem regressar a seus lugares de origem.

«As Nações Unidas alegam que ha prisioneiros nossos que recusam ser repatriados» — disse Nam Il — e acrescentou:

«Isso é incrivel e viola essencialmente a convenção de Genebra e as normas internacionais.»

O PONTO DE VISTA VERMELHO

TOQUIO, 23 (U.P.) — Nam Il declarou que o armisticio na Coreia seria conseguido imediatamente se as Nações Unidas aceitassem a proposta vermelha para que se entreguem a uma comissão neutra composta de 5 paises todos os prisioneiros de guerra que não forem repatriados.

Adiantou que se tem de permitir a essas 5 nações, entre as quais se contam a Polonia e a Tchecoslovaquia, que levem forças armadas, para que fiquem livres do dominio do comando das Nações Unidas a guarda dos prisioneiros de guerra e impedir as atividades destruidoras de toda classe de conspiradores.

Fontes aliadas disseram que Harrison submeterá amanhã aos comunistas em Pan Mun Jom uma proposta final para resolver o problema dos prisioneiros de guerra.

O novo plano aliado é mantido em segredo, porem entende-se que o governo dos Estados Unidos tratou de submeter a proposição definitiva aos demais paises membros das Nações Unidas que contam com forças militares na Coreia.

O secretario de Estado dos Estados Unidos, Foster Dulles, por seu turno, afirmou que a India não quer tomar parte na aludida comissão de 5 nações incumbida dos prisioneiros de guerra.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

TERIAM OS VERMELHOS TCHECOS APRISIONADO TRÊS PODEROSOS TANQUES NORTE-AMERICANOS

SUMIRAM-SE DURANTE AS MANOBRAS REALIZADAS NA ALEMANHA OCIDENTAL

São do tipo «Patton» e superiores aos tanques russos — Perseguições por traz da «cortina de ferro»

NOVA YORK, 23 (U.P.) — O "New York Daily News" informa hoje que estão desaparecidos 3 tanques do exercito americano durante as manobras que se estavam levando a cabo nas imediações da fronteira tchecoslovaca e que se teme que tenham caido em poder dos comunistas. O correspondente em Frankfort, citando as declarações dum oficial cujo nome não mencionou, disse que os tanques, ao que parece, se extraviaram no territorio tcheco e foram aprisionados pelos comunistas.

O exercito segundo informa o jornalista suspendeu toda noticia das manobras enquanto procura os tanques.

Cada tanque tinha uma tripulação de 3 homens. Um funcionario do Departamento de Estado disse que se sabe que duas divisões tchecas estavam levando a cabo manobras proximas á fronteira da Baviera. Manifesta o jornalista que as autoridades consideram que a queda dum destes tanques em poder dos soviéticos constituiria serio revés. Trata-se dos tanques do tipo "Patton", modelo M-47, superior por muitas de suas caracteristicas aos tanques russos e de poder capaz de fazer frente ao poderoso tanque sovietico "Stalin-3".

GESTO SIGNIFICATIVO

MOSCOU, 23 (U.P.) — Circulos diplomaticos desta capital julgam a nomeação de Stepan Kirsanov para o cargo de conselheiro encarregado dos negocios soviéticos em Belgrado como algo especialmente significativo. Recorda-se que a União Soviética tem estado sem embaixador na Iugoslavia desde 1948. O ultimo embaixador russo em Belgrado foi Anatoli Lavrentiev, que agora desempenha as mesmas funções em Praga. Kirsanov é um diplomata antigo, que conta com ampla experiencia nos Balcans, tendo sido embaixador sovietico em Sofia, em 1945.

Durante a primeira conferencia do Danubio, que se celebrou em Belgrado, em 1945, Kirsonov foi chefe auxiliar da delegação russa, sob a orientação de Andrei Vishinsky. Desde 1949, tem a seu cargo uma secção de assuntos europeus do Ministério do Exterior da União Soviética. Opinam os circulos diplomaticos que se as relações entre os soviéticos e a Iugoslavia voltarem ao estado normal, Kirsanov passará a exercer, provavelmente, as funções de embaixador.

EXPURGADO O "CHEFE LITERARIO"

BERLIM, 23 — (U.P.) — O partido comunista da Alemanha Oriental demitiu seu chefe de literatura e arte, o "camarada" Retzche, isso por ter permitido que na festa oficial do aniversario de Marx se executasse uma cantata do compositor Jean Forest com letra do escritor Kurt Bartel; estes são as duas figuras mais destacadas do setor intelectual da Alemanha comunista laureados com premio nacional. Mas agora ambos foram acusados de mostrarem sinais dum decadente cosmopolitismo ocidental.

CONTRA AS MUSICAS DE "JAZZ"

BERLIM, 23 (U.P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental qualificaram a musica de jazz norte americana de estupida e proibiram terminantemente a execução da mesma na zona sovietica.

Ao mesmo tempo, os dirigentes vermelhos alemães impuzeram multas equivalentes a 125 dolares para quem se atrever a infringir a proibição.

FERRO
REDONDO, EM VERGALHÕES
TODAS AS BITOLAS
TINTAS RENNER
PARA PINTURAS EM GERAL
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
SODIB
Rua do Rangel, 162 — Tel. 7013 — RECIFE
Org. Norte B...

DO GOVERNADOR ETELVINO LINS AO MINISTRO JOÃO CLEOFAS

RIO, 23 (Meridional) — O ministro João Cleofas recebeu o seguinte telegrama do governador Etelvino Lins: — «Sua brilhante exposição na Câmara dos Deputados, aqui divulgada pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, sobre os problemas do Ministério da Agricultura, revela pleno conhecimento e segurança com que vem dando exato desempenho ao alto posto que lhe foi confiado pelo governo da Republica. Ao transmitir-lhe efusivas congratulações, faço-o na certeza de que interpreto o pensamento da opinião consciente de Pernambuco. Cordial abraço — (a) ETELVINO LINS».

NÃO QUER LER A ENTREVISTA DE GÓES

Declarações de Leitão de Carvalho

RIO, 23 (Meridional) — O Diário da Noite ouviu o general Leitão de Carvalho, a proposito dos insultos dirigidos á sua pessoa pelo general Gois Monteiro, em virtude da publicação do seu livro Serviço do Brasil na segunda guerra.

Inicialmente, negou-se a falar afirmando depois: «Nem li nem quero ler a entrevista de Gois porque escrevi para a historia. Estou muito velho e desencantado. Minha face já está se voltando para o outro lado da vida. As cartas dos personagens que aparecem em meu livro são apenas por necessidade de reconstituição historica, limitando-me a citar fatos que se ligam ao serviço publico. Ah! se fosse citar muitos. Estes, sim, a balariam os ceus e a terra.

Ao longo de minha carreira, só tenho motivos para me orgulhar. Nunca futriquei a meu favor ou de terceiros. Nunca atentei contra o regime, contra a legalidade ou contra os poderes constituidos. Jamais usei minha farda de libré para servir a interesses mesquinhos».

O reporter indagou se havia alguma razão para o general Gois considera-lo especificamente lajulador. «Não creio — respondeu o general Leitão de Carvalho. Sempre tratei bem ao general Gois. Lembro-me até que um dia lhe dei de presente uma garrafa de conhaque Napoleão velha com cem anos. De outra feita, uma caixa de preciosos vinhos que trouxe do Chile. Isso não é bajulação».

O reporter observou que o general Gois Monteiro tinha a mania de endeusar Napoleão além de gostar muito daquela figura historica. O general Leitão sorrindo, respondeu: «E de conhaque tambem, meu filho».

ESPERANÇAS AO CASAL DE ESPIÕES

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O casal de espiões Julius e Ethel Rosenberg, sentenciado á cadeira eletrica em virtude de revelar segredos atomicos á União Soviética, foi notificado de que poderia ter mais esperança que o presidente Eisenhower lhe concederá a pena se fizer confissão completa de que revelará os nomes dos seus cumplices.

Até o momento, os esposos Rosenberg continuam declarando sua inocencia e seu caso encontra-se em apelação pela terceira vez ante a Côrte Suprema de Justiça.

Eisenhower denegou já uma ocasião a comutação da sentença de morte, porem espera-se que os acusados voltem a dirigir-se ao chefe do Executivo com um pedido de misericordia, se a Côrte Suprema confirmar a sentença.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Huspicio 120 — Recife

CASAS PARA OS COMERCIARIOS PERNAMBUCANOS

RIO, 23 (Meridional) — O sr. Henrique La Roque de Almeida, presidente do Instituto de Comerciarios, nos entendimentos que teve com o sr. Romulo Jose Clemente, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de Recife, presentemente em nossa capital, determinou a construção do Conjunto Residencial do Jardim São Paulo, na capital pernambucana.

Desse novo empreendimento do I A P C, resultarão 110 casas que serão adquiridas por associados de diversos sindicatos locais, dentre os quais o dos Empregados no Comercio, cujo presidente, em seu regresso, levará a ordem para o inicio imediato das obras, devidamente aprovado pelo conselho fiscal da autarquia.

Obteve ainda o sr. Romulo Clemente, do presidente do Instituto a promessa de conclusão, ainda este ano, das obras do bairro residencial de Piranhas, na capital pernambucana, que comporta 250 casas a serem sorteadas exclusivamente a comerciarios.

O DASP E A EXTINÇÃO DO TRABALHO AOS SABADOS

RIO, 23 (Meridional) — A proposito do memorial do funcionalismo publico pleiteando a extinção do trabalho aos sabados, a reportagem ouviu o diretor do DASP que declarou: «Estudamos todos esses pedidos assim como outros no mesmo sentido. Nossa opinião pessoal é totalmente diversa. Achamos que o horario do funcionalismo é muito curto e que deveria ser aumentado para oito horas. Os funcionarios propuseram aumento da jornada de tempo correspondente aos dois mais dias da semana. O funcionalismo compreende essa necessidade. Já bastam os domingos, feriados, pontos facultativos, 30 dias de ferias e três dias de faltas toleradas».

DISSOLVIDO O JOCKEY CLUB AR. GENTINO

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — O congresso transformou em lei o projeto do governo dissolvendo o Jockey Club e nacionalizando os hipodromos. E por outra parte, o govêrno decretou a intervenção no circulo de armas. Idêntica medida já havia sido tomada em relação ao Aero Club de Buenos Aires e ao circulo universitário de aviação.

PERU'-CHILE

SANTIAGO, 23 (U.P.) — O ministro do Exterior chileno recebeu esta noite, em audiencia, o embaixador do Perú, sr. Alberto Lilua. Não se conhece o objetivo dessa audiencia realizada de maneira subita a altas horas da noite.

ANISTIA A PRESOS POLITICOS BOLIVIANOS

LA PAZ, 23 (U.P.) — O governo boliviano decretou a anistia para todos os elementos civis e militares do movimento nacional revolucionario, comprometidos na conspirata de 6 de janeiro ultimo.

NO RECIFE O ROMANCISTA JOSÉ LINS DO RÊGO

A influencia do Nordeste: uma constante na literatura brasileira

De panfletário politico a romancista da mata e do sertão — O regionalismo tradicionalista e a conversão literária de Jorge de Lima — O autor de «Fogo Morto» revê a várzea do Paraíba — José Americo de Almeida e os problemas do seu Estado — As raízes da civilização nordestina influem nas letras nacionais

Está passando um mês de férias no Nordeste o escritor José Lins do Rêgo. E na última sexta-feira chegou ao Recife, para revêr a cidade e abraçar velhos amigos. José Lins do Rêgo é um nome familiar a esta capital desde os tempos de estudante de Direito, quando também foi panfletário politico, ao lado do jornalista Osório Borba. Seu contacto com o escritor Gilberto Freyre, então chegado do estrangeiro, mudou o curso de sua vida: a vocação do rapaz não era a politica partidária, mas a literatura. Quando Gilberto Freyre deflagrou, em 1924, o primeiro movimento regionalista do Nordeste — o «regionalismo tradicionalista» — o então jovem critico José Lins do Rêgo se transformou no apóstolo das gentes paraibana e alagoana. E foi por sua mão que o poeta Jorge de Lima rompeu com o Parnaso e aderiu ás novas formas de expressão em prosa e verso.

Na capital de Alagôas, José Lins passou da critica literária para a prosa de ficção, escrevendo os romances do «ciclo da cana de açucar». Mas deixando a Provincia pela Metrópole, o escritor nordestino continuou inspirando-se nos homens e nas coisas desta região. O seu ultimo romance — «Cangaceiros» — aborda mesmo o tema central do banditismo nordestino: a reação do cangaceiro com o mundo, através dos coiteiros que, espontâneos ou forçados, permitem o prolongamento do banditismo como explosão de um fenomeno social mais profundo, como seja a marcha desordenada da sociedade, adiantando-se ao Estado.

Em nossa palestra com o escritor José Lins do Rêgo, procuramos saber dos fins de sua viagem, da situação em que encontrou a Paraiba e dos seus planos literários. Eis as declarações do escritor:

— «Vim ao Nordeste retomar contacto com a terra e o homem da região, primeiro na várzea do Paraiba, depois na cidade do Recife, onde me iniciei na vida literária. Para mim, êsse contacto é sempre salutar, porque nos meus romances procuro traduzir o espirito do homem e a alma da terra desta região. Nos livros do «ciclo da cana de açucar», está retratada a nossa zona da mata, com os seus engenhos e as suas usinas. Nos romances como «Cangaceiros», cujo cenário é o sertão pernambucano, procurei exprimir a vida áspera das nossas caatingas, com as suas autoridades sociais, muitas vezes superiores às chamadas autoridades constituidas. Só negará o valor dos «coronéis» do sertão quem desconhece a sua ação civilizadora, enquanto o Estado não impõe na zona o respeito á lei. O «coronelismo» e o «banditismo» são fenomenos sociais que não podem ser interpretados unicamente á luz das instituições politicamente organizadas».

— «Encontrei a Paraiba vencendo uma terrivel crise economico-financeira e atravessando uma fase de animação intelectual. Seria preciso dizer que José Américo de Almeida é o legitimo animador de tudo isto? A sua experiencia administrativa, sua habilidade politica, seu conhecimento dos problemas do Estado permitem-lhe resolver uma por uma, todas as dificuldades, aliás bem grandes, que tem surgido na sua administração. O inverno deste ano está praticamente frustrado: a séca continúa em 1953. Os produtos nordestinos estão desvalorizados: o algodão, o agave, o caroá, as peles. As dificuldades economicas refletem-se, é claro, na administração financeira do Estado. Mas José Américo é um homem ao leme, que sabe aplicar com parcimonia os parcos dinheiros do Tesouro. E na Paraiba, os serviços de combate aos efeitos da séca estão pessoalmente coordenados pelo governador, para que não se dispersem esforços, nem se gaste dinheiro inutilmente».

— «A influência dos escritores nordestinos na literatura nacional é uma verdadeira constante. E a razão desta influência deve residir nas raizes telúricas da civilização nordestina, que se refletem nas suas letras. Se alguem não quer vêr estas raizes nas cidades litorâneas, como o Recife, João Pessôa e Maceió, e os nordestinos bem as descobrem nas velhas ruas, nas casas antigas e nos costumes populares ou das suas familias tradicionais» — não poderá negá-las no agreste pernambucano, no brejo da Paraiba ou nos sertões de Alagôas ou Ceará. O verdadeiro intelectual do Nordeste não só as sente, como as traduz nos seus ensaios, nos seus romances ou na sua poesia. E uma produção literária tão bem sentida não poderia deixar de valer no conjunto das letras do país».

— «Lá no Rio, acompanho semanalmente o movimento literário nordestino, lendo os suplementos dominguieiros dos jornais do Recife, como que me transporto a vinte e cinco anos passados, quando em Maceió fazíamos uma revolução literária o Jorge de Lima, o Valdemar Cavalcanti, o Diegues Junior, o Arnon de Melo, o Raul Lima, o Paulo Malta e tantos outros estudantes do tempo. E por isso não hesito em afirmar que são muito fortes as raizes telúricas do Nordeste: novos regionalismos surgirão, valorizando a homem e a terra deste pedaço do Brasil. Pode cair o prestigio politico dos seus governadores, pode alterar-se o valor das nossas bancadas no Parlamento, mas a contribuição do Nordeste em nossa literatura continuará».

O BRASIL PREVIU A AGRESSÃO

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O Brasil informou ao governo norte-americano, em 1935, sua firme decisão de uma agressão niponica. Essa comunicação verificou-se, portanto, seis anos antes que o Japão levasse a cabo o ataque contra Pearl Harbour. Tal informação faz parte dos documentos secretos, esta noite revelados pelo Departamento de Estado. Era chanceler do Brasil, naquela época, o sr. Macedo Soares.

PROSSEGUEM AS CONSULTAS PARA A FORMAÇÃO DO GOVERNO DA FRANÇA

Demarches de Guy Mollet — Reynaud seria o futuro «premier»

PARIS, 23 (U.P.) — Espera-se que o presidente Auriol convide os dirigentes degaullistas hoje para ouvir sua opinião sobre a formação de novo gabinete de novo governo francês. De acordo com o costume politico, os degaullistas deveriam ser os primeiros convidados a solucionar a crise politica, pois foram eles que provocaram a queda do primeiro ministro Repé Mayer.

Espera-se entretanto, que os representantes da extrema direita respondam ao presidente que não estão em condições de aceitar os encargos.

Depois, Auriol deverá considerar os socialistas, que tambem recusarão, preferindo manter-se na oposição.

CONVITE A GUY MOLLET

PARIS, 23 (U.P.) — O presidente Auriol solicitou ao lider socialista Guy Mollet que se encarregue de formar o novo gabinete da França. Mas acredita-se que o sr. Mollet recusará o convite.

SERIA O «PREMIER»

PARIS, 23 (U.P.) — Fontes autorizadas asseguraram esta noite que o veterano estadista francês Raul Reynaud, de 73 anos de idade, perito em finanças, será o novo primeiro ministro da França.

Recorda-se que o sr. Paul Reynaud foi premier da França quando a Alemanha nazista a derrotou na segunda guerra mundial. Pertenceu ao Partido Independente. Contudo, a imprensa afirma que na Assembléia Nacional o sr. Georges Bidault gosa de mais simpatias que «monsieur» Reynaud.

DEMARCHES FRANCO-TUNISIANAS

TUNIS, 23 (U.P.) — Acredita-se que os lideres do governo da Tunisia e os da França realizarão conversações para resolver o problema franco-tunisiano.

O premier Edgar Faure partirá para Paris amanhã. Hoje seguiu para a capital francesa o residente geral da França na Tunisia, conde Jean de Hauteclocque.

OFENSIVA DE PROPAGANDA POLITICA

HANOI, 23 (U.P.) — Os comunistas de Vietnam iniciaram uma ofensiva de propaganda politica no Laos, pois o invadido pelos vermelhos, segundo se anuncia.

Com essa ofensiva, os comunistas rebeldes do Vietminh esperam granjear as simpatias do povo do Laos para o estabelecimento de um Estado independente nesse territorio.

AARIAS NOTICIAS DE ULTIMA HORA

LAS VEGAS, 23 (U.P.) — Autoridades militares e civis chegaram, hoje, a esta cidade, afim de assistir ao historico disparo do primeiro projetil atomico de artilharia. A terrivel arma sairá da boca de um canhão gigante, segunda-feira proxima, se o tempo estiver bom. O porta-voz do Departamento da Defesa disse que os detalhes acerca do projetil atomico serão cercados de muito sigilo.

A zona de prova foi interdita para fotografos e jornalistas. Tambem não poderão ser entrevistados, nem antes nem depois os soldados da guarnição do canhão atomico. A ação destruidora da arma sobre um alvo colocado a uns 150 metros, não será revelada.

O canhão pesa cerca de 85 toneladas e dispara projeteis a uma distancia compreendida entre 11 e 13 quilometros, se bem que possa alcançar o maximo de 22 quilometros. Tanto os membros da Comissão Atomica como os funcionarios do Departamento de Defesa recusaram-se a responder ás perguntas sobre a verdadeira utilidade do canhão atomico. Certos criticos dizem que o exercito construiu este canhão unicamente com o objetivo de intrometer-se nos assuntos atomicos e que aviões de caça ou bombardeio poderiam muito mais facilmente lançar projeteis atomicos, inclusive em campos de batalha. O exercito diz que a arma tem grande mobilidade e que se necessita da mesma para apoiar as forças terrestres, sobretudo quando condições atmosfericas adversas impeçam a ação da força aerea.

COMUNISTAS BRASILEIROS VOLTAM DA RUSSIA

LONDRES, 23 (U.P.) — A radio de Moscou informa que partiu de regresso ao Brasil a delegação chefiada pelo general Honorio Cavalcanti, que tomou parte nas reuniões do Comité Pacifista Sovietico. A delegação brasileira passou um mês em Moscou e visitou tambem Leningrado, Stalingrado, Tostov, Kiev, Carcov e outras cidades.

CRISE ECONOMICA NA RUMANIA

LONDRES, 23 (U.P.) — A agencia oficial iugoslavia de noticias "Tanjug" anunciou, hoje, que as condições de abastecimento na Rumania chegaram a um nivel tão baixo que o povo nem sequer pode obter suas rações. O porta-voz iugoslavo não deu a procedencia da noticia. O despacho de Belgrado recebido nesta capital diz que somente duas a três vezes por ano se vende açucar e manteiga na Rumania, geralmente ás vesperas das festas publicas. Tambem diz que se formam longas filas de pessoas antes que se abram as padarias, acrescentando que existe séria escassez de carnes, farinhas e verduras. Os preços no mercado livre, segundo o despacho, aumentaram entre duas e 5 vezes sobre a tabela legal, enquanto os salarios permanecem os mesmos.

MORREU O COMANDANTE DA FORÇA AEREA

VIENA, 23 (U.P.) — Um jornal comunista tcheco, ao anunciar a morte do comandante-chefe da força aerea da Tchecoslovaquia, tenente-general José Hanus, disse que o mesmo foi enterrado com todas as honras militares. Nada tendo se publicado sobre sua morte, supõe-se que aquele oficial tenha perecido, provavelmente, num acidente de aviação em algum pais atraz da cortina de ferro, onde jamais se divulgam acidentes desse genero. Recorda-se que o extinto foi nomeado comandante da força aerea tcheca em 1951.

O escritor José Lins do Rêgo, quando falava a reportagem

O CLANDESTINO TER-SE-IA ATIRADO AO MAR

RIO, 23 (Meridional) — Entrou na manhã de hoje no porto o navio inglês Uruguai Star, consignado á Blue Star Line, procedente da Europa. Depois de atracado, os passageiros não puderam desembarcar porque a policia maritima interditou o navio á procura de um clandestino que estaria a bordo, de nome Sebastião, de nacionalidade portuguesa e embarcado em Lisboa. Após constatada a presença de Sebastião a bordo em condição irregular o clandestino desapareceu misteriosamente, presumindo-se que se tenha atirado ao mar.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 23617 e 7186

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes 147
(12)

ORDENS AOS NAVIOS MERCANTES

RIO, 23 (Meridional) — A comissão de greve dos oficiais de Nautica e da Marinha Mercante emitiu ordens a todos os navios nacionais para que estejam onde estiverem paralisem os seus serviços a partir de zero hora do dia 16 de junho, caso até essa data não tenham sido resolvidas as duas questões que deram origem ao movimento: melhoria da alimentação de bordo e pagamento dos quinquenios de acôrdo com a decisão proferida, por unanimidade, pelo Tribunal de Recursos desde 1950.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1953

Um Poeta Elegíaco

Barbosa Lima SOBRINHO

Nos três anos que passei em Pernambuco, integrando-me, de novo, na sua vida cotidiana, a impressão mais agradavel, que me ficou, não foi, de certo, a do exercicio do poder, mas sim, a de contatos e de convivios, que me permitiram sentir a vida intensa e vibrante, que anima as ruas do Recife e se estende a rincões longinquos, a Caruarú a Gravatá, a Pesqueira, a Petrolina, a Limoeiro, numa agitação de colmeias incansaveis. Que alegria, a de encontrar no povo, sobretudo nas crianças, um sentimento musical profundo! Que satisfação, a de perceber o instinto poetico de todo Pernambuco, dos rapsodos do sertão, com os seus galopes e as suas emboladas, nos espiritos mais cultos e mais originais! Recife continua a ser um dos grandes centros culturais do País, e tão atualizado como o que mais o seja, e vivaz e combativo como nenhum outro. Quem suspeitar de meu amor à terra natal, leia os suplementos literarios dos grandes jornais do Recife, procure ver as revistas e jornais do interior do Estado. Se não chegarem ás conclusões que eu estou afirmando, quem sabe se não são eles os facciosos, e não eu?

A «Coletanea de Poetas Pernambucanos», que Oliveira e Silva publicou recentemente, já nos dava uma impressão aproximada da poesia pernambucana. Ao lado de poetas antigos, que não quebraram a lira e não arrefeceram no entusiasmo criador, como Araujo Filho, Paulino de Andrade, Costa Rego Junior, Austro Costa, Ascenso Ferreira, Ulisses Lins e outros, encontrámos os novos poetas, Cesario de Melo, Mauro Mota, Odorico Tavares, Manuel Cavalcanti, Odilio de Andrade, Maria das Graças Santos Leite, Fernando Mota, Leite Nascimento, Edson Regis, Deolindo Tavares. Sem falar nos poetas que vivem longe de sua terra e que já se impuseram á admiração de todo o país, como Olegario Mariano, Adelmar Tavares, Manuel Bandeira, Mucio Leão, Oliveira e Silva, Joaquim Cardoso, para não citar senão os nomes consagrados.

Recebo, agora, para reviver impressões de um convivio recente, o livro de Mauro Mota, aguardado com interesse, pois que as poesias que o iam compor, aparecidas nos jornais de Pernambuco, tornavam indispensavel o volume que as reunisse. «Elegias» é o titulo da coleção, embora por si só não diga muita coisa, tal a variedade com que se traçam, as elegias, sob a influencia de tendencias as mais diversas, desde os modelos classicos aos seus interpretes modernos. Situa-se Mauro Mota dentro da definição de Boileau:

«Il faut que le coeur seul parle dans l'élégie.»

E' realmente o coração, que fala nas elegias de Mauro Mota e, por assim dizer, em todo o livro, não obstante só se tenha dado o nome de elegia a dez poesias, num conjunto de pouco menos de cinquenta poemas. Mas como assinala, no prefacio do livro, Alcaro Lins, que foi companheiro de Mauro Mota no Colegio Salesiano do Recife, essas dez elegias é que constituem «a base, a substancia fundamental do livro». Mesmo porque o sentimento que ditou essas dez elegias, é o mesmo que encontramos em diversas outras composições do volume, como «Os Sapatos», «Rua Morta», «Soneto ao Mar Antigo», «Soneto Lacustre», «O Viajante», «A Partida», «A Visita», «Epitafio de Valquiria», «Balada do Vento Frio», «Lembrança», «Extrema Unção», «Epitafio». Surgem todos esses versos, como as dez elegias, de um mesmo motivo sentimental, que é a morte da esposa jovem. Sua Musa é, por isso, a Morte, que o poeta sabe receber com humildade, ao mesmo tempo que veda o seu acesso ao mundo sentimental que preserva de sua influencia, para que nele permaneçam lembranças guardadas no coração. Tem-se a impressão de que continua com o poeta a esposa, como continuam os sentimentos que ela despertara. E tão forte é essa evocação, tão poderoso o sentimento que se opõe á morte, que se chega a pensar numa especie de metamorfose, que parece querer transpor as raias do superrealismo. Mas o poeta se detém a tempo, mantido o seu equilibrio emocional, e o que resta desse embate é uma poesia intima, tornada ainda mais comovedora pelo esforço com que procura superar os impulsos de um desespero lancinante. Leia-se uma de suas elegias:

«Brisa da tarde, mensageira brisa,
do tempo antigo como se vol- [tasse.

Brisa do jardim publico, na fria
pedra do banco, uma legenda na- [ce.

Quase criatura pela relva pisa
flutuante, fina, aligera, fugace,

(Conclue na 2.ª pag.)

Reflexões em Maio

Osman LINS

OS VISITANTES MAGICOS

RECIFE, maio — Para mim, os ventos de maio são impregnados de solicitações liricas. Não pelo que este mês é; mas pelo que foi.

Após as festas de Ano-Bom e os ruidos do Carnaval, meu coração se fechara em tristeza: uma tristeza amodorrada, cinzenta, que se convertia em silencio ao som dos graves sinos da Semana Santa.

Depois, vinham os sóis inesperados, as chuvas imprevistas, o aborrecimento das aulas, as conversas sob as arvores e uma quietude monotona, sem objetivo, que me estragava as horas de abril.

Um dia, um toque de sino, um rosario esquecido na mesa ou um arpejo a insinuar-se na tarde lembravam-me a aproximação de maio. A partir desse instante, o mundo parecia fremir na minha expectação, havia em tudo u'a mudança indefinivel, sutil. Era como se os dias de maio fossem visitantes magicos, que tivessem o poder de sublimar o trivial e enfeitiçar-me os sentidos.

MARIA

Hoje, considerando esses visitantes mortos, busco as fontes de sua magia e vejo que eram muitas.

Uma das principais era a Virgem. Eu adivinhava riquezas na sua virgindade, que me vinha ao espirito como textura indivisivel e me precipitava a imaginação. Seu nome era doce, musical e tão intimo! Nós imploravamos o seu amor, exaltavamos a sua beleza, esperavamos o encontro noturno com ela e as meninas (que eram seus reflexos) e lhe ofertavamos flores. Nas orações diurias, Maria, cheia de graça, estava unida á hora da minha morte; e embora esse momento me parecesse infinitamente longinquo, causavam-me uma sensação de amparo aquelas palavras que não faziam do mundo final um acontecimento aflito e solitario, mas fatalidade tranquila, que a presença da Virgem tornaria tão manso quanto a cessação de um vento na superficie do mar.

E havia os seus milagres, as beatificas aparições que libertavam tormentos, socorriam crianças, consolavam, remiam. Sempre muda, compassiva, solicita, com um aspecto de mãe que afugenta o pesadelo dos filhos sem acordá-los, ela se destacava do misterio como um sêr familiar e parecia mover-se entre nós todos, resguardada contudo pelos enigmas que o isolavam. E era impossivel dizer se o que estava mais proximo de nós, o que nos deixara maravilhados, eram os seus gestos maternais ou seus milagres.

OS REFLEXOS

Se era essa presença de doçuras, que despertava no coração das meninas impulsos nascentes ou abafados, fazendo com que seus rostos, em alguns momentos, irradiassem tranquilo e soberano esplendor, eu não sei. E' possivel que, na falivel memoria, as velas acesas ponham reflexos nas imagens relembradas, dando-lhes um fulgor que nunca possuirem.

Acredito, porém, que uma especie de pressentimento do amor fazia brilharem as suas faces, com o surdo brilho que têm as aguas, quando o sol ainda está longe, mas já se anuncia.

OS CANTICOS

A' minha sensibilidade infantil, o que mais impressionava em maio e faz com que ainda hoje ele me enterneça, eram as canções que planavam sobre todos os momentos dese mês. O ritmo de nuvem, a exaltação contida, a limpeza dos canticos, transfiguravam o céu, as estrelas, as adolescentes, seus vestidos e me fazia amar — amor cêgo, abraçando uma infinidade de coisas ainda sem forma. Se não fôra a musica, se as ladainhas não tivessem aquela melancolia secreta,

(Conclue na 2.ª página)

O SOBRADO NA PAISAGEM DO RECIFE

Gilberto FREYRE

RIO — Publica a secção "Pessoas, Coisas e Animais da revista "O Cruzeiro":

Acerca do sobrado na paisagem do Recife, o sr. Aderbal Jurema acaba de publicar um ensaio notavel. A' documentação se junta um sentido sociologico do assunto, de todo incomum em estudos convencionalmente historicos.

O autor se situa na posição de um interprete não somente de fatos ou sequencias locais, mas de processos e formas caracteristicos de toda uma época de economia transoceanica da Europa. De um tempo vivido não apenas pelo Recife sob influencia social e culturalmente parentas da holandesa que, no seculo XVII, estendeu com vigor, de Amsterdam até ao Norte do Brasil, um dos seus tentaculos imperialistas.

Justamente aqui me parece a mais notavel contribuição que o sr. Aderbal Jurema trás para os estudos brasileiros de historia social em torno da arquitetura domestica ou civil: articula-os com estudos gerais de assuntos, de modo a libertar o problema da influencia holandesa — holandesa, diz ele: judaico-holandesa, creio que deve dizer-se — sobre a arquitetura luso-brasileira de cidade, da estreita idéia de ter sido uma influencia apenas holandesa — nacionalmente holandesa — sobre uma região ou área apenas geografica: a recifense.

Esclarece o argúto ensaista que a influencia sobre a arquitetura civil do Recife de que os holandeses foram portadores — e que tendo se intensificado no Recife, por motivos ecologicos já se antecipara na propria sub-área plana de Lisboa — representava menos a influencia de uma nação, em particular, que a de um tipo de civilização, em geral; e esse tipo de civilização, caracteristico de toda uma época de vida ou de economia européia: a de expansionismo mercantil e burguês. Daí poder dizer-se — creio eu — que o sobrado do feitio holandês, com sua altura incomum e seu telhado agudo, foi uma especie de gotico da arquitetura burguesa e mercantil.

Destaca o sr. Jurema "o êrro de interpretação daqueles que vêem na Holanda um pais e não a sintese arquitetonica de uma civilização burguêsmente mercantil, a mais importante, sem duvida, da Europa, graças ao deslocamento do eixo comercial das cidades italianas do Mediterraneo para os Paises Baixos e os da costa atlantica, como Portugal e Espanha". Seu ponto de vista coincide de modo geral com o criterio de interpretação de influencias exoticas sobre o Brasil, considerados antes como expressões de áreas e épocas de cultura que de nações, principados e mesmo raças, por mim seguido em mais de um estudo. Aplicou-o, entretanto, o sr. Aderbal Jurema ao problema da influencia holandesa sobre o sobrado recifense — influencia, depois da publicação do seu livro, impossivel de ser negada com a ênfase ou o simplismo de outrora — com uma nitidez, um vigor, uma utilização inteligente de documentos e de evidencias — algumas inteiramente novas ou ignoradas — que tornam seu ensaio magnifica contribuição original para o esclarecimento do assunto.

A Propósito de Trapistas

Edson Nery da FONSECA

TAMBAU', maio — Falei, no artigo anterior, da autobiografia de Thomas Merton, livro que parece um desses romances modernos em que o personagem principal conta a sua propria historia. Pela inquietação religiosa que precedeu a sua conversão e pela sua natureza de artista, Thomas Merton lembra o personagem principal de *A Portrait of the artist as a young man*, que era o proprio James Joyce. A leitura deste romance, aliás, teve importancia decisiva na conversão de Merton, que hoje se chama frei Maria Ludovicus, O. C. S. O., embora continue usando, nos livros que escreve, o nome com que já se havia consagrado, como poeta e critico, nas revistas literarias de Nova Iorque.

Entretanto, se o caso de Thomas Merton é em si mesmo fascinante e cheio de sugestões, não menos fascinante é a lição que podemos retirar do ultimo capitulo do livro, em que ele fala da vida contemplativa, em geral, e da Ordem Cisterciense em particular. Porque se "não é fato de se passar de banda por ele" — para usar uma antiga e deliciosa expressão do sr. Gilberto Freyre — este de um escritor ainda na chamada "flor da idade" e já de nome firmado abraçar a vida religiosa, mais importante ainda é a constatação de que se trata, não de caso esporadico, mas de um fenomeno bastante generalizado nos Estados Unidos. Fenomeno surpreendente num pais tradicionalmente protestante — um pais que ainda hoje não mantém representação diplomatica junto ao Vaticano — e onde o progresso material atingiu a sua culminancia.

"A America está descobrindo a vida contemplativa", escreve Thomas Merton; e as informações que nos dá sobre a Ordem Cisterciense nos Estados Unidos só fazem confirmar a sua afirmativa: o numero de vocações tem aumentado em tal proporção que a grande abadia de Kentucky tornou-se insuficiente e novos mosteiros foram fundados, na Georgia, em Utah, em Novo Mexico, cogitando-se de outros ainda, mais para o Sul.

Que fazem os trapistas? "Ora et labora" é o lema de São Bento, cuja *Regra* seguem com todo rigor. Rezam e trabalham. Para eles, a vida contemplativa se resume nisto: oração e trabalho. Rezam os oficios monasticos e o de Nossa Senhora, que é a padroeira de todos os mosteiros trapistas, começando o nome de cada monge pelo de Maria. Fora do côro, dedicando-se principalmente á agricultura, sendo esta a atividade tradicional da Ordem. Cada mosteiro cisterciense é no mesmo tempo uma fazenda, onde os processos mais avançados são logo postos em pratica. Em sua autobiografia, Thomas Merton fala a cada passo em maquinas de debulhar, ceifadeiras mecanicas, tratores Diesel, e conta que durante o seu noviciado foi mandado a trabalhar na construção de uma represa que os monges estavam lançando sobre um despenhadeiro, para formação de um lago artificial. Como observa Guy Chastel, "... il faut enfin remarquer que l'adoption par Citeaux des machines les plus ingénieuses prouve combien l'esprit de tradition peut s'y allier á l'esprit de progrés. C'est ainsi que les moines, recevant avec intelligence l'apport de leur temps, restent des hommes de toujours" (*Comment vivent les trappistes*. Paris, Albin Michel, 1946 pag. 41).

No seu interessante livro *Maristela, o convento da Trapa* (Rio de Janeiro, José Olympio, 1951) o sr. Arthur Audrá informa que os trapistas francêses estabelecidos em Tremembé, no Estado de São Paulo, colonizaram todo o vale do Paraiba, fazendo o Brasil passar, por ocasião da primeira guerra mundial, de importador a exportador de arroz. E isto numa região pantanosa e antes relegada ao abandono. "Todas essas terras — escreve o sr. Arthur Audrá, que é o atual proprietario da Fazenda Maristela — foram lavradas com os modernos instrumentos de agricultura, tendo os frades o duplo encargo de trabalharem e ensinarem as populações ribeirinhas a deles se utilizarem. Como o arroz necessita de uma grande quantidade de agua, para ativar a sua vegetação, além da agua produzida pelo Chaveco, instalaram os trapistas uma bomba na margem esquerda do Paraiba, com capacidade de 500 litros por segundo..." (pagina 41).

Por que foram embora os trapistas? Porque o Capitulo Geral determinou a supressão de todo o convento que não conseguisse recrutar seus membros na região onde estivesse estabelecido; e os poucos brasileiros que ingressaram na Ordem não suportaram os rigores do silencio e de uma ascese bem diferente das praticas suaves a que estamos acostumados, nós que recebemos dos portuguêses, como assinala Gilberto Freyre em *Casa Grande & Senzala*, uma "religião doce, domestica, de relações quase de familia entre os santos e os homens" (5.a ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1946, pagina 586).

Perdemos os trapistas, que tantos beneficios fizeram ao Brasil e ainda mais poderiam fazer. Beneficios de ordem material e sobretudo de ordem espiritual porque "aqueles que rezam pelo mundo muito mais do que aqueles que batalham", como disse o insuspeitissimo general George Patton, herói da segunda guerra mundial. Porisso acredito como Thomas Merton, que aquela abadia cisterciense de Nossa Senhora de Gethsemani "é o centro de toda a vitalidade que existe na America do Norte. E' a causa e a razão pelas quais a nação permanece una. Estes homens escondidos no anonimato do seu côro e de suas cogulas brancas estão fazendo por sua terra o que nenhum exercito, nenhum Congresso, nenhum presidente jamais poderia fazer analogamente: estão ganhando para ela a graça, a proteção e a amizade de Deus".

LEITE E OITICICA

Manuel Diégues JUNIOR

O tempo bem vivido já lhe pratcara os cabelos e aquela barbicha austera, cavaignac como se dizia na epoca, a mais lhe emoldurar a figura veneranda; a velhice, porém, não lhe matara o espirito, a novas do tempo não lhe embotara a inteligencia viva; aos 72 anos era ainda um jovem de espirito sempre aberto aos estudos, a pesquisas, ao conhecimento dos assuntos mais serios e variados. E foi nesta idade, com a cabeça embranquecida ao serviço das causas mais nobres, que Francisco de Paula Leite e Oiticica escreveu o excelente ensaio sobre a arte na renda nas Alagoas para o Livro do Centenario do DIARIO DE PERNAMBUCO, o primeiro talvez sobre o assunto, ainda hoje um dos mais completos fonte onde os estudiosos vão colher ensinamentos.

Nascido aos 2 de abril de 1853, no engenho "Mandaú", em cuja capela repousam seus restos mortais, marcou sua vida com os traços do trabalhador. O nome tinha uma peculiaridade regional; era uma reação nativista contra os portuguêses, como o foram também Montezuma, Sinimbú, Cajueiro, naquela fase de jacobinismo ardente, de luta contra tudo o que era lusitano. A origem do seu nome de proprio o conta no estudo biografico que fez do sogro, estudo, aliás, que é uma reconstituição preciosa da historia alagoana e, em parte, nordestina da primeira metade do seculo XIX.

Por volta de 1831 os irmãos Rodrigues deliberaram, numa reunião patriotica, acrescentar ao nome de familia um sobrenome regional, que revelasse seu civismo. E assim os Rodrigues Leite passaram a ser Manuel Rodrigues Leite e Oiticica, José Rodrigues Leite Pitanga e Antonio Rodrigues Leite Cajuiba. Os novos sobrenomes incorporaram-se á descendencia, que se espalhou pelas Alagoas, colorindo sua vida rural e politica. Filho do primeiro Oiticica nativista nasceu Francisco de Paula Leite e Oiticica autentico Rodrigues Leite, capaz de reações na defesa de suas idéias e de atitudes surpreendentes. Uma delas na presidencia Prudente de Morais: senador da Republica, convidado para ministro da Fazenda, sob condição de não defender deter-

(Conclue na 2.ª página)

A Contribuição Original das Literaturas Hispano-Americanas

Helcio MARTINS

RECIFE, maio — **Quando, por** volta de 1811, **Bartolomé José** Hidalgo começou a escrever **os Cielitos**, e uma década mais tarde os famosos **Diálogos patrióticos**, não podia supor o jovem poeta uruguaio que estava lançando os primeiros fundamentos do que seria mais tarde a grande poesia gauchesca, que em José Hernández, autor do celebrado **Martín Fierro, atingiria** seu mais alto nome e encerraria brilhantemente sua bela e sempre ascencional trajetória.

A poesia gauchesca é o mais acabado e o mais **original** patrimônio das literaturas hispano-americanas, onde o feitio próprio do homem do novo continente se manifesta de maneira mais cabal e através de uma expressão também peculiar e em tudo distinta da que se oferecia na tradição literária espanhola em solo americano, desde a conquista no século XVI.

Evidentemente não se nega com isso a importância de escritores como Sor Juana Inés de la Cruz (a primeira em que o leitor certamente pensará), o Garcilaso inca, ou os épicos mexicanos, tão valorizados pela erudição moderna. Ao contrário, aquela afirmação se fez tendo em vista o valor reconhecido dêsses e de outros nomes que abrilhantaram as letras americanas, mas considerando sempre — o que em nada lhes diminui o mérito — que tanto a obra da musa décima de México quanto a dos outros grandes escritores continentais é, uns mais outros menos, continuação da literatura espanhola precedente, modificada, está claro, pelas condições novas e pelos conteúdos individuais que tôda grande obra pressupõe.

De início frizaremos que a poesia gauchesca nada tem a ver em sua origem e essência com a poesia tradicional argentina ou uruguaia, como às vêzes se pensa. Esta deriva diretamente do romanceiro espanhol arraigado entre as populações dos territórios conquistados a partir do século XVI, filão poético dos mais preciosos e que não parece querer extinguir-se jamais nas regiões que uma vez penetrou. A poesia gauchesca, porém, só aparece em fins do século XVIII e representa a elaboração poética de comunidades campesinas formadas nos últimos tempos do periodo colonial, de feição cultural própria e de onde surgirão os «payadores», aedos que em última análise se podem considerar como os precursores dos poetas gauchescos de que estamos falando.

Do romanceiro tradicional, de velha cepa hispânica, tomou Hidalgo a medida octossilábica e a assonância caracteristica, nos versos pares, e com elas escreveu seus três famosos **Diálogos**. Todos os demais elementos dessa nova poesia, a começar pela lingua que emprega o poeta, são absolutamente estranhos aos da poesia tradicional e devidos apenas à conformação nova do espirito social que a engendrou. Em 1773, Concolocorvo refere-se a êsses «payadores», que descreve como homens tranquilos, que se reuniam para contar uns aos outros, acompanhados sempre de viola ou guitarra, suas experiências individuais, as mais das vêzes de amores, em versos nem sempre muito entoados, que **sacan de sus cabezas**.

O que era a vida de um gaucho, seus trabalhos e seus encantos, já nos contou de maneira inimitável o maior de todos os seus poetas, o imortal José Hernández:

Tuve en mi pago en un tiem- [po
hijos, hacienda y mujer
....
Sosegao vivia en mi rancho
como el pájaro en su nido:
allí mis hijos queridos
iban creciendo a mi lao...
....
Mi gala en las pulperías
era, cuando había más gente,
ponerme medio caliente,
pues cuando puntiao me en- [cuentro
me salen coplas de adentro
como agua de la virtiente.

O prazer não estava apenas em criar os filhos, em contemplar o rancho, que o poeta a todo momento compara com o ninho de um pássaro, ou em cantar como êstes, e melhor ainda se estava **medio caliente**. Também no exercício diário de arrear o pingo, inseparável companheiro de suas aventuras, em acorrer cada manhã ao trabalho do campo:

Entonces... cuando el lucero
brillaba en el cielo santo,
y los gallos con su canto
nos decían que el día llegaba,
a la cocina rumbiaba
el gaucho... que era un en- [canto.

E enquanto dorme a china.

(Conclue na 2.ª página)

Leitura de «A Viúva Branca»

José Augusto GUERRA

RIO maio — Escrevendo uma historia de amor, o sr. Ascendino Leite nos deu um romance (**A Viúva Branca** — Organizações Simões, Rio 1952) em que há dissimulação, odio, remorso, sordidez, menos o que se deve admitir como fonte de vida e ressurreição humana. E' um livro denso, sombrio como a alma de seus personagens. O ritmo uniforme da narração, afoga o leitor em aguas de angustia. Sente-se a vida, mas a vida em seu aspecto de porão, com aparência de tranquilidade a esconder um arquipelago de pantanos. Assim é o romance de estréia do sr. Ascendino Leite.

Por que êste o caminho escolhido pelo escritor paraibano? Particulariza-se essa tendência no romance moderno, de mergulhar na alma humana com acuidão. Não há nisso senão uma busca á renascença do homem, que de maneira coletiva não encontrou ainda o estado de consciência idêntico á paz interior. Apesar dos conflitos e das fórmulas de conciliação, os problemas superiores, de ordem moral, continuam insolúveis, mesmo quando se consegue eliminar os de ordem econômicas. Daí a necessidade de acrescentar-se à solução econômica, para a reforma do clima moral, um reaprendizado de lições antigas que se pregam mas não se praticam, embora se encontrem no decalogo, principalmente no mandamento que institui a solidariedade. Devido ao afastamento dêsses princípios que dignificam a conduta humana, hoje, ante o descalabro, é que se volta a penetrar nesses problemas com agudeza de analista e algumas vêzes de reformador. Mais que outro gênero, oferece o romance, ao escritor, esta oportunidade.

Nota-se em **A Viúva Branca** essa preocupação com a natureza humana, que em seus declives reponta sempre contraditória. Tem a narração o poder de conduzir o leitor ao raciocinio do escritor, porque o romance, escrito na primeira pessôa, traduz uma fuga aos acontecimentos e o autor apresenta os fatos ainda não desprendido da comoção vivida. A técnica do romance memória se presta a isso. Vemos o memorialista dissecar Capitulos e, dirigindo-se ao leitor, tirar essa ilação fundamental á compreensão do livro: «Se te lembras bem do Capitulo menina, hás de reconhecer que uma estava dentro da outra, como a fruta dentro da casca». (Dom Casmurro — Edições Jackson, 1946 — pág. 430). Graciliano Ramos completa, em traços firmes, o retrato de Paulo Honório: «Penso em Madalena com insistência. Se fôsse possivel recomeçarmos... Para que enganar-me? Se fôsse possivel recomeçar-mos, aconteceria exatamente o que aconteceu. Não consigo modificar-me, é o que mais me aflige». (S. Bernardo, 4.ª edição pág. 204). Antes de tudo, o romance memória é auto-análise. Quando o escritor o intenta, conhece os pontos de partida e chegada, não lhe importando se é verdadeira ou falsa a concepção que faz do mundo. O fato é que, imbuido da necessidade de narrar sua experiência, escreve com a firmeza de quem já definiu o objeto de sua intenção.

No romance do sr. Ascendino Leite algumas palavras à guisa de introdução definem o propósito do autor — dissecar um caráter feminino, expô-lo em tôda a sua vulgaridade. Seria conveniente, antes de prosseguir, resumir a história... **A Viúva Branca** narra a versatilidade de uma mulher, Angela, que trai o espôso, Mauro, em companhia do irmão dêste, Absalão. Descoberta em adultério, Mauro a expulsa de casa. Angela pede para voltar, Mauro acede, mas a transforma numa viúva branca: afasta-se de sua vida intima. Ocorre, porém, que Mauro adoece de moléstia incurável. Deixa-se inocular do virus que manipulara, e ao invés de sarar mais se aproxima da morte. Porque resolvera transformar seu corpo em cobaia, a fim de, à base de experiências, encontrar-se a cura da moléstia em beneficio de milhares de doentes, de um momento para outro Mauro se torna em um nome nacional. Correm assim os acontecimentos quando surge outro personagem,

(Conclue na 2.ª página)

SONETOS À MINHA MÃE

Oliveira e SILVA

— 1 —

NÃO SEI QUAL A CANÇÃO QUE DESFOLHAVA
SOBRE O MEU SÔNO, LÁ NA INFANCIA INQUIETA,
MINHA MÃE, QUANDO, À NOITE, ME EMBALAVA,
IMAGINANDO, EM MIM, UM SANTO OU POETA.

QUANDO A VIDA ME ENVOLVE EM SANGUE E LAVA
A DEVORAR-ME O CORAÇÃO, ABJETA,
LEMBRO-LHE A VOZ COM QUE ME ACARICIAVA
E RESSUSCITA A MÚSICA SECRETA.

À HORA DO DERRADEIRO ADEUS AO MUNDO,
A VOZ DE MINHA MÃE, CHEIA DE ENCANTO,
UNGIRA, DE TERNURA, O MORIBUNDO.

E NÃO TEREI QUALQUER ANGUSTIA OU PENA,
AO MORRER, NA MEIGUICE DO ACALANTO,
OUVINDO A DELICIOSA CANTILENA...

— 2 —

**HOJE, NO MEU CREPUSCULO, SORRIO
AOS TEUS OLHOS, VERGANDO DE CANSAÇO.
— E, O' MINHA MÃE! — PROCURO EM TEU REGAÇO,
TODO O CALOR PARA ESTE GRANDE FRIO.**

**SI, TUA SOMBRA LUMINOSA, ABRAÇO,
PRESSINTO O SEU CONTORNO FUGIDIO
QUE ME ESCAPA, FLUTUANTE, E DESVARIO,
DIANTE DA SOLIDÃO, DIANTE DO ESPAÇO!**

**O TEU NOME SERÁ LAMPADA ACÊSA,
DE SANTUARIO E, NOS LABIOS, QUERO PÔ-LO,
NUMA NECESSIDADE DE PUREZA!**

**AH! TALVEZ QUE ME ESCUTES, DO TEU BRILHO,
QUE SÓ' AS MÃES SABEM TRAZER CONSOLO,
ENXUGAR TODA A LAGRIMA DO FILHO!**

— 3 —

Jamais esquecerei, Mãe Do- [lorosa,
Tuas noites em claro, de ago- [nia,
Ao ninar teu menino que [gemia,
Ao toque da Sinistra e Tene- [brosa.

Toda a humana ternura lacri- [mosa,
Em certas horas, de opressão [sombria,
Orvalhava-me o rosto que [sorria
A' tua imagem misericor- [diosa.

Ante o meu filho sofredor, de [espanto,
Cubro o rosto com as mãos, [como quem chora
Viver demais, não merecendo [tanto!

Toma, nos braços, o teu novo [doente!
E's alma: podes muito mais, [agora!
Repete o teu milagre, doce- [mente!

CORRENTES CRUZADAS

Afranio COUTINHO

RIO — Quem quer que deseje revigorar a confiança no Brasil é só viajar para fora do Rio, seja ao Norte, ao Centro ou ao Sul. As provincias é que são a fonte de vida em nosso país. Lá não encontramos os elementos de desagregação e desmoralização que, atualmente, emprestam o tom á vida social, politica, administrativa do Rio de Janeiro. Tudo o que fazia outrora a doçura da vida carioca está hoje abafado sob o manto da corrupção social e administrativa.

* * *

O pior é que a centralização criou o hábito de o Rio ditar as normas para o resto do país, quando o contrário é que seria para ocorrer; as normas deveriam vir das sadias provincias que sempre constituiram as bases da civilização brasileira. Foram as suas regiões que lhe serviram de fundamento. O país cresceu da periferia para o centro, e se enriqueceu das diversidades de suas regiões. Nada, pois, que mais violente a sua estrutura tradicional do que a monstruosa politica centralista que se veio acentuando nos ultimos decênios. E' gravissimo que um burocrata sentado em sua carteira no Rio de Janeiro, sem conhecer do Brasil senão o que lhe informem os seus preconceitos e seu sentimento de falsa superioridade em relação às provincias, se arrogue o direito de ditar regras para o país, regras uniformes para um complexo geográfico de regiões diferentes, a começar no clima e a terminar nos costumes.

* * *

Sim, o Brasil é um só, e não há mistério que mais intrigue o viajante ou observador de sua vida e de sua história do que a sua unidade de lingua e de vida. Nada absolutamente põe em risco, hoje em dia, a sua unidade. Não há a menor ameaça de desagregação interna nem qualquer pretensão de origem externa. E que houvesse: as misteriosas fôrças unificadoras, em outras épocas mais dificeis já resistiram a tôda tentativa de romper o bloco nacional, de modo que é irrisório pensar nessa possibilidade agora que a obra está solidificada e consolidada pelo tempo e pelos anseios comuns. A unidade do Brasil é dado pacífico, indestrutivel, sôbre o qual não há mais que pensar. Não constitui problema.

* * *

De sorte que apelar para o argumento da unidade para explicar e justificar a centralização torna-se ridiculo senão primario, no caso dos que assim o fazem sinceramente. Porque há os que a defendem por coincidir com interesses inconfessáveis de uma rendosa indústria.

* * *

Em qualquer parte do Brasil, há elementos de vida, há imponderáveis, com os quais a mentalidade centralizadora não atina. E, apesar de tudo, espontâneamente, são êsses elementos que constroem dia a dia o Brasil, sem se dar conta das regras e formalismos artificiais, ditados pelo centro, em desrespeito á propria realidade.

* * *

Vivemos no Rio a pensar que as nossas instituições devem ser os padrões para o resto do Brasil, que as há-de imitar. Vivemos a pensar que a vida intelectual que aqui se exerce tem caracteristicas de superioridade sôbre tudo o mais que se faz no Brasil. No entanto, o contrario é o que se verifica. Visite-se Rio Grande ou S. Paulo, Recife ou Belo Horizonte, e lá é que se encontrará uma vida universitária intensa, dinâmica, com professôres realmente integrados na produção intelectual, no livro ou na cátedra, e que não vivem como aqui, a pular de galho em galho, mais interessados na politica de seus institutos do que no progresso da ciência ou das letras. E' lá que encontraremos homens de letras autênticos, despreocupados com as pequenezas da vida literária, com as suas intriguinhas e lutas mesquinhas, com tudo o que a caracteriza na Metropole. E as provincias felizmente já agora começam a ter consciência disso.

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

EM CURITIBA, O XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO — OPINIAO DE UM SABIO

Calinicio SILVEIRA

A capital do Paraná acolherá no proximo ano, centenas de esperantistas de varios Estados do Brasil, assim como representantes das republicas platinas, em virtude da realização, ali, do 14.º Congresso Brasileiro de Esperanto, promovido pela **Brazila Esperanto-Ligo**.

O 13.º certame teve lugar no Recife, em fevereiro de 1952, e constituiu uma prova inequivoca da vitalidade do esperantismo pátrio, cada vez mais se alteando no cenario cultural da Humanidade.

O conclave de Curitiba será, sem duvida, uma vibrante demonstração de fraternidade e cultura, prosseguindo, assim, nas mesmas diretrizes dos certames anteriores.

Os samideanos paranaenses estão em plena atividade visando ao exito sem par da festa maxima do esperantismo brasileiro. Esses congressos têm o merito de tornar mais firmes e indissoluveis os vinculos que unem a familia esperantista nacional. De despertar a simpatia de tantos quantos têm no mais compreensivo conceito a lingua da Humanidade, a lingua neutra e auxiliar — lingua que é propriedade comum de todos os povos, sem ferir, jamais, os seus sentimentos patrioticos.

O alvo almejado pelos esperantistas recomenda-se aos francos aplausos de todos os patriotas. Eles põem em evidencia, particularmente nessas magnas assembléias nacionais de cultura, o panorama intelectual do Brasil, contribuindo, com admiravel fervor, para projetá-lo, em profundas dimensões, nos meios cultos do planeta.

Alcançam, os congressos nacionais esperantistas, a mais intensa repercussão no país e no exterior. A palavra dos seus oradores ultrapassam as fronteiras da Patria, transmitindo aos milhões de samideanos espalhados pelo Mundo as vibrações do ideal que nos congrega.

E' a alma da lingua, a criação de Zamenhof, [illegible] pelos principios de [illegible] entre os homens.

* * *

O XIV Congresso Brasileiro de Esperanto na metrópole paranaense, vai realizar-se exatamente no momento das ultimas festividades comemorativas do 1 Centenario da Emancipação Politica daquele Estado.

A instalação do Congresso dar-se-á no dia 7 de janeiro de 1954, prosseguindo os trabalhos até o dia 14 do mesmo mês. Vão ter, assim, os congressistas, excelente oportunidade de participar das alegrias civicas do povo paranaense.

A escolha desta data foi realmente feliz. Os organizadores do certame dão, assim, um belo testemunho de patriotismo, ao unir o jubilo esperantista ao jubilo da terra dos Pinheirais.

— A proposito, passamos para esta secção a primeira circular enviado aos esperantistas brasileiros:

"Curitiba, 22 de março de 1953. Estimado coidealista. — A Comissão Organizadora do XIV Congresso Brasileiro de Esperanto vem, por meio desta, anunciar-lhe que o referido Congresso terá lugar em Curitiba, capital do Estado do Paraná, na primeira quinzena de janeiro de 1954, permitindo assim aos congressistas assistirem aos ultimos festejos do 1 Centenario da Emancipação Politica deste Estado.

Esperamos que seja esse conclave uma confirmação das vitorias sucessivas alcançadas pelo nosso país no movimento mundial de Esperanto.

Neste momento devemos nos esforçar, pois que irá o Esperanto ser estudado durante 2 anos pela ONU, para ver-se quais as possibilidades de ser adotado como lingua internacional.

Esperamos que deste XIV Congresso Brasileiro de Esperanto possamos obter orientações e traçarmos diretrizes, afim de continuarmos conseguindo os sucesso de nossa causa para o Brasil, conforme vimos conseguindo até aqui.

Alem do programa de trabalhos do Congresso, serão proporcionadas aos congressistas excursões aos Saltos de Santa Maria em Foz do Iguaçu, às famosas formações areniticas de Vila Velha e uma viagem ao Porto Paranaense, pela conhecida estrada de ferro Curitiba-Paranaguá.

(Conclue na [illegible] página)

O Que é Uma Biblioteca?

Waldemar Barbosa da CRUZ

Muitos dos que estão tentando ler êste artigo já ouviram falar de uma biblioteca. Mas, o que é uma biblioteca? Para que serve ela? Estas questões muitos deixariam de responder com precisão. Fornecer elementos para as respostas, é meu objetivo.

Porém façamos antes um parêntesis: mesmo sem a clássica advertencia dos que não escrevem para os doutos, estes já notaram que estou incluido entre os primeiros. Portanto, vós, eruditos, não continueis a ler o que os entediaria.

Voltemos ao assunto. O que é uma biblioteca? Para responder esta questão, vejamos primeiro o que foi uma biblioteca. Na [illegible] Antiga, primeira idade [illegible] da humanidade, era a biblioteca [illegible] Ficava, desta maneira, privada do uso da biblioteca a grande maioria da população do mais. Esta, porém, não sentia a falta que lhe fazia uma biblioteca devido ao estado primitivo de sua cultura. Aceitava tudo que lhes diziam os sacerdotes sem procurar verificar o que era dito. Conformavam-se, as populações primitivas, com a tutela intelectual que lhes era imposta pelos dominadores do saber de seu tempo.

Na Idade Média, que se seguiu à Antiga, o conceito de biblioteca evoluiu, progredindo. Criaram-se bibliotecas publicas nas principais cidades. Incentivaram-se a leitura e o exame dos fatos e das idéias. Porém esta leitura e êste exame de fatos e idéias não desenvolveu-se, nesta Idade, até o estágio em que hoje se encontra. Havia bibliotecas publicas, mas ainda eram consideradas como tesouros que, a todo o custo, deviam ser resguardados [illegible] Continuavam a ser patrimônio de poucos.

Vem, porém, a época da Idade Moderna. E' nesta Idade que o conceito de biblioteca transforma-se radicalmente. Deixa a biblioteca de ser para uso de uma minoria para ser de propriedade de toda a sociedade.

E, de estática, a biblioteca transforma-se agora em dinamica. Passa a ser como um organismo vivo. E' sob êste aspecto que precisamos examiná-la.

A biblioteca moderna não é, como já disse anteriormente, um simples depósito de livros. Ela pode auxiliar qualquer um, seja operário, comerciário ou estudante.

Portanto, à biblioteca leitor. Se você trabalha em uma fábrica de tecidos nela encontrará livros sobre seu oficio. O mesmo se dará se você fôr comerciario. Sabemos todos, que para progredir um homem moderno precisa, antes de mais nada, saber. Saber o mais possivel seja lá o que for. Isto o ajudará na obtenção de uma promoção e consequentemente na melhora de seu padrão de vida.

Do que temos dito podemos concluir que uma biblioteca, segundo o conceito moderno, é uma instituição de difusão de cultura e que tem por fim elevar o nivel de vida da população da região em que se acha instalada.

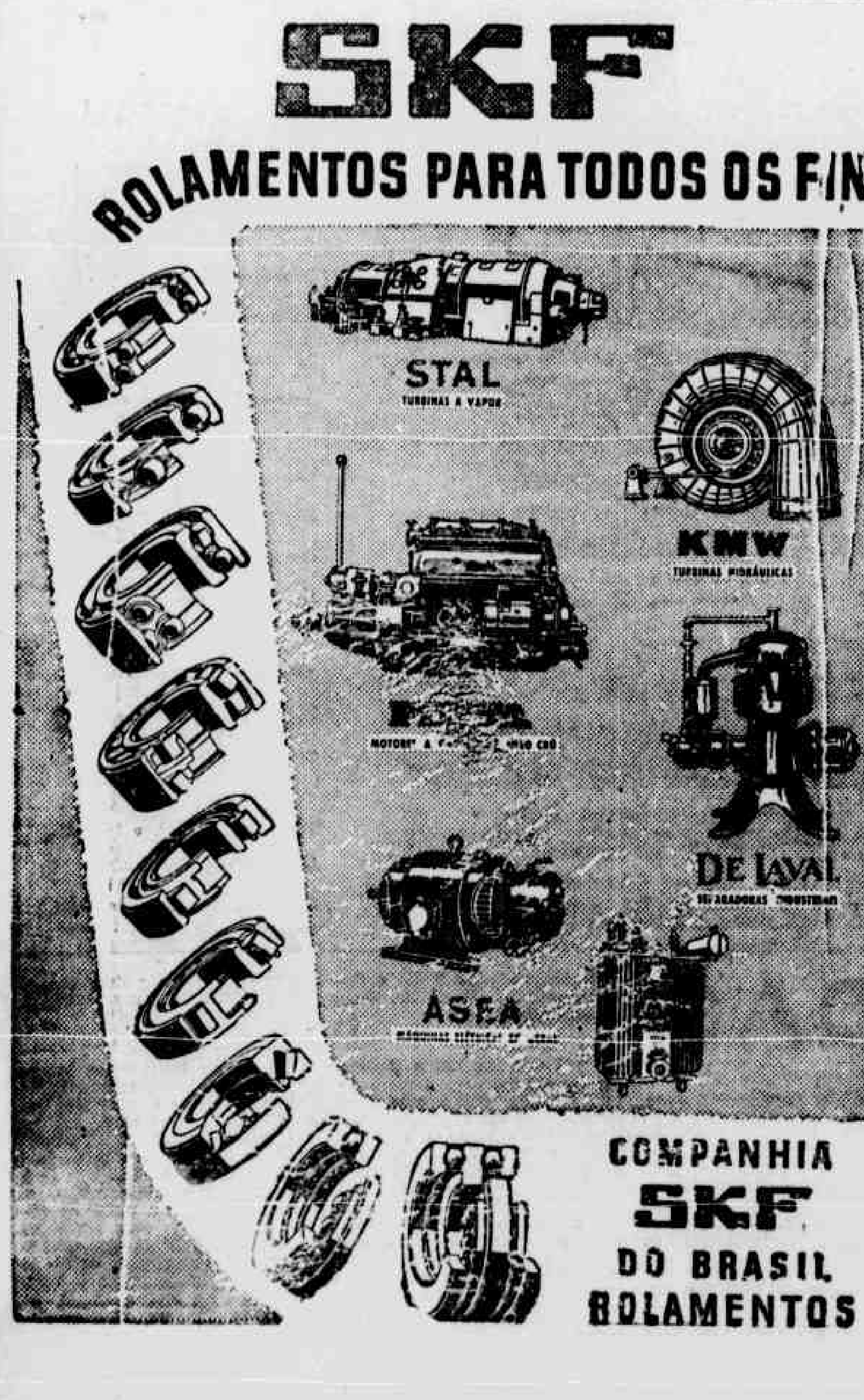
RETRATO

Eunice ALVARES

Pa[illegible] de estrelas verdes no céu
Apontando-me uma esperança;
Bailam os delirios de um véu,
Envolvendo-me de lembrança.

Miram-se nos espelhos das águas,
Fôlhas verdes, trigais em flôr...
São templos floridos sem máguas,
Louco suave, voz do amor.

Nas sombras flutuando côres,
Recolho imagens — o retrato,
Linhas puras — lira de amores...



LEITURA DE «A VIÚVA BRANCA»

(Conclusão da 1.ª página)

o que narra o livro. (Um parêntese para registrar que o sr. Ascendino Leite, omitindo o nome do personagem que se apresenta na primeira pessôa, criou certa dificuldade para a critica, embora sem prejuizo para a estrutura do romance. Daí a justa solução do sr. Haroldo Bruno, que superou êsse escolho técnico, dando ao personagem a designação de narrador). Aproxima-se de Mauro, amigo de infância, naqueles dias de sensacionalismo (o caso ocupava as manchetes), e nos poucos se deixa prender pela sensualidade de Angela. Põe de lado, confessa, seus principios morais e cede. Trai o amigo. Percebe que alguma coisa em Angela escapa ao seu entendimento: é que adulterando com o narrador, ela continuava a receber cartas de Absalão e também se dividia com um dos médicos de Mauro. Ao saber-se enganado, o narrador se refugia nas memórias e escreve, certo de que, a respeito de Angela, só a literatura poderá eliminar-lhe êsse caráter (pág. 9). Assim nasceu o romance.

Há na gênese dêsse livro uma série de acontecimentos fundamentais: o adultério, a luta de uma consciência que resvala e trai o amigo de infância o amor fenecido de um homem a sua espôsa. São êstes os elementos substanciais de que se utilizou o sr. Ascendino Leite para o desenvolvimento do romance memória. Já referimos que o narrador o escreveu para, ao despojar-se de restos de remorso e ódio, explicar o aniquilamento de seus principios de retidão. O trecho de Peguy na introdução ao livro — «nós somos uns seres reais, homens reais, assaltados por preocupações, acossados de tempestades, vergastados por provocações, tocados e retalhados para dentro da sociedade moderna emporcalhada» (pág. 9) — define uma consequencia, uma realidade, uma condição especificamente humana. Mas isso não quer dizer que, por vivermos numa sociedade emporcalhada, nos tornemos em porcos e que ao homem pouco adiantam suas qualidades superiores de vigilancia e arbitrio. Peguy, católico, vê na ausência da fé o [illegible] corpo e alma.

Dissemos ao iniciar que embora se trate de uma história de amor, o sr. Ascendino Leite apresenta uma trama em que o amor não existe. Realmente: existe apenas a sombra do amor, um amor estiolado — o de Mauro à espôsa adúltera. «Todo o amor — confessa — que não transmita essa luminosidade, essa alegria clara, êsse estado de leveza sideral, não será amor mas puro vicio. Se tudo tivesse continuado assim ...» (pág. 44). Mas o procedimento de Angela fôra escabroso. Entanto, amava-a ainda. Homem de moral firme — é o que nos revelam algumas páginas; homem como poucos acrescentamos. Quando soube da traição, não recorreu à solução que ocupa colunas de noticiário policial; apenas se ilhou em seu sofrimento e transformou a espôsa numa viúva branca.

Não tencionamos traçar paralelos, mas Angela nos traz à lembrança tipos de Flaubert e Machado. Ema Bovary possui em seu passado, na infância, uma série de pontos de referência para a compreensão da adúltera em que se tornou. Certo fazia parte de uma sociedade ávida de aventuras românticas, anti-revolucionária face aos desajustes dos primeiros governos burguêses e às tentativas de restauração monárquica, vendo nos restos do feudalismo, nos livros de capa e espada, um passado de grandeza. Apesar de Ema ser um retrato social — e por terem sentido o pêso da acusação é que processaram Flaubert — em A Viúva Branca Angela é o retrato de uma vida. Mas um ponto de aproximação une ambas: a mesma identidade de principios em relação ao que Flaubert aponta como «as chatices do casamento». Chatices que não se limitam ao âmbito conjugal: ampliam-se e representam, a nosso ver, uma incompreensão da vida em seu mais elevado sentido.

Apresenta-se-nos versátil a personalidade de Angela, em varios episódios do romance. Confessa não ter ainda vivido, embora conte 25 anos ou «por tudo quanto tenha sofrido, por essas coisas tôdas que lhe disse, pelo que me possa ainda acontecer, deveria ter cinquenta» (pág. 57). Quando se analisa e olha o caminho percorrido, afirma: «Pensava perseguir algo que me pudesse salvar e, em verdade ... diga, diga, isso está direito? (pág. 88). Não têm essas confissões outro efeito senão o de um jogo de palavras do personagem, porquanto êsse desejo de salvação nem se define. Poder-se-á dizer que não está ao alcance do ficcionista revelar tudo, as minúcias, e que uma das particularidades da ficção moderna é deixar ao leitor parte da interpretação. Isto seria lógico numa narrativa de algumas paginas, num conto. Quando se trata de romance, julgamos estar o ficcionista no dever de esmiuçar o personagem, ao menos o principal.

Ninguem deixa de perceber o caráter de Angela, mas necessita-se de um esclarecimento numa série de episódios que expliquem os desvãos de sua personalidade. Maior ainda a responsabilidade do romancista, quando tudo em Angela desmentia o que ela na realidade era. Expressivos êstes traços: «Se era frivola por disfarce, não sabia eu dizer naquele instante. Mas tinha uma graça natural que me encantava, embora sua sedução maior residisse na persistência dos silêncios reflexivos. Ah, aquêle rosto, eu parecia ver claro nele. Porque era branco. Porque não mudava. Porque não tinha qualquer traço, por mais remoto, de cudeza ou de hostilidades» (pág. 14). Seus atos, porém, contradiziam a expressão de pureza. Por que? Não nos dá conta disso o sr. Ascendino Leite, mesmo após descobrir o lado tôrpe de Angela. Detém-se, no final após certo esfôrço de memória a registrar: «Por baixo dêsse tropel de pensamentos, entre coléricos e irados, surgiam-me, plenamente desvendados, os caracteres de certos incidentes passados, de certas situações esquisitas, de evasivas, de frases, de exclamações de Angela», (pág. 173). Fica a observação, mas falta o esclarecimento dêsses incidentes, das evasivas, que serviria para a reconstituição da figura de Angela em tôda a sua nudez. Que isto fôsse apresentado no comêço ou no fim do romance, é um pormenor de estética do romance. (Machado em dois terços de Dom Casmurro se ocupa de Capitu menina e moça, quiçá para analisar-lhe a personalidade, os desvãos, os pormenores sutis de certos episódios, naquela que possuia «olhos de cigana obliqua e dissimulada»).

Ficamos assim conhecendo Angela em seus extremos: a uma candura que não deixa transparecer o menor apodrecimento moral, se opõe uma sensualidade inconstante. «Havia, sim, duas personalidades nela, cada qual mais verdadeira, com matizes especificos e especifica estratégia como se uma vivesse em luta para se redimir pela outra» (pág. 173). Mas qual o traço de união que permita no anjo entrever o demônio? Onde o liame entre a fruta e a casca? A ponte essencial à compreensão das personalidades? «Oh, — prossegue o narrador — já não existia mistério algum. Eu o desvendára por fim, com êsses documentos atordoantes, estas cartas. Não havia misterio, porém apenas um desdobramento de identidades que em tempo não percebera» (pág. 174). Apesar desta confissão, para o leitor o mistério continua a existir. Ainda: não creio que o narrador tenha compreendido êsse mistério, tal a agônica reação que segue a descoberta das cartas, até o fim do romance. Apenas descobriu outro elemento na contraditória personalidade da viúva branca e se afogou em memórias cruentas. Portanto, devido à falta de esclarecimentos necessários à interpretação, é que Angela nos parece inverossimil, não realizada no plano da ficção, embora exista na vida real.

Sôbre o narrador, tambem se nos apresenta equivoco, em seu raciocinio. Observemos a preocupação em considerar o episódio com Angela, como um desvio ocorrido em sua vida, antes moralmente sadia e serena. A lembrança de Mauro aviva o remorso, mas não lhe atenua o ardor. Porém morto Mauro, confessa: «Eis que aquela paixão por Angela se esvaia. Diluia-se, repentinamente, com uma turbulência de crepúsculo tempestuoso, adverso a tudo quanto sonharamos e acalentaramos na descampada solidão das nossas vidas» (pág. 170). Estamos face a um tipico caso de paixão, que às vêzes se confunde com o amor. Neste, sabe-se, o sentimento é sereno, persiste inabalável; naquela, é entremeado de desejo, de posse apenas, não resiste. Morto Mauro, o narrador vacila em prosseguir a aventura. Mais tarde, ao descobrir as cartas de Absalão, resvala para uma crise que se avizinha da alucinação (3.º caderno — O Fogo). Não se trata, aí, de amor a Angela, mas de reação de amante ferido em seu amor próprio. Também fôra enganado.

Ante conflitos em que todos os personagens têm suas vidas frustradas, nossa impressão é de que o sr. Ascendino Leite não deu ao primeiro romance tôda a densidade necessária em se tratando de pormenores essenciais ao conjunto. Apresenta um personagem realizado: Mauro. Angela está inacabada. O narrador, inseguro na auto-análise. Absalão é uma sombra, um nome que se pronuncia algumas vêzes. A presença de outras mulheres auxiliar a intriga.

O que reponta a nosso ver, como fôrça do escritor, é o estilo. Embora algumas vêzes, em virtude de uma sinonimica adjetivação, resvale para o efeito sonoro, nos dá um conjunto seguro, numa prosa limpida, em ritmo de quem se habituou a arte de escrever. Não se lê uma página sem que o equilibrio do escritor não se revele. Nesse aspecto, a estréia do sr. Ascendino Leite, tal o virtuosismo, é um acontecimento em nossa ficção e só uma vocação de romancista poderia realizar A Viúva Branca.

NACIONALISMO E MUSICA BRASILEIRA

(Conclusão da ultima pag.)

sitos renovadores e realistas dentro de nossos problemas, de nossa feição social particularissima, que clama por uma reforma radical de todos os seus principios; bastam-lhes um epiteto, esse que fez tremer o céu, a terra ... e os burgueses, para serem jogados fora de cena. Os jovens que sobram, apenas o conseguem porque não passam de amontoados de cultura livresca, cultura sem ação; não passam de espirito prontos a discutir todos os problemas contemporâneos ... europeus, o que além de não nos servir no [illegible] momento, ainda nos é sumamente perigoso.

(9) — A. Carneiro Leão: «Os deveres das novas gerações brasileiras», Rio, 1924, pg. 46.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

AGENTES no INTERIOR
... "BICO" ...
Fábrica de Folhinhas procura ativos, em qualquer cidade
Paga ótima comissão, com adiantamento
Caixa Postal, 6061
.... SÃO PAULO ....

A CONTRIBUIÇÃO ORIGINAL DAS LITERATURAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

tapadita con su poncho, senta-se êle ao fogão, tomando seu mate e a esperar que venha o dia.

Y apenas la madrugada
empezaba a colorear,
los pájaros a cantar
y las gallinas a apiarse,
era cosa de largarse
cada cual a trabajar.

Assim os terá visto talvez Concolocorvo; assim era a vida antiga dêsse gaucho que Hidalgo e seus seguidores elevaram à condição de herói nacional em duas pátrias.

Essa perspectiva nova do gaucho começa a delinear-se na primeira década do século XIX, quando já se tornava bastante nitido o ideal de independência politica entre os povos do Prata, mais excitado ainda pela invasão inglêsa de 1806. Politicamente o gaucho é um patriota, que participou ativamente, como soldado, das lutas pela liberdade de sua terra, e é evocando o denôdo e o heroismo dessas populações, que o poeta soldado que foi Hidalgo, entre êles primeiro, e depois em seu exilio de Buenos Aires, historiou em versos as lutas e os ideais politicos de seus velhos companheiros.

O mérito grande de Hidalgo foi precisamente o de valer-se das formas de expressão tipicas dos seus heróis. A lingua gauchesca, filologicamente considerada, é o espanhol rústico e arcaizante das campinas andaluzas dos séculos XV e XVI, acrescentado de um sem número de vozes novas, criadas por deturpação crioula ou emprestadas às linguas indias da bacia do Prata, e de muitos têrmos novos, formados para atender às necessidades culturais da região. Literalmente a independência da expressão gauchesca é ainda maior. Aquelas histórias que os gauchos sacaban de sus cabezas estão narradas é certo em versos octossilábicos rimados par a par (poetas posteriores a Hidalgo, como Ascasubi e Del Campo introduziram novos esquemas rimicos, ainda que conservando a medida tradicional, e em Hernández só a medida se conservou) como nos romances espanhóis; mas inúmeros traços distintivos, de natureza ritmica, como a uniformização do acento dos ditongos, sempre sôbre a vogal mais aberta (vivián, áhora, pronunciado aura) com a eliminação sistemática dos hiatos; a tendência ao limite estrófico, consubstanciada em Hernández na sextilha, em tantos aspectos semelhante à dos cantadores do Nordeste brasileiro; e outros de natureza temática, como o repertório das comparações e das metáforas indica, sem falar em que essa poesia jamais serviu a outro fim que o de exaltar exclusivamente as relações e os fenomenos culturais próprios da sociedade que lhe serviu de berço.

Poeta sem nenhum vôo imaginativo, Hidalgo, dêsse ponto de vista, não passa da condição de mero cronista de uma fração histórica de seu tempo. Mas teve, como se disse, o mérito de ser o primeiro poeta culto a valer-se da lingua e dos processos expressivos de seus companheiros gauchos, que êle tão bem observou. Depois dêle, Ascasubi, em seu famoso Santos Vega, parecerá mais atraente com suas descrições campesinas, algumas de grande beleza como a da Estancia de la Flor, onde se há de contemplar de fato uma novidade lirica, que faltou ao seu antecessor. Mas nem Ascasubi, nem Del Campo com seu Fausto tão penetrante psicológica mente e tão engenhoso, nem Ascasubi nem Del Campo acrescentarão grande coisa à feição expressiva original de Hidalgo, salvo por acentuar um pouco mais aquela tendência ao limite estrófico a que já nos referimos, e que em Hidalgo já se manifestava, também.

Será preciso esperar até 1872, quando surgirá o mais poeta de todos, aquêle a quem os tempos reservariam imortal residência na memória de seu povo, para que se surpreendam verdadeiras reviravoltas no destino dessa poesia, já tão do agrado coletivo naqueles três. Será preciso que venha Hernández, com seu talento inconfundivel e cheio de uma fôrça criadora nova, pujante e verdadeiramente poética, para que se feche definitivamente, e com o maior brilho que era possivel esperar, êsse maravilhoso ciclo gauchesco iniciado com Hidalgo sessenta anos antes.

No Martin Fierro, obra máxima da literatura argentina e orgulho continental, estão consolidadas tôdas as tendências e exaltadas tôdas as virtudes da poesia gauchesca; ali se canta uma terra que não é apenas argentina, mas uruguaia e brasileira, numa expressão que é fundamentalmente a de uma cultura regional, com seus caracteres ecológicos, sociológicos e psicológicos observados inteligentemente, e convertidos em poesia, já universalizada, pela ação milagrosa do gênio e da arte.

Após tudo isso, vem-nos à lembrança a frase célebre de Ganivet, que definiu a Espanha como o produto do espirito territorial. Para êle também, a cultura secular da Peninsula, jogada sôbre o solo virgem da América, não podia ser fiel a si mesma em sua essência derradeira se não retrocedesse ao marco zero para a particular conformação que havia de tomar ao novo habitat. Hispano-americano não vem a ser, pois o hispânico continuado em América, mas a vigência em terras americanas do principio existencial distintivo da cultura espanhola, cultura de espirito territorial por excelência.

Dêsse ponto de vista, ao que nos autorizam os melhores ensaios de interpretação da cultura espanhola, que realizaram os estudiosos de ontem e de hoje, não se pode deixar de afirmar que a poesia gauchesca, nascida entre os ardores juvenis de um poeta revolucionário, crescida à mais alta floração lirica com José Hernández, é a mais bela e a mais original contribuição das literaturas hispano-americanas ao patrimônio da cultura universal.

LEITE E OITICICA

(Conclusão da 1.ª página)

minadas idéias que contrariavam o programa presidencial, foi para a tribuna do Senado manter seus pontos de vista, escandalizando aqueles que já o supunham ministro.

Constituinte de 1891, senador da Republica na vaga de Floriano Peixoto, financista, presidente do Instituto Arqueologico e Geografico Alagoano, membro da Academia Alagoana de Letras, advogado, senhor de engenho, historiador, os mais altos titulos se haviam reunido à figura veneranda de Leite e Oiticica. Seus estudos meticulosos, profundos, versavam geralmente problemas de historia ou de finanças. Escreveu a evolução das finanças alagoanas de 1817 a 1917; levantou a cronica da capela do engenho "Mandaú", que data dos primordios da colonização alagoana; historiou a fundação do Asilo dos Loucos de Maceió; fez a biografia do comendador Manuel Rodrigues Leite Pitanga, com o que estudou o passado alagoano dos primeiros cinquenta anos do seculo XIX. Quando residiu no Rio não esqueceu a terra natal; e cada 16 de setembro — data da emancipação politica das Alagoas — estava ele a postos no Centro Alagoano, orador oficial, evocando a data magna regional.

A pedido de Gilberto Freyre escreveu, para escandalo de muita gente que não poderia admitir o velho Leite e Oiticica tratando assunto tão pouco masculino e, para muitos, sem importancia, o ensaio sobre a arte da renda nas Alagoas. Nitido, precioso, claro, nada faltava ao estudo: a habilidade das rendeiras, as tecnicas do trabalho, o preparo das almofadas, os modelos usados, os piques, os bilros, tudo minudenciou, esmiuçou, descreveu. A austeridade de seus estudos, a sua figura veneranda, se voltaram para um aspecto cultural que a muitos parecia ridiculo e estranho, talvez mesmo desprezivel, tratado sobretudo por um homem respeitavel. Mas Leite e Oiticica era superior a tudo isso e soube encarar o tema, desenvolvê-lo, situá-lo, fazendo então um levantamento excelente e completo.

Se lhe faltou a intuição folclorica ou etnografica, não lhe faltou sobretudo o carinho e o amor pelo assunto; se não visou realizar um estudo sociologico ou antropologico, fez, entretanto, um levantamento minucioso da arte da renda, proporcionando aos estudiosos, aos exegetas, aos analistas, os elementos fundamentais sem os quais a arte se teria perdido sem ter quem a historiasse. Pois não fôra o trabalho de Leite e Oiticica e a arte da renda, hoje em decadencia, quase desaparecida, não teria tido quem a descrevesse na epoca em que era procurada e querida, em pleno apogeu, no auge do seu esplendor.

E para aquela mocidade de cabelos brancos, de um passado venerando e austero, que soube tão bem voltar-se para um assunto que dirijo as homenagens desque dirige as homenagens desta secção, que são tambem as de um obscuro alagoano que tanto o admirou e respeitou, e quase diria, se me afoitasse a tanto, as dos folcloristas brasileiros, nas vesperas do centenario de seu nascimento. Outros evocarão neste dia o financista ou o parlamentar, o advogado ou o historiador, o homem de letras ou o senhor de engenho; aqui evocamos o estudioso da renda de bilros. Leite e Oiticica merece a lembrança do seu nome nesta data pela contribuição valiosa, fundamental, ainda hoje indispensavel, que deixou a etnografos e folcloristas brasileiros com o seu ensaio sobre a arte da renda e as humildes rendeiras das Alagoas.

REFLEXÕES EM MAIO

(Conclusão da 1.ª página)

os visitantes magicos talvez estivessem esquecidos.

MUDANÇA

Mas esses mesmos canticos já não sôam igualmente para mim. Parece-me copias, desfigurações. (Amei-os tanto que os encantei).

As orações, que faziam de Maria uma criatura intima e associaram o seu nome à hora de minha morte, foram abandonadas. Não tenho mais o dom de aceitar os seus milagres, que foram tão reais e são agora tão mortos quanto a minha infancia.

E maio é considerado como um Reino Proibido, ao qual só as crianças têm acesso.

RELENDO JOÃO ALPHONSUS

(Conclusão da ultima pag.)

"Totonio Pacheco", apresenta-se com os mesmos excessos e deficiencias. Acresce que nenhum tipo digno de nota chegou a se delinear e não oferece maior interesse a descrição dos aspectos interiores do sanatorio.

UM POETA ALÉGIACO

(Conclusão da 1.ª pagina)

entre meus dedos tremulos deslisa,
sinto o seu beijo postumo na face,
Brisa da tarde, vens tangida pelos
cabelos soltos, rapidos cabelos
esvoaçantes pelos céus azuis.
Lembro, um dia, a envolveste e fosse embora,
brisa, e da amada tão distante agora,
é o cheiro e a imagem que me restituesa.

Também as mães não morrem nunca para os filhos, mesmo quando estes as esqueçam, ou não as saibam recordar. E' o que Mauro Mota nos dirá, em outra de suas elegias.

«Junto do berço maternal, tua alma
canta a canção de doces estribilhos
que as mães, mesmo depois de mortas cantam
para embalar os pequeninos filhos.

Que poderia a morte contra uma recordação tão forte? A amada chega de leve na sala:

«Não fica a meu lado só,
na casa toda se espalha
a Minha-Amada, que em pó
não pensei que se tornasse.
Nos berços dos filhos caem
cinzas e eles têm coberta
de beijos brancos a face».

E' um quase-fantasma, que o cerca, que o protege, que o ampara, que deixa um cheiro de jasmins e resedás nos jardins abandonadas, mas que vem como uma réstia de luar, uma lembrança, uma saudade. Sua afetividade profunda o detém à beira do sobrenatural, para que a imagem que o elucea não perca a harmonia, a suavidade de sua figura terrena.

Essa luta entre a fatalidade da morte e o poder de uma lembrança indestrutivel, é que forma a essencia e o encanto sugestivo dêsses versos, em que a ternura impede o desespêro e em que a fôrça das recordações não permite sentir a angustia e o tormento do irremediavel. Não visto, por isso, nesses versos de Mauro Mota, o simbolismo atormentado e denso de Rilke. Creio que eles trazem aquela resignação quase tranquila, que é, de certo, sofrimento, mas sofrimento sublimado na humildade cristã de um Francis Jammes. Como o solitario de Orthez, Mauro Mota poderia dizer também:

«Ta mort ne change rien. L'ombre que tu aimais,
où tu vivais, où tu souffrais où tu chantais,
c'est nous qui la quittons et c'est toi qui la gardes.

Se não quisesse Mauro Mota confessar, também como Francis Jammes, em versos como que penetrados de incenso de turibulos, para tradução de um profundo sentimento de pudor, que lhe assegurava a medida e a discrição, nas expansões de seu sofrimento:

«Moi, j'aurais peur de te blesser, te connaissant.

Creio que esse verso de Francis Jammes poderia servir de epigrafe às elegias de Mauro Mota.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Os filmes
GEVAERT
revelam tudo
o que os
olhos vêem
no sensacional programa
"SETE DIAS EM 30 MINUTOS"
DOMINGO 2ª FEIRA SÁBADO 3ª FEIRA 6ª FEIRA 4ª FEIRA 5ª FEIRA
Gevaert
Os fatos mais interessantes de cada semana em seus aspectos mais curiosos, divertidos e dramaticos. Grandioso desempenho de um grande cast de radio-teatro.
TODOS OS DOMINGOS,
As 20 horas pela
Rádio Club de Pernambuco
em ondas curtas e médias
Patrocinio dos filmes de qualidade GEVAERT
Record 1409

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM

Goeta Greco, Lucia Bosé e Marcelo Mastrojanni, numa cena de "Garotas da Praça da Espanha", de Luciano Emmer, recentemente apresentado no Recife

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"Um Lugar ao Sol"

4 Um dos maiores livros da literatura americana, «Uma Tragedia Americana» de Theodore Dreiser foi a história que mais impressionou o famoso cineasta russo Sergei Eisenstein, durante sua curta estadia em Hollywood. Eisenstein chegou mesmo a adaptar á tela esta importante novela, não logrando porém realizar o seu projeto. Seu trabalho, recusado pelo estudio acha-se arquivado, atualmente, no Museu de Arte Moderna de Nova York. Cabe portanto a Joseph Von Sternberg a gloria de dirigir a primeira pelicula sobre o assunto. Realizada em 1931, Sternberg procurava acentuar no filme, como motivo central para a tragédia do jovem personagem de Dreiser, o fator sexual, distanciando-se de Eisenstein que apresentava a diferença e as injustiças sociais como mola propulsora do ecaso particular» do heroi, tipico da geração americana do século XX. Na realidade o drama particular de George Eastman (Clyde Griffiths no romance) oferece margem para grandes discussões. Afinal o que teria levado Clyde a premeditar o assassinato da jovem operaria que ele seduzira? O desejo de adquirir posição social? O amor? O sexo? Seria culpado ou não? São questões que ficam em suspenso e entregues ao arbitrio e ás conclusões de cada um. Particularmente considero Clyde Griffiths tão inocente como qualquer moço ambicioso que encontra nos balcões das casas comerciais, repartições ou qualquer outro lugar onde ele tente conquistar um lugar ao sol. Apenas, em sua simplicidade, George Eastman viveu uma verdadeira e autentica tragédia, fatal e inelutavel, preso de forças e de fatos que traçaram impiedosamente o seu destino.

Esta neutralidade em salientar o fator social e sexual foi uma das caracteristicas desta segunda versão de «An American Tragedy» dirigida por George Stevens e adaptada por Harry Brown. Sexo e sociedade agem conjuntamente sobre o caráter e a personalidade do jovem personagem. Infelizmente este tom neutro não é perfeito. O romance entre George Eastman e a operaria Alice Tripp (que no romance como nas versões anteriores aparece como figura feminina de maior importancia) é quase que marginal, um contra-ponto para forjar o drama sem assumir a devida importancia na vida do rapaz. As relações entre George e Angela Vickers, a bela milionária, situam-se também num plano quase que exclusivamente sentimental, o que prejudica, em parte, a apresentação do desejo e da ambição do jovem em adquirir uma vantajosa posição social. Isto porém são pequenos defeitos que não alteram profundamente a estrutura da história e acreditamos tenham sido ditados por imposições da censura. De qualquer modo o drama de George Eastman emociona e faz pensar.

Como trabalho cinematográfico «Um Lugar ao Sol» é excelente, e favorece a George Stevens a grande oportunidade de sua vida, elevando-o á categoria dos melhores diretores americanos. Sua narrativa é precisa, estudada, brilhante. Um estilo simples, baseado em eficiente continuidade, vai pouco a pouco situando os personagens, tecendo o drama. Alguns problemas são resolvidos de modo inteligente como a sequencia que mostra o encontro amoroso entre George e Alice, na obscuridade do quarto quando a camera executa um habilidoso movimento. Ou na cena do beijo entre George e Angela, numa admiravel sucessão de grandes «close-ups». A cena do lago, apesar de longa, foi habilmente realizada. Pena é que a musica, insistente, roubasse um pouco da intensidade, quando o silencio, pontuado apenas pelos ruidos naturais, teria sido muito mais expressivo e dramatico. Outra caracteristica de Stevens são as fusões lentas, como se quizesse relacionar mais ainda as imagens e os fatos. Stevens mostra-se tambem eficiente ao dirigir os atores destacando-se Montgomery Clift, integrado com o caráter do personagem. Shelley Winters está admiravel. Elizabeth Taylor, favorecida pelo tipo, foi bem escolhida.

"MULHER ABSOLUTA"

2 Setima pelicula interpretada pela dupla Katharine Hepburne-Spencer Tracy, «Mulher Absoluta» foi escrita por Ruth Gordon e Garson Kanin, autores da maior parte das histórias vividas pela dupla, e dirigida por George Kukor tambem responsavel pelos maiores sucessos destes atores. Infelizmente a história de «Pat e Mike» é quase nula e, contando as peripecias de uma campeã de vários esportes, tem de apresentar, na quase totalidade do filme, cenas de competições e torneios esportivos, sobretudo tenis e golf, o que torna o filme monotono e semelhante a uma colcha de retalhos de «shorts». O que salva porém o filme é a direção discreta de Cukor e principalmente a presença de dois bons atores como Katherine Hepburne e Spencer Tracy, que valem o filme.

Tonia Carrero, como aparece em "Apassionata". Bem dirigida, esta atriz poderá apresentar bons trabalhos

"APASSIONATA"

1 Este filme imita tudo, não cria nada. A história é um indisfarcavel pastiche de uma velha pelicula de Loreta Young — «Os Homens da Minha Vida», que apresenta o romance entre uma jovem bailarina e o seu velho mestre, vivido corretamente por Conrad Veidt. Em «Apassionata» a bailarina é substituida por uma pianista, sendo os personagens interpretados por Tonia Carrero e Ziembinsky. Como se esta imitação nada significasse de deprimente para a nossa cinematografia, o diretor Fernando de Barros imita e reproduz todos os processos gastos e utilizados pelas produções medíocres de todos os paises, não esquecendo porém os pontos de contacto com «Setimo Veu», sobretudo na cena final quando a pianista despede-se dos amantes e decide se dedicar á musica. Além de imitar, o filme se reveste de um ridiculo e de uma incompetencia a toda prova. Tonia Carrero, mal dirigida, em nenhum momento dá a impressão de uma «virtuose», uma mulher de invulgar sensibilidade artistica e talento suficiente para conquistar as platéias mais cultas. Evidentemente diretor e interprete jamais viram ou imaginaram o que seria uma grande pianista, apesar do exemplo de «Setimo Veu». Arrescente-se a isto o tom macabro de algumas cenas, com a convencional e severa governante, o chauffeur com cara de gangster que Salvador Daki (o nome deriva-se do pintor Salvador Dali) interpreta mas que não se justifica em meio á história, ou a descabida propaganda feita ao jornal «Ultima Hora», a Lucas Garcez e outros detalhes ridiculos para os responsaveis pelo filme. Somente esta intenção define o filme a mentalidade que ainda existe ao cinema nacional. A parte tecnica está bem defendida pela fotografia e pela decoração.

GALERIA DOS DIRETORES
EDWARD DMYTRYK

Grande realizador de «Rancor» e «O Preço de Uma Vida» nasceu em Grand Forks, Canadá, a 4 de setembro de 1906, onde viveu até 1923, ano em que transferiu-se para Los Angeles, obtendo um modesto emprego nos estudios da Paramount. Desde então, exerceu a função de editor até 1939, quando passou a dirigir filmes de segunda categoria. Sua grande oportunidade veio com «Os Filhos de Hitler», em 1943. Em 1948, após ter sido acusado pelo Comitê de Atividades Anti-Americanas e cumprido uma pequena sentença, Dmytryk sofreu o boicote dos produtores americanos, sendo forçado a continuar sua carreira cinematografica na Inglaterra, onde realizou três filmes. Atualmente está contratado por Stanley Kramer, o produtor de «Matar ou Morrer», para o qual já dirigiu «Eight Iron Men» e «The Snipers», ambos distribuidos pela Columbia Pictures.

FILMOGRAFIA (1)

1937 — GOLDEN GLOVES. Direção de Edward Dmytryk.
1940 — TELEVISION SPY. Direção de Edward Dmytryk.
19441 — THE DEVIL COMANDS. Direção de Edward Dmytryk.
1941 — MY FIRST ROMANCE. Direção de Edward Dmytryk.
1941 — CONFESSIONS OF BOSTON BLACKIE (O Segredo da Estátua). Columbia Pictures. Direção de Edward Dmytryk. Protagonistas: Chester Morris, Harriet Hilliard, Richard Lane, George E. Stone, Lloyd Corrigan, Jean Woodbury.
1942 — COUNTER-ESPIONAGE (Dama em Perigo). Columbia Pictures. Direção de Edward Dmytryk. Protagonistas: Warren William, Eric Blore, Hillary Brooke, Stanley Logan, Morton Lowrey, Leslie Denison, Matthew Bolton, Tiburston Hall, Fred Kelsey, Forrest Tucker, Billy Bevan, Kurt Katch.
1943 — HITLER'S CHILDREN (Os Filhos de Hitler). RKO Radio Pictures. Direção de Edward Dmytryk. Protagonistas: Bonita Granville, Tim Holt, Otto Kruger, H. B. Warner.
1943 — THE FALCON STRIKES BACK. R. K. O. Radio Pictures. Direção de Edward Dmytryk.
1943 — CAPTIVE WILD WOMANA (A Mulher Fera). Universal Pictures. Produção de Ben Pivar. Direção de Edward Dmytryk. Cenario de Henry Sucher e Griffin Jay, bastado numa historia de Ted Fithian e Maurice Pivar. Cinegrafia de George Robinson. Cenografia de John Goodman. Protagonistas: Evelyn Ankers, John Carradine, Milburn Stone, Lloyd Corrigan, Martha Mac Vicar, Vince Bennett, Acquanetta, Fay Helm.
1943 — BEHIND THE RISING SUN (Atrás do Sol Nascente). R. K. O. Radio Pictures. Direção de Edward Dmytryk. Protagonistas: Margo Tom Neal J. Carrol Naish, Robert Ryan, Gloria Holden, Don Douglas, Marjorie De Walt Reynolds, George Givot.
1944 — TENDER COMRADE (Mulheres de Ninguém). R. K. O. Radio Pictures. Direção de Edward Dmytryk. Protagonistas: Ginger Rogers, Robert Ryan, Ruth Hussey, Patricia Collinge, Mady Christians, Kim Hunter, Jane Darwell, Richard Martin, Richard Gines.
1945 — MURDER, MY SWEEA! (Até a Vista, Querida!). R. K. O. Radio Pictures. Produção de Adrian Scott. Direção de Edward Dmytryk. Cenario de John Paxton, baseado num romance de Raymond Chandler. Cinegrafia de H. J. Wild. Musica de Roy Webb. Protagonistas: Dick Powell, Anne Shirley, Claire Trevor, Mik Mazurki, Douglas Walton, Miles Mander, Otto Kruger, Don Douglas.
1945 — THE INVISIBLE ARMY. Direção de Edward Dmytryk.
1945 — CORNERED (Acossado). R. K. O. Pictures. Produção de Adrian Scott. Direção de Edward Dmytryk. Cenario de John Paxton. Protagonistas: Dick Powell, Walter Slezak, Micheline Cheirel, Nina Vale, Edgar Barrier, Morris Carnovsky, Steve Geray, Luther Adler, Jack La Rue.
1945 — BAK TO BATAAN (Espirito Indomavel). R.K.O. Radio Pictures. Produção de Robert Fellows. Direção de Edward Dmytryk. Cinegrafia de Nicholas Musuraca. Protagonistas: John Wayne, Anthony, Quinn, Beulah Bondi, Fely Franquelli, Leonard Strong, Philip Ahn, Vladimir Sokoloff, Richard Loo, Ducky Louie.

Compilado por JUVENAL FELIX.

CINEMA INGLÊS

— O filme mais recente de Robert Hamer (**Dead of Night, Kind Hearst and Coronets, The Spider and the Fly**), se intitula **The Long Memory**. Baseado numa novela de Howard Clewes, apresenta John Mills, John Mac Callum e Elizabeth Sellars nos papeis centrais.

— Alexander Mackendrick, o realizador de **Whisky Gallore**, terminou recentemente **Mandy** — que já foi exibido em Veneza — historia de uma menina surda, papel interpretado por uma nova estrelinha, Mandy Miller, Phyllis Calvert e Jack Hawkins figuram no elenco.

— Bem recebido pela critica, o novo filme de Charles Crichton, um thriller interpretado por Dirk Bogarde, Elizabeth Sellars e John Whitney. **Hunted** é o seu titulo.

Nancy Olson, outra grande estrêla da Warner Bros

Crichton se tornou conhecido graças a Hue and Cry — mas, de todos os diretores formados por Michael Balcon, foi o que menos evoluiu.

— Está nas cogitações dos produtores britanicos uma **remake de Orage** (Veneno), um velho filme francês de Marc Allegret, interpretado por Michéle Morgan, Charles Boyer e Jean-Louis Barrault. Somente foi escolhido um interprete: Van Heflin.

— E, aproveitando o êxito de **The Fallen Idol** e **The Third Man**, o desconhecido George More O'Ferrall vai levar á tela outra novela de Graham Greene — **The Heart of the Matter.**

Desenho animado no cinema francês

Paul Grimault é o Disney francês. Em 1948, na Mostra de Veneza, ele obteve, graças a Le Petit Soldat, o grande premio do desenho animado, ex aequo com Melody Time, de Walt Disney. Era o momento para que ele experimentasse também o desenho de longa-metragem.

La Bergère et le Ramoneur, a rigor foi iniciado em 1946, baseado num cenario de Jacques Prévert, no qual o proprio Grimault colaborou. Cinco anos de trabalho, quinhentos milhões de francos (3 vezes o preço de qualquer produção francesa de hoje) — eis o que custou a realização do filme.

O jogo sobrecarregado de expressões e de ritmos rapidissimos que os desenhistas americanos costuman usar — e que foi o usado em **Le Petit Soldat** — é substituido por selecionado jogo de expressões, ritmos muito variados, que vão até a imobilidade quase absoluta, quando o caráter dos personagens ou das cenas o justifica. O filme tem despertado a maior curiosidade — e uma versão inglêsa, produzida por Anatole de Grunwald, já foi realizada, com as vozes de Peter Ustinov, Claire Bloom (a companheira de Chaplin em Limelight) e Denhaim Elhom, que substituem respectivamente Pierre Brasseur, Anouk Aimée e Serge Reggiani, que falam, em **La Bergère et le Ramoneur**, pelo passaro, a pastora e o herói que esta ama. A ação se desenrola no reinado de Tukicardie, o mais amavel do mundo.

Uma interessante cena de "O Saci", filme nacional feito para crianças e interpretado quase que exclusivamente por garotos. O filme baseia-se num conto de Monteiro Lobato e foi dirigido por Rodolfo Nanni. Produção Maristela

Monteiro Lobato Inspirou o Primeiro Filme Nacional Para Crianças "O SACI"

Rodolfo Nanni, um dos mais jovens e promissores diretores de cinema nacional, o realizador de "O Saci"

Monteiro Lobato e Artur Neves, tinham combinado um dia realizar um filme baseado em uma das histórias infantis que ele, Lobato, escrevia e Neves editava. Naquela época, porém, não era possivel, pois o nosso cinema estava inteiramente desprovido de técnica e não existia absolutamente como industria. Mais tarde Lobato morreu, mas a idéia ficou e se desenvolveu juntamente com o progresso do nosso cinema.

Neves, associou-se a dois irmãos, Hugo e Rodolfo Nanni, o primeiro na parte comercial e o outro na parte artistica, pois tinha vindo de Paris onde fizera um curso de direção cinematográfica no célebre IDHEC, «Institut des Hautes Etudes Cinematographiques», e que já tinha trabalhado no Rio com o grande diretor de fotografia brasileiro, Ruy Santos. Neves escreveu o argumento e dialogos, baseado principalmente no livro «O Saci» de Lobato, e Nanni preparou o roteiro do filme que ia dirigir em uma pequena cidade do interior paulista, Ribeirão Bonito.

Escolheram toda uma equipe de elementos brasileiros, principalmente por pensar que um filme para ter sucesso, deve ter um argumento de conteudo essencialmente nacional, com raizes na história e na vida do nosso povo. Para uma melhor compreensão desse problema, será preferivel que a maioria dos elementos que integrem uma equipe que se propõe realizar uma obra nacional, seja ela mesma, também nacional. Assim é que, o diretor de fotografia foi Ruy Santos, a cenografia de Tereza Nicolao e a música de Claudio Santoro. Uma excepção foi a do técnico de montagem, José Cânizares, que está atualmente em Recife trabalhando com Cavalcanti. Mas apezar de estar no Brasil a poucos anos, esse otimo técnico já se encontra inteiramente integrado em nossa ambiente de cinema e está colaborando intensamente para o seu progresso.

Os intérpretes do filme são todos não-profissionais, ou pelo menos o eram, antes de fazer o filme, o que não impediu ter se conseguido uma boa interpretação, principalmente por parte das crianças.

«O Saci» terá um bom nivel técnico, apezar de todas as dificuldades que se encontraram para realizá-lo como produção independente. Sobretudo, ele é bem brasileiro, como poucos dos nossos filmes são, e trará uma grande alegria para nossas crianças que irão ver as travessuras de Pedrinho, Narizinho, a Emilia, cuja boca é uma eterneirinha de asneiras», a dona Benta que é a melhor avó do mundo, tia Nastácia, a melhor fazedora de coisas gostosas, tio Barnabé, que sabe como é que se pega Saci, a Cuca, a Iara, a Sacizada e finalmente o grande amigo de Pedrinho que é o Saci Pererê.

EQUPE DO «SASI»

Produção de Artur Neves e Hugo Nanni.
Argumento e Diálogos de Artur Neves
(Baseado na obra de Monteiro Lobato).
Roteiro e Direção de Rodolfo Nanni.
Fotografia de Ruy Santos.
Música de Claudio Santoro.
Cenografia de Tereza Nicolao.
Montagem de José Cânizares.
Assistentes de direção: Nelson dos Santos e Alex Viany.
Gerente de produção: Alfredo G. Galliano.
Continuidade: Liba Frydman e Ray Duprat.
Som Western: Roberto Nicot e Olavo Costa.
Assistente de montagem. João Alencar.

ELENCO

Pedrinho: Livio Nanni.
Narizinho: Aristeia Paulk Souza.
Emilia: Olga Maria.
Dona Benta, Maria Rosa Ribeiro.
Tia Nastácia: Benedita Rodrigues.
Tio Barnabé: Otavio Araujo.
A Cuca: M. Meneghelli.
A Iara: Inra Trexler.
Sacizada: Meninos de Ribeirão Bonito.
O Saci: Paulo Matozinho.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Shelley Winters, uma das mais belas e talentosas estrêlas de Hollywood e que teve extraordinaria performance no filme de George Stevens "Um Lugar ao Sol". Atualmente pertence ao elenco da Metro. Shelley aparece numa cena do seu proximo filme para o Leão, o que se intitula "Sem Pudor".

CAVALCANTI apresentará em "O Canto do Mar" vários aspectos do folclore e dos costumes pernambucanos. Entrosado na história do seu filme êle incluiu cenas de xangô. Para isto reproduziu nos armazens do Instituto do Açucar e do Alcool, exatamente como no original, a sala de um xangô existente na Campina do Barreto. Em colaboração com o Instituto Joaquim Nabuco, conseguiu levar todo o pessoal do xangô para o local de filmagem e, durante dois dias, conseguiu filmar cenas ineditas deste culto popular. O clichê fixa um momento da filmagem, quando Cavalcanti preparava uma das cenas, rodeado pelos técnicos Cyril Arapoff, diretor de fotografia, George Pessis, assistente de camera, e pelo seu colaborador José de Sousa Alencar

Para a Mulher no Lar

ARTE CULINARIA

PAO-DE-LO' DE FECULA

Contribuição de ISMENIA

Oito ovos; 8 colheres de açucar; 6 colheres de fécula. Bata as claras em neve bem firme, junte as gemas, torne a bater bem; junte o açucar e torne a bater muito bem. Por ultimo junte a fécula e apenas misture. Leve ao fôrno em fôrma untada.

PATO A' ROMANA

Contribuição de GLORIA F. MEDINA

Na panela em que foi assado o pato, faz-se o seguinte: acrescenta-se um copo de água, deixa-se ferver, em seguida côa-se o môlho, que é então engrossado com um pouco de farinha de trigo; junta-se meio copo de bom vinho tinto e o figado do pato bem esmagado; depois fora do fogo, junta-se 100 gramas de manteiga e despeja-se sobre o pato já arrumado numa travessa.

COUVE-FLOR A' POLONESA

Tambem uma contribuição de GLORIA F. MEDINA

Lave muito bem uma bonita couve-flor e ponha a cozinhar em água e sal fervendo; escorra muito bem, e ponha num prato. Na hora de servir, salpique com ovos cozidos bem picadinhos e salsa tambem bem picada. Logo em seguida derreta um pouco de manteiga, com a qual se rega a couve-flor; poderá se quiser, polvilhar tudo com um pouco de farinha de rosca

PAO DELICIA

Contribuição de WANDA MARIA CHAVES FERRAZ

Misture 250 gramas de farinha de trigo com uma xicara de leite morno, 2 colherinhas de sal, meia xicara de fermento de cerveja e deixe crescer por 1 hora. Incorpore 150 gramas de manteiga, 250 grs. de banha, 5 xicaras de leite e vá juntando 1.750 gramas de farinha de trigo. Amasse bem e deixe crescer por umas 4 ou 5 horas. Tambem poderá fazer á noite e guardar sem abafar. Junte laranjas cristalizadas, cortadas em pedaços, passas sem caroços, deite em fôrmas de pão untadas e deixe crescer por meia hora. Pincele com gemas misturadas com manteiga derretida e leve a assar em fôrno quente. Se dispensar as laranjas cristalizadas e as passas terá o **Pão de Petrópolis** simples.

CAMARÕES EMPENADOS

Escolher alguns camarões bem grandes e descascá-los cuidadosamente, deixando as caudas; depois, abrir, um a um, ao meio, mas sem separar as duas partes (devem ficar unidas nas costas); deixá-los, durante uma hora, num môlho feito com caldo de limão, uma pitadinha de sal, outra de pimenta e um fio de azeite; depois, passar, um a um, em farinha de rosca fina, em ovos batidos e novamente em farinha de rosca e fritar com azeite quente. Servir quente, com "petits pois" dos mais miudos e passados em manteiga.

LICOR DE GUARANA'

Pôr num frasco: 1 gr. de baunilha triturada, 4 grs. de acido tartarico em pó, 50 grs. de agua, 100 grs. de guaraná torrado e moido e 200 grs. de alcool redestilado; deixar macerar durante 10 dias e juntar 750 grs. de calda quente em ponto de fio grande; misturar bem, deixar esfriar e juntar 1 clara de ovo bem batida; deixar 10 dias arolhado e filtrar novamente.

SORVETE DE MAMAO ROSADO

Cortar o mamão em pedacinhos (não deve estar maduro demais) e pô-lo no liquidificador com açucar (cerca de 1 colher para um prato de mamão); juntar um pouco de leite ou nata e bater novamente; bater separadamente uma ou duas claras com açucar (1 colher para cada clara) até obter uma boa massa, que se despeja também no liquidificador; ligar este novamente durante dois ou três segundos e depois despejar a mistura nas gavetinhas da geladeira.

SORVETE DE LARANJA

Dissolver 1 colher de gelatina branca em 1/2 xicara de leite, mexendo durante cinco minutos; pôr depois no fogo e esperar que a gelatina fique completamente dissolvida; tirar do fogo e deixar esfriar; juntar, então, 1 e 1/4 de xicara de caldo de laranja, 1/4 de xicara de caldo de limão, 2/3 de xicara de açucar, 1/2 xicara de xarope de milho (pode ser Karo) e uma pitadinha de sal; mexendo até ligar bem, misturar então 1 e 1/2 xicara de leite com 2 colherinhas de casca de laranja (raspa) e juntar esta mistura á já feita com gelatina; juntar as duas misturas e despejar nas gavetinhas da geladeira, onde devem ficar até a mistura formar uma massa pastosa (cerca de uma hora); tirar então essa massa e batê-la bem (numa vasilha passada em agua fria); repô-la nas gavetinhas e deixá-la congelar.

QUEQUES

Misturar 10 colheres de açucar com 10 colheres de araruta e depois com 12 gemas, 3 claras e 4 colheres de manteiga; bater até a massa formar bolhas; assar em forminhas untadas de manteiga (ou em taboleiros rasos) e em forno quente. Se a massa for assada em taboleiro, cortá-la depois em quadradinhos.

SUGESTAO DE MADAME SOUZA

Quando tenho sobras de uma bacalhoada, passo a sobra na máquina de moer, junto 2 ou 3 ovos batidos como para pão-de-ló mais uma colherinha de maizena desmanchada em uma xicara de leite (o leite pode ser diminuido ou aumentado de acôrdo com a sobra de bacalhau), salsa, cebolinha, misturo tudo muito bem e despejo num prato de vidro resistente ao fogo, untado de azeite e levo ao forno para assar.

Quando sobra um pouco de frango, ou de picadinho de carne ou mesmo de creme de camarão, passo pelo espremedor meio quilo de batatas cozidas, junto 1 colher bem cheia de farinha de trigo, 2 gemas, um pouco de queijo ralado; estendo um pouco de massa na palma da mão, coloco no centro um pouquinho da sobra (se é frango, desfio) e enrolo como croquetes, passo em ovo batido e em farinha de rosca e frito. Estas duas sugestões modificam o aspecto da sobra e ficam deliciosas.

GELEIA ARTIFICIAL

Contribuição de AUREA

Quatro folhas e meia de gelatina; meia garrafa de água; 1 colher das de café de ácido citrico; 2 xicaras (média) de açucar; 1 colher, das de chá, de essencia a seu gôsto; anilina.

Dissolva a gelatina na água morna, junte a essencia e a anilina. Coloque na fôrma, ponha a gelar, e retire depois, enfeitando com frutas frescas; poderá tambem usar forminhas de vidro;

SEQUILHOS DE MAIZENA

Contribuição de NAGIBE D. COSTA

Dois pacotes de maizena (300 gramas); 1 colher de fermento em pó (das de sopa); 2 xicaras de açucar; 2 colheres, das de sopa, de manteiga; 1 colherinha de sal, ovos á vontade.

Misture todos os ingredientes e quebre os ovos um a um até o ponto de enrolar em bolinhas. Na hora de sovar, acrescente um pires pequeno de côco ralado, e leve a fôrno quente. E' uma delicia!

UM CONSELHO PRATICO, DE BOA VONTADE

Ao botar o grão de bico de môlho, ponha na água um punhado de sal, e ele cozinhará mais depressa e melhor; nunca acrescente água fria enquanto ele estiver cozinhando, nem o mexa com aluminio e sim com colher de pau.

SORVETE RAPIDO

Contribuição de SANDRA ELY

Uma lata de leite condensado; a mesma medida de leite de vaca; a mesma medida de água; 1 colherinha de baunilha. Misture tudo e leve ao refrigerador. Em pouco estará pronto. Querendo um sorvete menos doce, aumente um pouquinho a quantidade de leite de vaca e de água.

PAO DE MEL

Contribuição de A. V. B.

Meio quilo de mel de segunda qualidade, que é fervido e ao qual se junta um pouco dágua. Quando esta mistura estiver morna, junte igual quantidade de farinha de trigo. Deixe de repousar, e no dia seguinte adicione uma colher de manteiga, outra de fermento em pó, casca de limão ralada, cravo, canela em pó, uma pitada de noz-moscada e um ovo batido. Misture bem e ponha a massa em fôrma untada de manteiga. Leve a fôrno brando. Poderá recobrir o pão com glacê de açucar ou de chocolate, ou enfeitá-lo com amendoas, nozes, castanhas do Pará ou pedacinhos de frutas cristalizadas.

BOLO SEM FARINHA DE TRIGO

Contribuição de EURIDICE M. JARDIM

Um pacote de creme de arroz; 4 colheres de manteiga; 8 colheres de açucar; 1 colherinha de fermento em pó; 1 xicara de leite; 3 ovos. Bata o açucar com a manteiga, depois junte as gemas, em seguida as claras batidas em neve. Na falta de creme de arroz, substitua-o por fécula de batata, mas nesse caso não ponha fermento nem leite.

CREME DE QUEIJO

Contribuição de MARIA APARECIDA AQUINO

Quatro ovos bem batidos, 1 pires de queijo ralado, 2 colheres de açucar, 1 copo de leite fervido. Misture tudo e ponha em fôrma untada de calda queimada. Cozinhe em banho-maria.

«SOMBRAS NO OASIS»

Evangelina Maia CAVALCANTI

Alguns homens de letras do nosso tempo querem á força de bater na mesma tecla, fazer crer que a emoção desapareceu da alma brasileira, que a poesia lirica já não existe e se existe não mais prende a atenção do povo; que tudo aquilo que fala de amor, familia, pátria, alegria, é passadismo... Eles nos pintam a alma humana hodierna com as cores mais negras, mais extravagantes...

Como tenho pena dêstes pobres coitados! São uns infelizes que por falta de inspiração sadia vêem-se contaminados dêste desânimo alarmante que prejudica tudo, até mesmo a própria felicidade de viver!

Vieram-me ao cérebro estas considerações depois de haver lido e relido o livro de versos de Paulo Matos.

O Sombras no Oásis é um delicado poema de tristezas!

Este livro lembra um recanto no deserto, povoado de sombras melancólicas, de inquietação, de saudade, de destruição, de tédio... **Sinto dentro em meu ser tédio profundo. Sinto tédio de tudo e de mim mesmo!**, diz o poeta convictamente no seu soneto **Tédio.**

O poeta que é ainda bastante jovem, dá-nos entretanto a impressão de um desencantado da vida com esta mágoa latente a extravasar-lhe do coração, com um misto de pessimismo e desesperança...

E' me difícil definir claramente as caracteristicas de suas composições, mas, há nelas algo que muito as aproxima da maioria das poesias modernas.

Do **Sombras no Oásis** eu destaco como o mais belo poema **A Poesia das Mãos: Mãos que partiram, nunca mais voltaram, Mãos que deixaram minhas mãos vasias.**

Penso que se o poeta sentisse sempre a poesia como a sentiu no seu **Soneto à Manhã, Primicias** ou naquele **Poema** da pagina 113, o seu livro tornar-se-ia talvez menos sombrio, transformando-se assim num verdadeiro oásis, aprazivel, repousante, num oásis sem sombras...

Agradecendo a delicada oferta do seu livro, Paulo, faço minhas as palavras de Orison S. Marden: «Sêde sempre alegres, em qualquer parte que estejais e seja o que fôr que façais! A faculdade de espalhar o sol em torno de si tem mais valor do que a beleza e a fortuna. Se quiserdes dar o maximum do que sois capazes, conservai a vossa alma cheia de sol, cheia de beleza e de verdade, de pensamentos alegres e alentadores. Expulsai tudo o que possa perturbar-vos e deprimir-vos». «Todo o mundo é um reservatório de minas de inexploradas alegrias. Por qualquer parte que vamos, temos o filão da fidelidade. Basta sabê-lo extrair!».

PEQUENAS JOIAS DA LITERATURA UNIVERSAL

Canto XL de Tagore

Um sorriso de incredulidade esvoaça no teu semblante quando venho dizer-te adeus.

Tantas vezes o fiz, que já não crês que eu não volte.

Na verdade, nem eu o creio.

Porque os dias de primavera voltam com a volta da estação, e a lua deixa-nos para vir visitar-nos de novo, e todos os anos as flores se entreabrem nos galhos, novamente; por isso é bem provável que o meu adeus não seja também senão um até breve».

Guarda, porém, um instante a ilusão. Não a rejeites com uma impaciencia pouco polida.

Quando digo que te deixo para sempre, aceita-o como se isse verdade; e deixa que uma neblina de lágrimas faça brilhar por um instante, a franja sombria dos teus olhos.

Depois, quando eu voltar, poderás sorrir com a malicia que quizerem.

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

«Está quase tão bom como aquêle que mamãe fazia...» Estas palavras, recordando a cozinha caseira, deixariam você mais orgulhosa que o herói de uma batalha. Porém, não apenas a qualidade e o sabor dos pratos deixam tais recordações ao seu marido e filhos, quando êstes se encontram longe do lar. A maneira de servir também irá denotar o seu bom gôto e imaginação no preparo dos quitutes. Esta é ainda uma das melhores formas de ornar a mesa e, ao mesmo tempo, aguçar o apetite.

O mundo civilizado estudou tão seriamente a distribuição correta dos pratos, talheres e copos sôbre a mesa, que transformou essa disposição em regras de etiquêta universalmente conhecidas e seguidas pelas pessôas de bom-tom. Já temos no Brasil escolas especiais, onde aprendemos como dispor e ornamentar graciosamente um prato de comida — por mais simples que seja. Assim, como você cuida de sua mesa, dos pratos e talheres, das toalhas de linho e louça, do vaso de flôres, das velas coloridas, também deve emprestar um pouco de sua personalidade á apresentação de um conjunto de pratos bonitos.

As verduras, além de serem muito apreciadas e de grande valor nutritivo, são ideais na ornamentação de qualquer prato. As rodelas de ovos cozidos podem ser usadas em quase tôda decoração: saladas, assados, arroz ou pratos cozidos ao fornO. Para uma apresentação mais harmoniosa sempre há o recurso de maionêses, tomates recheados, azeitonas pretas ou verdes, ramanetes, salsa, hastes de salsão, agrião e a clássica folhinha de alface.

E já que estamos falando em mesas atraentes — procure ter a mesa posta, impecavelmente, antes de servir os pratos. As entradas frias podem ser servidas com antecedência em cada lugar, preferivelmente em pratos individuais. Pratinhos e talheres de sobremesa já deverão estar preparados sôbre o buffet ou nos próprios lugares, dependendo do estilo em que é posta a sua mesa. Sal, pimenta, galhetas, tudo deverá estar sôbre a mesa em condições de ser utilizado. Mesmo que a mesa seja posta pela empregada, o serviço deverá ser inspecionado por você, antes da refeição. Nada mais desagradável, que as continuas interrupções para buscar isto e mais aquilo. No caso de chamar a empregada, use um pequeno sino de som agradável ou uma campanhia elétrica. Lembre-se que por mais simples e intima que seja uma refeição ela deve ser servida em ambiente sossegado e harmonioso — é o seu próprio organismo que ganhará com isto.

E para terminar seu almôço experimente esta sobremesa. Facilima de preparar, mas de grande efeito visual:

SORVETE E GELEIA DE MORANGO

Coloque o sorvete em pratinhos ou taças especiais e despeje sôbre êle geléia de morango em profusão. A geléia poderá ser misturada com um cálice de vinho do Pôrto. E é só! Um prato de dar água na bôca, de sabor delicioso!

A MELHOR LUTA

Afirmam que as brigas alimentam o amor, mas nós não somos da mesma opinião. Durante uma alteração entre marido e mulher pode escapar alguma frase amarga que não se apagará, nem mesmo depois da pacificação.

E' preciso evitar sobretudo a primeira briga, porque as brigas são como a coceira: basta começar. Quando dois brigam julgam ambos estar com a razão, quando, geralmente, não tem razão ou, para melhor dizer, embora pensem de identica maneira, a briga é um pretexto para desafogar o proprio mau humor.

Certo a vida em comum não é sempre facil e as vezes para uma esposa cuidadosa, atenciosa é duro receber censuras por coisas não muito importantes. A mulher deve ter consideração pelo marido, porque hoje o homem é tão sobrecarregado de preocupações, de problemas, que é natural que ás vezes se mostre nervoso e irritavel. Toca sempre a mulher ceder, compreender quando está para desabar o temporal... E' preciso levar em consideração a vontade do companheiro para evitar toda e qualquer polemica: ter a sua roupa branca em ordem e tambem os seus ternos, fazê-lo encontrar as refeições prontas e sobretudo fazer-se encontrar em casa quando ele volta da rua!

Ser pontual, quando tiver um encontro com ele, não gastar além das possibilidades economicas, não amargurá-lo com inuteis problemas domésticos, e muito menos importuná-lo com cenas de ciume que, mesmo tendo um fundamento, só servem para reforçar nele o desejo de evasão (supondo que esse desejo exista).

Quando notar o mau humor serpentear nos seus olhos ou nas suas palavras, é bom fazer-se pequenina, pequenina, dedicar-se ás proprias ocupações como se tudo corresse no melhor dos modos.

Dar ao marido a impressão de que é ele quem manda em casa, quem escolhe as amisades e os divertimentos...

Não é necessario usar sempre de uma sinceridade camaradora com ele: é indispensavel, ao contrário, haver sempre, da parte da mulher, uma pequena dose de hipocrisia, de diplomacia, que em fundo são sinonimos.

O defeito principal em muitas de nós é querer sempre dizer a ultima palavra. A proposito contaremos a celebre historia dos «Cinco dias»: Um homem chega em casa e pergunta á sua espôsa se já havia lavado a sua roupa cinzenta. Recebendo uma resposta negativa da mulher, ele exclama: «Mas eu já te pedi isto há mais de uma semana!»

«Mais de uma semana, não senhor», responde a mulher, «somente há cinco dias». O homem, porém, que tinha a certeza de ter feito tal recomendação há mais de uma semana, insiste. A mulher, por sua vez, continua insistindo. E assim os dois se encaminharam para o poço, onde vão buscar água. A um certo momento, cansado e irritado pela mulher que continuava teimando em dizer a ultima palavra, o homem atira-a dentro do poço. Mas a mulherzinha, já se afogando, ainda conseguiu erguer um braço e mostrar ao marido a mão aberta, com os cinco dedos bem separados! Morria, mas insistia nos «cinco dias»!

Se é verdade que a vida em comum comporta uma pequena luta diaria, aprendamos a ser submissas, a ser humildes. Se o homem é leal nós reconhecerá esta virtude e saberá apreciar-nos: se não o é... bem mas isto é uma outra conversa.

CURIOSIDADES

ERA uma noite de nevoa tão forte que os automóveis eram obrigados a andar a passo de homem. Quem não conhecia as estradas seguia os faroizinhos dos outros carros. De repente, um carro parou tão bruscamente que o motorista do carro que o seguia não teve tempo de frear e bateu contra ele.

— Ei! — gritou o motorista do carro que bateu — por que não fez o sinal de que ia parar?

— Como? — gritou o outro que estava na frente — acha que tenho que fazer sinais tambem na minha garage?

OS JORNALISTAS estão entrevistando o celebre milionário Jim Taylor que, apenas chegado da Europa, está festejando o seu aniversario.

— A que coisa atribui a sua extraordinaria longevidade? — pergunta um jornalista.

Atribuo-a sómente ao fato da policia federal nunca ter descoberto o assassino daquele Tom Brown que morreu em Chicago em 1902.

UM PRODUTOR e um diretor, ingleses, estudam o roteiro de um filme de guerra que fará concorrencia aos americanos.

— Nesta batalha — diz o diretor — lançaremos quarenta mil soldados de uma parte e sessenta mil da outra.

— Cem mil homens — exclama o produtor — e como faremos para pagar a todos eles?

— Não se preocupe — diz o diretor — faremos que eles disparem projetis verdadeiros.

DURANTE a campanha eleitoral para a eleição presidencial o general Eisenhower sentiu-se mal e mandou chamar um médico. Terminada a consulta, o general que é um homem muito cordial e gosta de brincar, diz:

— Quanta gente mandou para o outro mundo, doutor, durante a sua carreira?

— Muito menos que o senhor, general — respondeu o médico — por isto sou menos celebre.

— Onde está o meu genro? — grita indignada a proprietária do circo.

— Está na jaula dos leões, senhora — responde o servente. — Meteu-se lá assim que soube que a senhora acabava de chegar.

— E' cego?

— Sim senhor.

— De nascimento?

— Não senhor, do Maranhão.

A IDADE IDEAL PARA UM POETA E' ENTRE OS 26 E OS 30 ANOS

Em que idade os artistas ou os sabios atingem a plenitude de sua força criadora? O professor Harvey Lehman, psicologista da Universidade de Ohio, afirma, baseado em vinte anos de pesquisas, que os matematicos chegam á plena posse de sua capacidade entre os 23 e os 44 anos de idade; os medicos e os psicologistas, entre os 36 e os 39. Os poetas escrevem suas melhores obras entre 26 e 30 anos, ao passo que a melhor idade dos romancistas situa-se entre os 40 e 44! A maioria dos artistas — segundo o precipitado professor — produzem suas obras-primas ao redor dos 35 anos.

Qual a idade em que se aprende com mais facilidade? A este respeito, o professor Edouard Thordike, da Universidade de Columbia, afirma que a idade mais favoravel para os estudos situa-se entre os 20 a 45 anos. Aos 60 anos, as reações do cerebro são duas vezes mais lentas que aos 25 anos. No entanto, a faculdade de pensar e o condão de julgar desenvolvem-se com a idade. Se diminuem, não podem ser senão em consequencia da preguiça de todos nós, que, mal deixamos a escola, permitimos que nosso cerebro enferruje.

Segundo os resultados das provas feitas com 5.500 pessoas que não abandonaram sua atividade intelectual, os sabios professores da Universidade de Minnesota puderam comprovar que, na maioria dos casos, a capacidade mental do sêr humano cresce entre os 30 e os 60 anos de idade.

ALIMENTE-SE CONSCIENTEMENTE

Valor nutritivo dos doces de frutas

Examinaremos quatro doces muito comumente usados como sobremesa na dieta brasileira — bananada, goiabada, pessegada e marmelada.

A bananada contém 37 por cento de hidratos de carbono, 2 por cento de proteinas, 0,50 de gordura e pequenas cotas de vitaminas B1, B2, A e C.

A marmelada possui 61 por cento de hidratos de carbono, 0,5 por cento de proteinas, 0,20 por cento de gorduras e baixo teor de vitamina C.

A pessegada contém 68 por cento de hidratos de carbono e pequenas taxa de vitamina C.

A percentagem de vitaminas desses doces, principalmente de ácido ascorbico, varia com os cuidados na fabricação; por isso há marcas que oferecem maiores vantagens do que outras.

Vemos nesses, como em todos os doces, a predominancia dos hidratos de carbono e, por isso, a função desses alimentos é, sobretudo, energetica, razão porque as pessoas que fazem regime de emagrecimento devem evita-los.

Essas sobremesas, embora necessarias a variabilidade de paladar, são inferiores ás frutas, em natureza, devido ao teor vitaminico mais elevado que estas ultimas contém; por esta razão e tambem pelo gosto especial que adquirem, os doces em pasta são servidos geralmente acompanhados de queijos ou bananas cruas, o que aumenta o seu valor nutritivo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LENDA E VERDADE

Existe na Dinamarca uma velha lenda, datando de um seculo e meio, segundo a qual uma jovem, muito rica e muito bonita teria sido enterrada viva, por haverem os seus confundido com morte um ataque de letargia.

Na propria noite do enterro, os ladrões teriam violado a sepultura para roubar as valiosas joias com que a moça fôra enterrada. Quando arrombavam o caixote, esta teria despertado, e aos gritos, suplicava que a salvassem. Amedrontados, os ladrões desfecharam-lhe um tremendo golpe e apoderaram-se das joias, tendo depois recomposto a sepultura.

E, contada de pais a filhos, a historia macabra tornou-se lenda.

Eis que, recentemente, um descendente de uma certa dama Gertrude Bonenhofz, falecida em 1798 aos 19 anos de idade, em condições um tanto misteriosas, resolveu apurar o fato. Procedendo-se á exumação foi aberto o caixão, nele sendo encontrado um esqueleto retorcido em posição de agonia, a face voltada para o fundo do caixão, o cranio largamente fendido! Depois de um seculo e meio, verificou-se não se tratar de uma lenda, mas de um pavoroso caso policial...

ARRUMAÇÃO DA MESA

Em primeiro lugar, cubra a mesa com uma flanela grossa, a fim de amortecer os ruidos da louça e proteger o envernisado da mesa. Em seguida coloque a toalha, com igual caimento em todos os lados. Nas pontas ou no centro, ponha floreiras artisticamente ornadas, mas não sobrecarregadas; as flores devem estar mais baixas do que altas, para não impedirem a visão entre os convidados.

A louça e os talheres serão dispostos da seguinte forma:

1 — O prato raso será colocado em frente a cada lugar e bem junto ao bordo da mesa, observando-se entre um e outro prato e segundo a capacidade da mesa, uma distancia nunca inferior a 40 centimetros.

2 — O pratinho de pão deverá ser colocado ao lado esquerdo do prato, tendo em cima uma faca de manteiga (de lamina prateada) ou, nas casas que a não tenham, uma faca comum de sobremesa.

3 — Os garfos serão colocados ao lado esquerdo do prato raso e ao lado direito as facas e as colheres de sopa, observando-se a seguinte disposição: primeiro rente ao prato as facas de mesa e a seguir as de peixe; havendo sopa no cardapio, a colher será colocada depois da faca para peixe, observando-se o mesmo em relação aos talheres pequenos para frios, melão, etc.

4 — Os copos colocam-se do lado direito, ficando o de água rente á ponta da faca de mesa, e a seguir, em semi-circulo para dentro e mantidos á direita, os de vinho tinto, branco, aperitivos, etc. A taça para champanha ficará colocada á frente, entre o copo de água e o de vinho tinto.

5 — O guardanapo não deve mais ser dobrado e montado em multiplos aspectos como se usava antigamente. Será simplesmente colocado em cima do prato raso.

6 — Os saleiros devem estar colocados no centro da mesa ao alcance da mão, entre quatro ou cinco lugares.

7 — Os molhos, os galheteiros, etc. serão apresentados somente quando alguma iguaria requeira o seu acompanhamento.

Para o serviço já temos apresentado muitas sugestões, mas queremos lembrar, uma vez mais que ao servir as bebidas, não se deve encher os copos até aos bordos: quase todos trazem, lapidada em volta, uma linha que não deve ser ultrapassada pelo liquido.

CRIAR-SE UM TIPO

Há uma multidão de mulheres que não são nem bonitas nem feias, nem altas nem baixas, nem louras nem morenas. Tão numerosas são estas mulheres sem caracteristicas especiais, que julgamos oportuno conversar com elas.

No tipo médio da mulher sem tipo definido, começamos a encontrar mais frequentemente os cabelos de uma côr incerta, desses castanhos opacos, desses louros sem luminosidade, que bastam para constituir uma desvantagem. Primeira coisa a fazer com a ajuda de um bom cabeleireiro é decidir se seja mais oportuno orientar o seu tipo para o louro definido e mais ou menos claro, ou para o castanho escuro. Nesta decisão será ajudada por uma atenta observação da sua epiderme que, se fresca e limpida, lhe sugerirá clarear os cabelos, se quente e amorenada, lhe aconselhará levá-los a uma tonalidade mais positiva, a um castanho escuro ou vermelho escuro. Ao mesmo tempo estudará também o corte e o modo de penteá-los.

O segundo passo da sua reforma estetica poderá levá-la ao agradável caminho da maquilage. A depilação das sobrancelhas, estilizando os olhos, pode ser um fator decisivo na sua transformação. As sobrancelhas devem ser bem marcadas e, mais fortes junto do nariz, devem afinar-se na direção das temporas. Sobrancelhas muito carregadas e muito próximas tira graça e feminilidade ao rosto, dando á expressão um quê de fechado e de sombrio, nada atraente. Comece, então, antes de tudo, a depilar as sobrancelhas na raiz do nariz que deve ficar absolutamente livre de fios. Lembre-se de que as sobrancelhas devem começar exatamente sobre o ponto onde começa o olho. Se tem sobrancelhas pesadas e muito aproximadas dos olhos, depile-as na parte inferior e seus olhos parecerão maiores e mais luminosos. Se, porém, tem a testa muito alta, faça a depilação na parte superior.

Os dois traços que mais dominam no rosto são os olhos e a boca e está em você ver qual seja no seu a nota dominante, para realçá-la plenamente. A linha dos lábios não deve ser deformada, mas pode e deve ser desenhada com maior precisão, usando um baton de ponta fina que permita marcar-lhe melhor o contorno e aumentar a boca, se necessário for. A côr do baton será determinada pelo seu tipo e pelo tom da sua pele, mas evite em qualquer caso as côres muito escuras.

Estude o seu modo de caminhar, torne-o solto, elástico, elegante, estude o seu modo de estar e sobretudo repita cada manhã: "Quero ser bonita, devo ser atraente!"

Não passará muito tempo, acredite, que olhando-se ao espelho dirá a você mesma, talvez ainda um pouco interrogativa: "Mas então sou assim elegante, bonita e atraente?"

Para conservar a praia

TRATE com o maior cuidado seus objetos de prata. A primeira coisa a fazer é guardá-los afastados do que contribui para prejudicá-los: os ovos, o sal, os objetos de borracha, os sucos de frutas, os fosforos.

Delicadeza extrema requerem os talheres de prata, ao ser guardados. Um bom metodo consiste em envolver cada um num pedaço de pano preto. Também é ficar guardá-los em vidros hermeticamente fechados. Em qualquer momento estarão brilhantes e prontos para seu uso.

Seus talheres podem estar emmanchados pelas manchas caracteristicas que lhe produzem os temperos e os ovos. Neste caso é preciso recorrer ao sal, mas em quantidade minima: [illegible] sobre um pedaço de pano muito macio um pouco de sal, bem fino, previamente umedecido, e esfregue os talheres. As manchas desaparecerão.

Para que se eliminem outras manchas ou simplesmente o aspecto embaçado da prataria, encha uma vasilha de aluminio ou uma caçarola grande com agua, deite-lhe um punhado de carbonato de sodio e faça ferver nesta solução as peças por uns instantes. Depois seque-as e dê-lhes brilho.

Exiba mais sua prata, renovando seu brilho periodicamente, com métodos simples. Um deles consiste em mergulhá-la em leite coalhado durante uma hora: depois se lava como de costume. E outra bôa formula é fazê-la ferver em água de batatas cozidas. Brilhará como nova.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

BÔAS MANEIRAS DE ANTANHO

Foram extraidos do código de boas maneiras da Condessa de Brasil, publicado em 1938, os conselhos abaixo que farão dar boas risadas á geração atual:

— "Os perfumes passaram de moda; eram, de fato, pouco saudáveis e impróprios para as mulheres honestas, pois chamavam a atenção".

— "Só as mulheres muito antiquadas continuam cortando as unhas á "chinesa", isto é, em ponta muito aguda. Mesmo as "leôas" não querem mais ter garras".

— "Não se sobrecarregue com rendas, fitas e gazes, se não quiser parecer uma veneranda senhora".

— "Uma dama nunca deve arregaçar a sáia acima do tornozêlo. Quando fôr necessário faça-o discretamente e somente com três dedos da mão direita".

— "O jeito desenvolto e semcerimônia em vez de rejuvenescer, envelhece".

— "Se fôr por prescrição médica, tome todos os banhos que fôrem necessários: do contrário, um banho por mês é mais que suficiente. Há qualquer coisa de ociosidade e moleza no gôsto de ficar uma criatura estirada no fundo de uma banheira... De qualquer maneira, não são modos para uma moça".

— "Ocupe tanto quanto possivel sua criada de quarto, entregando-lhe arrumações ou trabalhos de agulha a fim de não lhe sobrar tempo para leituras. Assim procedendo, você terá a satisfação de haver preservado o espirito de uma rapariga simples e inocente poupando-a a pensamentos perigosos, desejos de aventuras e tantas outras coisas...".

EM GRANDE ATIVIDADE O Departamento de Radiatro da PRA-8

EXITO ABSOLUTO NA APRESENTAÇÃO DAS NOVELAS "OS QUE NÃO DEVEM NASCER" E "RENUNCIA" — MAGNIFICO DESEMPENHO DO "CAST" RADIATRAL DIRIGIDO POR TORRES FILHO

JORGE RODRIGUES

O Departamento de Radiatro da PRA-8, tão bem dirigido por Torres Filho, vem desenvolvendo grandes atividades, mantendo no ar, um grande numero de novelas diarias, trabalhos rigorosamente selecionados e que estão prendendo a atenção dos fans do teatro cego.

Logo pela manhã, em meio às ocupações diarias, a dona de casa vai entrando em contacto com o cartaz UMA NOVELA POR DIA, onde historias e episodios tirados da vida, são contadas com muita habilidade pelo produtor Clovis Neves. UMA NOVELA POR DIA é apresentado nos seguintes horarios: 9,30, 13.30 e 17.30 e constitue uma cortezia das NAÇÕES UNIDAS.

Outros trabalhos que merecem registro:

OS QUE NÃO DEVEM NASCER: — Emocionante novela de Felix Caigret, aplaudido escritor e novelista cubano, no qual retrata em minimos detalhes o drama angustioso daqueles que nascem marcados pelo destino.

Destacam-se nos principais papéis desse belissimo seriado TORRES FILHO, vivendo o dr. Peral, CLOVIS NEVES, como Lourenço Antunes, MIRIA NUNES, desempenhando Adriana, MARISA REIS, no papel de Clotilde, ZINA CUNHA, vivendo Matilde Moreno, MARIA CASSIMISA, desempenhando o papel de Rosalia e MOURA JUNIOR encarnando o perverso Augusto Jimnez. Jimenez.

Destaque-se, ainda, a atuação dos radiatores e JOSE' NEGRO-DELGADO e JOSE' NEGRO-MONTE, desempenhando Oscar e Luciano, respectivamente. OS QUE NÃO DEVEM NASCER é apresentada às segundas, quartas e sextas-feiras, num patrocinio exclusivo da PERFUMARIA LOPES S. A.

ZINA CUNHA, excelente radiatriz, tem papel destacado na novela "Os que não devem nascer".

RENUNCIA: — Outra grande novela que monopolizou a atenção dos ouvintes da PRA-8, é, sem duvida alguma, a que é irradiada todas as terças,quintas e sabados, no horarol das 21,25: RENUNCIA.

Trata-se de um excelente trabalho do consagrado novelista Oduvaldo Viana, cujos principais papéis estão confiados a ZINA CUNHA, na figura doce e angelical de Angela, TORRES FILHO, vive o homem mau da historia, ou seja, o perverso Manoel Justino, CLOVIS NEVES, que tão grandes desempenhos tem oferecido aos fans das novelas, surge no papel da figura sofredora e triste de Miguel. Tambem aparecem com acentuado destaque em RENUNCIA, os radiatores Luiz Rodrigues, Fernando Silveira e Mario Teixeira. Esse brilhante trabalho de Oduvaldo Viana constitue uma cortezia da PERFUMARIA MIRTA S. A.

TEATRO RELIGIOSO: — Especialmente dedicado á familia catolica de Pernambuco, a veterana PRA-8 apresenta de segunda a sabado, ás 18.05, o seu

TORRES FILHO, diretor do Departamento de Radiatro da PRA-8

TEATRO RELIGIOSO com excelentes trabalhos do festejado novelista pernambucano JOTA AUSTREGES.LO.

O TEATRO RELIGIOSO focaliza a vida dos santos, em magnificos arranjos de Jota Austregesilo, sendo apontado como um dos mais ouvidos programas do radio local, sendo numerosa a sua correspondencia.

Presentemente, o TEATRO RELIGIOSO está apresentando o excelente trabalho de JOTA AUSTREGESILO, "JESUS SALVADOR DO MUNDO", novela que retrata com fidelidade os principais acontecimentos da vida de Jesus de Nazaré. Trabalham na referida novela os mais destacados elementos do magnifico "cast" radiatral da PRA-8 todos orientados por Torres Filho.

Como se vê, enorme é a atividade do departamento de radiatro da emissora de Cruz Cabugá, pois além das novelas que acabamos de focalizar, os elementos ainda aparecem em programas montados, humoristicos, etc.

Todos os grandes novelistas do radio brasileiro são unanimes em afirmar ser excelente o trabalho da equipe radiatral da PRA-8. Na sua volumosa correspondencia o departamento de Torres Filho possue varias cartas de famosos novelistas patricios, os quais destacam com justiça, o valor da interpretação dos elementos que compõem aquele homogeneo conjunto radiatral.

EMILIO NETO

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

HOJE E' DIA DE APRESENTAÇÃO DE "DONA PINÓIA E SEUS BROTINHOS"

Os comedian tes A-8 em ação

O publico tem razão quando a firma categoricamente que DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS é o mais ouvido programa humoristico do radio pernambucano. Todos os domingos grande publico comparece ao auditorio da PRA-8, enquanto que milhares de receptores são sintonizados para a faixa daquela estação, todos ansiosos pelas interessantes sequencias humoristicas de DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS, vitorioso programa criado por Aldemar Paiva.

Os comediantes da PRA-8 vivem com muita hilariedade os diversos tipos criados pelo Aldemar Paiva, valendo destacar o brilhante desempenho de Vilma Campos, José Santa Cruz e Fernando Silveira.

Hoje é dia de apresentação de DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS. E' o mesmo que dizer: vamos dar gostosas gargalhadas. DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS é apresentado ás 21 horas de todos os domingos.

TAVARES MACIEL COMANDA: "MARCA OLHO DISTRIBUE"

Dois mil cruzeiros de prêmios semanais

Revolucionante programa de auditorio vem apresentando o Radio Clube de Pernambuco, todas ás terças-feiras, no horario das 20.30. Trata-se de MARCA OLHO DISTRIBUE, movimentado programa de auditorio que tem a animação segura de Tavares Maciel, um dos melhores faladores do radio local.

Com um jeitão todo especial Tavares Maciel movimenta, com muita segurança o aludido programa, mantendo-o num permanente nivel de entusiasmo, através de interessantes brincadeiras de auditorio, premiando com cruzeiros e mais cruzeiros aos candidatos vitoriosos.

Podemos mesmo afirmar que todas ás terças-feiras registra-se verdadeira festa no auditorio de Cruz Cabugá. O publico prestigia com a sua presença o programa MARCA OLHO DISTRIBUE, sendo numerosos os candidatos que se apresentam dispostos a abiscoitar os gordos cruzeiros oferecidos pelas LOJAS PAULISTA.

Além das interessantes brincadeiras que Tavares Maciel oferece aos frequentadores do aludido programa, desfilam os nomes em evidencia no "cast" daquela estação. MARCA OLHO DISTRIBUE é, podemos dizer, um "show" de premios, brincadeiras e muita musica, prendendo por completo a atenção do espectador de casa.

MARCA OLHO DISTRIBUE um dos melhores programas de auditorio do radio local, constitue uma cortezia das famosas LOJAS PAULISTA. Vale a pena ser ouvido ás 20.30 de todas as terças-feiras, pelo microfone do Radio Clube de Pernambuco.

HOJE NA P. R. A. — 8

GRANDIOSA MATINAL DEDICADA AOS GAROTOS DO RECIFE — CINCO MIL CRUZEIROS DE PRÊMIOS — SESSÃO CINEMATOGRÁFICA

A garotada do Recife vem prestigiando com a sua presença a festa domingueira que o Radio Clube de Pernambuco vem realizando, no horario das nove ás dose horas. No auditorio daquela prestigiosa emissora pernambucana, a garotada do Recife encontra momentos de alegria e só diversão, além de concorrer a valiosos brindes que são ofertados por destacadas firmas do comercio local.

Faz gosto ver o espetaculo pitoresco de todos os domingos, quando logo cedo uma enorme fila de garotos vai se formando em frente as bilheterias de Cruz Cabugá. São os garotos do Recife que acompanhados dos seus respectivos pais, demandam ao auditorio do Palacio do Radio, ansiosos pelas atrações que presenciarão.

Realmente, a programação é organizada com muito carinho e o interesse de oferecer bons momentos aos frequentadores mirins. Primeiramente, é apresentada uma sessão cinematografica com escolhidos filmes distribuidos pela Paramount. Vem em seguida o programa "MISCELANIA SONORA" começando então o desfile de brincadeiras de auditorio, numeros musicais e com os cartazes A-8, culminando a festa com o sorteio de velocipedes, bicicletas, bolas de futebol, bonecas, cortes de vestidos etc.

Hoje, por exemplo, foram organizadas numerosas atrações para a MATINAL INFANTIL. Autentica festa para a petizada pernambucana no auditorio da prestigiosa emissora de Cruz Cabugá.

O cantor ARLINDO SILVA, destacada figura dos programas de auditório da veterana PRA-8, participará, hoje, da ruidosa matinal que será apresentada no auditório de Cruz Cabugá

CHARLES TRENET NA QUINTA-FEIRA

Estréia do grande chansonier francês na RADIO TAMANDARÉ — O autor de «Douce France» e «La Mer», cantando no auditorio da «Associada» — Arrojada iniciativa da temporada do cartaz internacional, atração de Paris

Com a mais grata satisfação a RADIO TAMANDARE' apresenta, na próxima quinta-feira, no seu grande auditorio da rua Barão de São Borja, a maior estréia da tamporada e que será sem dúvida, o maior acontecimento artistico do ano, no rádio pernambucano: CHARLES TRENET.

A maior voz de Paris, CHARLES TRENET, deslumbrou as platéias carioca e paulista, na sua primeira vinda ao Brasil. Registrou sucesso retumbante, chegou a parar o trânsito, conquistou a televisão, fez sensação nas boites, recebeu autêntica consagração das platéias sulistas.

E numa iniciativa das mais arrojadas e brilhantes, a emissora associada vai permitir ao público nortista conhecer também este valor internacional, esta atração de Paris que o mundo inteiro aplaude e admira.

CHARLES TRENET estreará quinta-feira, na RADIO TAMANDARE', cantando para todos os ouvintes, pelos 890 e 3.265 quilociclos da associada. Será um lançamento grandioso e que está fadado a obter a mais retumbante repercussão em todo o nordeste.

CHARLES TRENET dispensa apresentação ao público pois o mundo o conhece. E' na atualidade, o maior chansonier da França, a atração permanente de Paris, o ditador dos grandes sucessos do Moulin Rouge.

CHARLES TRENET é compositor dos mais inspirados e consagrados em todo o mundo. Suas composições correm de ponta a ponta entre aplausos e agrados gerais. De sua autoria é este magnifico La Mer que todos entoam embevecidos.

LA MER, que canta as belezas do mar, é uma consagração para o seu autor. E quem não conhece a magnifica página que fala da terra da Torre Eifel, do Quartier Latin, do Follies Bergère, de Montmartre, DOUCE FRANCE?

Isso sem citar as demais, Ma Maison, Retourn a Paris, Printemps en Rio e tantas outras páginas de sucesso permanente em todo o mundo.

CHARLES TRENET fará sua sensacional estréia entre nós, na quinta-feira. Será uma temporada exclusiva na RADIO TAMANDARE', quando o maior chansonier de Paris receberá os consagradores aplausos do público pernambucano.

A vinda do grande cartaz internacional ao Recife é uma das mais arrojadas iniciativas da emissora associada, que prossegue assim no seu proposito de trazer ao Recife, as maiores expressões artisticas de todo o mundo.

Aguardemos, pois a presença entre nós de CHARLES TRENET o chansonier que virá cantar para nós as suas musicas, os seus sucessos que se enumeram pelo mundo inteiro que conhece La Mer, Douce France, Printemps en Rio, Retourn a Paris etc.

12 ANOS DE VIDA CONTA O PROGRAMA:

"SERÕES DO FAZENDEIRO"

Dr. Vicente Lacerda, há 12 anos que dirige na PRA-8, o programa "Serões do Fazendeiro"

Irradiado ha mais de 12 anos ininterruptos, pela Radio Clube de Pernambuco, estação PRA-8, "SERÕES DO FAZENDEIRO" tem, realmente, nestes seus longos anos de vida, preenchido este seu papel: — auxiliar, da melhor forma possivel, a todos aqueles que vivem, entre nós, da exploração da terra e dos animais domesticos.

Nesta sua tarefa, representada pelo elevado numero de consultas respondidas, quer pelo radio ou mesmo pelo correio; de conselhos uteis e de cronicas tecnicas irradiadas, o seu diretor-tecnico e fundador, medico veterinario, professor Vicente de Lacerda, nome que honra sobremodo ás Escolas Superiores de Agricultura e de Veterinaria de Pernambuco de cujos corpos docentes faz parte, e ao proprio pais tem demonstrado, sempre, o seu maximo interesse em bem servir, no ambito limitado do seu profundo saber, todos aqueles que o procuram. Mormente aos criadores e agricultores nacionais. E vê-se perfeitamente, tudo sem outro intuito que não aquele, fruto de um sadio idealismo que tão bem o caracteriza, de estar cooperando para o maior engrandecimento, economico e social, da patria.

Engrandecimento este, cujas bases mestras ninguem o ignora, estão justamente na melhoria dos metodos de exploração da terra e dos animais domesticos, sob normas tecnicas e racionais de trabalho. Para cuja objetivação muito concorrerá, entre nós, todo o vasto acervo de lutas que, ha anos, vem sendo levadas a efeito pelo programa "OS SERÕES DO FAZENDEIRO", num trabalho de envergadura impar, no Nordeste brasileiro.

Por estes e outros motivos, o nome do medico veterinario, professor Vicente de Lacerda, fundador, idealisador e diretor tecnico do programa "OS SERÕES DO FAZENDEIRO" pode, com orgulho para todos nós brasileiros, ser catalogado entre os mais modernos educadores das Americas, no campo do ensino tecnico-profissional rural. Isto pelo vulto que a sua obra educacional alcançou, cujos limites, pela propria ordem natural das coisas, já não são mais as fronteiras do Brasil, e sim as fronteiras do mundo.

Cumpre-nos, aqui, ressaltar que a fama alcançou, graças não unicamente ao seu saber, como igualmente a maneira clara, precisa e objetiva, com que explica aos seus inumeros ouvintes a solução dos mais complexos problemas de interesse agricola e pecuario. E tudo isto, iniciado numa época em que pouco ou nenhum valor se dava, entre nós, ao radio como instrumento de expansão cultural.

Este simples fato demonstra a larga visão e a agudeza de espirito do professor Vicente de Lacerda em bem saber aproveitar-se desse poderoso meio de propaganda, para campo de suas experiencias pedagogicas, realizadas com tenacidade e uma inquebrantavel coragem, tipica dos homens fortes que sabem o que querem.

Graças ao que, hoje em dia, o seu nome, levado pelas ondas potentes da PRA-8 RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO cruza os céus do Brasil, das Américas, diremos mesmo, do mundo em seu programa "OS SERÕES DO FAZENDEIRO", que é uma especie de universidade do ar, com o respeito e a admiração de que se fez merecedor, pela obra gigantesca que realisou e vem realizando. Seus ensinamentos, precisos e inconfundiveis, são religiosamente escutados e anotados pela multidão incalculavel de ouvintes, composta especialmente de agricultores e criadores, que religiosamente o ouvem, todas as quintas-feiras.

O que constitue uma esperança a mais para o progresso do Brasil, pelos reais beneficios que a difusão desses ensinamentos, oriundos de um mestre dotado de uma solida cultura, entre as classes trabalhadoras rurais do pais, trará, infalivelmente, num futuro não muito distante, á melhoria da nossa cultura tecnica especializada, ligada ao fomento do nosso ensino tecnico profissional rural.

O referido programa, desde a sua fundação que é patrocinado pelos Grandes Moinhos do Brasil S. A. e Sociedade Algodoeira do Nordeste (Sanbça).

Assegurado o sucesso da "NOVELA SEMANAL JUVENIA"

Escritores da terra, interpretados pelo elenco da «TAMANDARÉ» — No ar desde a inauguração da emissora «associada»

Encontra-se com o seu cartaz cada vez mais firmado no conceito dos seus ouvintes a Novela Semanal Juvenia, o que atesta inegavelmente a grande correspondencia endereçada a Tamandaré, procedente dos mais diversos recantos, ora tecendo elogios á interpretação dos radiatores, ora enaltecendo o critério de seleção adotado na escolha das peças radiofonizadas. Indubitavelmente o broadcasting dirigido por Jomeri Pozzoli alcançou um lugar de realce e isso se deve principalmente á sua cuidadosa apresentação, norteada sempre no sentido de agradar o bom gosto do ouvinte.

OS QUE FAZEM O PROGRAMA

A Novela Semanal Juvenia tem por criterio apresentar trabalhos de escritores locais, em cinco capitulos. As peças radiofonisadas são de autoria de Fernando Luiz, Telga de Araújo e Severino Barbosa e o seu elenco inclui artistas conhecidissimos como Sonia Fernandes e Glauce Bandeira, além de outros valores, quais sejam Mário Barros, Geraldo Liberal, Nora Ramos, Geny Lira e Carolina Cavalcanti.

Por trás da cortina, os técnicos se esforçam na apresentação dos diversos efeitos, como cortinas musicais, controle de som e efeitos sonoros, a cargo de Agenor Marques, além de efeitos dos estudios e contra regra, a cargo de Fernando Maranhão. A Novela Semanal Juvenia permanece no ar, desde a inauguração da Rádio Tamandaré, ás 19.30 horas.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

Novidades sensacionais na "SABATINA"

A CASA DE NOCA foi a sensação — Funcionou o GRAN-CIRCO ZULÚ, com os seus palhaços FUBICA e CARROÇÃO — Teve DIA DE SABATINA e o juri foi notável no TRIBUNAL DE MELODIAS — CARTOLA MÁGICA e as surpresas — Sábado, tem mais, na RADIO TAMANDARE'

Constituiu um autêntico e grandioso sucesso, a nova linha de atrações, lançada na tarde de ontem, pela SABATINA DA ALEGRIA, no auditorio da RADIO TAMANDARE', a partir das 14 e 50, com apreciável assistência que acorreu á rua Barão de São Borja, prestigiando o cartaz dos auditorios.

O animador Almeida Castro, comandante deste popular programa do rádio pernambucano, trouxe-o ontem, inteiramente novo, com um aspecto inédito e original, agradando bastante aos que o assistiram.

Com a colaboração do produtor Luiz Maranhão Filho e da magnifica equipe de comediante da associada, Almeida Castro lançou sua sensacional atração, obtendo êxito realmente ruidoso e que será repetido, por certo, no próximo sábado, em nova apresentação.

A SABATINA DA ALEGRIA agora constitui um programa montado, um espetáculo dos mais interessantes, uma atração que foge a rotina dos cartazes de auditório, criado novos ritmos para estas audições.

Iniciou a SABATINA, agora em seu novo horário o apreciado programa de calouros da associada, NO CAMINHO DOS ASTROS. Este passatempo é uma verdadeira oportunidade aos que aspiram o estrelato radiofônico, tendo revelado alguns valores que hoje brilham como astros no cast da RADIO TAMANDARE', como é o caso de Lucia Regina que saiu desta programa, de Maria da Penha, a mais nova estrela que ingressou na associada.

NO CAMINHO DOS ASTROS inicia a nova SABATINA, com o animador Marconi Altamirando, fazendo o desfile dos calouros, sempre julgados pelo rigoroso voto que sopra para longe os que não demonstram qualidades.

Surge, enfim, a nova SABATINA, com a atração que marcou êxito dos mais ruidosos, o GRAN CIRCO ZULU' que é um autêntico circo dando função no auditorio, com muita alegria e divertimento.

Como Atração circense aparecem os palhaços hilariantes, FUBICA e CARROÇÃO, com suas entradas cômicas que agradaram em cheio, com suas piadas e trejeitos de picadeiro.

Os comediantes têm destacada atuação neste quadro de sucesso que surge na nova SABATINA DA ALEGRIA, comandada por Almeida Castro. No circo, despontam brilhantes brincadeiras como o Domador de Feras e os Trapezios Volantes.

Outra atração e talvez a mais sensacional e atraente, é a CASA DE NOCA, onde o pau canta. E' sem dúvida, o ponto alto dos comediantes, neste desfile alegre onde tudo acontece, sob as vistas do timido e cordeiro NOCA, vivido com muita maestria pelo comediante Jaques Gonçalves.

A CASA DE NOCA é a horda da alegria, da piada, da critica, dos trocadilhos e das grandes confusões. E na CASA DE NOCA moram também cantores que alegram o quadro.

A CASA DE NOCA é uma barafunda, um pandemônio, mas a atração é o NOCA, que já desfruta de invejável popularidade, entre os frequentadores da SABATINA.

Surge ainda na nova atração das tardes de sábado, o DIA DE SABATINA, onde os malucos alunos de um professor maluco, vão assistir ao programa, criando confusões tremendas. Outra destacada aparição dos comediantes que fizeram sensação no auditorio.

Como grande sucesso da nova SABATINA, surgiu o TRIBUNAL DE MELODIAS, onde o aivogado da defesa apresenta os sucessos do momento que são julgados, em parodias, pela promotoria que dispõe de fortes argumentos.

O juri foi dos mais hilariantes e divertidos, contando com a participação do auditorio e registrando sucesso com os cantores. As melodias em maior evidencia são julgadas em cada audição.

A RADIO-REVISTA GESSY desfila também ás 17 horas, com suas grandes atrações com os quadros trazidos pelos comediantes com os grandes números musicais na interpretação dos mais queridos valores do cast TAMANDARE'.

Surge finalmente encerrando a nova e sensacional SABATINA DA ALEGRIA, em outros moldes e revolucionária de verdade, a CARTOLA MAGICA, onde Almeida Castro como ilusionista faz sensação apresentando surpresas e atrações.

Portanto, mais uma vez, vence a SABATINA DA ALEGRIA, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', com sua nova fase verdadeiramente sensacional, conquistando sucesso dos mais expressivos, sob o comando de Almeida Castro.

ALMEIDA CASTRO comandou a sensacional audição de estréia, da SABATINA DA ALEGRIA, em novo desfile surpreendente, inteiramente reformada

VIDA RURAL

Carta aberta ao agrônomo Ildefonso Lopes Filho

Caro colega:

Vi pelos jornais que você acampou em Nazaré da Mata à frente de uma «patrulha mecanizada», enviada pelo Ministério da Agricultura, indo operar em tôda a Zona Norte do Estado, sendo o objetivo principal dessa patrulha — segundo a notícia — o preparo de terras para os agricultores.

Confesso-lhe, meu jovem colega, que a notícia me deixou apavorado por muitos dias, não pelo Chefe que a patrulha iria ter, mas porque já temos melancólicos exemplos da ação dessas patrulhas, por esses vastos brasis.

Ontem passando na ponte sôbre o rio Goiana, nas proximidades dessa cidade, vendo as águas barrentas quase extravazando do leito, fiquei a imaginar na quantidade de humus que estava passando sob aquela ponte. Era o melhor de nossas terras, de Timbaúba, Aliança, Nazaré, Goiana e Limoeiro que caminhava inapelavelmente em direção ao fundo do mar. E automaticamente pensei nas suas responsabilidades, que tem nas mãos uma porção de tratores de garras afiadas prontos para entrar em ação e que mal empregados poderão levar á minha terra não a riqueza e prosperida de que todos esperam mas o pauperismo e a miséria.

Desses pensamentos veio a idéia desta carta, que é uma confissão e um apêlo, a você e seus colegas encarregados dessas «patrulhas», de um filho da região onde você vai operar.

A confissão já fiz acima. E' de que temo pela sorte de minha terra, recebendo máquinas poderosas como as que você vai manejar. E, para que me entenda, vou contar-lhe um fato que sucedeu quando você, sem dúvida, ainda não pensava em estudar agronomia.

Foi em Correntes. O Ministério mandou a esse município vários tratores preparar terras para os agricultores. As ordens foram severas. Não parar um só momento. Tratorista tinha que dormir em barracas armadas no campo. Mulher de tratorista que quizesse vê-lo que fosse ás barracas...

Os arados e grades noite e dia trabalharam serra acima serra abaixo, num esforço de entusiasmar o mais cético dos mortais.

As safras foram bôas e remuneradoras. Mas os anos foram se passando, e tambem, a fertilidade das terras foi desaparecendo.

Hoje, Correntes não é mais do que um espectro da Correntes de outrora. E — meu colega — isto foi obra de agrônomos, com o rotulo de técnica.

Não estou culpando ninguem. Naquele tempo qualquer um faria o mesmo, porque a ciência de conservação do solo ainda estava nos «cueiros». Mas hoje as cousas são diferentes. Não se admite mais que o Ministério e Secretarias da Agricultura ponham os seus agrônomos e máquinas a estragarem terras, impunemente.

Você mesmo deve ter visto aí um projeto de Lei da autoria do deputado Osvaldo Lima Filho — onde deve ter andado o dêdo do secretario Eudes — criando um Serviço de Conservação do Solo — que, efetivado, será um marco na história da agricultura pernambucana, um simbolo da mudança da mentalidade agronômica do Estado. Sim, porque é paradoxal Pernambuco estar cuidando de mecanização, genética, adubação, etc. sem ter um Serviço de Conservação do Solo.

Para que criar linhagens de alta produtividade para deitar as suas sementes em terrenos carcomidos pela erosão?

Para que comprar adubos estrangeiros pelos olhos da cara, sem se evitar que esses adubos, a mais leve chuva, sejam lavados e conduzidos ás profundezas do Atlantico?

Confessados os meus temores — meu colega — você já deve ter percebido qual seja o meu pedido. E' que você e seus colegas, chefes de patrulhas, ponham todas as suas inteligencias e energias no sentido de poupar-em os nossos solos já tão estragados pela erosão.

Conhecimentos não lhes faltam, pois os vi em Tapera, manejando numeros no cálculo de terraços e os vi tambem em cima de tratores fazendo no solo o que os numeros lhes ditaram.

Sei que você e os outros vão encontrar no caminho muitos tropeços e dificuldades, inclusive politicos arrogantes e, tambem, agrônomos que não acreditam em erosão... Mas, lembro-lhe de uma cousa. Para seus sucessos, no futuro, você encontrará muitos sócios, mas para os insucessos você não encontrará ninguem com quem os repartir. Terá que os carregar sózinho.

Contudo não desanime. Lute o quanto puder, pois os nazarenos e todos os filhos das demais regiões, por isso, ser-lhe-ão eternamente gratos.

Deseja-lhe muitas felicidades e abraça-o o colega — WALTER NAVIER DE ANDRADE.

DIVISÃO DA PROPRIEDADE RURAI

Higino Barbosa LIMA

O problema da reforma agraria suscita o de um plano de distribuição de terras. E este plano, para ser executado, deveria atender, em principio, a um certo número de hectares, que determinasse o investimento rural, tornando o agricultor independente e dando-lhe uma certa noção de estabilidade económica, o que seria uma garantia para o futuro de sua familia e ao mesmo tempo um estimulo ao seu trabalho.

Dificilmente compreenderiamos a propriedade com uma mesma área em atividades agricolas diversas. No setor propriamente da pecuária, maior seria a área; já o horticultor necessitaria de uma superficie, muito menor, afim de fazer face ao seu investimento agricola.

A familia rural brasileira tem em média mais de 5 pessôas, (marido, mulher e filhos). Como compreender, vamos dizer, uma familia de 7 a 8 pessôas, trabalhando em lotes de terras, de menos de 5 hectares, obrigado a tirar dali sua subsistencia e ainda garantir a situação económica de todos os seus membros? Um fato natural seria o êxodo dos filhos, do pequeno proprietário rural, isto é, dêsses braços capazes, que em vez de tornarem mais produtiva sua gleba, caminhariam para as cidades e outras regiões agricolas ou se tornariam verdadeiros marginais dos campos e dos grandes centros.

Dai ser nosso pensamento que a divisão da propriedade territorial em lotes de área inferior a 5 hectares, tratando-se de lavoura de sustentação (milho, feijão, arroz, mandioca, etc.), representaria na realidade uma negação áqueles principios que devem nortear a solução do problema agrário. O êxodo rural é não a fixação do homem ao solo é o que conseguiria com êsse critério.

Na Holanda, Alemanha, Italia e em outros paises europeus, onde o indice de natalidade é muito elevado, procuram os governos, resolver êsse problema, celebrando acôrdos emigratórios com paises pouco desenvolvidos, cujos indices de natalidade sejam baixos, como é o caso dos paises americanos. Solucionam dessa maneira aquelas nações do velho mundo o desajustamento futuro das familias numerosas de agricultores.

No caso brasileiro, a colonização progressiva das margens dos grandes rios brasileiros, especialmente o S. Francisco, ofereceria melhor oportunidade a uma agricultura de nivel técnico superior, com a facilidade de irrigação dessas zonas e a fixação de grandes comunidades rurais.

As colonias organizadas procurariam, em maior proporção, fixar o camponês brasileiro, dando aos mesmos as vantagens e auxilios oferecidos ao colono estrangeiro.

Para esse plano a transferência de capital da República para o planalto goiano teria grande importancia. A desvalorização imobiliária de toda faixa litorânea traria por certo o encaminhamento dos capitais produtivos, em direção ao oeste.

O desenvolvimento dos Estados do centro acarretaria uma diminuição crescente da sobrecarga de produção, em toda região litoranea do país, com terras cansadas e demasiadamente pobres, fatores adversos a uma agricultura científica.

Serviria o litoral com seus aparelhamentos portuários, bôas rodovias e ferrovias ao escoamento da produção. Suas cidades se constituiriam na verdade centros consumidores da produção agricola. Esses novos centros consumidores teriam na indústria seu principal sustentaculo, tal a facilidade de aquisição de matéria prima para suas manufaturas.

Acreditamos que dessa forma estariamos iniciando a solução da questão agraria no Brasil, por um dos seus elementos mais importante que é sem dúvida alguma o titulo ou posse da gleba pelo trabalhador rural e contribuindo por certo ao desenvolvimento daquelas áreas do país inteiramente inexploradas.

BROCAS DO TOMATE

Características das mariposas «Neuleucinodes elegantalis» e «heliothis obsoleta»

Carlos H. REINIGER

Entre nós, em determinadas regiões e épocas, a ocorrência de tomates broqueados se eleva até a 45%. Trata-se neste caso da lagarta de mariposa cujo nome cientifico é Neuleucinodes elegantalis. Além do tomate são atacados, também, a beringela, o pimentão, o giló, a jurubeba e os juás amarelo, vermelho e doce. Esta lagarta tem as seguintes caracteristicas gerais: de ponta a ponta de asa, mede cêrca de 2.5 cm; a côr predominante é de um branco transparente; encontram-se no meio das asas anteriores três manchas irregulares côr de tijolo, e na extremidade uma côr avermelhada; as asas posteriores são ornadas com pontos escuros que no ápice tem manchas mais intensas. A côr geral do corpo e antena é de um pardo cinza claro. Nesta fase ela não ataca o tomate, nem causa qualquer dano direto.

Seus hábitos são noturnos, o que se poderá observar facilmente ao cair da tarde, quando ela se movimenta no próprio tomatal ou da vegetação das proximidades para a cultura.

Postura — Esta atinge em média cêrca de 30 ovos e no máximo a 120 por fêmea. Nós verificamos que a postura é localizada com mais frequencia na superficie do tomate verde, quando têm os diametros de 6 mm a 5 cm, seguindo-se com menor frequencia nas cépalas, pêlos e pedunculos.

Ovo — Este varia do branco ao creme. E' achatado, apresentando-se com a superficie desenhada em forma de favo. A' medida que se processa a evolução embrionária, a côr passa ao marron escuro e, côr de chumbo escuro, quando atacado pela sua inimiga a vespinha Trichogramma. O tamanho no sentido do comprimento é de meio milimetro e na largura é de 3 décimos de milimetro.

Periodo de incubação — Geralmente dura cêrca de uma semana conforme a temperatura.

Lagarta — Logo ao nascer é de uma tonalidade amarela, dotada de numerosos pêlos, medindo cêrca de 0,8 mm de comprimento. A cabeça é castanho escura. Conforme observações que fizemos, o seu percurso entre o ponto de eclósão e o de penetração no tomate, varia de 2 a 19 m. O orificio de penetração é praticamente imperceptivel a olho nú. Uma vez a lagartinha no interior do fruto, ela se encaminha em direção ás sementes, das quais se alimentam, permanecendo nesse meio, cêrca de três semanas, para, ao sair, fazer uma perfuração na casca. Pelo numero de orificios, na prática, se avalia o numero de lagartas que se encontravam no interior do fruto. Chegada ao seu tamanho máximo, ela mede cêrca de 12 mm, apresentando a côr numa tonalidade rósea intensa.

Crisálida ou casulo — Uma vez abandonado o tomate, a lagarta se dirige ao pé da planta, tecendo então um casulo para o que se utiliza de um fio que serve para ligar as folhas e outros detritos entre si.

Nêsse abrigo ela permanece sofrendo a sua transformação em futura mariposa, o que dura, em média, três semanas.

MEIOS DE COMBATE

Sob o ponto de vista económico, ainda não se encontrou um método de combate totalmente satisfatório.

A mariposa é combatida pelos dois seguintes processos:

a) armadilha luminosa, que consiste em acender uma lampada elétrica com grande intensidade de luz ou uma lanterna Titus ou Aladim, tendo êsses focos na parte inferior uma bacia com cêrca de 30 cm. de diametro, contendo água e querosene. Põe-se essa armadilha a um metro do solo. Acende-se o foco luminoso ao anoitecer e apaga-se o cêrca de meia noite, de acôrdo com a intensidade do orvalho, vento e a queda da temperatura, fatores que dificultam a mobilidade da mariposa.

b) polvilhar uma faixa de 5 metros de largura na vegetação que circunda a cultura, com DDT a 5% ou BHC a 2% de isômero gama.

Lagarta — 1) Esta deve ser combatida antes de penetrar no tomate, isto é, ao percorrer o trecho entre o ponto de eclósão e o de penetração no fruto. A superficie do tomate verde, sendo muito cerosa, faz com que as soluções de inseticidas escorram com grande facilidade, razão por que deverá ser empregado como auxiliar uma substancia molhante e aderente. Para isso empregamos o molhante e adesivo DUPONT na proporção de 30 cm3 para 100 litros de solução de inseticida. A fórmula geral é a seguinte:

200 c3 de sulfato de nicotina a 40%.

15 cm3 de molhante e adesivo DUPONT ou 200 g de sabão dissolvido em água.

100 litros de água.

A aplicação deve ser semanal, durante o periodo em que houver o aparecimento de frutas em condições de servirem para a postura e de meio de alimentação para lagartas, conforme acima ficou descrito.

2) Eliminação das plantas já referidas, as quais também são atacadas.

COMBATE BIOLÓGICO

O combate biológico á broca do tomate causada pelo Neuleucinodes poderá ser feita conforme já se realizou num ensaio, com resultados eficientes na Estação Fitossanitária de São Bento, sob a orientação técnica do fitossanitarista Jalmirez Guimarães Gomes. Consiste êsse processo na criação, em massa, da vespinha Trierogramma, parasito dos ovos da praga, em laboratório, para se proceder a libertação logo que aparecerem as primeiras posturas da mariposa.

HELIOTHIS OBSOLETA

Há, ainda, outra lagarta, broca do tomate, cuja mariposa Heliothis obsoleta ("tomate fruit worn"). Entre nós, seus danos são relativamente pequenos no tomate.

Prefere as espigas do milho, a abobora, pepino, beringela, ervilha, quiabo, maçã do algodão e o fumo. Consideramo-la de importancia secundária para o nosso meio, como broca do tomate. A maneira de seu ataque, deixando um orificio perfeitamente visivel, facilita a penetração de um inseticida auxiliado por um bom espalhante. A literatura americana quando se refere á broca do tomate, considera a Heliothis e não a Neuleucinodes, devendo notar que o processo de combate de uma não se ajusta perfeitamente outra.

A mariposa da Heliothis mede cêrca de 35 a 40 mm de ponta a ponta de asa, sendo a coloração pardacenta-amarelada com tonalidade para o verde; encontramos de 7 a 8 pontos escuros na margem externa das asas anteriores, e uma faixa escura no ápice, enquanto no centro e transversalmente se nota uma pequena mancha pardo-clara angular; o tórax achava-se revestido de pêlos amarelos esverdeados.

A lagarta mede aproximadamente 50 mm, variando a coloração do pardo-amarelado ao branco esverdeado e mesmo até o pardo. E o dorso, apresenta três listas com 1 mm de largura e côr castanho escura, sendo a cabeça castanho-clara.

Os ovos são postos isoladamente em pequenos grupos sem uma rigorosa preferencia a um determinado órgão da planta, são pequenos arredondados, ligeiramente achatados e com uma côr branca.

A lagarta, atingindo o seu desenvolvimento máximo, abandona o hospedeiro, dirigindo-se para o solo, onde se encrisalida.

COMBATE

Este poderá ser feito logo ao aparecimento das lagartinhas, fazendo um polvilhamento com DDT a 5% ou ao se fazer a pulverização com calda bordaleza para o combate ás doenças de origem fúngica, juntar 200 gramas de arseniato de chumbo

Cactáceas forrageiras

Alarico José da Cunha JUNIOR

— II —

Nos Estados Unidos os criadores de ovelha costumam alimentar com palmatoria os animais de cria durante o periodo do parto, se os rebanhos se encontram sob alimentação em sêco. Os seus efeitos se assemelham aos dos outro salimentos suculentos, como pasto verde fresco, feno de milho tenro, polpa de beterraba e outras substancias semelhantes.

Sobre o gado leiteiro, observa-se que uma alimentação de forragens sêcas provoca, na manteiga que fornecem, uma diminuição amarelo-ouro. Cita-se até o caso de um fazendeiro de Santo Antonio — Texas — EE. UU. que costumava alimentar continuamente suas vacas com palma, e que muitas vezes teve dificuldades em convencer a seus clientes de que não usava nenhum corante artificial.

Os frutos de Opuntia spp. são de grande aplicação, inclusive na alimentação humana, segundo Wolf, a composição dos frutos é a seguinte:

Materias sêcas	21.60%
Materias lenhosas ..	3.70%
Proteina	0.59%
Materias gordas ..	1.80%
Açucar	14.00%

A composição, por certo, pode variar de uma a outra especie e variedades, conservando-se, todavia, dentro dos limites acima, e, segundo observações efetuadas, os frutos das variedades amarelas são os que contêm maior teor de açucar.

ESCOLHA E PREPARO DO TERRENO

O terreno destinado á cultura da palma deve ser silico-argiloso, fertil e profundo, com boa drenagem, ou não haja excesso de umidade ou agua estagnada. Daí se preferirem os terrenos de aluvião ou de varzeas. Na falta destes, poderemos utilizar os taboleiros, se bem que nestas condições a palma não se possa desenvolver tão bem e economicamente quanto no primeiro caso.

Como, em todas as culturas permanentes ou não, da escolha do terreno e do seu preparo cuidadoso depende em grande parte o exito da iniciativa, está claro que para conseguir-se um rendimento maximo é preciso que se tome em consideração o trato da terra, seguido dos cuidados essenciais para um perfeito desenvolvimento do vegetal. Tanto quanto possivel, o terreno deve ser destocado, arado e gradeado mesmo porque desta maneira, além de favorecer o crescimento das plantas, facilita as capinas, que podem ser feitas mecanicamente.

PLANTIO

As palmas que se destinam ao plantio deverão apresentar-se sem incisões e devem ser colhidas quando já estiverem bem maduras, pelo menos depois de um ano de brotadas, isto porque os individuos nestas condições estão melhor aquinhoados para a formação mais exuberante do palma.

O corte da palma que vai servir de "semente" deverá ser feito logo abaixo da articulação da raqueta, e, para plantar, convem esperar que a muda comece a emurchecer, pois assim perde o excesso de umidade, além de dar tempo á cicatrização das feridas por ventura existentes, determinando maior porcentagem de pega e plantas mais vigorosas.

Embora aparentemente possa parecer vantajosa a plantação de palmas cortadas ao meio, pois economia do numero de mudas, o certo é que em tais condições a muda está sujeita a muitos riscos mesmo porque só inicia a emissão de raizes e folíolos depois de completamente cicatrizada. Se ocorrerem chuvas, sereno, etc. aumentando a umidade do ar, a maioria das mudas poderá morrer, pelo apodrecimento dos tecidos, o que se nota facilmente pelo aparecimento de pontos negros e manchas sobre a palma, mormente nas adjacencias da região cortada.

EPOCA DO PLANTIO

Preferentemente o plantio deverá ser efetuado nos dois meses anteriores ao inicio do inverno.

ESPAÇAMENTO

Pode considerar-se um bom espaçamento o de 2x2m, quando o terreno não é muito fertil. Em solos de grande fertilidade, convem aumentar a distancia entre as ruas, que deverão estar situadas a 2,5 m uma da outra podendo-se conservar o espaçamento entre os pés (2x2m).

E' sempre prejudicial fazer-se a plantação das mudas muito proximas uma das outras, 2m primeiro lugar porque a palma tem raizes muito desenvolvidas, (as superficiais podem expandir-se até a um raio de 3m, enquanto as raizes pivotantes penetram a profundidades relativamente grandes) e pode haver concorrencia vital entre as plantas. Além disso, convem notar que, quando plantadas muito juntas, dificultam o trabalho de colheita, além de o vegetal crescer mais em altura do que nos sentidos laterais, diminuindo assim a produção.

Quanto á posição da muda no terreno, não há duvida de que o melhor processo é enterra-la em pé, (até o maximo da metade da altura, dependendo do solo e da condição da palma), verticalmente, e com a face plana acompanhando a direção das fileiras, ou seja, dando para as ruas. Isto é importante porque assim a planta se desenvolve sem prejudicar os tratos culturais posteriores, por deixar, entre as ruas, espaço suficiente para aquele mister.

ADUBAÇÃO E TRATOS CULTURAIS

Embora as Cactaceas não sejam exigentes no que diz respeito á fertilidade do solo, sempre que possivel é bom realizar-se uma adubação, seja organica seja quimica, e, no segundo caso, principalmente composta de calcareos (os encontrados nas praias se prestam a este fim, como sejam: ostras, sambaquis, conchas, etc.) Assim agindo poderemos manter um aprodução elevada da forrageira que se vai refletir, em ultima instancia, em uma maior produção do rebanho.

E' erroneo pensar que a palma prescinde de tratos culturais uma vez que, como todas as plantas em cultivo racional, está sujeita á concorrencia vital pelas ervas daninhas, pragas e doenças.

Aconselham-se, pois, os seguintes tratos: A primeira capina deverá ser feita logo após a emissão dos primeiros folíolos, com a finalidade de evitar-se que o mato venha a prejudicar o seu crescimento normal. O numero de limpas subsequentes vai variar de acordo com as condições do lugar, e deverão ser feitas sempre que o mato estiver imprimindo condições impropria ao bom desenvolvimento da cultura.

Jamais se deve deixar que as concorrentes nativas, as ervas daninhas, em suma, "afoguem" a cultura de palmas. Isto obriga a que a cactacea em questão

(Conclue na 11.ª pag.)

NOTAS AGRICOLAS

2842—*Apos as chuvas costumam voar por dentro de casa as chamadas "formigas de asas". Elas são formas aladas de cupim.*

2843—*Matar os cupins voadores é boa medida de prevenir possiveis estragos nos moveis e madeiras da casa.*

2844—*As covetas no centro do salão forçam as raizes ocuarem maior drea que é de enorme vantagem para o vegetal.*

2845—*A erosão deve ser combatida a todo custo para que a terra tenha longevidade.*

2846—*Tenha cuidado com os falsos agrônomos que andam por ai fornecendo formulas perigosas contra as plantas.*

2847—*Um orientador "barato" desempenha trabalho pior ao que a mais seria das pragas.*

2848—*Essas curandeiras causam enormes prejuizos á lavoura porque geralmente indicam doses desajustadas.*

2849—*O lucro não reside no resultado da colheita; ele está no combate sistematico às pragas e doenças, o que faz aumentar a produção.*

2850—*Pode o ingazeiro novo para que se desenvolva com um fuste ou haste.*

2851—*Restos vegetais doentes são impropios ao preparo de adubo porque funcionam como fonte de contaminação.*

2852—*Plante uma arvore frutifera no quintal.*

2853—*Esterco curtido é o unico recomendavel ao plantio de cafeeiros.*

2854—*Lixo novo muitas vêzes provoca serios embaraços ao desenvolvimento da muda.*

2855—*As mudas novas demais, de caule totalmente verde são impresteaveis ao plantio nos fins das chuvas de inverno.*

2856—*Arranque o cafeeiro novo sem esforço como se arrancasse um pé de tassourinha.* — R. T.

BOLACHAS DE LARANJA

Os biscoitos são gulosemas que se deve ter sempre em casa, pois tanto as crianças como os adultos gostam de saborea-los. Eis uma boa receita:

INGREDIENTES:

Meia xicara de manteiga.
Três quartos de xicara de açucar.
Meia xicara de centeio.
Um quarto de xicara de suco de laranja.
Três xicaras de farinha de trigo.
Uma colher de sopa de fermento em pó
Um ovo
Uma pitada de sal.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bata bem o açucar com a manteiga. Junte o ovo e continue batendo. Acrescente o centeio.
2 — Penere juntos a farinha, o fermento e o sal e misture-os á massa, alternadamente com o suco de laranja;
3 — Abra a massa numa tabôa polvilhada com farinha de trigo e corte os biscoitos no feitio que desejar.
4 — Asse as bolachas em forno quente, durante 15 minutos.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Epocas de plantio e colheitas nas diversas zonas de Pernambuco (*)

CULTURA	ZONA	PLANTIO	COLHEITA	OBSERVAÇÕES
Algodão arboreo . .	Sertão	Dezembro a abril	Julho a dezembro	
Mamona	"	Janeiro a março	Outubro a dezembro	
Mandioca	"	Dezembro a janeiro	12 a 18 meses	Serra do Araripe
Milho	"	Fevereiro a março	Julho a agosto	
Algodão Herbaceo ..	Agreste	Junho a julho	Dezembro a fevereiro	
Feijão	"	Abril a maio	Julho a agosto	
Milho	"	Abril a maio	Agosto a outubro	
Mamona	"	Janeiro a março	Outubro a fevereiro	
Abacaxi	Lit. e Mata	Fevereiro a março	Outubro a dezembro	Goiana e Tambá
Cana (Sul e Centro)	"	Janeiro a agosto	Outubro a março	12 a 20 meses após o plantio
Cana (Norte)	"	Junho a julho	Outubro a março	
Cará-Inhame	"	Janeiro a março	Outubro a janeiro	
Feijão	"	Abril a maio	Julho a setembro	
Milho	"	Março a abril	Julho a setembro	
Mandioca	"	Abril a julho	Julho a janeiro	12 a 18 meses após o plantio

(Da revista "Divulgação Agricola")

ECONOMIA-FINANÇAS

O PROBLEMA DAS SÊCAS NO NORDESTE

A Comissão do Vale do São Francisco e os seus trabalhos — Necessária uma nova mentalidade na consideração do problema das estiagens — Irrigação e aproveitamento dos vales úmidos — Atividades do Ministerio da Agricultura — Continuação do discurso pronunciado pelo sr. João Cleofas na Camara

Terei oportunidade de convidar, depois, os senhores deputados para verificarem as condições bastante diferentes em que estamos realizando essa iniciativa colonizadora.

Falando em colonização, é impossivel deixar de fazer referência á situação em que encontrei a Diretoria de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura. Tinhamos, em tôrno do Rio de Janeiro e em outras regiões, alguns nucleos coloniais e algumas colonias. Na maioria delas, 90% das dotações estavam sendo aplicados exclusivamente em pessoal. Reduzimos no primeiro ano esta percentagem para 50%, e, atualmente, ela está restrita a 30%.

O sr. Tenório Cavalcanti — Senhor ministro, v. exa. poderia dar informações a respeito dos Nucleos Coloniais do Estado do Rio, localizados na região chamada Baixada Fluminense, que tem cêrca de 10 mil quilometros de terreno a ser explorado, dos quais apenas 15% vêm sendo cultivados agricolamente? Desejo saber se há alguma providência adotada pelo Ministério da Agricultura, no sentido de ampliar a exploração agricola, em tôrno do Distrito Federal.

O sr. presidente — Poderia aos senhores deputados que, nos termos das normas seguidas pela Camara, só interpelassem o sr. ministro após a sua explanação.

O sr. Tenório Cavalcanti — Obrigado a v. exc.

O sr. ministro da Agricultura — Vou responder, exatamente, lendo trecho do plano de trabalho que apresentei ao senhor presidente da Republica para a Divisão de Terras e Colonização, em 1952. Dizia, então, o seguinte:

> Peço permissão ao excelentissimo senhor presidente da Republica para, ao fazer um retrospecto do assunto, falar de forma talvez vexemente, onde me escapem termos de uma rudeza que só poderão ser considerados como a preocupação de encarar um problema como êsse que é, na verdade, para o Brasil, um problema de base e do qual v. exc. tem tratado com descortino e lucidez em mais de uma oportunidade.
>
> As colônias nacionais e os nucleos coloniais, como ponto basico da nossa atividade colonizadora, não passam de meras colonizações destituidas do mais elementar sentido colonizador.
>
> Esse estado de coisas está a exigir providencias energicas e imediatas. Por isso mesmo, considerei, de logo, a necessidade da realização de um balanço sério e objetivo, visando a conhecer a real situação das diversas dependências situadas no interior do país. Podemos dizer que toda a atividade da Divisão de Terras e Colonização, até agora, girou em tôrno de desapropriação por recebimento de terras do Estado onde eram despejadas verdadeiras avalanches de individuos, sem que se apontasse para o bem estar social das populações rurais e para o alto significado da fixação do homem á terra".

Encontramos no Estado do Rio alguns nucleos coloniais na seguinte situação: o Nucleo Colonial de Santa Cruz tinha uma despesa de pessoal de 74,5%; o Nucleo Colonial São Bento, despesas de pessoal de 82%; o Nucleo Colonial de Tinguá, despesa de pessoal 92%; o Nucleo Colonial de Duque de Caxias, 87%.

Êsses quatro nucleos, cujo plano primitivo se destina a criar o que já é de tradição chamar-se "cintura-verde" para as cidades, achavam-se nesta situação. Eles totalizam uma área entre 10 e 12 mil hectares. Criou o governo atual, porém, os dois nucleos de Papucaia e de Macaé, com área identica aos antigos.

Com eles, dobramos a área de colonização em tôrno do Distrito Federal, e foi adotada uma providencia urgente e indispensável: a triagem do colono. A terra é concedida sob a forma de utilização coletiva ou de colonização individual. Para a colonização coletiva, estamos criando centros de colonização, constituidos de casas em nucleo residencial, dotado de um pôsto médico, de uma escola publica, uma igreja, etc. Então, ai se aloja o solicitante de terra — o agricultor, e dá-se-lhe, ao mesmo tempo, terra preparada para a cultura. No caso do Nordeste, daremos, além da terra preparada, a adução dágua para que êle possa fazer a irrigação. Se, ao fim de um periodo inicial de dois anos, o ocupante do centro de colonização revelar capacidade e aptidão para a agricultura, terá um lote reservado exclusivamente para seu plantio.

Esta, a orientação inicialmente para seu plantio.

Esta, a orientação inicialmente por nós adotada para os nucleos situados na Baixada Fluminense e que será seguida em todos os nucleos em organização, seja nas regiões situadas propriamente dentro do Polígono das Sêcas, seja naquelas sobre as quais há reflexo e incidencia direta do fenomeno climático.

Dessa maneira, espera o governo obter resultado mais positivo da iniciativa agora adotada nas proporções em que a começamos. Sei que a tarefa não é fácil porque, além de tudo, ela requer um amplo trabalho educativo.

No momento, a todo e qualquer desajustado do Rio de Janeiro que quiser terra para plantar, a Divisão de Terras e Colonização imediatamente atende. E temos encaminhado o solicitante ao Nucleo Colonial de Macaé. Pois bem: dos numerosos interessados que para ali encaminhamos nem 10% aceitam o oferecimento da terra preparada, da semente fornecida, e voltam, na proporção de 90% ou pouco mais, para continuar formando esta massa de habitantes marginais que já hoje atinge a cêrca de 300 mil pessoas na Capital Federal. O problema, como vêem os senhores deputados, não é de fácil solução, mas, por isso mesmo, devemos continuar a encará-lo com decisão e com firmeza.

Falando, porém, em colonização e, sobretudo, em combate aos efeitos da sêca, não poderia deixar de referir-me, igualmente, á região do São Francisco.

RECUPERAÇÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Não é de agora que se preocupam os nossos administradores com a recuperação do Vale do São Francisco, cuja riqueza já desumbrara os brasileiros do periodo colonial, e, com êles, tantos viajantes estrangeiros que perlustraram aquela terra.

No Império, teve Pedro II sua atenção voltada para a região são-franciscana. Foi iniciativa sua, promovida, aliás, por um homem do Norte, o Visconde de Sinimbu, o levantamento das possibilidades do vale realizado por uma missão de sábios, cujos nomes só por si valem para salientar o valor do trabalho realizado. Não seria preciso lembrar um a um êsses nomes. Basta tão sòmente evocar o fato, para mostrar o interesse da administração pelo vale do São Francisco.

Infelizmente, os levantamentos efetuados, documentação que constitui uma base de conhecimento da região são-franciscana, não tiveram utilidade prática, por isso que sofreu solução de continuidade o plano traçado. Na República, novas tentativas se fizeram, mais ainda assim não completadas.

Em julho de 1942, o presidente Getulio Vargas, pelo decreto n.º 4.505, criou o Nucleo Agro-Industrial de Petrolândia, para que servisse de base a uma colonização planificada ao longo do curso do rio, localizado na zona semi-árida.

Positivos que fôssem os resultados desta iniciativa, ela deveria ser tomada como ponto de partida de projetos de colonização em escala avantajada.

Logo se viu, porém, que, sem energia abundante e barata, não se poderia pensar em irrigação de vastas áreas, como as que o projeto de Petrolândia desejava incorporar ao seu plano de realização.

Daí o aproveitamento da parte da potencia hidráulica da Cachoeira de Itaparica e a captação das águas de Paulo Afonso, — concretização de um velho desejo dos homens públicos do Nordeste e do País.

Por isso é que o senhor presidente Getulio Vargas, em 1945, lançou, pelo decreto-lei n.º .... 8.031, de 3 de outubro, as bases de constituição da Companhia Hidro-Eletrica de São Francisco, com a qual se tornou realidade, já hoje comprovada pelo adiantamento dos trabalhos realizados, o aproveitamento da energia de Paulo Afonso.

Representa êsse evento, e não o escondo, o passo mais importante para a recuperação econômica da região. Através da utilização da energia elétrica novas perspectivas podem abrir-se para a economia regional, ampliando as fontes da riqueza, desenvolvendo suas industrias, incrementando novas atividades. Representa, aliás, a obra hidroelétrica de Paulo Afonso não apenas uma tarefa de objetivo econômico, mas, sobretudo, um trabalho de profundo sentido social.

Coube aos constituintes de ... 1946 a exata compreensão das possibilidades econômicas do rio São Francisco e seus afluentes, através do disposto no art. 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Abriram-se, a partir de então, novas perspectivas para a recuperação social e econômica do Vale, ao atribuir-se o emprêgo, pelo Govêrno Federal, e num prazo de vinte anos, de quantia anual não inferior a um por cento de suas rendas tributárias.

Observa-se, no Brasil, o Nordeste e o Centro Sul povoados. No meio, a região sob influência de São Francisco, praticamente sem população.

Do ponto de vista demográfico, o São Francisco, a despeito de possuir em sua bacia hidrográfica propriamente dita cêrca de 4 e meio milhões de habitantes, dispõe de uma área de .... 650.000 quilômetros quadrados, o que quer dizer que há no Vale 6 habitantes por quilômetro quadrado.

No Baixo São Francisco, onde as condições do meio o permitem, essa densidade sobe a 15 ou 20 habitantes, enquanto que no curso médio do rio, especialmente na área centralizada por Geremoabo, na Bahia, essa percentagem desce a menos de 2 habitantes por km quadrado.

Por aí se vê que o Vale do S. Francisco é, aliado, um grande vazio demográfico a eliminar, criadas préviamente na área condições gerais que permitam a recepção e a fixação de milhares de famílias nordestinas que a cruzam, rumo ao Sul do País.

Povoar as margens do Rio S. Francisco, criar condições mais estáveis, de melhor padrão de vida, para sua população, fomentar, enfim, o desenvolvimento econômico de uma zona sub-desenvolvida foram os objetivos da Constituinte de 1946.

A primeira tarefa a assinalar o início das atividades da Comissão do Vale do São Francisco deveria ser, não tanto a construção de grandes obras de engenharia, mas a realização daquelas que se relacionassem com a agricultura, a pecuária, as pequenas industrias rurais, envolvendo, finalmente, tôda espécie de assistência ao homem da região.

As providências visando a desenvolver a agricultura por irrigação em tôdas as terras marginais, estimulando, sob tôdas as formas, a iniciativa do lavrador local, amparando pequenos projetos de agricultura irrigada deveria ser a preocupação preponderante.

Além de extensas áreas do Médio São Francisco, de Barra, ao extremo-norte da Bahia, á Glória, junto a Paulo Afonso, no mesmo Estado, fica tambem situado, no Poligono das Sêcas, todo o Baixo São Francisco.

E, nesta parte privilegiada do Vale, o arroz é a cultura básica. Mas o arroz é ali produzido em condições técnicas precárias, mesmo naqueles grandes banhados e lagôas, como a de Cedro, em Propriá, Itiúba e Boacica, onde, historicamente, centenas de famílias vivem dessa cultura tersalífera. Outras grandes lagôas do baixo São Francisco, depois de devidamente drenadas, todem ser aproveitadas para um plano racional de produção de arroz em larga escala, destinada ao abastecimento, não apenas de Alagôas e Sergipe, mas igualmente dos Estados limitrofes.

Outras áreas poderiam ser tambêm irrigadas de lado a lado do rio e em terras de suas ilhas, na região que se estende de Pôrto da Fôlha, em Sergipe, passando por Glória, até Petrolina, em Pernambuco. Isso para não falar na possibilidade extraordinária da produção agricola dos tributários perenes da região sêca, como o Salitre, em Juazeiro, na Bahia, e parte dos rios Correntes e Rio Grande, na região de Barra, no mesmo Estado. Essa, pois, é a área a aproveitar, intensivamente, num plano de produção de gêneros de subsistencia, de frutas, verduras e animais de grande e pequeno porte, pois o rio São Francisco é, essencialmente, um vale pecuário.

A zona serrana de Alagoas, encravada no Vale e compreendida pelos Municipios de Agua Branca, Santana do Ipanema, Mata Grande e Palmeira dos Indios, zona que se estende até Traipú, em Pernambuco, é tôda ela uma área privilegiada para o cultivo de cereais e de frutas. A agricultura, ali, pode ser melhorada e desenvolvida extraordinàriamente, pois a região, mesmo situada como está, no Poligono das Sêcas, é, permanentemente, um oasis verde. Dali sai a produção de feijão e farinha que abastece Alagôas e parte de Pernambuco.

Eis, sumàriamente focalizado, um problema que, da alçada do Ministério da Agricultura, o é muito mais da Comissão do Vale do São Francisco, não só porque está contido na esfera administrativa desta, como também por dispor a Comissão de avultados recursos orçamentários. Em 1953, êsses recursos montaram a Cr$ 272.500.000,00, grande parte dos quais deveria caber á implementação dêsse plano de fomento agricola. Todavia, lamento verificar que, ainda pelo orçamento dessa autarquia, êste ano, apenas Cr$ 7.000.000,00, ou seja 2,5% do total, estão expressamente destinados ao fomento da produção propriamente dita, sendo dois milhões de cruzeiros para a pequena irigação com rodas d'agua e aquisição de motobombas e cinco milhões de cruzeiros para máquinas agricolas, em geral. Enquanto isso, o mesmo orçamento consigna a vultosa importância de Cr$ ..... 146.500.000,00, ou sejam, 38,2% de dotação total, para rodovias, centrais elétricas e linhas de fôrça.

Essas obras são evidentemente necessarias. Não estou aqui para criticar-lhes o mérito. Gostaria, no entanto, de vê-las associadas a um plano geral de natureza econômica e de recuperação humana, no qual a produção agricola tivesse a parte preponderante.

Para educação profissional, absolutamente essencial a qualquer programa de levantamento econômico e social das populações deprimidas dêsse Vale — 1/6 da população total do País — reservou a Comissão, apenas, a quantia de 2 milhões de cruzeiros, isto é, 0,7% do orçamento geral.

Para o quinquenio 1951/1955 o orçamento global de Cr$ ..... 1.080.800.000,00, destinaram-se, apenas, Cr$ 30.400.000,00, isto é, 2,7% para a execução de serviços destinados ao fomento da produção, incluindo vários pontos como mecanização, crédito agricola, defesa sanitária vegetal, etc.

Por isso, penso que a Comissão do Vale do São Francisco, assim como o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas deverão mudar a concepção antiga com que sempre consideraram o problema das sêcas, encarando-o em tôrmos mais de barragens, agudes, rodovias e esquecendo o mais urgente e fundamental, isto é, o setor agricola e pecuário e o lado social do problema.

Realmente, se a finalidade da Comissão do Vale do São Francisco é o aproveitamento e a recuperação econômica do Vale, segundo preceitua o artigo 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, o caminho mais curto para isso é a execução de um plano agricola e de educação em larga escala, do qual as rodovias, os açudes, as barragens, as centrais elétricas e os cais viessem, não como fim em si, mas como instrumentos daquela superior politica de aproveitamento econômico e valorização humana da Bacia São-franciscana.

Estou chamando a vossa atenção para êsses aspectos do problema agricola e humano do S. Francisco sêco, como contribuição de nordestino e de brasileiro á ilustre Comissão Parlamentar do Vale do São Francisco, sôbre cujos ombros recai parte da responsabilidade constitucional do planejamento dos programas e das verbas previstas. No momento, o plano geral para o aproveitamento econômico do Vale do São Francisco encontra-se, para exame, creio, na Comissão de Finanças desta Casa.

E' oportuno apelar para os ilustres componentes destas duas Comissões especializadas e para os senhores deputados — homens públicos da melhor estirpe, — no sentido de, justamente com a direção da Comissão do Vale do São Francisco, reexaminarem essa questão das verbas e dos programas, pois estou convencido de que, no setor agricola, pecuário, e no relativo á assistencia educacional e social ás populações ribeirinhas do São Francisco, muito mais do que, inicialmente, em qualquer outro aspecto de programa, por mais fundamental que seja, é que devem repousar os maiores cuidados e o pêso dos recursos financeiros destinados ao aproveitamento econômico daquele grande Vale.

Os dignos membros da Comissão Parlamentar do São Francisco, bem como o Congresso Nacional e o Governo, podem e devem estabelecer para a autarquia encarregada da execução do programa daquela região econômica e socialmente deprimida um programa mais adequado ás necessidades e problemas da população, partindo do que a Comissão já realizou, com proveito, nestes ultimos 5 anos de atividades.

Os depoimentos dos técnicos do Departamento de Conservação de Solos de São Paulo, que me acompanharam em visita recente que fiz a Petrolândia, e de quantos conhecem as possibilidades agricolas e de colonização do São Francisco, têm sido todos no sentido de que a solução do problema das sêcas daquele trecho do Poligono assolado e em todo vale semi-árido reside, fundamentalmente, no desenvolvimento, em larga escala, de projetos de agricultura devidamente irrigada, com água tirada do São Francisco e afluentes, por meio de rodas d'agua e bombeamento, de modo a criar núcleos de produção.

Mas tal não será possivel se continuar a prevalecer o presente esquema orçamentário e de planejamento para essa bacia, nos têrmos que acabo de comentar.

E' verdade que, faz pouco, o senhor Superintendente daquela Comissão organizou algumas residências agricolas em deterninados pontos do Vale. Como também é certo que já estou estabelecendo entendimento amplo com a Comissão do Vale do São Francisco no sentido de articular os recursos com o objetivo de obter mais rendimento dos meios existentes nos dois orgãos federais, condição sem a qual estariamos correndo o risco de desperdiçar ou repetir programas semelhantes.

Aliás, esta articulação foi iniciada em pequena escala, com proveito, no campo da irrigação com rodas d'água e, no setor da colonização, com elementos da região, precisando nós, apenas, ampliá-la ao máximo, á vista dos recursos financeiros presentes e futuros que possam ser utilizados no destino de integrar, na economia do País, uma grande área do Território Nacional.

OS SERVIÇOS DE IRRIGAÇÃO

Dessas observações e criticas construtivas não poupo o meu próprio Ministério. Basta altar, por exemplo, o que se verificou com sua Divisão de Aguas, com o Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, diretamente subordinado ao Departamento Nacional de Produção Vegetal.

Criada pelo decreto n.º ..... 24.467, de 26 de julho de 1934, foi, todavia, pelo decreto-lei 982 de 23 de dezembro de 1938, transferida para a Divisão de Aguas a Secção de Irrigação, ate então enquadrada no extinto Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização.

O Serviço de Irrigação deve funcionar, naturalmente, dentro da estrutura do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Praticamente e em modestissimas proporções, o Serviço de Irrigação, a cargo da Divisão de Aguas, só começou a funcionar em 1940, quando iniciou a construção de campos de irrigação em cooperação com particulares.

A principio, os trabalhos atendiam a um ou dois campos, no máximo, dado que as dotações orçamentárias para êsse fim foram reduzidas. Em alguns exercicios, no periodo de 1943 a .... 1946, a Divisão de Aguas não contou com verbas para irrigação por cooperação. Só a partir de 1950 é que as dotações orçamentárias se apresentaram mais favoráveis á intensificação da técnica de irrigação, a saber: Cr$ 1.600.000,00 em 1950; Cr$ .. 2.600.000,00 em 1952 e Cr$ .... 3.500.000,00 em 1953.

Já se construiram, até agora, 44 campos assim distribuidos: 3 no Maranhão, 13 no Piauí, 19 no Ceará, 6 no Vale do São Francisco e 4 no Estado do Rio. Esse total abrange uma área irrigada de 2.608 hectares.

No programa de trabalhos para o corrente ano foi prevista a construção de 13 campos de irrigação. Além disso, a Divisão de Aguas opera em dez campos de irrigação em próprios nacionais, representando uma área irrigada de 714 hectares.

A partir de 1950, teve início a instalação de rodas dágua em sistema de cooperação, ás margens do São Francisco. Para essas instalações o Ministério contou com insignificantes dotações em 1950 e 1951, tendo conseguido ampliá-las em 1952 gracas a um convênio com a Comissão do Vale do São Francisco.

As rodas dágua instaladas ás margens do rio são acionadas diretamente pela correnteza e são constituidas de chanas de ferro, com eixo de aço girando sôbre rolamentos esféricos, obedecendo a desenho da Divisão de Aguas.

Trata-se de iniciativa da maior utilidade que ficará compreendida dentro do sistema de postos de assistência á colonização. Embora ainda em número reduzido as rodas d'agua têm uma finalidade altamente educativa.

VARZEAS SÊCAS E VALES UMIDOS

No Nordeste brasileiro, a alimentação e o regime dos rios desobedecem ás regras gerais que presidem os cursos dágua, na quase totalidade, das demais regiões da terra. Na zona das sêcas periódicas, a grande maioria dêles provém, exclusivamente, das águas das chuvas deslisadas pela superficie mais ou menos áspera dos terrenos adjacentes. Se sòmente da água precipitada das núvens é que dependem êsses rios, mais se explica a precariedade de seu regime, quando se atenta no destino que tomam, no solo, aquelas precipitações.

Tomando por base a secura do clima quente, a impermeabilidade do solo e observações em 12 bacias hidrológicas locais, Thomaz Pompeu de Souza Brasil diz podermos admitir que, das águas precipitadas no Nordeste, apenas 16% voltam ao mar, conduzidas pelos rios, uma vez que 80% voltam á atmosfera pela evaporação e 4% é o que se infiltra no terreno.

Comparando êsses dados com os obtidos na França, por exemplo, onde os cursos d'agua conduzem ao oceano 26% das chuvas caidas, e lembrando a forte declividade que nossos rios têm para o mar, ao lado da falta ou irregularidade de precipitações, compreende-se fàcilmente a grande e rápida variação no seu regime desde a velocidade das cheias, que muitas vêzes são correntes, até o desaparecimento completo da água da superficie do leito.

Muitos viajantes, nos simples periodos de verao, já têm também registrado o desaparecimento produzido pelos rios sêcos, rios até com largura de mais de um quilometro de areia grossa, sem uma gota d'agua á vista.

Por outro lado, são largamente conhecidas a abundancia e a relativa superficialidade dos lençóis de água subterrânea, nesses leitos forrados, ás vêzes em grande espessuras, pelo areal que se mostra nos periodos de estiagem.

Mesmo fora do leito silicioso, nas varzeas argilo-humosas, que as grandes cheias inundam, como acontece por exemplo nos vales cearenses do Jaguaribe, do Acaraú, etc., em pleno periodo de sêca, existe a mesma abundancia dêsses lençóis liquidos, apenas, e lógicamente, mais profundos.

Aliás, essa água subterrânea, tão perto da superficie e ainda bem longe de uma utilização intensa e larga, corre lenta e paralelamente, por assim dizer, ao fundo dos rios nordestinos, como corre no Mississipi, no Nilo e em outros rios de regiões igualmente semi-áridas da terra.

A vegetação luxuriante e os altos rendimentos que se observam e se colhem nesses solos que são, fora de tôda dúvida, os mais ferazes terrenos agricolas até hoje conhecidos, causam entusiasmo a quem quer que inspecione as lavouras de algodão, de arroz, de milho, etc., aí feitas e mantidas á distancia de principios técnicos.

Em muitos milhares de hectares de terrenos fertilissimos, tem aplicação, no nordeste brasileiro, a prática de lavoura irrigada por elevação mecânica das águas rasas do sub-solo dos rios intermitentes, por ocasião das calamidades climáticas, ou das águas correntes dêsses mesmos cursos, no próprio periodo das chuvas irregulares e tão mal distribuidas pela região.

Os aguaceiros fortes, caidos nas cabeceiras, promovem cheias que passam, muito abaixo, entre semeaduras já perdidas, feitas pela segunda e terceira vez nos aluviões das margens cuja umidade a evaporação suprimiu.

Numa região onde se passam fatos dessa ordem, a irrigação por elevação mecânica oferece, realmente, possibilidades incalculaveis perante a garantia das safras e como reguladora da produção, podendo proporcionar aos agricultores a vantagem de duas colheitas seguras por ano, na mesma área.

Se as bem estabelecidas e prósperas culturas de arroz nos Estados Unidos, como no próprio Rio Grande do Sul, por exemplo, estão apoiadas na segurança das águas mecânicamente elevadas e no método de regadio por bombas centrifugas — muito mais fortes motivos tem nossa lavoura nordestina, pequena e incerta, para utilizar êsse processo de produzir.

E' mais um meio de defesa contra os efeitos do clima ingrato, que deve e precisa de ser utilizado em todos os casos em que fôr econômicamente praticável.

E não exclui a acudagem de cujas bacias, em geral, apenas se deve afastar. Não será demais repetir que as pequenas, médias e grandes barragens, hão de ser sempre o grande recurso que ao Governo cumpre multiplicar por onde houver locais convenientes para a obra hidráulica e para os fins agricolas a que os mesmos se destinam.

Quero referir-me, agora, aos vales úmidos, consequentes de fontes perenes que formam pequenos rios, geralmente nas zonas litorâneas, fontes essas originárias de águas de infiltração dos terrenos arenosos dos taboleiros.

Em geral, áreas esparsas exigem, para seu aproveitamento agricola, trabalhos preliminares de drenagem, saneamento e correção de acidez dos solos saturados em suas camadas superficiais.

Quase sempre, são terrenos de formação aluvial e natureza humifera, constituidos por materiais transportados pelas águas dos rios que lhes deram origem e que, ainda hoje, por ocasião das enchentes periodicas, realizam o trabalho da colmatagem — depósito de limo e humus na oportunidade das vazantes.

AREAS IRRIGAVEIS NOS PRINCIPAIS ESTADOS DO NORDESTE NO RIO GRANDE DO NORTE

No Rio Grande do Norte, em três zonas com aspectos fisiográficos e ecológicos bem diferentes — Vales úmidos, no Agreste, Vale do Açu em pleno Sertão, e Várzeas do Apodi, na Região Oeste, é possivel planejar e conduzir para imediata execução, com possibilidades de sucesso econômico, politico e social, um esquema para trabalhos de irrigação.

Essas tarefas podem ser realizadas, com integral aproveitamento da água, nos médios e pequenos rios perenes na zona do litoral, nos médios e pequenos agudes em plena região do sertão, e, por fim, pela captação dos lençóis freáticos nas várzeas sêcas.

Os vales úmidos do Rio Grande do Norte cobrem uma área de cêrca de 70.000 hectares, predominando, nos seus quadrantes, solos com as caracteristicas de formação aluvial e natureza essencialmente humifera. Estão distribuidos, de norte a sul, em longas faixas e numa zona ecologica cuja precipitação média flutua entre os limites de 1.600 a 1.800 mm anuais. Esses vales foram formados por materiais transportados pelas águas pluviais dos rios que lhes deram origem e que, ainda hoje e no periodo das enchentes periodicas depositam, sôbre suas planas superficies, limo e humus, pela colmatagem.

Os vales úmidos, para irrigação permanente, contam com fontes perenes, que formaram os pequenos e médios rios ali existentes, e são originárias da água da infiltração dos taboleiros.

Podem ser mencionadas como areas com maiores possibilidades agricolas e disponibilidades d'água em condições de serem utilizadas em trabalhos de irrigação, os seguintes:

Vale de Jacu	600 ha
Vale S. Alberto	1.000 ha
Vale do Maxaranguape	3.000 ha
Vale do Ceará-Mirim	400 ha
Vale do Jundiaí ..	400 ha
Vale do São Gonçalo	800 ha
Vale do Cajupiranga	450 ha
Vale do Trairi	700 ha
Vale do Curimataú	400 ha

Os rios Guaju, Catu, Baldum, Cajupiranga, Potengi, Ceará-Mirim e Maxaranguape asseguram, em qualsquer periodo do ano, o fornecimento de grandes reservas d'água para irrigação.

As várzeas sêcas do baixo e alto Açu, com predominância em solos aluviais e coluviais, possuem condições magnificas para os trabalhos de irrigação. Além de contarem, após a estação invernosa, com as águas armazenadas em vários poços no leito do Rio Açu, também dispõem, com abundância, das vastas reservas dos lençóis freáticos.

A importância dêsse vale para trabalhos de irrigação pode ser apreciada pela extensão de 60 km com uma largura média de 6 km., nos quais a área em condições de imediata irrigação atinge a 18.000 ha com um solo de 4 e meio metros de profundidade.

A água do Rio Açu e, igualmente, dos lençóis freáticos, é potável e com as caracteristicas fisico-quimicas indispensáveis aos trabalhos de irrigação. Pode ser bombeada, por elevação mecânica, de poços e de cacimbões de alvenaria, com dois a três metros de diâmetro por seis a oito de profundidade.

O lençol freático daquelas varzeas apresenta caracteristicas bastante favoráveis á agricultura irrigada, por isso que a água é praticamente isenta de sais minerais, e o nivel estático está entre 4 e meio a 5 metros e o nivel dinâmico entre 7 e 8 metros, observando-se que a profundidade do lençol varia de 34 a 48 metros.

As várzeas do Apodi acompanham as margens do Rio Apodi e possuem, sob ponto de vista edafológico, colossais reservas de fertilidade. Os solos predominantes, naquelas faixas de terras planas, possuem as caracteristicas fisico-quimicas dos tipos aluviais. Apesar de bem menores do que as do Vale do Açu, representam uma magnifica área para trabalhos de irrigação, constituindo um agrupamento homogêneo de nada menos de 5.000 hectares.

Os trabalhos programados para êsse vale serão realizados pela Secção de Fomento Agricola, com a colaboração e apoio do Governo Estadual, nas seguintes áreas agricolas dos Vales: propriedades da União e do Estado, terras desocupadas e situadas em diferentes propriedades privadas e, por fim, em regime de cooperação com agricultores.

Já foram remetidas mais 100 moto-bombas para êsse Estado e Cr$ 1.000.000,00 para as despesas iniciais.

NO CEARA'

O mais importante dos vales cearenses é o do Rio Jaguaribe, que já mereceu a referência de ser o «maior rio sêco do mundo». Suas várzeas, lençol freático, solos, água e condições outras são semelhantes ás do rio Açu, no Rio Grande do Norte, com a prática da irrigação mecanica.

Os municipios de maiores possibilidades ao longo de seu curso são: do Iguatu, Russas, Limoeiro do Norte e Aracati. Nos afluentes mais importantes, como o Rio Salgado, encontra-se o Municipio de Icó, cujas varzeas são de certo as mais amplas e mais planas de Estado. E no Banabuiú estão as terras do Municipio de Morada Nova, também de boas possibilidades de aproveitamento para irrigação. Na feracidade dos aluviões do Jaguaribe, que já foram considerados como adubo, há possibilidades de aplicação de 900 a .... 1.200 moto-bombas imediatamente, — o que é bem pouco para a estimativa de sua área irrigável da ordem de 200.000 ha.

Na zona norte do mesmo Estado, e em segundo lugar, na ordem de importancia e de possibilidades irrigatórias, há o vale do Rio Acaraú, interessando os Municipios de Sobral, Ucânia e Acaraú, com os afluentes Groaíras, Macacos, Jacurutu, Jatobá, e Jaibara, cuja área irrigável de 25.000 hectares comporta o emprêgo de 300 moto-bombas.

Em terceiro lugar, vem o Rio Coreaú interessando os Municipios de Granja e Camocim, com capacidade para 300 ou 400 conjuntos elevatórios, seguido pelo Curu e seu afluente Caninde. E podem ser mencionados, ainda, o Mundaú, São Gonçalo, Pacoti, Choró e Pirangi, — todos com possibilidade de aproveitamento, aqui e ali, em trabalhos de lavoura irrigada em regime de pequena propriedade, bem como o baixo Curu, onde há lugar para 100 conjuntos.

Seria fastidioso mencionar todos os cursos dágua, várzeas e lagoas que oferecem possibilidades de irrigação mecânica no Ceará que, a grosso modo, comporta de 7 a 8 mil instalações dessa natureza, face a estimativa global de 250.000 ha.

NA PARAIBA

Os principais vales umidos da Paraiba em geral padeciam de falta de saneamento que lhes dificultava a exploração.

Um dos mais importantes é o do Camaratuba, hoje praticamente saneado, onde acabo de mandar retomar trabalhos de colonização, num plano de fixação de familias de agricultores.

O vale do Mamanguape tem possibilidades agricolas que estão sendo aproveitadas, inclusive quanto á cultura do arroz. Os do Gramame e do Abiá estão sendo considerados como áreas pertencentes ao cinturão verde que deverá abranger João Pessoa, por isso que estão muito proximos da Capital paraibana, e o primeiro tem seus trabalhos de saneamento adiantados.

Já foram remetidas 50 moto-bombas para esse Estado, onde 80 outras unidades vêm sendo utilizadas com grande proveito.

Continuam em desenvolvimento os trabalhos da Secção de Fomento Agricola local, na Fazenda Espirito Santo, de propriedade da União e a cargo do Ministério da Agricultura, no sentido da produção de gêneros alimenticios, inclusive horticultura em grande escala e fruticultura. São trabalhos de irrigação mecânica, de ratificação do rio e de drenagem, cujos resultados desde o ano passado se fazem sentir pela população de João Pessoa e adjacencias.

O vale do Paraiba do Norte, o mais importante do Estado, submetido á cultura intensiva de cana de açucar, está tambem incluido no plano de produção de emergência apresentado ao sr. presidente da Republica e por este aprovado.

IRRIGAÇÃO MECANICA NO NORDESTE

A primeira experiência de irrigação por elevação mecânica a vapor, com água do sub-solo do rio, foi feita em 1918, no rio Jaguaribe, municipio cearense de Jaguaribe-Mirim, pelo Tenente-Coronel Alves Távora, proprietário da fazenda Boa-Altura.

Esse nordestino, empreendedor e inteligente, escreveu naquele ano uma memória ao titular da pasta da Viação, expondo as primeiras idéias e sugestões sôbre o assunto junto ao nosso governo. Adquiriu, com seus próprios esforços e economias, um conjunto de bomba centrifuga e locomóvel, cujo transporte do pôrto de Fortaleza para Jaguaribe-Mirim, foi, então, uma verdadeira odisséia, por falta de estradas e dificuldades de tôda ordem.

Voltando ao Rio, como militar que era, o Tenente-Coronel Alves Távora tudo fêz para conseguir do governo aquilo que, mais tarde, foi determinação pelos dois ministros nordestinos que movimentaram, na administração revolucionária, as pastas da Agricultura e da Viação. Em 1921, o presidente dêsses serviços foi levado pelo dr. Moura Brasil ao Ministro Francisco Sá, a quem apresentou um resumo da primitiva memoria.

Enquanto isto se passava, os cearenses do baixo Jaguaribe continuavam, como têm continuado até aqui, a tirar os mais lisonjeiros resultados, na pequena cultura, da irrigação por elevação mecânica, das águas do sub-solo daquele rio, por meio dos rudimentarissimos e tradicionais moinhos de vento, com bombas de carnaúba — uma das coisas curiosas e pitorescas que se encontram, por exemplo, nos municipios de Aracati, Jaguaruana, Russas e Limoeiro.

Num ambiente semelhante, mas em escala sensivelmente maior, utilizando para irrigar, pela primeira vez no nordeste, a força motora gerada de energia térmica, efetuou-se a vitalda experiencia do Tenente-Coronel Alves Távora, que produziu, por sua vez, a memória a que já aludimos e cuja apresentação ao então ministro da Viação se deu a 24 de setembro de 1924.

Em maio de 1932, quando a tremenda sêca dizimou uma segunda os alicerces da vida econômica nordestina já então abalada por três anos de invernos insuficientes, irregulares e pessimamente distribuidos, apareceram no jornal O POVO, endossados pelo apoio intelectual do jornalista Demócrito Rocha, da capital cearense, os primeiros artigos que a imprensa da região divulgava sôbre irrigação mecânica.

Em julho do mesmo ano de ... 1932, a então Inspetoria Agricola Federal do Ministério da Agricultura adquiria as duas primeiras moto-bombas para irrigação, com auxilios monetários concedidos pelo Ministério da Viação. Com as experiencias realizadas, obteve seu êxito agricola, mas o trabalho não prosseguiu.

Em 1933-1934 os então Ministros Juarez Távora e José Américo, numa colaboração dos Ministérios da Agricultura e da Viação, fizeram instalar cinco ou seis conjuntos de bombas com locomóveis, de 4 a 12 polegadas de descarga, em regime de cooperação com proprietários nas várzeas cearenses no Iguatu, Icó, Limoeiro e Jaguaruana, num plano experimental cujos resultados foram altamente positivos, mas, ainda uma vez, a iniciativa não teve sequência.

Eram exemplos que deviam ter sido multiplicados por cem ou duzentos em cada exercicio. E não o foram, nem por dois, até minha entrada no Ministério da Agricultura, em 1951.

Nesse terreno, de certo, iniciaram minhas primeiras providências de ordem prática ao assumir a Pasta, em coincidência com a sêca, embora parcial, que então se declarava nas principais zonas agricolas do Nordeste.

Com efeito, em março do referido ano de 1951, já providenciava a aquisição dos 50 conjuntos de moto-bombas que se encontravam na praça do Rio em condições de serem utilizadas na irrigação. E fazia remetê-las para as Secções de Fomento Agricola do Piauí e Alagôas, destinadas á cooperação com os agricultores.

Logo depois, realizava nova aquisição, desta vez, de 54 conjuntos a óleo Diesel, para maior disseminação de exemplos de safras individuais asseguradas em plena zona batida pela sêca, inclusive na Bahia. A maquinaria era cedida de forma gratuita.

Em consequencia desse trabalho demonstrativo, desenvolveu-se o interesse dos lavradores e verificou-se uma procura de moto-bombas que excedeu ás possibilidades de atendimento por parte do Ministério, por isso que, só no Estado do Ceará, se inscreveram, em poucos meses, mais de 500 candidatos á aquisição dessas pequenas mas eficientes instalações para irrigação.

Em meados de 1951, logo que

(Continua na 11.ª pagina)

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ESCRITORIO no bairro do Recife transfere-se o telefone e a locação de um, aluguel módico, vendendo-se os moveis e instalações por preço baratissimo. Tratar no Edificio Seguradora — sala 910. (296)

SALAS — Passa-se o contrato de um conjunto de 4 salas, no melhor edificio do Recife. Não se pede indenização. Tratar urgente no Edificio Santo Albino, 4.º — sala 415. (443)

SALA — Aluga-se no Edificio S. Gabriel, sito a rua da Assembléia 67 — Recife. A tratar no mesmo, na sala 63 — Fone 9568 (93826)

SANTO ANTONIO

OTIMOS pontos, comerciais, rua da Palma. Formidavel para fracos peças de automoveis motores e maquinas. Aluguel sem luva. Tratar na Imobiliaria Lopes Ltda. Concordia 225, com Lucas, das 8 às 9 e das 14 às 15 horas. (1-644)

SAO JOSE

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia, 1 ótimo quarto externo, casal ou rapazes, rua Santa Rita n.º 216, terreo, bairro de S. José. (401)

ALUGAM-SE quartos, frente, bem arejado, ambiente familiar, com bastante agua. Rua do Rangel n.º 99 — 2.º andar. A tratar no mesmo. (105)

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores ... de fogão a gás e outras comodidades. Tratar a rua Floriano Peixoto, 85 (335)

ALUGA-SE — Salão comercial esquina, ótimo para qualquer ramo. Rua Vidal Negreiros, 208 proximo Estação Rodoviaria. Tratar Edificio Seguradora, sala 803.

ALUGA-SE — Rua Vidal Negreiros, 203, ótimo 2.º andar com sótão. Esquina 13 quartos. Tratar Edificio Seguradora, sala 808 (283)

ALUGA-SE uma casa, na travessa São José, 118. tratar: rua Jasmim, 29 — Boa Vista, das 19 às 21 horas. Aluguel 1.500,00. (341)

ALUGA-SE — Bôa casa, à rua da Concordia, moderna, taqueada, estucada, mosaicada e quartos internos, area, quarto para empregada, cozinha ampla e sanitario interno. Tratar com Fausto — rua da Aurora, 31 — 2.º (276)

ALUGA-SE o apartamento n.º 107 — 2.º andar, Edificio Moteca... nha — Rua Imperial junto a matriz de São José. Ver e tratar no mesmo. (276)

ALUGA-SE o 2.º andar, do predio n.º 165 à rua do Rangel com espaço para 16 quartos, bastante agua e serve para familia grande, pensão ou laboratorio. A tratar no andar terreo do mesmo predio. (409)

ALUGA-SE à rua do Rangel n.º 197, um ótimo 2.º andar, tudo em estado de novo com bastante agua e um grande sótão. Aluga-se de preferencia para comércio ou familia de trato. Tratar com Fernando Walter no "Regulador da Marinha, rua Nova, 223. (334)

CASA em São Jose aluga-se à rua Vidal de Negreiros, 371, junto à matriz de São Jose, com 2 salas espaçosas 3 amplos quartos, corredor, copa, cozinha com fogão a gás, dispensa, gabinete sanitario completo, etc. A tratar na mesma. (043)

LOJA — Aluga-se uma na Praça do Mercado n.º 101. Tratar em Renda, Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (473)

PASSA-SE a chave de uma casa sita no Edificio Rangel n.º 123 — 3.º andar, com 3 quartos, com todos moveis, com a capacidade de todos os ramos de negocio. A tratar na rua de Hortas n.º 30 — 2.º andar, com Maria Albertina. O motivo da venda é viagem. (437)

PREDIO comercial aluga-se importante predio recentemente construido localizado a rua da Concordia constando de espaçosa loja com grande deposito na parte posterior; 1.º e 2.º andares com ótimas salas prestando-se para grandes organizações. Tratar na rua da Concordia 176 — 1.º andar (586)

PASSAM-SE às chaves da casa sita à rua Augusta n.º 760, bairro de São José, servindo para ótima residencia ou casa comercial, a quem ficar com alguns móveis e pagar algumas benfeitorias feitas pelo atual inquilino podendo ser corrida a qualquer hora do dia. Trata-se na rua Dr. José Marcelino n.º 176, principio da Estrada dos Remédios, lado da Madalena. (353)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo servido por 2 elevadores, a rua da Detenção 85. (409)

SALA comercial aluga-se no 1.º andar do edificio, à travessa Marquês de Herval n.º 34, Cr$ ... 650,00. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Izabel 99 das 8 às 10 horas. (319)

TRASPASSA-SE uma ótima casa, à rua São João, 467, São José, a tratar na mesma, a qualquer hora (300)

AFOGADOS

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, sita à Estrada dos Remedios n.º 162, com dois pavimentos, quatro quartos, três saneamentos, garage, etc. Chaves à rua Dom Sebastião Leme n.º 173 — Graças (1-718)

ALUGA-SE no Largo da Paz, à Avenida Sul, 2144, entrada oitão Instituto Industriarios, casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, sanitario, lavador e area, aluguel Cr$ 700,00 inclusive agua. Fiador idoneo. Tratar: rua Antonio Macarto, 37 — Afogados. (396)

PREDIO com grande terreno, vende-se ou aluga-se para industria ou comercio, a casa 301 e três lotes de terreno onde a mesma é edificada, de esquina. Area total 1.335, 17 2m. à rua 5 de Novembro, Afogados. Local de futuro com ótima residencia. Tratar com Leitão, Edificio Jornal do Comercio, sala 16 das 9 às 11 horas (1-668)

ESTANCIA

ALUGA-SE à Avenida José Rufino, 569, Estancia, uma casa de residencia com bons comodos, tratar à rua Tobias Barreto, 341 — Recife. (335)

VENDE-SE por motivo de viagem a casa à Avenida Central 513/ — Estancia, terreno 3 quartos, 2 salas, cozinha e sanitario. (12)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE por Cr$ 1.000,00, no Jardim São Paulo uma casa recentemente construida, com sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario, ... etc. a tratar com o sr. Agripino Araujo pelo telefone 30... (433)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 3 quartos, sala espaçosa, dois terraços, toda estucada, oitões livres, entrada para automovel e grande quintal murado. Aluguel Cr$ 1.300,00. Ver e tratar à rua Quatro n.º 72, a qualquer hora. (379)

AREIAS

POR 800,00 mensais com contrato de um ano, ou 700,00, com contrato de dois anos aluga-se otima casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

VENDE-SE — A casa n.º 118, à travessa Simão Travassos, em Areias, de alvenaria e telha, com sala, três quartos, dois terraços, cozinha e banheiro, em centro de grande terreno, com arvores frutiferas, luz e agua encanada. Proximo a várias linhas de onibus. A tratar à rua 1.º de Março, 25 — 2.º andar, sala 60. Fone: 6957. (394)

BOA VISTA

ALUGA-SE a rapaz um quarto com janela e moveis, à rua da Imperatriz n.º 131 — 2.º andar, tem agua. (434)

ALUGAM-SE quartos, à rua da Conceição, 65 e um independente, com frente para à avenida Manoel Borba, servindo tambem para negocio. Ambiente puramente familiar. Exige-se referencia. (455)

ALUGA-SE confortavel residencia no 1.º trecho da Conde da Boa Vista, 4 quartos internos, 2 externos, duas grandes salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, sendo 1 completo, garage, agua, luz, gás e telefone ligados, sem luvas, fiador idoneo. Aluguel Cr$ 2.500,00. A tratar com Barbadinni, no Cartório de Jaboatão, das 7 às 8, diariamente. (436)

ALUGAM-SE quartos, à rua da Aurora n.º 1201, a partir de 120,00 a 200,00. A tratar na mesma, com ou sem filhos. (441)

ALUGAM-SE quartos, com refeições, a casal e rapaz, ambiente familiar, muita agua. Rua da Imperatriz, 201, 1.º, por cima da Casa Costa Campos — Fone 2469. (427)

ALUGA-SE a casa 460, na Avenida Visconde Suassuna, com quatro quartos internos, um externo, dois banheiros, copa, cozinha e garage. Tratar na mesma ou na rua Nobre Lacerda, 57 primeira entrada à direita, da Estrada dos Remedios, lado Madalena, preço Cr$ 4.000,00. (349)

AGUA com fartura. Refeições de 1.ª ordem, ótimos quartos, sem no centro da cidade ambiente rigorosamente familiar. Eis o que o leitor encontrará no Hotel Brasil — Praça Maciel Pinheiro, 363 — com telefone 3317. (1-670)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos, com refeições, principalmente a casais. Ambiente inteiramente familiar. Vagas em outros para rapazes e senhoritas. Rua Riachuelo, 449. (459)

ALUGA-SE — Aluga-se à rua do Alecrim, 416 Boa Vista, uma casa, que se precisa para residencia ou casa de negocio. A tratar à rua 7 de Setembro n.º 280. (875)

ALUGA-SE, na Boa Vista, à rua Arquimedes de Oliveira, n.º 75, uma ótima residencia, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, 2 gabinetes sanitarios, quarto para empregados, 2 terraços, quintal grande, jardim, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. (1-724)

ALUGA-SE amplo armazem com 100 metros quadrados, à rua Visconde de Goianá, 8 predio novo, com instalações eletricas para força de 10 HP. A tratar com Portela, no mesmo local. (069)

ALUGA-SE uma sala para escritorio, no Edificio Imperatriz, à rua da Imperatriz n.º 35 — 1.º andar — sala 3, servindo otimamente para consultorio dentario ou medico. A tratar no endereço acima, com o sr. Manoel. (99974)

ALUGA-SE o apartamento à rua Gervasio Pires n.º 372 — apto. 301, 2.º andar, com todo o conforto, com os seguintes comodos: 4 quartos espaçosos, sala de jantar, copa, cozinha e 2 quartos sanitarios, sendo um completo e terraço. Tratar no mesmo com o sr. José Meller, apto. 201 — 1.º andar. (357)

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos: com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, copa, cozinha, 2 saneamentos, garage, terraço, etc. Sita à rua dos Medicis n.º 87 (Boa Vista) Tratar na rua Barão de Itamaracá, 345 — Espinheiro. (380)

ALUGA-SE uma ótima casa sita à rua Corredor do Bispo n.º 46, Boa Vista, com sala independente 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, terraço e quarto para empregados. Tratar com Dr. Porto Campos, na sala 515 do Edificio S. Albino, das 10 às 12. (253)

ALUGAM-SE grandes quartos de parede, com janela, em casa terrea, à rua do Lima n.º 280 — Boa Vista. (129)

ALUGA-SE a casa n.º 671, sita à rua do Riachuelo com dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 saneamentos, chaves no n.º 155 da rua Gervasio Pires. (035)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de bôa conduta. Riachuelo, 435 (126)

ALUGA-SE uma casa à rua da Gloria, 169 com acomodações para familia numerosa, a tratar junto. (250)

ALUGAM-SE ótimos quartos, com janelas, em casa terrea rua da Gloria, 211, apto. 1. Fornecem-se refeições a preços comodos. (275)

ARRENDA-SE ou vende-se uma pensão, com 10 quartos todos ocupados na rua Conde da Boa Vista. O motivo do negocio é doença. A tratar à rua Direita n.º 39 — 1.º andar. (151)

ALUGAM-SE, à rua Visconde de Goiana n.º 351, Boa Vista diversos comodos, ótimos para familia, ambiente puramente familiar preço popular, a tratar na mesma. Casa ... ajuda e agua em abundancia (172)

ALUGA-SE uma sala, no terreo, na rua da União 47, no primeiro quarteirão ótima para escritório, espaçosa, bastante arejada, frente para o nascente. A tratar no mesmo prédio. (391)

ALUGA-SE um ótimo quarto independente, com refeição, a moças, rapaz ou casal, em ambiente selecionado. Avenida Manoel Borba, 410. (382)

ALUGA-SE uma confortavel casa terrea, estilo apartamento com grande sala, três espaçosos quartos, copa-cozinha, terraços, dois gabinetes sanitarios, dependencia para empregada com entrada de serviço independente à rua do Paissandú, 236 — Telefone 2475. (405)

ATENÇÃO! Aluga-se um quarto de frente e vagas, a Cr$ 200,00 na rua Velha, 105 — 1.º andar, tem agua em abundancia. (408)

ALUGAM-SE ótimos comodos, na rua da Aurora 535, Fone .... 3198. Pequeno numero de pensionistas. Predio novo. Ambiente selecionado. (132)

ALUGA-SE uma casa à rua Gervasio Pires, 245, Boa Vista, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e um grande sótão com janela. A tratar na Cambôa do Carmo, 92. (403)

ALUGA-SE bôa casa, à rua do Lima, 233, com onibus à porta, grande sótão. Chave à mesma rua, 243. (397)

ALUGA-SE todo um 3.º andar, no Edificio Imperatriz, à rua da Imperatriz n.º 35 com os seguintes comodos: 5 quartos grandes, sala de jantar, copa, cozinha, 2 banheiros sendo um completo, corredor e area. A tratar no endereço acima com o sr. Manoel. (99974)

APARTAMENTO recem-construido, com bôas acomodações, para casal. Avenida Manoel Borba 604. (337)

CASAS na Boa Vista, prestando-se para rendimento e para reforma, vendo 2, perto do Hotel Central, entrego desocupadas, preço de cada, Cr$ 300.000,00, sem oferta. São conjugadas, tratar hoje domingo, a qualquer hora, na rua Gervasio Pires, 249 — Fone 4392. (431)

CASA — Aluga-se uma ótima casa recentemente reconstruida localizada à rua do Sossego n.º 186, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, 2 saneamentos, terraço, etc. A tratar na rua da Concordia 176 — 1.º. (1-709)

CASAS e predios, vendo um, à rua José Alencar, 2 pavimentos, 460.000,00; 1 terrea, jardim a mesma rua, 230.000,00; 1 predio à rua Velha, 370.000,00. Informação com João Silva, Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º. (1-723)

CASA moderna, vende-se sita à rua Gervasio Pires n.º 455, construção solida, com 3 quartos internos, sala ampla, copa, cozinha, 2 quartos externos, lavandaria, garage, 2 saneamentos, um completo. Preço Cr$ 550.000,00. Para tratar das 9 às 12, diariamente, na rua Francisco Torres, 120 — Caxangá. (035)

DUARTE Coelho, aluga-se um apartamento localizado, no 9.º andar, do Edificio Duarte Coelho. Tratar à rua Augusta, 772, ou com o sr. Lapa no mesmo edificio. (418)

EM residencia familiar, aluga-se uma sala, a casal sem filhos ou seja rapazes do comercio. Gonçalves Maia n.º 10 — Boa Vista. (477)

EM um magnifico palacete, alugam-se quartos, recentemente construidos, de alvenaria, com venezianas, arejadissimos, isolados, agua corrente, entrada independente, apropriados para funcionários de ambos sexos, casado ou solteiro, que necessitem viver confortavelmente e economicamente. Direção e ambiente exclusivamente familiar. Ver e tratar à rua das Ninfas n.º 235 — Boa Vista. (429)

HOTEL Brasil. Ambiente rigorosamente familiar, ótimos quartos, alimentação farta e sadia, com onibus e taxi à porta. Praça Maciel Pinheiro, 363 — 1.º andar — telefone 3317. (1-670)

HOTEL Boa Vista. Rua Barão de S. Borja, 36 — Fone 4374 (proximo a Rádio Tamandaré). Alugam-se confortaveis aposentos com refeições, a casais sem filhos, senhores de responsabilidade. Ambiente rigorosamente familiar. Proprietário: Cristovão Bezerra de Melo. Há espaço para guardar automoveis. Recife — Pernambuco. (171)

PONTO comercial, passa-se às chaves de uma loja com duas portas, três metros de frente por dez de fundos. Ver e tratar na rua Velha 95, perto da ponte Velha (196)

PARA casal de tratamento, aluga-se o predio moderno, em pintura, na rua D. Manoel Pereira, 205. Tratar na rua Monte Castelo, 176 ou fone 3252 (137)

PARA fins comerciais. Aluga-se, com telefone, parte de uma casa, constando de sala com portas de aço, saleta dois quartos etc Tratar à rua do Hospicio, 213. (309)

QUARTO — Aluga-se um grande, a casa tem bastante agua Imperatriz n.º 27 — 2.º. (325)

QUARTO para casal, moças ou rapazes de boa conduta vaga em bom quarto, com agua corrente, a preço módico. Ambiente selecionado. Cozinha esmerada. Marmitas - domicilio. Progresso 315 — Boa Vista. (527)

SALA para escritorio, aluga-se no Edificio Duarte Coelho, a tratar na sala 704 — Bloco C, 7.º andar — Fone 3873. (090)

CORDEIRO

ALUGA-SE ou vende-se a casa n.º 197, situada no Parque Brotherhood, no Cordeiro, com bôas acomodações para familia. Chaves à rua Diario de Pernambuco n.º 33 — 1.º andar. (267)

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, sala unica, terraço, cozinha, banheiro, agua e luz. Preço Cr$ 800,00. A tratar à rua Gomes Taborda, 1357 — Cordeiro, onibus 44. (363)

ALUGA-SE o predio 2105, à Av. Caxangá, frente ao Parque da Produção Animal, 4 quartos, 2 saneamentos e demais dependencias. Fone 3252. (340)

ALUGA-SE uma casa à rua São Salvador, no Cordeiro, n.º 385, agua, luz, aparelho sanitario, etc. Ver e tratar na mesma. (251)

ALUGA-SE rua Paes Cabral, 135, uma casa, 3 quartos internos, 1 externo, banheiro de luxo, garage, etc. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar junto. (270)

IPUTINGA

ALUGA-SE 1 casa moderna, com quatro quartos internos, sala unica, banheiro completo, dois terraços, garage, quarto e banheiros externos para empregados. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar com Marcos, no Instituto dos Comerciários, 1.º andar e rua da Alegria, 127, fone 4378. (478)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar na rua Arquimedes Oliveira 158 — Boa Vista. (173)

IPUTINGA — Alugam-se duas casas recem-construidas à rua Comendador Alvares de Carvalho (primeira transversal à esquerda da rua Bom Pastor). Tratar pelo telefone: 28371. (416)

VENDE-SE barato uma casa recem-construida, com 3 quartos internos, sala unica, terraço e demais dependencias, à rua Geraldo Gonçalves Pereira n.º 78, transversal a São Mateus, na Iputinga. Tratar à rua do Sossego, 410. (435)

VARZEA

SITIO na Varzea, ótimo para loteamento, vendemos urgente, por bom preço. Tratar Edificio Trianon, 1.º, sala 107, Batalha. (476)

GRAÇA

ALUGA-SE um ótimo apartamento, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, fogão e aquecedor a gás, garage e quintal, à rua Anunciada n.º 168 — 1.º andar. (313)

ALUGA-SE 1.º andar, casa moderna e confortavel, na rua Esmeraldino Bandeira, 73, Graças, a casal sem filhos, ou moças do comercio, com ou sem refeições. A tratar na rua das Creoulas, 210 — Capunga. (307)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma bôa casa, à rua Monsenhor Ambrosino Leite, sala unica, três quartos, quarto sanitario completo, copa, cozinha, quarto e sanitario para empregada, e garage. Recuada, oitão livre e quintal. Tratar Henrique Dias 46. (458)

DERBI

MOBILIADA, aluga-se por .... 4.500,00 mensais ou sem moveis, por 3.500,00, excelente e confortabilissima casa terrea, na praça, com terraço, 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo, quarto para empregado, copa-cozinha, amplo terraço na parte posterior, sanitario, lavandaria, tanque para carvão e garage, a tratar na Carteira de Administração de Bens diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco.

PRADO

ALUGA-SE no Prado à rua Carlos Gomes n.º 715, ótima casa, com bons comodos, 2 saneamentos, grande quintal e a 50 metros do terminal do onibus. A tratar na mesma ou com José Cruz, na Cia Singer — sala 201. (188)

CASA no Prado, vende-se uma casa à rua Gomes Taborda desocupada, com 4 quartos, 2 sanitarios e garage. Tratar com Napoleão Novais, Edificio Banco Auxiliar, sala 24 — 2.º andar. (288)

MAGNIFICA Vivenda — Vendo esplendida casa, com 4 quartos internos, salas de jantar e visitas, copa, cozinha, com instalação ultra gás filtro embutido e cofre, WC completo 3 terraços, dependencia com garage, 2 quartos para empregados e fino apartamento, por cima da dependencia, com um grande quarto, armario embutido e instalação sanitaria completa. Ver a qualquer hora no local, à rua Carlos Gomes 407, no Prado. Tratar diretamente com o proprietario à rua Dom Bosco 913 — Fone 2432. (138)

MADALENA

ALUGA-SE — Excelente e confortavel casa, na Madalena, perto do mercado, contendo 4 quartos internos, quarto externo, duas espaçosas salas, saleta, cozinha a gás, dois saneamentos, amplos terraços e garage. Aluguel Cr$ 3.200,00. Ver à rua João Coimbra, 117. A tratar defronte. (428)

ALUGA-SE na Madalena, por Cr$ 2.000,00 casa, com 3 quartos internos, 1 externo banheiro completo, sala, 2 terraços, etc. Tratar à travessa Marquês do Herval 188 — Santo Antonio. (073)

ALUGA-SE uma ótima casa para pequena familia de tratamento bem perto do mercado, com 3 quartos internos e 2 externos, sala unica ampla, 2 saneamentos sendo 1 completo, grande terraço de lado fechado com gradil, ótima e espaçosa sala de refeição toda de azulejos, assim como saleta, cozinha e lavandaria, fogão e aquecedor a gás, garage, quintal arborizado, jardim, toda estucada e de basculhantes. Preço Cr$ 3.000,00. A tratar à rua Conde de Irajá n.º 268 — Torre. (343)

ALUGA-SE casa moderna, sita à rua Afonso Ferreira, 20 (transversal à Estrada dos Remedios), 2083 (trecho da Madalena), comodos: oitão livre, jardim, terraço, sala unica, 3 quartos, copa, cozinha, gabinete sanitario, muita agua, estucada, instalações embutidas, etc. Aluguel Cr$ 1.000,00. Aberta a qualquer hora. Tratar na Avenida Visconde de Suassuna, 6?, fone 2302. (408)

ALUGA-SE por 2.000,00 mensais excelente e confortavel casa terrea, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

ALUGA-SE confortavel casa residencial, sita à rua Pessoa de Melo n.º 198, com quatro quartos internos, um externo, amplo terraço envidraçado, dois gabinetes sanitarios, garage, fogão a gás, etc. Chaves à rua José Osorio, 369. (193)

ALUGA-SE confortavel casa, na Madalena, a rua João Coimbra n.º 117, esquina com a rua José Higino, possuindo oitões livres, comodos amplos, garage, saneada, proxima ao mercado. Tratar à rua Barão de São Borja, 183. (195)

CASA na Madalena, aluga-se uma ótima residencia no aprazivel bairro da Madalena, à rua Visconde de Albuquerque n.º 903, com quatro quartos internos, duas salas, duas cozinhas, banheiro completo, dois terraços, garage, dependencias para empregados, quintal arborizado. Chaves no local. (266)

ESPINHEIRO

CR$ 2.200,00 mensais. E' por quanto se aluga uma magnifica casa, em ótimo local, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco (279)

CASA com telefone, aluga-se à rua das Chagas, 73 ... ótima casa, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 banheiros, terraços, jardim, garage etc. A tratar na Estrada dos Remedios 1255. (373)

ESPINHEIRO — Vende-se residencia original, acabada de construir, 2 pavimentos. Acabamento para pessôa de fino trato. Tratar na rua Carneiro Vilela, 625. (365)

ENCRUZILHADA

OTIMA oportunidade na Encruzilhada. Vendem-se ou alugam-se 2 salões comerciais de construção moderna, e portas de aço, ótimo ponto comercial. Av. Norte 2326 e 2332. Chaves no n.º 2283-A. Tratar rua do Livramento, 88. (297)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE à rua N. S. da Gloria, uma casa moderna com quatro quartos, sala, copa-cozinha, banheiro completo, lavandaria, três terraços e oitões livres, próximo ao circular. A tratar à Estrada de Belém, 1501, com o sr. José Teixeira. (117)

POR 1.500,00 mensais, aluga-se em ótimo local amplo salão comercial com parte para residencia e garage, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

VENDE-SE por Cr$ 95.000,00 ou aluga-se por Cr$ 1.000,00, casa n.º 495 à rua Odorico Mendes — Campo Grande com três quartos 2 salas oitão livre muito ventilada, bom quintal, sanitario, etc., a tratar com Moraes, no Edificio Seguradora — sala 405 — 4.º ou pelo fone 7305. (112)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, recem-construida, sita à rua Prof. João Fernandes, defronte ao n.º 480. Tratar à rua do Sossego, 432. (236)

PEIXINHOS

QUARTOS — Alugam-se espaçosos, cimentados e cobertos de telhas, na Estrada de São Benedito, 1100 — terminal dos onibus de Peixinhos. A tratar com José de Sousa — rua da Concordia, 420. (342)

ARRUDA

ESTABULO — Aluga-se um estabulo de 30 argolas com baixa de capim, ótimo ponto de venda de leite, à rua São Bento n.º 202 — Arruda, a tratar à Avenida Rosa e Silva n.º 316 até 9 horas da manhã das 12,30 às 14,30 e às 6 horas da tarde. (038)

AGUA FRIA

ALUGA-SE — Uma ótima casa, com dois quartos, sala unica, banheiro, cozinha, terraços, jardim e quintal, à rua Japaranduba n.º 137, chaves junto no numero 135. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102, telefone 2364, com D. Maria do Carmo. (440)

POR 600,00 e 500,00 mensais alugam-se magnificas e confortaveis casas, a tratar na Carteira de Administração de Bens diariamente das 8 às 17 horas. Banco Aliança de Pernambuco. (279)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE 4 lindas casas, 3 de 3 quartos, Cr$ 800,00, 900,00 e 1.500,00 e outra de 5 quartos, Cr$ 1.400,00. Muita agua e ótima luz. Tratar no terminal de Cajueiro ou pelo fone 28.187. (99246)

BEBERIBE

ALUGAM-SE no saluberrimo bairro de Beberibe, linda casa, Cr$ 1.000,00, jardim de inverno, dois quartos, sala, copa, grande terraço, sanitario, banheiro, lavandaria e bom quintal murado, estucada, portas envernizadas, muita agua e romantico panorama com o sr. Felix Sobrinho — Sapataria Felix, no mercado de São José. (322)

CASA comercial, aluga-se uma nova, de esquina, sem luvas e sem contrato, na Av. Beberibe, junto ao n.º 2275. Tratar com D. Cecilia, Av. Marquês de Olinda 151, terreo, fone 9038. (462)

CHACARA para aviario. Arrenda-se uma, à Avenida Beberibe n.º 4216, com um hectare de bôas terras, com muitas fruteiras, baixa de capim, iniciada pequena instalação com aves de boa raça, galinheiros, criadeiras etc., prestando-se para industria, oficina para onibus, garage, etc., informação na mesma, diariamente. (1-643)

CASA AMARELA

ALUGA-SE ótima casa na travessa Nereu Guerra n.º 286 — Casa Amarela. Tratar com Renda, Priori & Cia. — Fones: 6025 e 6977. (528)

ALUGA-SE confortavel apartamento, à rua da Harmonia 197, com 3 quartos, sala unica, banheiro completo, quarto e WC para empregados e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (274)

ALUGA-SE por Cr$ 600,00 confortavel casa na rua Dom Luiz n.º 179 com salas, visita, jantar e copa, 2 quartos, banheiro interno, cacimba própria, cercada e ótimo terraço de frente. Chaves à rua Sempre Viva n.º 74 — Casa Amarela. (214)

ALUGA-SE uma casa nova, sita à rua da Harmonia, 715, comodos: oitões livres, terraço, recuada, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, em azulejos com armario e granito, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, lavandaria, construção terminada hoje, muita agua e ventilada, oferecendo todo conforto. Aluguel modico. Aberta a qualquer hora. Tratar na Avenida Visconde Suassuna, 604 — Fone 2362. (406)

ALUGUEL Cr$ 1.000,00. Aluga-se uma casa à Vila Popular de Casa Amarela, Rua C n.º 295 com 2 quartos e duas salas. Tratar na rua da Palma, 421, com Aguiar. (407)

OTIMA residencia em Casa Amarela, vende-se à Estrada do Arraial numero 3380 construção recente, fino acabamento sólida construção, amplos comodos, 3 terraços, gabinete independente, salas jantar e copa, 3 quartos internos, 1 externo, 2 WC sendo um completo, cozinha, garage, lavador saneada, todo requisito de bom gosto e conforto. Tratar na mesma, das ? às 12 horas diariamente. Preço Cr$ 500.000,00. (304)

VENDO 4 casas modernas, em Casa Amarela, todas com 3 quartos, sala unica, lavandaria, terraços, oitões livres, jardim, quintal etc.; 3 na Estrada do Encanamento e uma na Av. Norte, perto do onibus, para Cr$ 85.000,00; 2 a Cr$ 135.000,00 e uma Cr$ 105.000,00, tenho outras para todos os preços. Informações com Mota, Praça Maciel Pinheiro, 335 — 1.º andar — das 8 às 12.

CASA FORTE

ALUGA-SE — Confortavel residencia ainda não habitada, na rua Jader de Andrade (1.ª entrada à direita da Avenida 17 de Agosto depois da Praça de Casa Forte), com sala, três quartos internos, banheiro completo, terraços com entrada para automoveis, dependencias para empregadas, chaves na mesma com o vigia. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102, telefone 2364, com Maria do Carmo. (440)

ALUGA-SE ótima casa residencial, com amplas acomodações, sita à rua Samuel Farias n.º 84, antiga Travessa 17 de Agosto. A tratar com Renda, Priori & Cia. telefones 6025 e 6977. (516)

ALUGA-SE uma bôa casa, situada à Av. Flor de Santana, 172 — Parnamirim. Tratar à rua da Imperatriz, 51 — Fone 3127. (387)

ALUGA-SE pelo prazo de um ano, bem mobiliada, com três quartos, sala, terraço, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias para empregado e garage. Recuada com jardim. Est. Encanamento, 207 — Fone 28862. (303)

CR$ 1.500,00 mensais. E' por quanto se aluga em ótimo local, uma magnifica casa a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

CASA — Aluga-se uma, em Casa Forte, dois quartos internos, dois externos, sala unica, forrados nos quartos e nas demais dependencias mosaico. Luz e agua toda murada, oitão livre, lugar saudavel. Bôa para pequena familia. Tratar à rua de Santana, 169 — Casa Forte. (382)

POR Cr$ 1.500,00 aluga-se o predio à Avenida 17 de Agosto n.º 1494 junto à praça da Casa Forte, com os seguintes comodos: 2 salas, 2 quartos internos, 1 saleta-terraço, 2 saneamentos, 1 quarto para empregado, lavandaria, terraço e oitão livre para entrada de automovel. As salas e os quartos são forrados com o piso de taco. O citado predio poderá ser visto diariamente, das 8 às 17 horas. (204)

RUA Ageu Magalhães (Sulacap) vende-se uma confortavel casa, com 3 quartos internos, 1 externo 2 salas, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, lavandaria, 3 terraços e jardim. Tem uma parte pelo Instituto. A tratar à Av. Flor de Santana, 48, junto do Jardim Sulacap, Parnamirim. (359)

RESIDENCIA pronta financiada. Vende-se na rua Jader de Andrade (1.ª entrada à direita da Av. 17 de Agosto, depois da Praça de Casa Forte), uma residencia ainda não habitada, com sala, três quartos internos, banheiro completo, cozinha, terraços, garage, quarto e banheiro de empregada, por cem mil cruzeiros de entrada inicial e pagamentos mensais de três mil e seiscentos cruzeiros. A tratar à rua da Imperatriz n.º 102, ou pelo telefone 2364, com D. Maria do Carmo. (439)

RUA Ageu Magalhães (Sulacap), vende-se uma confortavel residencia, em via de acabamento com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 gabinetes sanitarios sendo um completo, cozinha, com armarios embutidos, terraço na frente e garage. A tratar à Av. Flor de Santana, 48, junto do Jardim Sulacap — Parnamirim. (359)

OLINDA

ALUGA-SE uma casa à rua do Amparo, 257, 2 salas, 5 quartos e outras dependencias. Tratar São Francisco n.º 12 — Olinda. (210)

ALUGAM-SE pequena casa e um quarto independente, com onibus à porta, fundos para o mar. Rua Dr. Manoel Borba, 278. (397)

ALUGA-SE ou vende-se confortavel residencia à rua Pereira Simões, 131, no Bairro Novo — Olinda, com sala unica, 4 quartos, cozinha, 2 sanitarios (1 completo), amplos terraços, garage, oitões livres e grande quintal arborizado, com fruteiras. Tratar com Barradas, pelos fones 9691, 7598 e 7012. (303)

CASA no Bairro Novo, Olinda, aluga-se moderna, terraço 4 quartos, 2 sanitarios, entrada p. automovel, 300 metros praia. Cr$ 1.250,00. Tratar dr. Claudionor tel. 9073 — 17-18 horas. (168)

CASAS novas, alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00. A tratar na Fabrica da Tacaruna. (413)

CASA nova em Olinda, à rua Claudino Leal, aluga-se, c. 5 quartos, 2 salas etc. Tratar na Loja Azul — Olinda, com José Dias. (390)

CASA em Olinda, Aluga-se uma ótima casa com 4 quartos internos, um externo, três salas, dois WC, um terraço, etc., sita à rua Pereira Simões, 378, a tratar no Cais José Mariano, 164 — Recife ou pelo fone 3895. (469)

CASA em Olinda, alugo uma moderna sala unica, 4 quartos, telefone, perto da praia, da farmacia, do açougue, da mercearia etc. e 1 minuto do ponto do onibus. Aluguel Cr$ 1.700,00, contrato de 1 ano. Tratar na mesma, à rua Marechal Deodoro n.º 19 — Farol. (319)

CONFORTABILLISSIMA casa, aluga-se uma constando de 2 salas, 3 quartos internos, cozinha, dispensa, sanitario completo, quarto e sanitario para empregado e garage, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

OLINDA — Transversal à Avenida Rio Doce. Vendo bom lote de terreno, 15x30, preço magnifico. Tratar no Edificio Trianon 1.º sala 107, Batalha. (476)

PRIMEIRA Locação: Aluga-se uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, terraços, taqueada, estucada e mosaicada. A tratar na Fabrica da Tacaruna. (413)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE no Pina, por Cr$ ... 800,00, casa, com 3 quartos, taqueados e forrados e demais dependencias mosaicadas. Tratar com Carlsio Fraga — R. Floriano Peixoto, 788, ou com o sr. Fraga, R. Miranda Falcão, 23 — Pina. (466)

ALUGAM-SE duas casas no Pina, com 3 quartos, sala, cozinha, saneamento, terraço e quintal murado. Tratar com D. Cecilia à Av. Marquês de Olinda, 151, terreo, fone 9038. (462)

ALUGA-SE por 2.500,00 mensais ótima casa mobiliada, com luz da Tramways, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

ALUGA-SE por 3.500,00 mensais, na avenida, confortabilissima, casa, de 2 pavimentos, a tratar na Carteira de Administração de Bens — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

ALUGA-SE por 1.800,00 mensais, excelente e confortavel casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 9 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

ALUGA-SE, no Pina, à rua Capitão Rebelinho (ambiente familiar), uma ótima residencia, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, 2 gabinetes sanitarios, quarto para empregados, cozinha, terraços, jardim, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. (1-724)

ALUGA-SE, no Pina, à rua Tacaratu, um apartamento com os seguintes comodos: 1 sala, 3 quartos, cozinha, gabinete sanitario, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A. (1-724)

ALUGA-SE uma bôa casa, em Boa Viagem, à rua dos Navegantes, 2911 — 3.º Jardim, com 1 sala unica, 3 quartos bem grandes, sanitario, cozinha, dispensa, quarto e banheiro para empregado, garage, quintal e terraço. Tratar à rua do Imperador n.º 239. (120)

APARTAMENTO em Boa Viagem, aluga-se à rua Dom José Lopes n.º 225, 3 quartos, sala, 2 gabinetes sanitarios sendo um completo, terraço, quarto para empregado, lavandaria e garage. Tratar com Alberto — Imperatriz, 118. (304)

ALUGAM-SE duas casas, na Vila dos Sargentos. Têm um oitão livre, sala unica, dois quartos, cozinha, banheiro, luz e agua encanada. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar pelo fone 7469, ou Edificio Sulacap — sala 210, das 16 às 17,30. (99997)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Nevegantes 783, Boa Viagem modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (423)

ALUGA-SE à rua do Setubal, 212, à familia de fino trato, casa terrea, com 4 dormitorios, 2 salas, 3 terraços, 2 saneamentos e garage. Tem vigia. Pode ser vista, a qualquer hora.

ALUGA-SE à Avenida Boa Viagem n.º 2312, ótimo apartamento terreo, com 3 quartos, sala, quarto para empregado, terraço fechado e garage. Tratar com José Gomes — Rua Direita, 90.

ALUGA-SE ótima casa recem-construida, com 3 quartos, sala unica, garage, etc., à rua Conselheiro Aguiar n.º 145, Pina. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar à Av. Cruz Cabugá n.º 247 — Fone 3174. (321)

ALUGA-SE uma residencia em Boa Viagem, na rua dos Navegantes, 2661 (depois do 3.º Jardim), com contrato de um (1) ano e fiador comercial com 7 quartos, 3 grandes salas, 4 terraços, 4 WC, cozinha com dois balcões, garage com deposito para trezentos litros dagua, recentemente pintada. A tratar na Imobiliaria Helio Falcão S. A., no Ed. Ouro Branco, 3.º andar, sala 301, ou pelo fone 7411. (1-700)

BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa, com 3 quartos, sala, terraço, cozinha, 2 WC, etc. Rua Dona Caritina. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar na mesma com J. Costa. (313)

CASA em Bôa Viagem, aluga-se uma, à Av. Amazonas, perto do "Corta Jaca", com 3 quartos internos, sala unica, 2 saneamentos, garage e amplos terraços. Tratar à Av. Beira-Mar, 3656. (432)

CASA no Pina. Aluga-se ou vende-se uma recem-construida, à rua Eurico Vitruvio n.º 64. Tratar rua Nova, 203. (475)

CASA BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa de fino acabamento situada à rua Conselheiro Aguiar 1700 com três quartos internos, 2 salas de refeições, terraços, sanitario completo, dependencias para empregadas garage etc. Tratar com o sr. Alcindor Botelho — Praça Tiradentes, 220 (Brum) — Fone 9317. Contrato de um ano, com fiador idoneo. (472)

EDIFICIO Guarujá — A' rua do Setubal, junto ao n.º 185, entrada logo pelo circular da igreja, aluga-se o apto. 3, no primeiro andar, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos sendo um de luxo em côr "Havana", copa e cozinha, com fogão de forno Wallig, agua quente em todas as peças inclusive na lavandaria, garage internacional de 3,50x7 metros. Não se exige contrato de um ano. Chaves no local.

MAGNIFICA casa, por 1.000,00 mensais, aluga-se uma, com sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario, terraço, a tratar na Carteira de Administração de Bens.

(Conclúe na 9ª. pagina)

(Conclusão da 8.ª pag.)
diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE diversas casas, no Pina, 500,00; Tigipió, 600,00; Campo Grande, 650,00; Fundão, 400,00; Estrada dos Remedios e outros locais. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (423)

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento, a casal sem filhos. Tratar à Avenida Estancia n.º 208. (468)

ALUGA-SE ou vende-se ótima casa na Avenida Caxangá, 2456, c/ 3 quartos internos, 1 externo, cozinha, quarto sanitario, terraço, entrada para automovel, mosaicada e estucada. Chaves junto 2456, tratar rua das Trincheiras, 62. (479)

BARATISSIMO — Vendem-se otimas áreas, na cidade e nos suburbios, ótimos terrenos. Diversos pontos e armazens. Otimas casas, em São José. Fazemos hipotecas. Trav. Carioca, 47 — Rua da Praia. (423)

CHACARA — Av. Beberibe, 3750 com residencia ampla, 16 comodos; terreno com 40 mil metros quadrados; estabulos, grande jardim, fruteiras de todas as especies. Aluga-se. (451)

CHALET à venda. Vende-se o "Chalet Vila Elvira", situado à Av. Rui Barbosa, 1634, temporariamente ocupado pelo Inst. Joaq. Nabuco. Vivenda luxuosa, estilo Seculo XIX, terreno amplo com possibilidade aumento só com a vista se poderá calcular de que imovel se trata. Correr das 9 às 11 horas, dias uteis. Tratar com Octavio Morais, Cooperativa de Usineiros ou com Edgar Amorim, na Prefeitura do Recife. (1-711)

CASA Vendo ótima com Cr$ ... 130.000,00 de entrada e restante financiado. Negócio de Cr$ 300.000,00. Otimo local, desocupada e nova. Bom negócio para funcionário do Estado ou do municipio. Fale com Batalha, Edificio Trianon — sala 107. Fone 6944. (476)

CASAS à venda, o corretor Eduardo Dubeux à Av. Marquês de Olinda 58 (Galeria), vende casas nas ruas: Coelhos, 222 — Nicarágua, 94 — Av. Rosa e Silva, 1407 — Estrada do Arraial, 2968 — Ruy Barbosa, 2038. (99663)

CARPINA — Vendem-se propriedade, com 3 casas, uma de farinha, fruteiras. Cr$ 35.000,00 Cr$ 35.000,00, 66 hectares, rio, açude, 16 casas, sitio. Cr$ ...... 530.000,00. São Miguel, 923 — Olinda. (388)

CABO — Vende-se na vizinha cidade do Cabo, as casas ns. 138 e 86, na rua Dr. Antonio Sousa Leão. Tratar à rua Gervasio Pires, 862 — Recife. (036)

CASAS e terrenos na Encruzilhada — Vende-se uma 3 terraços, 3 salas, 2 WC, Cr$ 160.000,00; outra nos Aflitos, para Cr$ ..... 130.000,00; outra na Estrada de Belém; outras para Cr$ 170.000,00 e Cr$ 250.000,00 no Hipodromo; outras na Torre, Madalena, Capunga e Casa Amarela; vende-se um terreno com 18 metros largura, com duas frentes, com uma casa de alvenaria; outros com 14x25 14x35, murado, 24x50. Na Torre, 28x33, 12x30 e 20x40 Rosarinho 22x38, Casa Amarela 25x25 murado, Caxangá, 25x40. Tratar à rua Joaquim Portela, 86 (depois do Cine Olinda Feitosa), das 12 às 13 horas. (470)

CASA em Palmares, vende-se o numero 237, à Praça Mauriti, por Cr$ 40.000,00. Tratar à Estrada de Belém n.º 180 — Recife. (99992)

ENGENHO do Meio — Vende-se ou aluga-se uma casa de esquina, com grande terreno. A tratar na Avenida Marquês de Olinda n.º 151, com D. Cecilia, ou à rua 13 de Novembro, 154 — Madalena. (255)

FAZENDA em Carpina — Vende-se aproximadamente 190 hectares, 24 casas moradores, residencia, com garage, estabulo, fruteiras, agua, etc., parque de criação e de agricultura cercados, local de primeira. Tratar Imperatriz, 21 — 1.º andar, das 8 às 11 horas. Preço de ocasião. (472)

FAZENDA de café, vende-se produzindo 800 a mil sacos, situada no municipio de São Joaquim do Monte, a tratar em Caruaru', à rua 15 de Novembro 305. Negocio sem intermediarios. (094)

GRANJA em Pau Ferro, vende-se com 10.700m2, casa morador, cacimba, agua potavel, parte cercada, casa residencia recem-construida, em alvenaria, à margem da Estrada de Aldeia, parte vista parte prazo. Tratar Estrada Arraial 2332. (99215)

GRANJAS em Paudalho. Restam apenas 3 granjas do melhor loteamento até hoje realizado, procurem conhecer na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. (133)

OTIMA oportunidade, por motivo de viagem para o exterior, transfere-se um escritorio bem instalado com 2 salas e telefone. Ofertas para Caixa Postal, 317. (332)

PROPRIEDADES grandes e pequenas. Tem diversas para vender a "Empresa Valor" — Praça da Independencia, 75, 1.º, sala 2. Fone: 6887. (438)

PIEDADE — Aluga-se uma ótima casa, à Avenida Bernardo Vieira de Melo, 2510. Chaves no Bar Redondo. Tratar à rua da Imperatriz, 102, telefone 2364. (440)

PECHINCHA — Vende-se uma casa de alvenaria, 4 quartos, 70 de fundo, oitões livres, dá rendimento, 1.200,00. Preço ...... 60.000,00; outra por 85.000,00 em Afogados, desocupada e outras pechinchas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (425)

PREDIOS e lotes comerciais e residenciais, em todos os locais. Vende à "Empresa Valor" — Praça da Independencia, 75, 1.º, sala 2. Fone: 6887. (438)

POR 2.200,00 mensais, alugam-se em ótimo local, excelentes e confortaveis apartamentos, com garage, quintal, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (279)

SITIOS — Vendem-se, urgente, pessoa que já reside no Rio: o 1.º, 12x150, Cr$ 100.000,00; 2.º, 25x150, Cr$ 600.000,00; o 3.º, ... 18x150, Cr$ 500.000,00, em ruas já em vias de calçamento. Ver e tratar à rua das Moças, 324, Arruda, com o capitão Pessoa de Sá. (460)

VENDE-SE uma lindissima casa na praia de Piedade, situada no Jardim Copacabana, por preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Edif. Seguradora, sala 501. (326)

VENDE-SE ou aluga-se em Apipucos, antes do açude, uma casa moderna, bem construida, com três quartos, sala, WC, cozinha, 2 terraços, lavandaria, toda murada, a tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar — Fone 2427. (426)

VENDE-SE o "Chalet Vila Elvira", situado à av. Rui Barbosa, 1634, temporariamente ocupado pelo Ins. Joaq. Nabuco. Vivenda luxuosa, estilo Seculo XIX, terreno amplo com possibilidade aumento só com a vista se poderá calcular de que imovel se trata. Correr das 9 às 11 horas, dias uteis. Tratar com Octavio Morais, Cooperativa de Usineiros ou com Edgar Amorim, na Prefeitura do Recife. (1-711)

VENDE-SE por 240.000,00 ou troca-se por uma casa, nesta cidade de igual valor, uma linda granja, com 8 hectares, a 40 minutos de viagem, servida por estrada pavimentada, com excelente clima, ricas pastagens, varzea fruteiras diversas, roça, casa de farinha, riacho perene, fonte de água potavel propria, confortavel casa residencial e 2 para moradores, garage, vaca leiteira, novilha, cavalos, marrecos, perús e regular criação de galinhas, um motor 2 hp, para agua e luz, ainda não sendo usado e toda cercada com arame farpado. A tratar com Matos, à rua das Flores, 47. (318)

TERRENOS

24x30 MTS. — 2 lotes de 12x30 juntos, vende-se em Olinda, à rua Cel. João Ribeiro, frente para o nascente. Preço de ocasião. Tratar na rua da Concordia, 780. (471)

ADQUIRA o seu terreno. Vendemos lotes a longo prazo, com pequena entrada nos seguintes locais: Boa Viagem, 40.000, Piedade, 25.000, Candelas, 8.000 e junto do mar, 100 e 90.000, Barra de Jangada, 40.000, Estrada Remedios, 50.000, Iputinga, 45.000, Cordeiro, 20.000, Arruda, 30.000, Fundão, 24.000, Salgadinho, 30.000, Olinda, 30 e 50.000,00. Edificio Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (075)

AREIAS, ótimo lote de terreno de 20x30 nascente, vendemos urgente, bom preço, tratar Edificio Trianon, 1.º, sala 107. Batalha. (476)

AREA para 250 lotes, clima e paisagem adoraveis, avistando Recife; mais 200 lotes baratissimos e a prestações, sem entrada. Tratar Edificio Santo Albino, sala 1116. (453)

ADQUIRA — Lotes em Boa Viagem, 60 prestações, desde Cr$ 732,00 mensais. Agua, luz e transporte. Edificio Seguradora, sala 803. (283)

ATENÇÃO — Vende-se um terreno, com uma casa antiga, por 80 mil cruzeiros, à rua da Harmonia, 669 — Fone 3204. (252)

COMPRA-SE um lote, em Casa Amarela, Casa Forte, Madalena, Espinheiro ou Boa Viagem. Tratar no Edificio Sulacap, sala 714 — das 11 às 12 horas. Negócio sem intermediário. (420)

COMPRAM-SE lote ou casas velhas. Nos bairros de S. José, Santo Antonio e Boa Vista. Tratar no Edificio Sulacap, sala 714, das 11 às 12 horas. Negócio sem intermediário. (420)

DOIS terrenos juntos, 15x30 cada, vende-se na Ilha do Leite, Boa Vista, o melhor local, formando 900 metros quadrados, frentes para a rua Marques de Amorim e rua do Jasmim. Terreno firme, nunca foi aterrado, ótimo para construção de apartamentos. Tratar com Abrahão, na rua Barão de São Borja n.º 102 — das 7.30 às 9.30 e das 12 às 14 horas. (265)

GRANDE loteamento no "Sancho" — Lotes a começar de Cr$ .. 18.000,00, com agua, luz e transporte. Pagamento em 5 anos. Tratar na rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. (133)

GRANJAS em Carpina. Vendem-se a um quilometro da cidade, terreno plano casa, agua algumas fruteiras, etc., preço Cr$ ... 30.000,00 e Cr$ 50.000,00. Tratar Imperatriz, 21 — 1.º andar. Aos domingos em Carpina, Estacio Coimbra, 546. (213)

LOTES — 60 prestações desde Cr$ 150,00 mensais. Vendas: em Jaboatão, rua Barão Lucena, 168 ou Recife, Edificio Seguradora, sala 803. (283)

LOTES — Vendo magnificos, 60 prestações. Preço antigo. Tratar Edificio Seguradora, sala 803. (413)

OPORTUNIDADE excepcional. Uma grande faixa de terreno na Estrada dos Remedios, com indicação cem por cento para uma industria, um terreno e uma casa em Boa Viagem, a cem metros da praia, quase de graça. Cinco lotes de terrenos juntos em Piedade, com luz eletrica e bem proximos da praia. Granjas com grandes varzeas, em Paudalho, que a todos que conhecem agradam, grande loteamento no Sancho. Preço e facilidades nos pagamentos, que a todos agradam. Tratar na rua Cambôa do Carmo 150 — segundo andar. (336)

PECHINCHA — Vendo ótimo terreno, na rua da Harmonia, em Casa Amarela, com uma casa, todo murado, com agua e luz, rua calçada, onibus na porta. Cr$ ..... 75.000,00, 13x24, negocio urgente, com Mota, Praça Maciel Pinheiro, 338, 1.º, das 8 às 12.

TERRENOS para loteamentos e industrias. Vendem-se grandes áreas urbanas e suburbanas. "Empresa Valor" — Praça da Independencia, 75, 1.º, sala 2. (438)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena. Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos a vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Internacional e Esporte. Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones 7426-7250.

TERRENOS — Vendo quatro bons lotes de 15x35, 19x30 e 20x30. Os dois primeiros, sendo um de esquina, no Cordeiro, defronte à Exposição Animal, uns 140 metros para o transporte. Os outros em Areias e defronte ao Golf Club. Todos situados em áreas de ótimas construções. Preço baixo para negócio urgente. Edificio Trianon — sala 107 — 1.º andar — Fone 6944. Fale com Batalha. (476)

TERRENO para grande edificio. Vende-se, na Madalena, por detraz do Clube Internacional, com 40,50 metros de frente, por 54,72 de fundo, ou sejam: 2.216 m2. Preço: Cr$ 550.000,00. Facilita-se o pagamento. Organização Coelho Ltda., Imperador 235.

TERRENO — Vende-se até 50 hectare. Otimo para industria ou loteamento. Estrada da Imbiribeira, 1.800 metros da ponte Motocolombó. Afogados. Tratar no Edificio Seguradora, sala 803. (283)

TERRENOS em Olinda, vendem-se juntos ou separados, três lotes, um no Bairro Novo, à vista Cr$ 45.000,00 cada, conjunto dos três Cr$ 130.000,00 a prazo Cr$ 50.000,00 cada. Tratar pelo fone 3335. (99772)

TERRENOS para industrias, vendem-se para instalação de fabricas, grandes e pequenos terrenos cortados de rios, em Monjope, distante 24 quilometros, pavimentados de Recife. Tratar diretamente com Humberto Constantino, à Av. Cons. Aguiar 1550 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (158)

TERRENO — Vende-se um terreno à Av. Herculano Bandeira, no Pina entre os ns. 152 e 166. A tratar com Manoel Pedro, no Saneamento. 14.30 de frente por 43.00 de fundos. (1-688)

TERRENO na Boa Vista, no Parque Capibaribe, vendo um terreno, de 18 metros de frente, para o nascente, por Cr$ 130.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Nivaldo, em Meshla S.A. — rua da Palma, 251. (364)

TERRENO — Vende-se à vista, ótimo lote proprio, com ... 12x24 frente para o mar a 100 metros da praia em Piedade. A tratar no Banco Auxiliar do Comercio — sala 68. Preço accessivel e de ocasião. (381)

TERRENO em Boa Viagem, vende-se, 14x60x45.00 Avenida Conselheiro Aguiar, Corta-Jaca. Preço: Cr$ 180.000,00. Tratar com José Duarte, fone 9469. (140)

TERRENOS — Altos e enxutos, 60 prestações, ver e tratar à rua 21 de Abril, 942 — Jardim Ipiranga, Afogados. Escritorio: Rua Diario de Pernambuco, 23 — fone 6900. (467)

TERRENOS — Vendem-se magnificos na Av. Caxangá, defronte do Golf Club, 2 juntos, nascente, de 18x35 cada, por 60.000 cada um, sendo 50% à vista e o resto em 5 prestações, 1 de 25.35x30, nascente por 100.000, sendo 50% à vista e o resto em 12 meses. Próximos à Avenida, 2 juntos, nascente de 15x40 cada, por 60.000 ambos, sendo 50% à vista e o restante em 12 meses, Iputinga. 4 lotes juntos, nascente, com agua e luz, sendo 3 de 11x26, por ..... 35.000 cada e 1 de esquina, de .. 12x28, por 45.000, nas condições de 50% à vista e o restante em 10 prestações mensais. Tratar com Itamar Valença, no Edificio Santo Albino, Av. Guararapes, sala 205 — 2.º andar, das 15 horas em diante. (410)

TERRENO em Casa Forte, vende-se 12x30, com calçamento projetado, agua e luz. Tratar com Acrisio ou Pinheiro — Imperador, 468 — 1.º — das 11 às 12 horas diariamente. (1-667)

VENDEMOS bons lotes, nos seguintes bairros: Areias, Casa Amarela, Madalena, Campo Grande, Jardim S. Paulo e Jordão, à vista e a prazo, sem entrada. Tratar Edificio Trianon, 1.º, sala 107, Batalha. (476)

VENDEM-SE — Magnificos lotes de terreno à rua Conselheiro Aguiar — Boa Viagem. Tratar com Botelho, ou Reginaldo — Fone 9317. (99733)

VENDE-SE um lote em Rio Tapado, de esquina, medindo 12x30, tratar no Edificio Seguradora, sala 909, das 15 às 17 horas. (096)

VENDEM-SE terrenos no Derby, a tratar com Benjamim Melo — Visconde Suassuna, 305 — Fone 3197. (400)

NEGOCIOS A VENDA

ABRIGO-Bar, vende-se ou aluga-se, pertinho da Encruzilhada, o Abrigo da rua José Maria, 327. (369)

CASAS para rendimentos. Vendem-se 4 casas modernas edificadas num terreno de 36x45, transporte à vontade, podendo render 4.000,00, tudo por 340.000,00. Tratar na "Otela", Sulacap, sala 117 e 118, 1.º. (422)

CASAL americano, vende completo equipamento para restaurante, refrigerador GE, maquina de lavar roupa, tudo novo. Tambem maquina de escrever, transformador 1.500 KVA, radio Zenith e malas. Informações com Perrone — Av. Guararapes n.º 154 — 10º andar. (293)

FARMACIA — Vende-se farmacia, pouca mercadoria, ótima instalação. Esquina, ótimo para qualquer negócio. Tratar Edificio Seguradora, sala 803. (283)

FARMACIA — Vende-se uma Farmacia, livre e desembaraçada de qualquer onus, bem afreguezada e sortida, fazendo bom apurado, a tratar à rua Rosário da Boa Vista n.º 163, Boa Vista — Recife. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (124)

IMPORTANTE — Por motivo de viagem ao Rio, vende-se uma pequena mercearia, fazendo bons apurados à vista; não há fiados, impostos pagos, em ótimo artigo. Casa com comodos para familia. Tratar no local, das 5 às 23 horas, diariamente — 1.ª rua, Vila São Miguel, 156 — Afogados, onibus à porta. (220)

OTIMA OCASIAO — Vende-se um bar bem afreguezado, pelo preço de Cr$ 43.000,00. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. A tratar no mesmo, com Antonio, à rua Velha n.º 136. (360)

OTIMA Hospedaria, muito frequentada, dependendo de pouco esforço, passa-se o contrato. Informa Leão — Edificio Sael — sala 420. (106)

OPORTUNIDADE — Vende-se Cassino, no bairro do Recife, funcionando, apenas por Cr$ .... 20.000,00. Tratar à travessa do Falcão, 153. (403)

PADARIA — Vende-se, por .... 400.000,00 entrando com .... 150.000,00, restante a longo prazo, inclusive o prédio e terreno anexo; apurando cerca de 2.000,00, somente no balcão, unica no local. Tratar com Nilson, na "Otela", Sulacap, sala 118 — 1.º. (422)

VENDE-SE uma padaria nova bem montada, em ótimo local, não tendo intermediarios, a tratar à rua Carlos Lira 212 — Afogados. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. (99000)

VENDE-SE uma pensão, já movimentada e bem localizada, agua abundante, na rua da Aurora, 77 — 1.º andar. (142)

VENDE-SE uma pensão muito bem instalada, muita agua, negocio urgente, preço módico. O motivo é a proprietaria não poder estar à frente. Ver e tratar a qualquer hora. Rua da Imperatriz, 201, por cima da Costa Campos, fone 2460. (427)

VENDE-SE por Cr$ 20.000,00, uma pensão, rua do Hospicio, 479 — 2.º, defronte da Faculdade de Direito. Não falta água. Negócio urgente e facilita-se o pagamento. (202)

VENDE-SE por Cr$ 20.000,00, uma pensão, rua do Hospicio, 479, 2.º, defronte da Faculdade de Direito. Não falta Agua. Negocio urgente e facilita-se o pagamento. (202)

VENDEM-SE prateleiras para casas de accessorios de automoveis, a tratar à rua da Palma 418 ou 387. (383)

VENDE-SE uma mercearia, com a casa propria, fazendo bom apurado e se prestando para outro qualquer ramo. Travessa Dowsley, 82 — Agua Fria. (361)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR de escritorio, precisa-se de uma moça que tenha inteira pratica da escrituração dos livros Caixa, Diario e Razão, seja bôa datilografa e tenha caligrafia regular. Paga-se bom ordenado. Cartas de proprio punho para Mercurio, na posta restante deste jornal.

A Brazilia Turistica e Comercial S.A., admite no seu departamento de producão e cobranças, pessoas que disponham de horas vagas e que pretendam aumentar seu salário. Aceitam-se funcionários publicos e militares reformados. Tratar com o sr. Soares, no Edificio dos Bancarios, 7.º andar, sala 705 — das 15 às 19 horas. (414)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma faturista, Cr$ 1.500,00; 1 chefe de escritorio, Cr$ 3.000,00; 1 auxiliar de contador, até 30 anos, com prática e titulo registrado. Cr$ ..... 3.500,00; uma steno-datilografa-correspondente, Cr$ 2.000,00; uma dati-faturista, Cr$ 1.200,00; uma estenografa, Cr$ 2.00,00. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235.

AUXILIARES de escritorio, precisam-se de contador com longo tirocinio; correntista; correspondente; datilografo com bastante pratica e outros auxiliares que conheçam serviços de escritorio. Escrever, de proprio punho, para U. S., na posta restante deste jornal indicando habilitações, empregos anteriores, idade e estado civil. (99665)

BALCONISTAS — Embaladores e Contínuos — Precisam-se para o ramo de miudezas, em casa atacadista. Exigem-se referencias, bastante pratica e grande conhecimento do ramo. Paga-se bons ordenados. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar à rua do Rangel n.º 140 depois das 9 horas.

COSTUREIRAS com pratica de casado e pregar colarinhos. Praça na Camiseria Especial — Rua Duque de Caxias, 231-235. (381)

CARPINAS — Precisam-se de 2 ou mais, que saibam trabalhar nas duas artes pedreiro e carpina e entenda de consertos de carro de boi, dá-se casa para morar. Preço a combinar. Tratar: Rua Sucupira, 4942 — Terminal — Sucupira. (208)

CORRESPONDENTE — Companhia desta praça precisa de um ou uma que seja datilografo (a) e com redação propria. Cartas indicando pretensões, firmas onde trabalhou anteriormente e fontes de referencias para a Caixa Postal, 1451 — Recife. (389)

ESCRITURARIO — Bastante prático, datilografo e com bôa caligrafia. Exige-se que tenha o curso ginasial e correta redação propria em portugues. Bom ordenado inicial. Escrever de proprio punho, com informações detalhadas sôbre grau de instrução, habilitações, cargos ocupados, idade e estado civil, para Grande Industria, posta restante do Diario de Pernambuco. (443)

EMPREGADOS — Preciso de um rapazinho até 15 anos e uma moça, até 25, de preferencia do interior, para a residencia de um cavalheiro, proprietario e comerciante, tambem a uma senhora ofereço um mocambo para vigiar um sitio. Rua das Moças, 324, Arruda, com o capitão João Sá. (480)

FIRMA estrangeira precisa admitir para auxiliar de escritorio com o ordenado de Cr$ 1.800,00 mensais, rapaz de bôa aparencia, idade entre 21 e 25 anos, quites com o serviço militar. Os interessados devem se dirigir à "Industrial", na posta restante deste jornal, com cartas do proprio punho. (386)

GARÇONETES — Precisam-se de duas, a tratar à Av. Cruz Cabugá junto ao n.º 210. (295)

MOÇAS! Precisa-se para trabalho facil, ótima remuneração, preferencia, morem em Estancia. Tratar das 15 às 17 horas, Edificio Sael, sala 416, 4.º andar, Palma. (460)

PRECISAM-SE de apalazadores Casa Santa Terezinha — Rua da Imperatriz, 234 com J. Vieira Sobrinho. (032)

PRECISA-SE de um rapaz com pratica em maquina de encher guaraná, sendo excusado apresentar-se quem não estiver em condições. Tratar com sr. Mario, à Av. Caxangá n.º 518 — Zumbi. (411)

PRECISAM-SE de auxiliares, c/ pratica de escritorio, etc. V. S. perderá esta oportunidade, por não ter conhecimento? Se não tem dirija-se ao "Curso Recife", que mantém cursos: Pratico de Escritorio, Comercial Prático e preparam-se candidatos a concurso. Rua Nova, 145 — F. Resende — Contador. (430)

PRECISA-SE de uma moça para Telefonista, com aptidão e desembaraço, tratar na Livraria Moderna — Rua Duque de Caxias, 223, diariamente, das 14 às 17 horas. (345)

VENDEDORES para a Capital e Estados do Nordeste, que queiram acrescentar um "gancho" parte mecanica e eletrica, às suas atividades, aceitam-se. Falar com Dr. João, rua Passo da Patria, 345 — Recife. (1-714)

VENDEDORES — Precisamos urgente de rapazes e moças que sejam desembaraçados para venderem artigo de bôa aceitação. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 206 — das 9 às 11 horas. (99246)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno a fogão, para Aflitos a tratar na rua D. Manoel Pereira n.º 35 — João de Barros. (99847)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para casa de pequena familia, à rua Padre Roma, 126 — Tamarineira. Paga-se bom ordenado. (324)

COZINHEIRA e arrumadeira. Precisa-se à rua 13 de Maio n.º 71, Boa Vista. (321)

COPEIRA-Arrumadeira, precisa-se de uma para pequena familia, em apartamento de Boa Viagem. Exigem-se referencias e a idade de 30 a 40 anos. Paga-se ótimo ordenado. Apresentar-se no Edificio Santo Albino — 6.º andar, sala 619, entre 7,30, 8, 13 e 14 horas. (290)

EMPREGADA — Precisa-se com urgencia de uma moça que não tenha compromissos até 25 anos, para trabalhar em cozinha e pequena lavagem, a tratar à rua Santo Elias n.º 409 — Espinheiro. (323)

EMPREGADAS — Precisa-se de uma empregada para tomar conta de uma criança de 2 anos, que tenha pratica neste serviço e de uma para lavar e engomar. Exigem-se referencias e que tenham conhecimento de suas funções. A tratar na Av. Visconde de Albuquerque n.º 275 — Madalena. (314)

EMPREGO — Precisa-se de uma senhora de meia idade, paciente para cuidar de uma senhora doente, residindo na casa da familia. Tratar na rua dos Navegantes, 1853 — Boa Viagem, nas 3.ª, 5.ª e sabados pela manhã. (404)

PRECISO cozinheira de forno e fogão, para duas pessoas. Bom salario. Tratar à rua Marechal Deodoro n.º 19 — Olinda — Farol. (384)

PRECISAM-SE de 2 moças, uma para ajudante de cozinha e pequena lavagem e outra para arrumação, até 25 anos, que seja ativa e sem compromissos. Paga-se bem. A tratar à rua Santo Elias, 409 — Espinheiro. (409)

TIRADORES de leite. Precisam-se de bons tiradores que tirem no minimo 50 litros, em duas horas. Preço Cr$ 150,00 a Cr$ ... 155,00, por semana. A tratar: Sucupira, 4942 — terminal. (208)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Vauxhall, 4 cils., 1949; Mercury, 4 portas de luxo, 1946; Javelin, 1952; Marinete F-3, 1951; Caminhonete Fargo, 1950; Caminhonete Ford, 1951; Micro onibus Chevrolet, Ford 4 portas, 1949; Jeep Willys, 1951; Plymouth, 4 portas, de luxo, 1948. Cia Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228-236. (417)

AUTOMOVEL Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia 226-238 — Recife (211)

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se, uma caminhonete Ford 1951 F-1, semi-nova; um carro Ford 1940, um Renault 1948, uma caminhonete Renault 1949. Ver e tratar à rua Imperial, 1032. Fone 6788. (447)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: um carro Ford 1936, c/4 portas, preço Cr$ 10.000,00; uma caminhão Chevrolet 1946; uma caminhonete Ford 1940, comercial, preço Cr$ .. 20.000,00. Ver e tratar à rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (447)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar procure hoje mesmo Galvão, à rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (447)

AUTOMOVEL Hilmann. Cr$ .... 39.000,00, gerente transferido vende seu carro particular, conservado e fogão eletrico sem uso. Cr$ 4.000,00. Tratar no Palacio da Criança — Rua Palma n.º 167. (327)

CAMINHONETE Willys — Vende-se, a tratar em Antonio Campos & Cia., à Av. Martins de Barros, 214. (421)

CHEVROLET 1938, Standard particular rodagem semi-nova, pintura nova, maquina boa, vende-se por Cr$ 23.000,00. Negocio urgente, sem intermediario com Antonio Silva, à rua das Aguas Verdes n.º 180 — Recife. (325)

CITROEN 51 — Impecavel, forro plastico, radio, pisca-pisca e outros extras, vende-se ou troca-se por carro menor, tratar na Casa Esporte, fone 3039, rua da Imperatriz, 282. (197)

CARRO Prefect, vende-se um, em otimo estado. Preço Cr$ .... 45.000,00. Tratar no Edificio Seguradora, sala 909 — das 15 às 17 horas. (095)

CONSUL — Vende-se um ultimo tipo semi-novo. Ver e tratar à rua Abreu e Lima, 72 — Rosarinho. (122)

FORD 49 — Vende-se carro Ford 1949. Carrosseria, forro, motor em perfeito estado. Negocio à vista. Tratar diariamente. Edificio Sulacap — sala 404. (217)

FORD 29 — Em bom estado de conservação, vende-se. Tratar com Carlos, neste jornal. (1-691)

JEEP Willys 1951, com instalação polia. Em excelentes condições. Ver e tratar 1321 rua Navegantes, Boa Viagem. Já matriculado 1953. (527)

ONIBUS clinha, Ford 48, em excelentes condições, vende-se ou troca-se por auto-lotação. Tratar c/Monteiro, na rua da Palma, 205. (026)

PREFECT — Vende-se um ultimo modelo, semi-novo, a tratar na rua da Matriz n.º 103, das 9 às 12 e 15 às 17 horas, exceto aos domingos. (392)

SRS. Automobilistas, a "Oficina Santo Amaro", sita à rua São Miguel, 1486, em Afogados, está habilitada a executar com perfeição todos os serviços em automoveis, como sejam: Carga de Baterias, Pintura Duco, Solda a Oxigenio. Garantido serviço de eletricidade. Desamassamentos, etc. O mais perfeito serviço de regulagem de carburador e distribuidor do Estado. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Tecnico responsavel: Amaro Soares da Silva. (334)

VENDE-SE lindo automovel funcionando como novo, ou troca-se em casas comerciais ou residenciais. Edificio Santo Albino, sala 1116, ou à rua João Ramos, 192 — Capunga. (456)

VENDE-SE um Jeep Willys 1953, zero quilometro, uma caminhonete Willys pick-up, dois diferenciais e um Jeep semi-novo, tambem Willys. Dirigir-se pelos telefones 2427 e 4173. (437)

VENDE-SE um Ford Anglia modelo 1947, em bom estado de conservação. A tratar com Helio — Banco do Povo S.A., das 12 às 18 horas. (156)

VENDE-SE um jeep Land-Rover, bastante conservado, em otimo estado de funcionamento, com pintura, forro, capota de lona, tudo novo ou troca-se em um sitio que fique localizado em Carpina, Paudalho, São Lourenço, etc. A tratar no horario comercial à rua Diario de Pernambuco, 90 — 2.º andar, sala 2, ou Est. Belém 530. (401)

VENDE-SE uma Lotação DKW 1951 semi-nova, rodando diariamente numa das melhores linhas do Recife, preço Cr$ 45.000,00 ... Cr$ 20.000,00 à vista e o restante em 25 prestações de Cr$ 1.000,00. A tratar na travessa do Gomes 44 (transversal da rua Imperial). (388)

CAMINHÕES

CAMINHAO — Vende-se um, com ótima maquina de Chevrolet 41, por Cr$ 16.000,00. Negócio urgente. Aceita-se proposta. Tratar à rua da Regeneração, 273 — Agua Fria. (201)

VENDE-SE ou troca-se caminhonete Ford 1930, perfeito estado de conservação. Tratar rua do Principe, 711. (329)

VENDE-SE por Cr$ 20.000,00 um caminhão Chevrolet, modelo 1942, com maquina retificada, em perfeito estado de funcionamento rio. O interessado pode dirigir-se à Av. Central n.º 508, bairro de São José, proximidades da travessa do Raposo. (410)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca, salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780 (216)

ALUGUEL de moveis Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204 aluga toda a variedade de moveis para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis exclusivamente novos para venda aos melhores preços da praça. (99402)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços, a tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090 (401)

MOVEIS — Vendem-se moveis de imbuia grandes e semi-novos para quarto de casal e sala de jantar, a tratar na Avenida Rosa e Silva, 118. (155)

MOVEIS — Encomende ou restaure suas poltronas ou decore o seu Lar. Visite imediatamente A Tapeçaria Veneza, que com preços excepcionais conquistou freguezia. Artistas especializados, entregas pontuais. R. da Gloria 187 — Bôa Vista. (361)

SALA de jantar, vende-se estilo Shipendale, inteiramente nova, trabalhada e maciça, por preço de ocasião. Preço Cr$ 22.000,00. Av. Manoel Borba, 604 — apto. 1. (343)

RADIOLA — Vende-se por Cr$ .. 2.500,00, de marca Hoffman, automatica para 12 discos, perfeito funcionamento. Rua Zeferino Agra, n.º 911 — Agua Fria. (412)

VENDE-SE um grupo estofado em sêda, novo, em madeira de lei, um toilete em pau cetim, com cinco gavetas e pedra marmore. Ver e tratar na rua do Cupim n.º 192. (149)

VENDE-SE por motivo de viagem, uma sala de jantar, semi-nova, estilo Colonial Português. Rua Gervasio Pires, 372 — Boa Vista. (278)

VENDE-SE uma sala de jantar, em imbuia, maciça, c/12 peças, e vidro de cristal bisotado e um dormitorio conjugal, c/10 peças, tambem em imbuia. Tratar à rua Prof. Otavio de Freitas, 146, Encruzilhada. (370)

VENDE-SE original, sala de jantar rustica, com 14 peças, em sucupira. Preço Cr$ 12.000,00. A tratar à Avenida Cruz Cabugá, 347. (454)

VENDEM-SE 2 quartos laqueados, completos, para moças, por Cr$ 6.000,00, os dois. Rua Manoel Arruda Camara, 90 — Prado. (424)

VENDE-SE um terno de vime (junco), 1 mesa para cozinha, 1 tacho de cobre, 1 jogo de formas para chapéus. Rua da Matriz, 73 — terreo. (424)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR comercial, vende-se urgente, um refrigerador comercial, de 11 pés. A tratar: rua Passo da Patria, 136. (374)

VENDE-SE um refrigerador Admiral Dual Temp, super luxo, com 11 1/2 pés, novo, preço Cr$ 25.000,00. Negocio urgente, tratar na rua Paissandu, 232 — 5.º andar — apto. 1. (395)

MAQUINAS

ATENÇÃO — Srs. Topografos e Agronomos. Vende-se um Teodolito, marca Gurly e um nivel da mesma marca, a tratar à rua do Principe n.º 682, com Ribamar, das 10 às 11, 16 às 19 horas. (350)

CALDEIRA em ótimas condições, força 120 HP, marca inglesa tubular, vendemos urgente. Preço ótimo, tratar no Edificio Trianon 1.º, sala 107, Batalha. (476)

MOTORES elétricos Bufalo orgulho da industria paulista monofásicos e trifásicos. Motores elétricos Newman e C. E. C. fabricação inglesa de 45 a 135 CV. Grupos Diesel electrogeneos marca Stillco alemães de 7 a 500 KVA. Bombas de agua nacionais marca Jato de todos os tipos e caudais acionadas manualmente ou com motor. Motobombas a gasolina ou Diesel marca Conord franceses. Motores Diesel estacionarios marca Herford alemães de 10 a 62 CV. Locomoveis Asto alemães com fornalha de grelha plana para queimar lenha, bagaço ou serragem. Compressores de ar marca KSB alemães equipados com os afamados motores Diesel Deutz de 90 CV pressão 7 atmosferas. Compressores de ar estacionarios. Rolos compressores para estradas de 8 a 14 toneladas. Tratores agricolas Lanz-Bulldog alemães de 25 a 45 CV. Diesel. Grades e arados. Cultivadores de tração animal. Esmeris com base e de bancada. Politrizes. — A. Querette & Cia. Ltda. — Rua Passo da Patria, 245 — Recife. Assistencia tecnica e oficinas especializadas para todos os tipos de tratores e motores electricos de explosão. (2..)

MAQUINA Hermes Baby, vendo a tratar com Carlos neste jornal. (1-626)

MAQUINA de point-à-jour vende-se a tratar na rua Arripina, 252 — Santo Amaro. (114)

OFICINA Reconstrutora Josébias de Araujo especialidade: consertos e reformas em maquinas de escrever, somar, calcular, etc. Concordia, 489. Fone 6436 — Recife. (644)

PROJETOR sonoro, 16 milimetros, semi-novo, com 2 alto-falantes, proprios; prestando-se para projeção familiar, ou cine popular e cine paroquial. Ver e tratar à rua Augusta, 279 — Preço módico. (444)

VENDE-SE — Uma maquina de escrever Remington semi-nova, um bureau de imbuia e um balcão. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 1007. (344)

VENDE-SE uma máquina Singer semi-nova eletrica, gabinete de luxo. Ver na Agencia de Revistas Mauricéia — Rua da Imperatriz, 76. (353)

VENDE-SE uma maquina Singer, para sapateiro referencia n.º 7117, a tratar na Av. Sigismundo Gonçalves n.º 314 (praça do Jacaré) — Olinda. (431)

CURSOS ESCOLAS E

CURSO de Taquigrafia, para moças. Matriculas gratis. Tratar à rua São Miguel, 939 — Afogados. (472)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares.

(Conclue na 10.ª página)

ESPERANTO

(Conclusão da 2.ª pag.)

QUOTAS — Para facilitar aos congressistas, adotados as mesmas quotas dos congressos anteriores: A — Membro contribuinte, Cr$ 100,00; B — Membro acompanhante, Cr$ 50,00; C — Grupo ou gazeta esperantista, Cr$ 200,00; D — Instituição contribuinte, Cr$ 200,00; E — Instituição benfeitora, Cr$ 100,00.

As remessas de dinheiro devem ser feitas por cheque, vale postal, ou carta registrada, ao tesoureiro da Comissão Organizadora, sr. Hugo Gondaberto dos Santos — Rua Riachuelo n. 285, Curitiba — Paraná — Brasil.

CONVITE A'S AUTORIDADES — Solicitamos aos co-idealistas e às entidades esperantistas a gentileza de nos enviarem com alguma brevidade os nomes e endereços das autoridades e elementos de destaque que possam facilitar as atividades dos esperantistas de s/Estado, ou localidade.

Rogamos não esquecer os nomes dos srs. governador do Estado, presidente da Assembléa, presidente da Camara Municipal da Capital, representantes eclesiasticos e diretores de orgãos publicitarios.

Para o bom exito e andamento do conclave, esperamos poder contar com o apoio moral, intelectual e material do nosso prezado co-idealista, e tomamos a liberdade de juntar alguns boletins de adesão; ao mesmo tempo pedimos ao colega que nos envie os temas de sua tese ou teses com brevidade.

Antecipamos já nossos agradecimentos pelo esforço que o coidealista fará em prol deste conclave e especialmente as nossas saudações esperantistas. — A Comissão Organizadora".

— Para melhores esclarecimentos, os interessados devem dirigir-se à sede da Associação Pernambucana de Esperanto, no Ed. SAEL, à rua da Palma, sala 605, das 18 às 20 horas, diariamente.

OPINIAO DE UM SABIO

O prof. William Edward Collinson, Magister Artium, Philosophiae Doctor (nascido em Birmingham, a 4 de janeiro de 1889), da Universidade de Liverpool, é reputado hoje o maior filólogo vivo. Seu livro "A Linguagem Humana" é uma das obras cientificas de mais valor que existem sobre linguística.

Em 4 de janeiro de 1947, este sabio fez substanciosa conferencia no "City Literary Institute", de Londres, chegando às conclusões mais entusiasticas sobre o Esperanto. Demonstrou a naturalidade e a vitalidade dos diversos aspectos da derivação e composição de palavras em Esperanto, comparando-o com as linguas latinas e outras linguas européias, e concluiu textualmente assim:

"Das pesquisas que apresentei, temos pleno direito de concluir que o Esperanto, em suas raizes principalmente das linguas latinas do Ocidente, mas seu organismo interno e a estrutura são mais parentes das linguas da Europa Central e Oriental. Isso é muito compreensivel, se recordarmos que Zamenhof possuia como proprias as linguas russa, polaca e alemã. Precisamente, por essas qualidades, o Esperanto presta-se muito melhor do que o Ido ou o Occidental ou do que qualquer outra lingua artificial, para servir de ponte entre os blocos de nações ocidentais e orientais da Europa.

"A genialidade do Esperanto consiste precisamente em haver ele nascido do cérebro de um só individuo que estimava muito as linguas e sabia — pelo menos ler — um numero suficiente delas, inclusive as classicas grega e latina. O Esperanto não é um compromisso fixo de alguma comissão. Metaforicamente ele se assemelha a um prisma, de cujas facetas aparecem todas as côres do arco-iris da Europa que se estende desde as margens do Atlantico até as estepes da União Soviética. Tambem a pratica demonstrou irrefutavelmente que a estrutura do Esperanto conforma-se muito bem às exigencias do pensamento dos mais remotos terras da Asia".

Há 60 anos os linguistas negavam a possibilidade de funcionamento do Esperanto. Hoje, reconhecem-lhe a genialidade e o defendem de publico. O progresso é lei divina".

(Da revista "Reformador", fevereiro, 1947.)

NORDESTE

R. G. do Norte

Recrudescem os efeitos da calamidade

Edilson VARELA

Quase 2.000 flagelados que nos meses de março e abril desceram para a capital e que haviam regressado no começo deste mês estão novamente chegando a Natal. As chuvas fortes, é verdade, que haviam caído ao findar o mês de abril em extensa região, anunciando um inverno promissor embora tardio, desapareceram como por encanto. As sementes plantadas não germinaram e o pouco que nasceu foi devorado pela lagarta destruidora. O mesmo espetaculo de fome e de miséria volta a repetir-se agora com uma agravante terrivel — a desesperança total, o desespero e o desanimo para recomeçar a luta pela existencia. Familias inteiras de flagelados batem novamente ás portas da LBA agora em situação mais dificil, cobertas de andrajos, com filhos maltrapilhos e extenuados após as longas caminhadas pelas estradas poeirentas.

O Rio Grande do Norte volta a viver os dias sombrios de março e abril com as suas cidades sob ameaça de assaltos por levas de famintos, com o seu comercio paralisado quase totalmente e ainda com a mesma desorganização que infelizmente impera nos proprios serviços de emergencia das repartições incumbidas de dar trabalho aos deslocados pela sêca.

O açude Boqueirão de Oiticica que vinha constituindo na fase aguda da atual sêca um refugio para milhares de flagelados da região seridoense está novamente com cerca de 7.000 flagelados e uma ameaça terrivel paira sobre essa obra: Não foi contemplada nas verbas de emergencia e o dinheiro votado para a construção do açude não atingirá a segunda quinzena do mês de junho.

Nunca, como agora, precisa o governo federal encarar tão seriamente o problema do nordeste. As declarações do general Inacio José Verissimo seguidas logo após pelas afirmativas do general Osvaldo Cordeiro de Farias constituem serias advertencias que é preciso ouvir. Ou se organiza um plano de conjunto a ser cumprido e executado por um organismo autarquico que disponha dos fundos necessarios e da elasticidade indispensavel para o cumprimento de tão elevada missão ou novo fracasso ameaçará a mais recente tentativa para solucionar de uma vez por toda o angustiante problema das estiagens do nordeste.

Felizmente, desta vez, homens de responsabilidade, aliados ás vozes mais autorizadas do governo federal estão realmente desejosas de dar sua contribuição valiosa á solução do problema. E isso porque ninguem mais se ilude — ou solucionaremos o problema da sêca, ou esta imensa região estará irremediavelmente condenada ao exterminio, ao despovoamento, ao empobrecimento generalizado.

Apoio administrativo ao governador

A secção estadual do PST, presidida pelo ex-governador José Varela, acaba de tomar nova atitude politica. Embora resolvendo ficar equidistante do PSD e do PTB, agremiações que vinham disputando a simpatia daquela agremiação, os partidarios do ex-governador em nota oficial divulgada pela imprensa resolveram dar apoio administrativo ao governador Silvio Pedroza em reconhecimento pelos serviços prestados ao Estado e pela [illegible] com que presidiu ao pleito de 7 de dezembro para eleição de [illegible] municipais.

[illegible] na nota que "embora independentes politicamente [illegible] a atual conjuntura politica não recomenda mudança de rumo" os socials-trabalhistas darão porém apoio á administração do atual governador Silvio Pedroza.

Homenagem ao sr. Amaro Mesquita

Um grupo de amigos do sr. Amaro Mesquita, comerciante e industrial neste Estado vai prestar-lhe significativa homenagem de regosijo pelo seu restabelecimento.

Ao banquete que será realizado no Grande Hotel, já aderiram figuras de prestigio no seio das classes comerciais e industriais. O sr. Amaro Mesquita, conforme fôra noticiado na época, havia sido vitima de um desastre de automovel que o imobilisara durante varios meses e que o obrigara a uma melindrosa intervenção cirurgica na capital paulista. Só recentemente pôde regressar a esta capital completamente restabelecido.

Iniciada a mudança da Policia Militar

Definitivamente marcada a inauguração do novo quartel da Policia Militar para o dia 30 deste mês, já foi iniciada a mudança do mobiliario e do material existente no velho predio á rua da Misericordia e que por quase 100 anos serviu de quartel á briosa corporação.

O novo predio, que foi iniciado na administração José Varela, é agora concluido pelo governador Silvio Pedroza que ali empregou verba superior a seis milhões de cruzeiros. Construido com os proprios recursos do Estado, o novo quartel da Força Policial é um edificio de dois pavimentos, amplo e espaçoso e dotado dos requisitos exigidos pela moderna tecnica.

Localisado no bairro do Tirol, o novo edificio preenche todas as necessidades da Policia Militar do Estado. No mesmo dia da inauguração será lançada a pedra fundamental do futuro hospital da Policia Militar a ser localizado nos proprios terrenos que pertencem á corporação, nos fundos do atual predio.

Novo diretor da Saude

Posto á disposição do governo do Estado pelo presidente da Republica, já assumiu as funções de diretor do Departamento de Saude Publica do Estado, o medico sanitarista Alferes Galdino, que viera ao Rio Grande do Norte para chefiar a missão medica do Ministerio da Educação que aqui esteve para o auxiliar no combate aos efeitos da sêca.

O sr. Alferes Galdino que é norte-riograndense, já havia dirigido o Departamento de Saude Publica, ao tempo da administração Rafael Fernandes.

45.º aniversario da Escola Normal

Foi brilhantemente comemorado nesta capital o 45.º aniversario de fundação da Escola Normal de Natal. Na mesma oportunidade foi empossada a nova diretoria do Gremio Litero e Recreativo fundado pelas alunas daquela Escola.

A' reunião que foi presidida pela sra. Francisca Nolasco Fernandes de Oliveira, diretora da Escola, estiveram presentes autoridades e convidados especiais. O programa incluiu uma parte musical na qual tomaram parte as alunas que compõem o orfeão da Escola Normal.

Especialistas para a Marinha

O Centro de Instrução Almirante Tamandaré, modelar unidade da Marinha aqui sediada, realizou varias solenidades para festejar a entrega de diplomas aos concluintes das escolas de mano-

indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.
Edifício Acayaca - Av. Afonso Pena.
Belo Horizonte

AMEAÇADA DE SUSPENSÃO DEFINITIVA A DRAGAGEM DO PORTO

Atraso de 10 meses nos pagamentos — Esgotou-se ontem o primeiro praso concedido pela firma contratante — Dentro de duas ou três semanas o trabalho estaria concluido

FORTALEZA, 20 — Foram paralisados, hoje, os trabalhos de dragagem do porto de Mucuripe, quando faltavam poucas semanas para a sua conclusão.

Esta noticia, que está fadada a alcançar grande repercussão nos meios portuários e administrativos do Ceará, nos foi confirmada pelo proprio comandante da draga «Europa» e chefe da firma contratante, sr. Jan Boltje, natural da Holanda. Foram suas palavras textuais: — «Estão suspensos os serviços, a partir de hoje, por falta de recursos, principalmente de dinheiros.

ATRASO NO PAGAMENTO

Prosseguindo, explicou-nos o sr. Boltje que não tem sido de agora a luta que ele vem sustentando, junto ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, por intermedio da Civilhidro, com a qual firmou contrato para realização dos trabalhos de dragagem do porto de Fortaleza, no sentido de conseguir, sem obter êxito, o numerario necessário para prossecução dos trabalhos. Há quase 10 meses que os serviços foram atacados e vêm sendo realizados, com apreciavel rendimento, contando a draga «Europa» apenas com os seus recursos proprios.

Esclareceu o sr. Jan Boltre, mais o seguinte:—«Por força do proprio contrato celebrado com a Civilhidro o DNPRC havia-se comprometido a efetuar o pagamento, em quotas mensais, a partir do mês seguinte ao inicio dos trabalhos. Entretanto, até agora, quase 10 meses depois ainda não foi transferido o credito correspondente a esse pagamento, não obstante a promessa do dr. Hildebrando de Góis, feita há quatro meses atrás, de que tal pagamento seria efetuado dentro de uma semana.

ESPERARA' MAIS ALGUM TEMPO

Diante desse impasse, surgido naturalmente por força da burocracia reinante naquele departamento nacional, os rapazes da draga «Europa», sentindo esgotar-se os seus recursos, estabeleceram, até ontem, o prazo para prosseguimento, ou não, dos serviços dependendo apenas de recebimento de numerario. E, como esse pagamento não foi feito, suspenderam os serviços. Disse-nos o sr. Jan Boltje:

— «Esperaremos mais duas ou três semanas. Caso não nos seja adiantado nenhum dinheiro, somos forçados a suspender definitivamente os serviços e regressar para a Holanda.»

E em prosseguimento:

— «E' lamentavel que isto aconteça, justamente agora, quando dentro de mais três semanas, estaria concluida a dragagem do porto de Mucuripe. A verdade, porém, é que não poderemos continuar a trabalhar, sem dinheiro para pagar a nossa tripulação e satisfazer os debitos que contraimos na praça de Fortaleza, correspondentes á compra de combustiveis e serviços de oficinas.»

Ao finalizar, disse-nos o técnico holandês que já deve ter partido da Holanda, com destino ao Brasil, um rebocador destinado á remoção da draga «Europa». Estará em nosso país dentro de mais três ou quatro semanas.

SOLICITANDO PROVIDENCIAS

Ao que está informada a reportagem as autoridades do Estado já se comunicaram com o diretor geral do Departamento de Portos, no Rio, solicitando-lhe as providencias que o caso exige.

Que essas providencias sejam, não solicitadas, mas exigidas. Seria incrivel que a dragagem do nosso principal ancoradouro ficasse no que está, quando resta dessassorear apenas a zona de atracamento, junto ao cáis, depois de já haver sido removido todo o banco de areia do canal de entrada da bacia, deixando aquela parte em condições magnificas para passagem de navios de grande calado.

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 9.ª página)

(Exercito, Marinha, Aeronautica), do país. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua do Hospicio, 382. (093)

CURSO de Inglês. Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura — Conversação. Prof. Marrocos. Ed. Trianon — sala 615 — 6.º andar. (1-671)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259, 1.º, Recife. (Não tem filial). Diretora Chrysólitha Bittencourt. (559)

PROFESSORA, recem-formada, pelo Inst. de Educação de Pernambuco, leciona a domicilio. Preço módico e metodo moderno. Tratar à rua do Lima n.º 210 — Boa Vista (07901)

PROFESSORA — Educandário desta cidade, necessita de uma professora para ministrar o ensino de Aritmetica Elementar, Stenografia e Contabilidade. 3 vezes por semana. Ordenado a ajustar. Cartas para a posta restante deste jornal, para "Instituto". (474)

PIANOS

PIANO alemão e fogão Wallig, vendem-se um piano semi-novo, cordas cruzadas, cêpo de metal alemão, côr nogueira, c/3 pedais e um fogão Wallig á lenha. Tratar c/Francisco, no escritorio comercial deste jornal. (423)

PIANO alemão, marca Dorner, semi-novo, com três pedais, preço Cr$ 25.000,00, vende-se ou troca-se por jeep ou carro. Tratar: rua Pereira da Costa, 41 — Fina. (367)

PIANO — Vende-se um bom piano alemão, em perfeito estado. A tratar na rua Conde D'Eu, 118 — João de Barros. (331)

PIANO alemão, semi-novo, vende-se, cordas cruzadas, lira e cêpo de metal, afinação de orquestra, preço Cr$ 18.000,00. Tratar á Av. Rio Doce, 1271 ou Edificio Santo Albino, sala 206, fone 6924. (292)

PIANOS — Auto-Pianos Sarafinas etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Lean-ch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950. (93628)

DIVERSOS

ATENÇÃO — Construimos casas, a partir de Cr$ 40.000,00 e aceitamos mão de obra de qualquer construção. Informações: Edf. Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002. (440)

AO milagroso São Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada. M. C. L. A. (442)

ATENÇÃO Noivos: Vende-se um jogo de cristal nacional, muito original, baratissimo. Tratar urgente. Rua Imperial n.º 748.

ATENÇÃO — Srs. Proprietarios de caminhões temos em estoque "carrosserias de madeira" para qualquer tipo de chassis. Serraria Duarte Coelho, sita a rua Duarte Coelho n.º 261 — fone 2322 — Olinda. (150)

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e urucu' á rua da Regeneração 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626)

ATENÇÃO! A sua sala de visita necessita de um conserto? V. s. não esperará mais tempo a Tapeçaria Veneza com artistas especializados conserta-a deixando nova por preços excepcionais. Max Neumann — Rua da Gloria, 187. (361)

BOLOS de noivas, salgadinhos artisticos e saborosos, mesas p/ crianças, toda confeccionada em bolinhos, com belos motivos; alta novidade. Direção técnica: Mme. Engracia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º. — Casa Arte. (644)

BOXER — Alemão, de 7 meses, vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar nos domingos, ás 11 ate 15 horas na Av. Beira-Mar 520, Edificio Oceania, apto. 2, 2.º andar. (290)

COMPRA e Venda de Imoveis. Confiem á "Empresa Valor" — que lhes servirá com critério e honestidade. Praça da Independencia, 75, 1.º, sala 2, fone: 6887. (438)

CASACO de petit gris canadense legitimo, vende-se um, finissimo, tamanho 3/4, completamente novo, recebido da Casa Canadá, do Rio. Preço atual Cr$ 25.000,00. Vende-se por Cr$ 12.000,00. Tratar á rua Dr. José Maria n.º 453 — Rosarinho. (287)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviário avisa aos seus amigos e freguezes, deste e de outros Estados que compra qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça, sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem. Deposito: Av. Norte, oitão do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro.

INVENÇÃO inédita no Brasil. Técnico em fogão, fabrica e transforma qualquer tipo, aplicando processo [illegible], o melhor e mais economico do mundo, queimando querosene. Informações com Bomfim, no Saneamento do Estado. (308)

MODAS — Confeccionam-se "toilettes" esportivos "soirées" e tambem chapéus. Avenida João de Barros, 1500 — 1.º andar — apto. 5 — Edificio Monte Libano. (90822)

O Medico dos Radios. Consertos de Rádios, Radiolas, Amplificadores, Enrolamentos em geral. 29 anos de experiencia a seu serviço. Praça do Carmo, 10 — sala 3 — 1.º andar. (153)

OCULOS Perdidos. Gratifica-se a quem encontrou um oculos de armação dourada, vidro branco, de grau, acompanhado de dispositivo suplementar de vidros escuros. Entregar ao Dr. Gonçalves, no Edificio Santo Albino — sala 211 — 2.º andar. (398)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem médica facil. Ginástica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (1.616)

VENDEM-SE dois viveiros de ferro, sendo um de luxo proprio para terraço, ver e tratar á rua Silva Ferreira, 52. (390)

VENDEM-SE duas carroças de tração manual, semi-novas, rodagem de pneus, tambem novos, preço Cr 1.600,00 cada. Tratar a qualquer hora. Rua Gonçalves Dias n.º 217 — circular de Campo Grande. (426)

VENDEM-SE galinhas de raça e ovos, a preços convidativos. A tratar com Durval, á Avenida João de Barros, 1752, ou pelo telefone 28.708. (1-712)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ceará

FOMENTO AGRICOLA

Otacilio COLARES

FORTALEZA, 22 — Na oportuna e feliz reunião de agronomos, ontem, á noite, no Maguari, por ocasião do grande banquete em homenagem a este devotado técnico e diligente diretor do Fomento Agricola, do Brasil, dr. Kurt Répsold, usou da palavra, sucedendo ao dr. Aristobulo de Castro e ao proprio homenageado, o governador do Estado, que ali se encontrava, prestigiando a esses devotados soldados da batalha da produção — externando de viva voz a sua disposição, sobremodo louvavel de jamais faltar a sua colaboração a empreendimentos dessa natureza.

E' uma felicidade para nós, a essa altura, possuirmos homens na administração da coisa publica, como o governador do Estado e o prefeito municipal de Fortaleza, ambos, em seus setores, empenhados em incrementar a produção, lembrados de que na legenda de maior produção repousa a base da nossa vida economica. E' conhecido de todos o trabalho meritório que, das linhas desta crônica, temos acompanhado e que vem sendo executado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, estendendo em torno de nossa "urbs" todo um produtivo e necessario "cinturão verde". Não menos importante é o trabalho do governo do Estado, através de seus departamentos, ao lado do Fomento Agricola que não tem desmerecido o seu programa traçado com sábia orientação e executado com proficiencia.

Não há industria forte sem agricultura. A frase não é nossa, mas a repetimos aqui na certeza de que, na sua simplicidade, ela encerra uma verdade que agora, mais do que nunca, somos dados a observar. De que viviriam as nossas fábricas, de que seria o Brasil, sejamos francos, sem o trabalho desses obreiros do campo que sentem se aproximar a grande oportunidade da lavoura com o advento da agricultura mecanizada? E' preciso oferecer empréstimos, é preciso instituir premios para os agricultores, estimulá-los na batalha dos campos e, sobretudo, afastar para sempre a quase preocupação, de desservir, de alguns departamentos que, no protecionismo dos favores pessoais, esquecem que é preciso dar ao agricultor uma quota maior de sacrifício e sinceridade.

As palavras do governador do Estado, á noite de ontem, tiveram a melhor acolhida na centena de agronomos que se fizeram presentes, irmanados pelo mesmo entusiasmo, á homenagem que o Fomento Agricola prestou ao dr. Kurt Repsold.

Valeu a festa, principalmente pela palavra autorizada do próprio governo que demonstrou a sua disposição em lutar, com um critério impessoal, para servir melhor ao homem do campo.

Paraíba

Faculdade de Odontologia da Paraíba

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 21 — Data de 6 de dezembro de 1951, a fundação da Faculdade de Odontologia da Paraiba, ex-vi da lei estadual n. 646, firmada pelo governador José Americo de Almeida, enquanto o seu funcionamento foi autorizado pelo decreto federal n. 32.051, de 6 de janeiro de 1953.

A criação dêste estabelecimento de ensino superior representa, antes de tudo, o resultado de uma velha aspiração da «Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas». No entanto, em face da impossibilidade de enfrentar, esta sociedade, as responsabilidades da manutenção da Faculdade, sua Directoria, á frente o dr. Pericles Gouveia, apelou para o governador José Americo que, desde logo, apoiou, entusiasticamente, a idéia, encaminhando u'a mensagem á Assembléia Legislativa do Estado mediante a qual propôs a abertura do crédito necessário á concretização da vigorosa iniciativa.

Isto posto, cometeu o governo estadual ao dr. Pericles Gouveia o encargo da organização da Faculdade, tendo este, ao ensejo de duas viagens ao Rio de Janeiro, realizado entendimentos com o Conselho do Ensino Superior, do Ministerio da Educação, junto ao qual foram satisfeitas tôdas as exigências legais.

Embora ainda incipiente, a Faculdade de Odontologia da Paraiba está funcionando, com toda a regularidade, instalada, provisoriamente, num predio que recebeu a necessaria adaptação. Dispõe de eficientes laboratorios para as aulas praticas do primeiro ano do curso que ministra.

E' de ressaltar que o Laboratório de Histologia e Microbiologia possue 8 microscópios, 2 estufas, centrifugadores, autoclavo micrótomos de parafina e congelação, além de copioso material para o serviço a que se destina. E' professor da referida cadeira, contratado que foi pelo governo do Estado, o dr. Francisco de Paula Santos Givaldes Barba, de nacionalidade portuguêsa e renomado tecnico

RAINHA DOS UNIVERSITARIOS

Os 25 alunos da Faculdade de Odontologia estão vivamente empenhados na campanha pela eleição da 1ª Rainha dos Universitarios Paraibanos, para a qual marcharão, unidos, com o nome da sua colega Maria José Barcia, como sua candidata oficial e que possue os requisitos necessarios para o posto que lhe desejam confiar.

A' frente do movimento encontra-se o academico Francisco Freire.

A CRISE DE ENERIGIA É UM PLANO DA LIGHT
RN de 5 de maio faz séria denuncia contando a historia verdadeira da escassês de eletricidade. A estiagem não é responsável pela situação calamitosa em que se debatem Rio e São Paulo — A sabotagem da usina de Salto — Displicência do govêrno na fiscalização dos contrôles da Light.
Ainda nesta edição:
1 — COMO ERAM VENDIDOS OS AUTOMOVEIS HA' 30 ANOS.
2 — PUBLICITRON — ATOMO DE PROPAGANDA.
3 — A IMIGRAÇAO E NOSSO PROBLEMA BASICO.
4 — A OPINIÃO PUBLICA DE SÃO PAULO NÃO E' FORTEMENTE ENTUSIASTICA A FAVOR DE JANIO QUADROS.
5 — UMA AGENCIA DE PUBLICIDADE QUE FATUROU 125 MILHÕES DE CRUZEIROS EM 52.
LEIA RN — a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas — Cr$ 5,00. (1-681)

Alagoas

EXIGENCIA DE CARATER POPULAR

Carlos MOLITERNO

MACEIO — Nas recentes medidas tomadas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, e no que se refere aos produtos importaveis do estrangeiro, ao cambio oficial, não foi incluido "chassis" para caminhão.

A divulgação da Portaria reguladora do assunto vem causando apreensões aos importadores de todo o país, principalmente aos do nordeste, onde as condições de comercio com o exterior sofrem toda a sorte de dificuldades, em virtude da distancia dos orgãos fornecedores de licença para as operações dessa natureza.

Em Maceió o assunto mereceu a atenção da Associação Comercial, que se dirigiu ao dr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM, fazendo ponderações em longo memorial, sobre as condições do transporte no nordeste e a utilidade e necessidade do caminhão, numa área industrializada, mas de péssimas rodagens e deficientes caminhos de ferro.

Fazendo éco das reclamações do nosso comercio importador, o presidente da Associação Comercial de Maceió fez um apelo ao orgão competente para que fosse incluida essa unidade na pauta dos artigos importaveis, de vez que o caminhão é um veiculo indispensavel em nosso territorio, para a distribuição dos produtos da nossa industria, que não conta com outro meio de transporte para levar aos centros consumidores a produção das nossas fabricas, usinas e centros agricolas.

Aliás, conforme vem sendo divulgado pela imprensa, a Associação Comercial de outros Estados tem seguido o exemplo da nossa, no seu apêlo ao dr. Coriolano de Góis, nesse assunto de "Chassis" para caminhão. E até a Federação do Comercio, no Rio de Janeiro, tomou iniciativa nesse sentido, tendo o seu orgão competente se dirigido á administração da CEXIM.

Pela sua extensão e repercussão, o assunto mereceu os cuidados das forças representativas do comercio, que emprestaram e vem emprestando ainda todo o seu apôio nessa tentativa de solução do problema.

Para nós, que não dispomos de grandes recursos e reservas, a nossa frota de caminhões disponiveis e em circulação no Estado é deficiente e seu estado de conservação muito precario.

Temos, por isso, necessidade de renová-la, periodicamente, e as restrições impostas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil constituem para nós um problema angustiante.

Mais do que em qualquer outro Estado do nordeste, o desgate que sofremos em nossos veiculos representa um prejuizo consideravel, em face das condições das nossas estradas cuja construção, em varios pontos do interior, não oferece possibilidades para um transito normal.

Não há, presentemente, em nossa praça um unico "chassis" exposto á venda, de modo que, qualquer unidade que tenha de sair da circulação, por imprestavel, não pode ser substituida.

E se tivermos de adquirir um "chassis" fóra do Estado, teremos de pagar um preço tão alto em relação á tabela oficial, que o seu custo não comporta fazê-lo, rodar, em igualdade de condições com os que se acham prestando serviço atualmente.

A medida restritiva da importação de "chassis", no momento mesmo em que o poder publico está empenhado no aumento da produção e no desenvolvimento cada vez maior dos nossos centros agricolas, representa um impedimento para que essa produção não possa circular livremente e sem maiores embaraços, das fontes produtoras para os locais de consumo. E resulta, em consequencia, no encarecimento do produto, pois as dificuldades de transportes trazem sempre um aumento de fretes, que vem onerar o preço das mercadorias.

O problema apresenta, por isso, varios aspectos que podem ser encarados como de interesse publico, porque as dificuldades de que se reveste, implicam no agravamento do custo de vida. Sua solução, portanto, é uma exigencia de carater popular.

20 tratores para a rizicultura no vale do São Francisco

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, determinou ás Secções de Fomento Agricola de Alagoas e Sergipe que concorram cada uma com dez tratores, preferencialmente de esteira, um caminhão de transporte, inseticidas e polvilhadeiras, além de tratoristas e motoristas, para a execução do plano de expansão da rizicultura no Baixo São Francisco, incluindo no fomento geral da produção de emergencia no Nordeste.

A séde dos serviços de que trata o plano para a cultura do arroz será localizada no Estado de Sergipe. Recomendou ainda o titular da Agricultura que as dependencias do Departamento da Produção na região abrangida pelo plano, por intermédio dos seus técnicos, auxiliares e elementos outros, deverão cooperar para o êxito dos trabalhos projetados.

As Secções do Fomento Agricola, por sua vez, proporcionarão facilidades quanto aos transportes, reparação de maquinas e fornecimento de material.

Finalmente, ao executor do plano de emergencia, que visa a recuperação de extensa região produtora de arroz no rio S. Francisco, serão distribuidos os recursos financeiros e elementos materiais necessarios aos trabalhos programados, ficando-lhes facultada a admissão do pessoal especializado, necessario ao bom andamento dos serviços.

Exportação alagoana

Está em nosso porto, carregando 100.000 sacos de açucar demerara que se destinam a Portugal, o vapor "Lloyd Canadá", do Lloyd Brasileiro, o qual se demorará aqui alguns dias.

Movimento do Porto

O vapor "Carioca", do Lloyd Brasileiro desembarcou em nosso porto 700 fardos de xarque, 420 barricas de bacalhau, 462 engradados de manteiga, 250 caixas com sabão, 616 caixas de vinho, 105 bobinas de papel e 2012 volumes de mercadorias diversas.

Escola Primaria Gratuita

A "Patrulha Nacional-Cristã" inaugurou no bairro de Ponta Grossa, uma escola noturna primaria gratuita que funcionará na praça de Santa Tereza, na nova sede da "Patrulha", e cujo corpo docente será constituido por membros dessa organização, rapazes concluintes de ginasios e professores de colegios da capital. A referida escola ficará sob a direção do professor Vanildo Galvão Barros, diretor-geral da "Patrulha".

Sementes para Porto Calvo

O sr. Benedito de Gusmão Barbosa, prefeito do municipio de Porto Calvo endereçou ao governador do Estado o seguinte telegrama: "Apraz-me comunicar a Vossa Excelencia o recebimento, por intermedio da Secção do Fomento Agricola deste Estado, de três mil quilos de sementes de algodão e trinta e cinco sacos de feijão para distribuição entre agricultores pobres deste municipio o que será feito imediatamente."

Centro Educacional de Maceió

Com o fim de implatar o Centro Educacional de Maceió, idéia do dr. Ib Gatto Falcão e professor Anisio Teixeira, diretor do INEP, esteve nesta cidade o professor Diogenes Rebouças, autor do plano da Comissão Urbanistica da Cidade do Salvador.

O dr. Diogenes Rebouças que é vulto proeminente em materia de urbanismo no Brasil, foi tambem o autor dos planos da Cidade do Salvador, do Hotel da Bahia, do Hotel de Paulo Afonso e da Penitenciaria de Salvador, sendo ainda profesor da Faculdade de Arquitetura da Universidade da Bahia.

Rainha das Crianças em Alagoas

Na apuração final para a escolha da rainha das crianças, num concurso promovido pelas Irmãs de Caridade da Santa Casa de Misericordia, foi eleita a guri Gilberta Peres Lopes, filha do industrial Abelardo Lopes e de dona Emerita Peres Lopes.

Os funcionarios municipais querem aumento de ordenado

Toma vulto no seio do funcionalismo municipal um movimento no sentido de que tenha prosseguimento na Camara Municipal o projeto de reestruturação dos vencimentos da classe, encalhado, há meses, naquela casa legislativa. Sobre o assunto foi dirigido um memorial áquela Camara, que recebeu a assinatura de todos os funcionarios municipais.

Defendendo o "Sururu" na Camara Municipal

O vereador José de Caldas, em face de uma crônica publicada na imprensa local sobre o assunto, protestou na Camara Municipal contra o uso de canalizar-se a tiborna — calda de usina — para os rios e lagôas o que prejudica a vida e crescimento dos peixes e do sururu, e pediu a casa que se oficiasse ao dr. Gileno Di Carli a respeito do fato, pedindo o cumprimento do artigo 16 do Codigo de Caça e Pesca, o qual determina penalidades ás empresas que derramam substancias tóxicas em rios e lagôas.

Reconhecida oficialmente a Secção Alagoana do Instituto Brasileiro de Filosofia

Fundada recentemente nesta Capital já acaba de ser reconhecida oficialmente a Secção Alagoana do Instituto Brasileiro de Filosofia.

Sobre o assunto, o professor Miguel Reale, da Universidade de São Paulo e Presidente do IBF, cuja sede é em São Paulo, endereçou ao dr. Silvio de Macedo, presidente da Secção Alagoana do mesmo Instituto, uma missiva, na qual dá noticia do ato de reconhecimento, oficialmente, da Secção de Alagoas.

O problema das sêcas no nordeste

(Continuação da 7.ª pagina)

foi aberto o crédito bancário de Cr$ 49.000.000,00 em convenio firmado entre o Ministério da Agricultura e o Banco do Brasil em favor da aquisição de maquinaria agricola, mandei proceder á importação, sempre por coleta de preços, de mais 250 centrifugas movidas a óleo Diesel, da Alemanha e da França para revender aos lavradores nordestinos.

Eram conjuntos de caracteristicas já escolmadas dos inconvenientes daquelas 104 unidades adquiridas de estoque, para entrega imediáta, e onde não havia o que escolher. Nessa primeira coleta de preços, para importação, já foram estabelecidas condições técnicas para a centrifuga de baixa pressão e para o motor de combustão interna, — condições básicas das quais não se afastaram as aquisições dai por diante.

Foi a primeira vez — 1951 — que o Ministério adquiriu bombas de irrigação para revender aos lavradores, com a circunstância de fazê-lo a preço de custo muito baixo e sob regime de pagamentos parcelados. De fato eram muito baratos os conjuntos alemães de bombas «Diesel» de 4x4 polegadas e descarga de ... 66.000ls. por hora, conjugados com motores Otto Deutz de 5 HP, e os conjuntos «Clema» de 4 polegadas, descarga de 110.000 ls. por hora, com motor Diesel de 7 HP — respectivamente por, Cr$ 17.800,00 e Cr$ ..... 22.800,00.

Reforçando essa iniciativa na aplicação de nossos recursos orçamentários, em 1952, e ainda pela primeira vez na história da Pasta da Agricultura, fiz aparecer no plano de trabalho do Departamento Nacional da Produção Vegetal, recursos destacados para aquisição e revenda de moto-bombas para a lavoura, na importancia de Cr$ 3.000.000,00 ampliados logo para Cr$ ..... 5.000.000,00.

Nova importação, pois, de outra parcela de 250 conjuntos foi realizada o ano passado e revendida no Nordeste, do mesmo material alemão e francês, vencedores, mais uma vez, em coleta de preços, que permitiu revender os grupos da mesma capacidade e com os mesmos caracteristicos técnicos, completos e prontos para funcionar, Cr$ ... 21.000,00 e a Cr$ 22.800,00, respectivamente.

A verdadeira avidez verificada no Nordeste em relação a moto-bombas, levou-me a mandar abrir mais uma coleta de preços, amplamente divulgada, para aquisição de 1.500 conjuntos. Compareceram 57 firmas, inclusive com propostas aceitaveis de bombas já fabricadas no país.

Tenho a satisfação de relatar esse fato auspicioso, — uma demonstração do adiantamento da industria nacional em concorrencia com similares estrangeiros e de tradição no mundo inteiro.

Dentro dos prazos de entrega estipulados no edital, mandei adquirir 500 conjuntos de bombas brasileiras, da marca Worthington. Estamos recebendo os primeiros que eriam para a administração um problema: o problema da distribuição, por isso que cada Estado quer receber sua quota em primeiro lugar, para com ela fazer avançar a execução da parte do plano de produção de emergencia nos locais em que o êxito depende de suas máquinas.

Para uso de seus próprios serviços ou para revenda aos lavradores, o fato é que o Ministério da Agricultura não está dotado de recursos ordinários nem extraordinários que bastem ás necessidades ou aos apetos que lhes dirigem de todo o poligono das sêcas a respeito dêsses grupos para irrigação mecânica. Todavia, já avançou em proporções consideraveis para o tempo em que tomou a iniciativa.

As medidas que tomei desde os primeiros meses de minha administração, nesse setor ainda virgem da ação governamental, serviram apenas para despertar o interesse dos produtores. Na verdade, se somarmos os 104 conjuntos em 1951 adquiridos de estoque, 1.000 de importação em 1952-1953, 181 de aquisição autorizada dos estoques existentes em alguns Estados como Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe e mais 109 pelas dotações orçamentárias distribuidas anteriormente á Secção de Fomento Agricola do primeiro daqueles Estados, — teremos apenas 1.751 moto-bombas até aqui adquiridas para uma região que comporta e precisa, talvez de, 10 ou 15 mil.

Em resumo, as moto-bombas já em serviço no Nordeste alcançam o número de 1.152.

Nova coleta de preços processa-se, no momento, para aquisição de mais mil unidades, o que torna evidentes o esfôrço e a preocupação do governo federal nesse setor.

(Continua)

AÇUCAR mais puro

econômicamente ensacado

Evitando que uma quantidade ponderável de seu conteúdo fique agregada ás suas paredes, impedindo que o açucar fique melado, reduzindo o custo da mão de obra e do transporte, os **Sacos de Papel Multifolhados BATES** lhe asseguram um açucar muito mais puro e econômicamente ensacado

Com sacos valvulados para 30 quilos e um número variável de camadas de resistente papel Kraft, BATES resolve qualquer problema de ensacamento e dá ótima apresentação em côres para seus produtos.

"Consulte-nos sem compromisso, teremos satisfação em resolver seu problema de ensacamento"

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL

MATRIZ - São Paulo
Barão de Itapetininga, 93 11.º and.
Fone: 34-5183 - C. Postal, 8.111

Rio de Janeiro
Avenida Presidente Vargas, 290
4.º and. sala 403 Fone: 23-5186
End. Teleg. "Batesbags"

Recife: CIA. T. JANER - Com. e Ind. - Av. Barbosa Lima, 149 - 2.o and. - S/208 - C. Postal 358

Cactáceas, etc.

(Conclusão da 6.ª pagina)

cresça demasiadamente em busca de ar e luz e, por consequencia, alongando o tronco, torne-o lenhoso e com poucas folhas capazes de serem utilizadas para alimentação do gado. Pode acontecer, inclusive, que, nesta luta desigual, venha a fenecer, muitas vezes porque as cactaceas, de uma maneira geral, precisam receber intensa radiação solar para um perfeito desenvolvimento.

Convem fazer uma vistoria logo após a emissão dos folíolos, com o fim de extirpar aqueles que se apresentem sejam manchados, sejam denotando ataque de fungos. Com isso se evita a contaminação de outras plantas vizinhas, e, principalmente de outras partes da mesma planta, além de, assim, acelerar o proprio crescimento dos brotos sadios que surgirão naqueles locais.

COLHEITA

Deve ser realizada sempre que a palma estiver bem desenvolvida, o que, dependendo das condições ecologicas e das condições intrinsecas da planta, varia de 2 a 3 anos depois de plantada.

Todavia, a ocasião propicia para a colheita deve ser indicada, na pratica, pelo porte do vegetal, ou seja, quando a planta atingir cerca de 1.5 metro.

A colheita deverá ser feita na articulação das palmas, a fim de facilitar a emissão rapida de novos folíolos.

Deve ter-se o cuidado de não abrir sulcos na parte lenhosa da planta, e não podar excessivamente o vegetal, a fim de não o enfraquecer demais.

O corte deve principiar de baixo para cima, em vista de as palmas superiores serem sempre mais tenras e poderem esperar mais algum tempo sem se inutilizarem para administração aos animais. As folhas inferiores, mais endurecidas, devem ser aproveitadas em primeiro lugar. Note-se, por outro lado, que, se cortarmos sempre as folhas das extremidades superiores, o vegetal vai crescendo demasiado, e enrigecendo as folhas que não foram utilizadas tornando-as impresta veis á alimentação do gado.

Deve evitar-se fazer o corte quando o tempo estiver frio e chuvoso, e, sempre que possivel num periodo em que haja possibilidade de seguir-se um periodo sem precipitações pluviometricas. Isso tem por finalidade facilitar a cicatrização das feridas deixadas por ocasião do corte, e evitar o ataque de microorganismos causadores de infeções.

ADMINISTRAÇAO DA PALMA

Segundo informações do professor Otavio Domingues, no Rio Grande do Norte costuma-se deixar o gado pastar livremente em plantações de palma. Tal pratica, todavia, embora momentaneamente comoda, vem prejudicar seriamente a cultura, para o futuro, não só pelo mortiginio provocado pelo pisoteio como pela incapacidade que o gado tem de cortar a palma no local desejado, acarretando os prejuizos já assinalados.

Após uma pastagem livre num palmal, nota-se o estado deploravel em que ficou a cultura, e a produção posterior baixa consideravelmente. O trabalho e mão de obra economizados no corte, quase sempre serão maiores, depois do livre pastoreio para pormos a cultura em condições de produzir economicamente, do que se tivessemos o cuidado de fazer o corte e fornecer as palmas aos animais.

Nos climas tropicais, e mormente no Nordeste, é sempre preferivel que a palma a ser dada aos animais seja colhida na vespera e guardrada e miugar fresco e ao abrigo do sol.

Procede-se, depois, a um fracionamento da palma picando-a a facão ou outro instrumento de corte mais adaptavel ao caso e a colocamos nas mangedouras.

Segundo Cesar, "... a palma não deve ser dada em ração ao gado, enquanto estiver quente. Deve-se colhe-la cedo deixa-la na sombra, para na hora da ração á tarde, estiver completamente fria. Administrada em ração, quando ela estiver quente provoca nos animais uma forte diarréia: uma magreza doentia sobrevem imediatamente e a diminuição do leite é sensivel".

Nos climas frios "... as porções cortadas, em vista da alimentação do gado, podem conservar-se frescas e apetecíveis por espaço de meses em tempo frio e umido, de maneira que não ha inconveniente de colhê-la um mês antes de seu aproveitamento".

Pode ser administrada aos bovinos, equinos, ouvinos, caprinos, suinos além de aves domesticas.

Os bovinos apreciam sobremaneira a palma, a tal ponto de "... uma vaca, depois da volta ao estabulo, á tarde, comer com avidez uma ração de uns 15 quilos, e até mais, conforme tenho observado".

Segundo Criffiths, "A media de consumo de um novilho Hereford, de 3 anos de idade, foi de 100 libras diarias, aproximadamente, durante um periodo de mais de 3 meses. Uma manada de vacas Holstein-Guernsey, consumiu em alguns ensaios efetuados ha alguns anos, uma media de cerca de 150 libras de palma, diarias, suplementadas por 10 a 12 libras de "salvado" de arroz e 3 libras de palma no estabulo ou algodão. Boas vacas leiteiras podem chegar a consumir até 200 libras de palma no estabulo ou mesmo na plantação. Muitas vezes dão a impressão de que estiveram inchadas mas não se conhece nenhum caso em que hajam sofrido danos".

Pelas citações precedentes, verifica-se que a quantidade de palma que se deve fornecer aos animais varia de acordo com diversas funções, tais como: o porte do animal, a raça, a idade, o fim zootecnico a que se destina, a regime alimentar, além de levar-se em conta a disponibilidade de alimento capaz de manter o rebanho. Poder-se-ia invocar uma serie de fatores condicionando a quantidade de palmatoria a ser dada aos animais. No que diz respeito ao gado comum do Nordeste e tendo em vista que a palma ao plantada tem quase que a finalidade de "salvar o rebanho das sêcas", pode calcular-se uma media de 25 quilos de palma por dia e por animal adulto, sempre que possam acompanhados de alguns concentrados, porém jamais administrados ao mesmo tempo.

RENDIMENTO

Pelas citações que se seguem, observa-se facilmente que o rendimento de uma palma varia consideravelmente, subordinado que está a variados fatores:

"Um pé de palma de 2 anos, lugar onde pouco chove, como Rio Branco (Pernambuco), produz 110 a 120 quilos. Quer isso dizer que um hectare plantado com distancia de 2m para todos os lados, portanto com 2.500 pés, produz, tomando-se por base 110 quilos por pé, 175.000 kg. o que é uma boa produção. Com este calculo positivo podemos manter 38 vacas, durante 8 meses, dando para cada animal 30 quilos por dia, em duas rações".

Em San Antonio o rendimento medio durante os dois primeiros anos foi de cerca de 23 toneladas de forragem verde por acre. Em Brownville, entretanto, o rendimento medio se elevou a 50 toneladas anuais por acre. 20 rendimento medio durante o segundo bienio foi de cerca de 100 toneladas por acre.

"A produção da palma, por hectare, é de 120 a 150 toneladas, conforme a fertilidade do solo, podendo mesmo chegar, em terras excepcionais, a 180 toneladas por hectare, em um ano". Pelo que acima se expôs, conclui-se que há uma discrepancia acentuada no calcio do tendimento de um palmal. Tal fato talvez decorra de um conjunto de fatores, os quais convem sejam citados, para melhor orientar áqueles que por ventura se dediquem á formação de um palmal: Em primeiro lugar, um dos motivos das diferenças encontradas acima talvez resida na maneira como foi feito o calculo, no cuidado que cada autor teve em tomar as medidas de produção e aplica-la ao seu caso. Outro fator preponderante é a idade do palmal, o maior ou melhor desenvolvimento de seus individuos constituintes, em função dos tratos culturais, da variedade cultivada, do maior ou menor ataque de parasitas, sua resistencia a esses ataques, e, principalmente, ás condições de solo, clima, precipitação pluviometrica, ou, enfim, ás condições ecologicas sob as quais foi o palmal formado. Assim sendo, quanto melhores forem as condições sob as quais viva a palma, maior será o rendimento e melhor a sua qualidade em valor nutritivo, condições que jamais devem ser esquecidas por aqueles que tencionam formar um palmal.

A titulo de curiosidade e tomando-se a media abstrata de 150 toneladas por hectare, calculemos a quantidade dagua contida no palmal. Sabe-se que há cerca de 93 por cento dagua na constituição da palma. Ora, em um hectare, apenas, cultivado com palma, podemos dispor de 139.000 litros dagua, o que seria por si só suficientemente indicativo da necessidade quase imperiosa de se fazerem culturas de palma principalmente no Nordeste, onde as sêcas persistentes e continuas são o maior flagelo daquelas populações. E observe-se que toda essa agua seria perdida, irremediavelmente perdida para ser utilizada pelos animais domesticos, nas zonas áridas e semi-áridas, não fôra a ação pode dizer-se benfita desta Cactacea.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Hoje no Brasil,
Amanhã na Europa!

RIO-ROMA EM 25,15 HORAS.

Viaje para 4 Continentes sem perder contáto com o Brasil. Em cada ponto de escala da Panair, V encontrará funcionários que falam português e que lhe ajudarão a resolver seus negócios ou o melhor aproveitar suas férias. Consulte nossos escritórios ou sua Agência de Viagens preferida, antes de programar sua próxima viagem. A Panair lhe oferece mais vantagens.

NA ERA DO JACTO

O "Comet II", estará em serviço, nas linhas da Panair do Brasil, em 1954.

Rio-Roma em 15,25 horas.

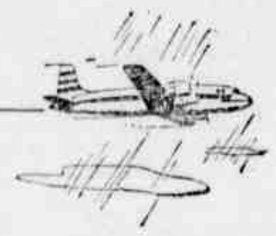
PANAIR DO BRASIL
A Soberana do Atlântico Sul

EDIFICIO DO GRANDE HOTEL — TELEFONES: 7399 — 9121 — 9683

P-3-53

AEROVIAS BRASIL

AERONORTE



AGORA unidas na maior RÊDE AÉREA DO PAÍS

Ampliando as suas atividades, a Aerovias Brasil une os seus esforços aos da Aeronorte, estendendo a uma imensa área do norte do país as vantagens da mais moderna organização de serviços aéreos do Brasil. A Aerovias Brasil cumpre assim as determinações do seu programa, de servir cada vez melhor a um maior número de passageiros.

AEROVIAS BRASIL

Novas localidades servidas pela AEROVIAS em tráfego mútuo com a AERONORTE

Acaraú, Ceará	Garanhuns, Pernambuco
Arcoverde, Pernambuco	Imperatriz, Maranhão
Bragança, Pará	Iguatú, Ceará
Barra do Corda, Maranhão	Joazeiro do Norte, Ceará
Benedito Leite, Maranhão	João Pessoa, Paraíba
Brejo, Maranhão	Jaicós, Piauí
Bailo, Pará	Marabá, Pará
Cururupú, Maranhão	Oeiras, Piauí
Carutapera, Maranhão	Patos, Paraíba
Coroatá, Maranhão	Petrolina, Pernambuco
Caxias, Maranhão	Picos, Piauí
Campo Maior, Piauí	Pedro II, Piauí
Codó, Maranhão	Pedreiras, Maranhão
Campos Sales, Ceará	Parnaíba, Piauí
Campina Grande, Paraíba	Recife, Pernambuco
Carolina, Maranhão	Salvador, Bahia
Cametá, Pará	Senhor do Bonfim, Bahia
Camocim, Ceara	Salgueiro, Pernambuco
Chapadinha, Maranhão	São Luiz, Maranhão
Feira de Santana, Bahia	Souza, Paraíba
Fortaleza, Ceará	Terezina, Piauí
Floriano, Piauí	Tocantinópolis, Goiás
Grajaú, Maranhão	Turiaçú, Maranhão

AEROVIAS BRASIL

TRANSPORTA O PROGRESSO

AGÊNCIA EM RECIFE: Edifício Grande Hotel • Fone: 7500 • Pernambuco

panam • casa de amigos

K-6.030

CROQUETE DE GALINHA

A galinha é uma carne que todos apreciam. E não há quem rejeite um croquete feito com essa preciosa ave!

INGREDIENTES:

Um terço de xicara de maionese.
Uma xicara de miolo de pão.
Duas xicaras de carne de galinha desfiada.
Duas colheres de sopa de cebola picadinha.
Uma pitada de sal.
Farinha de rosca.
Pimenta (se gostar).

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture a maionese os temperos e o miolo de pão. Amasse bem com o garfo.
2 — Junte a galinha desfiada ou passada na maquina de moer carne.
3 — Torne a misturar tudo muito bem. Forme os croquetes e passe-os na farinha de rosca.
4 — Arrume num tabuleiro, forrado com papel impermavel. Asse em forno quente, durante 20 minutos ou até que fiquem bem cozidos.

CONSELHO PRATICO

As cadeiras de palhinha limpem-se deste modo: Tire o pó da palhinha, depois lave o assento inteiramente, pelo lado de dentro, com água quente. Ponha a secar ao ar livre; e embora não devam apanhar sol direto este trabalho deve ser feito numa de sol quente. A palhinha ficará parecendo nova e durará mais tempo. — EURIDICE M. JARDIM.

CONSELHOS PRATICOS

Para que as saladas de batatas fiquem menos secas, molhe-as com algumas colheres de vinho branco, antes de as temperar.

O amoniaco é incomparavel para devolver a flexibilidade a um pincel endurecido.

Para evitar que os queijos endureçam, envolva-os em um pano humedecido e depois passado em vinagre; eles se conservarão frescos.

Para obter alpo branco, é suficiente mergulhá-lo durante três horas em água com bastante vinagre, antes de o cozinhar.

Para conservar suas plantas de apartamento, mude-as de vaso cortando-lhes um pouco as raizes, se estão muito volumosas. Mude-as de vaso, mas utilize terra nova, não esquecendo de pôr no fundo do vaso lagumas pedrinhas.

As manchas de chuva sobre chapéus de feltro claro, bem como em sapatos de camurça, podem ser tiradas passando levemente sobre as manchas lixa finissima.

A cinza de cigarro e de charuto constitui um ótimo pó para dar brilho e tirar as manchas de objetos de prata ou cromados. Para manchas de ferrugem usar uma rolha untada de azeite, usando finissimo pó de limpeza.

• • •

Para limpar as golas dos paletós de casemira, use uma almofadinha de crina molhada em uma pitada de sal.

• • •

"Se você quer clarear a roupa branca, vá guardando as cascas dos ovos que utiliza na confecção de receitas culinárias. Quando tiver umas 30 cascas, ponha-as num saquinho de pano e esmigalhe-as. O saquinho deve ser mergulhado na água em que encabês as peças".

• • •

"Para evitar que a pia da cozinha desprenda aquele desagradavel cheiro de gordura, lave-a, uma vez por semana, com água fervente e vinagre (para cada litro de água, uma xicara de vinagre).

• • •

Se você é impedida de dormir, á noite, por causa do calor, abra as janelas do seu quarto, de par em par, e pendure perto delas panos empapados em água. O calor será absorvido e a temperatura do ambiente sofrerá ligeira queda, tornando o mesmo mais agradavel.

O PREPARO DO ENXOVAL

O preparo do enxoval do bebê é a grande preocupação da futura mãezinha, e é um verdadeiro problema para a jovem inexperiente, que não tem pessoas que a orientem como é preciso nessa ocasião.

E então? Então é necessario escolher uma cambraia ou opala fina e com esta fazer os roupinhas que estarão em contacto direto com o corpinho do bebê. As camisinhas de primeira tecidas devem ser todas, naturalmente, abertas e tendo como fecho duas tiras de fita lavavel, fita muito macia, mas tiras curtas para não haver o risco de enrolar-se no pescoço da criança.

Da mesma forma as peças de lã só devem ser feitas em lã macia e flexivel. Os coletinhos em flanela ou piqué, segundo a estação, tambem precisam ser delicados para não magoar o pequenino corpo, e sem enfeites em relevo.

Damos aqui uma quantidade basica para um enxoval de bebê, que poderá ser aumentada ou diminuida; mas a diminuição não deve ser muito acentuada para não deixar o pequenino desprovido, principalmente nos dias de chuva, quando a roupa custa a secar. Não incluiremos as toucas porque, felizmente, a higiene moderna desaconselha o uso de touca em defesa da saude do bebê.

18 camisinhas de pagão (6 de primeira medida, 6 de segunda e 6 de terceira por causa do rapido desenvolvimento da criança).

6 casaquinhos (2 para cada medida); estes casaquinhos podem ser feitos em tricô de lã e de algodão e em flanela, para as variações de temperatura.

6 coletinhos (2 para cada medida e em lã).

4 faixas umbelicais.

12 sapatinhos de lã.

2 pares de luvinhas de lã.

12 babadores.

12 camisolinhas.

24 fraldas (quantidade minima) de 70 por 80.

12 fraldas de flanela na mesma medida.

6 lençoizinhos com fronhas iguais.

4 toalhas de banho bem macias.

2 cobertores tecidos em lã.

2 colchinhas.

2 quadrados de pano encerado.

O enxoval poderá tambem incluir os sacos de tricô de lã, para os dias muitos frios, no qual a criança ficará completamente protegida das mudanças de temperatura; e calçõezinhos em feitio triangular, abertos como uma fralda, tambem tricotados, para os dias frios e umidos.

LENTILHAS COM TORRADAS

Já experimentou este prato? E' uma das grandes delicias em culinária. Ponha agua a ferver e á primeira fervura jogue nela 50 gramas de lentilhas (dose para 2 pessoas), tire as que subirem á superficie e deixe cozinhar as outras até que possam ser esmagadas entre dois dedos; neste ponto, ponha-as a escorrer em um coador.

Depois leve ao fogo uma panela com 3 ou 4 colheres de azeite junto com um punhado de salsa, 2 ou 3 folhas de hortelã e uma anchova, tudo finalmente picado. Quando esta mistura estiver frita, junte as lentilhas, misture e deixe cozinhar a fogo lento por 5-6 minutos, mexendo de vez em quando.

Faça torrar fatias de pão cortadas finas, ponha numa terrina e derrame em cima, bem quentes, as lentilhas.

LITERATURA da SEMANA

A situação do professor no Brasil

Aumenta a coleção «Cadernos de Provincia», da «Editora Nordeste». E agora com um ensaio destinado a grande repercussão: «A situação do professor no Brasil» escrito em inglês pelo sociologo Gilberto Freyre e com a colaboração do escritor Aderbal Jurema para o «Anuario» da Universidade de Londres. O trabalho aparecerá no mesmo tempo em inglês e em tradução portuguesa do nosso companheiro Laurenio Lima.

A represa

Aristoteles Soares, teatrologo (Caxangá, Recife), deu, concluiu nova peça A represa. Como em «Sangue Velho» (que deu em 1952 um cartaz carioca) o cenario é daqui e os personagens tambem daqui naturais. Drama ecologico e psicologico com dois planos: o da paisagem e o do homem.

Aristoteles Soares, fiel à provincia (manda os originais mas fica) acaba de receber um convite para levar as suas peças no Teatro de Estudantes da Paraiba. Convite originario do governador e escritor José Americo.

Vem ao Recife o poeta Manuel Cavalcanti

E' esperado no Recife em começos de junho, o poeta pernambucano Manuel Cavalcanti, um dos nossos grandes liricos, já dois livros de poemas publicados.

A viagem não será literaria e sim profissional (assuntos de advocacia). Mas o autor de **Lanterna pela Noite** disporá de algum tempo para retomar os contactos com os seus velhos e novos amigos do Recife.

Gente, coisas e cantos do nordeste

Sobre **Gente Coisas e Cantos do Nordeste**, o poeta e folclorista pernambucano **Jaime Griz** leu a sua conferencia no Clube Atletico Olindense. Usou o material que pessoalmente recolheu em suas constantes andanças pela zona sul do Estado. Para algumas de suas interpretações, teve a colaboração do Orfeon da Policia Militar sob a regencia do maestro Matias Malaquias.

Jaime Griz recebeu convite para repetir a sua palestra na Faculdade de Direito, logo que ali se restabeleça a situação dos estudantes. Depois pretende publicá-la em plaquete.

Novos livros de Gilberto Amado

Gilberto Amado, ao viajar há pouco para a Europa, onde foi reassumir o seu posto na ONU, entregou à editora José Olimpio os originais da primeira parte de seu livro de memorias, cujo titulo será **Historias de minha infancia**. Evoca a provincia onde nasceu e passou os primeiros anos dentro de um estilo simples mas de grande depuração artistica.

«São paginas cheias de nostalgia e nas quais se reflete o ambiente da familia brasileira no fim do seculo passado.

Juntamente com esse volume de reminiscencias, a Editora José Olimpio publicará tambem as **Poesias** de Gilberto Amado, que compreendem os versos de **Suave Ascensão**, de 1917 e numerosos poemas já aparecidos na imprensa e ineditos.

"Pontos de Geografia e Historia de Pernambuco"

Mauro MOTA

Nesta primeira metade do ano, tem sido da melhor categoria a contribuição do Recife para os estudos historicos e geográficos. Contribuição em jornal como experiência de aclimatação para a instalação em livro — e êste é o caso de Tadeu Rocha, com a série de reportagens sôbre «O homem e a técnica em Paulo Afonso» — e em livro mesmo já publicado — e êste é o caso de «O Sobrado na paisagem recifense», com o qual o autor, Aderbal Jurema, mostra, com lucidez um aspecto da nossa paisagem urbana antes apenas entrevisto. O caso de Gilberto Osório de Andrade, com «Ares e Ventos do Recife» um ensáio magistral porque de um mestre.

Também de Estevão Pinto, com a sua História Geral; de Hilton Sette, com a sua Geografia Geral; ainda de Hilton Sette e Manoel Correia, com os «Pontos de Geografia e História de Pernambuco», ainda com o cheiro da tinta de impressão.

Os três últimos livros didaticos, foram escritos só para alunos, o que, em autores como êsses, em vez de uma despreocupação, é, antes, uma preocupação. Preocupação presente em todos êsses com tanta simplicidade chamados «Pontos de Geografia e História de Pernambuco».

Em nenhum existem as informações em conserva. Os fatos sêcos e nús colhidos na bibliografia ou apenas costurados uns nos outros, de traz para frente ou da frente para traz, numa ordem que fosse em rigor a do programa vigente de ensino. Essa técnica tanto mais usada quanto mais falha sentimo-la banida dessa vez. Sentimo-la substituida por outra talvez mais anti-professoral para ser mais fiel ao magistério e às estudantes.

Porque não é quando se tornam fichários portáteis de nomes e datas que um professor pode ser chamado por êsse titulo. Datas e nomes são o monturo da historia ou da geografia. E não fica bem numa classe ou num livro acender-se sòmente fogo de monturo.

Outra deve ser a chama, mais limpa e duradoura. Que tenha força para iluminar todo um panorama ou episodio e não apenas a face de um participante ou uma fração do tempo, deixando tudo o mais no escuro.

Os autores, parece-nos, mesmo que, em certas situações, não derivem para as interpretações e fiquem nas suas narrativas, a essas narrativas devem tirar o carater ou melhor a falta de carater do estilo dos relatórios, sendo êles relatorios declarados ou, embora sendo, apresentem-se com outros estilos. Devem dar às narrativas um pouco de sangue novo, senão nos aspectos imutáveis, no jeito de tratá-los.

E' o que acontece nesses 70 páginas de Sette e de Andrade. Movimentando-se dentro de um esquema oficial, êles sabem que não foram os criadores do seu assunto. Mas puxaram o assunto com tanta vivacidade e bom gosto que, em certos pontos, é como se o tivessem inventado. Esta a mágica que êles empregaram: a de tirar água das pedras sêcas, a de reverdecer uma paisagem cinzenta e maninha de tão explorada.

Boutades de Joaquim Cardoso

Do poeta Joaquim Cardoso — autor de um unico livro, e colaborador esporadico de suplementos e revistas — contam a seguinte historia: depois de consultar o especialista em doenças do coração, de haver tirado eletro-cardiograma e feito todos os exames, constatando-se ter otimo coração, ele, balançando a cabeça, sentenciou com pessimismo:

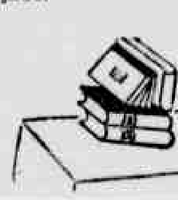
— É, meu caro, mas daqui a quatro anos estarei sofrendo gravemente do coração...

× Outro dia foram perguntar ao mesmo Joaquim Cardoso (que tambem é engenheiro) o que ele achava do «metrô». Respondeu:

— Ora, já se matava o carioca de todas as maneiras, só faltava mesmo esta — o «metrô», para, numa dessas inundações que paralizam a cidade, matá-lo como rato no esgoto...

Literatura Inglesa

Quinta-feira, durante o almoço do Rotary Clube, haverá uma conferencia do escritor Laurenio Lima: **Literatura Inglesa do seculo XIX**. Não toda é claro, mas certos aspectos ou figuras, dos «Alguns Ingleses» que o conferencista reune e interpreta para um livro planejado.



"Velhos médicos, velha medicina"

A proposito do livro VELHOS MEDICOS, VELHA MEDICINA, recentemente aparecido, recebeu o medico e escritor Leduar de Assis Rocha do historiador Luiz da Camara Cascudo a seguinte carta:

«Querido Leduar de Assis Rocha — Não sei si no Brasil ha o ensino de Historia da Medicina nas Faculdades respectivas. Na Europa sim e sou amigo de um desses catedraticos, o da Universidade do Porto, o doutor Luiz de Pina. Em caso negativo espero que atinem que o catedratico, de borla e capelo, está encontrado e completo em sua pessoa. Este VELHOS MEDICOS, VELHA MEDICINA é um encanto para ler e aprender. Imagino e deduzo eu quanto de tenacidade, obstinação e teima heroica ele representa em pesquisa, em buscas, em contacto com as traças e resistencia á poeira em forma alada de cogumelo que sobe dos velhos e classicos arquivos e coleções de jornais jamais lidas, nem mesmo por penitencia. O resultado é esse livro claro e lúcido, dando uma deliciosa viagem no tempo e percutindo as lapides esquecidas dos mortos doutores de outrora e fazendo-os viver, clinicar, receitar as formulas olvidadas, no ambiente vivo e normal que V soube tão elegantemente reconstituir. Bem sonho eu que a Faculdade de Medicina um dia imite suas irmãs estrangeiras e instale a cadeira de Historia. Só esta poderá dar aos estudantes, do ultimo ano, uma visão das figuras passadas e não julgar seus colegas do tempo antigo, como eternos mendicantes na ciencia, tateando ou ignorando. Seria um patrimonio inteiro voltando a reintegrar-se na memoria atual, com a sugestão poderosa dessas vidas nobres e simples, curiosas e dedicadas, que foram os criadores do ambiente medico, os semeadores da confiança popular ao medico e aos seus processos curativos. Tudo isto V. sabe contar deliciosamente, com limpidez, com brilho, com uma nobre simplicidade que dá zanga quando o livro acaba. E' o unico defeito que lhe encontro. Um bom e grande abraço, Leduar querido, e meus parabens pelo que fez e maiores agradecimentos pelas horas amaveis de sua leitura que dá saudade. Outro abraço e não esqueça este seu velho. (a) **Luiz da Camara Cascudo.**»

O PERNAMBUCANO CARLOS MOREIRA, advogado, orador, presidente da secção da A. B. D. E. em Pernambuco, mas, acima de tudo isso, um poeta de sentimento profundo e expressão nova. Vai agora — até o meado de junho — estrear em livro com **Sonetos**, que será uma importante contribuição poetica em 1953 — («Editora Sagitario», Recife).

O lançamento será festivo, com uma homenagem ao autor promovida pelos seus numerosos amigos.

Sôbre «Casa Grande e Senzala»

Trecho do artigo do critico francês André Rousseau para Le Figaro Litteraire, a proposito da tradução francesa de **Casa Grande & Senzala**, de Gilberto Freyre:

«Nunca jamais supus que um livro de sociologia devorado d'um folego, fosse uma das melhores obras literarias que tenho lido, uma das mais vivas, das mais coloridas, das mais evocadoras duma infinita riqueza humana. E' verdade que o autor, o sr. Gilberto Freyre, se considera antes, segundo soube, um escritor que se dedica à sociologia e à antropologia do que um sociologo ou um antropologo que fosse ao mesmo tempo um escritor. Historiador? Ele narra com segurança o passado dum povo. Mas que passado tem sido menos acabado que este, menos fixado numa historia petrificada; tão presente, pelo contrario, na vida da carne e do sangue, cujo misterio aumenta e se renova cada dia? Este livro, imenso e movimentado como a vida, nos coloca em face dessas verdades da natureza humana, tão simples e desconcertante, tão complexas e prodigiosas, muito mais evidentes que explicaveis. Raramente quinhentas folhas de papel impresso permaneceem tão pouco prisioneiras do universo gelado das bibliotecas, para lançar-nos na visão dum mundo novo. E depois esta historia duma gente em formação ferve como um rio de vida, através de nossa velha sapiencia livresca, onde o sangue humano se embebeu desde muito nas folhas dos pergaminhos. Se se constituisse a biblioteca dum novo humanismo, o livro do sr. Gilberto Freyre teria nele um alto lugar, com uma juventude eterna e triunfante.»

INFORMAÇÕES

• **Em São Paulo**, aonde foi para assinar contrato para a filmagem de **O Continente**, Erico Verissimo disse a um reporter que considera Graciliano Ramos talvez o nosso maior romancista desta primeira metade do século XX, uma continuação da tradição de Machado de Assis, no que se refere ao estilo. Acentuou que Graciliano não foi seu amigo (houve até recentemente um mal-entendido): «Não posso honestamente afirmar que concordo com suas idéias ou metodos literarios, mas sempre respeitei a sua obra e a integridade de seu carater.»

• Inaugurado na capital paulista um monumento ao poeta Rubén Dario, oferecido pelo governo da Nicaragua e colocado no jardim da Biblioteca Municipal.

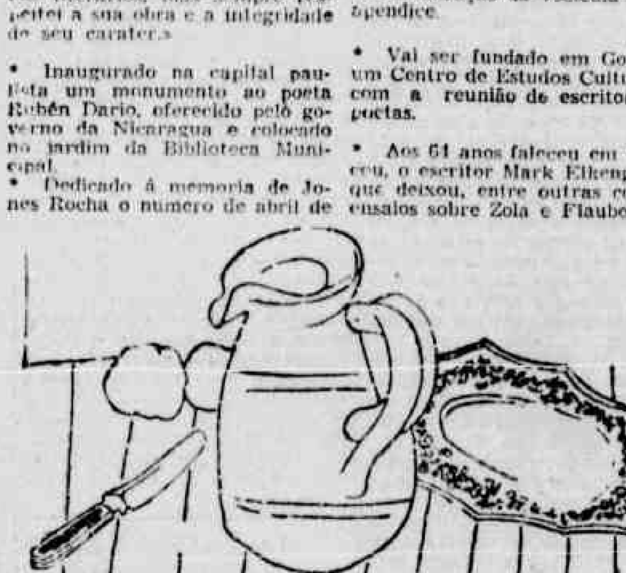
• Dedicado à memoria de Jones Rocha o numero de abril de **Revista Branca**, que publica poemas e paginas de prosa do jovem escritor desaparecido recentemente, além de varios trabalhos a seu respeito.

• Saiu ileso de um desastre de automovel, o escritor Roberto Assunção, secretario da Embaixada do Brasil em França.

• Submeteu-se a três operações sucessivas, em Lisboa, o romancista Ferreira de Castro, que fez a extração da vesicula e do apendice.

• Vai ser fundado em Goiania um Centro de Estudos Culturais, com a reunião de escritores e poetas.

• Aos 61 anos faleceu em Moscou, o escritor Mark Elkengoltz, que deixou, entre outras coisas, ensaios sobre Zola e Flaubert.



Manuscritos da Biblioteca

Já estão bem adiantados os serviços de copia dos primeiros manuscritos da Biblioteca Pública a serem enfeixados em livro. Trata-se de cartas de sesmarias dos fins do seculo XVII e começos do seculo XVIII, que o historiador Olimpio Costa Junior espera editar nos fins deste ano. Completando a transcrição dos valiosos documentos existentes em nossa Biblioteca, o seu diretor pretende incluir no volume as sesmarias relativas à Capitania de Pernambuco já publicadas pela Biblioteca Nacional. A vulgarização desses manuscritos permitirá o levantamento da nossa historia territorial e a perfeita compreensão da expansão geografica de Pernambuco, até os principios do nosso terceiro seculo.

Relendo João Alphonsus

Rui MOURÃO

- II -

De toda a obra do autor de "Rola Moça", ressalta como o volume mais caracteristico da sua fase 1930 o romance "Totonio Pacheco", laureado com o "Premio Machado de Assis" de 1935. Este livro dispõe mesmo de capitulos e mais capitulos cuja unica finalidade foi tornar possivel ao autor o exercicio de um espirito irreverente e cultivo das blagues e dos dengues do talentoso integrante da Escola de Mario de Andrade.

A interpretação nacional do espirito modernista, criando dentro da literatura brasileira a preocupação de exprimir a nossa vida rural, trouxe para a ficção aquela figura de fazendeiro latifundiario que domina a nossa paisagem interiorana — especie de senhor feudal ás vezes dotado dos melhores sentimentos, mas que dispõe dos homens como das propriedades, lida com a politica da vila, protege criminosos e tem os serviços de cangaceiros. Tentado a criar o seu tipo de coronel do interior, João Alphonsus soube contornar o problema que lhe criara a sua condição de escritor principalmente urbano: antevendo as dificuldades com que lutaria para descrevê-lo dentro do seu universo proprio, transportou-se para a Capital e deu-nos a historia de um matuto que, entre as recordações de suas fazendas e as aventuras a que o levam um espirito que a idade não consegue envelhecer, procura adaptar a sua rebeldia inata as convenções da vida de um grande cidade.

E o coronel Antonio Fernandes Pacheco chegou realmente a constituir-se num grande personagem romanesco, bem caracterizado e vivo, mas um tanto convencional e pouco profundo.

Se o trabalho do romancista ficou grandemente facilitado pelo contraste que se estabeleceu entre o meio e o personagem cujas caracteristicas cresceram para o caricatural, não se pode negar que a idéia de se apresentar o coronel afastado de suas propriedades e em luta aberta contra aquela forma de viver baseada em principios que desconhecia, trouxe certa originalidade para o estudo deste tipo regional.

Mas "Totonio Pacheco", a despeito de tudo, é um romance que vem demonstrar a grande superioridade dos livros de conto dentro da obra de ficção de João Alphonsus. A sucessão difícil dos capitulos, o artificialismo da primeira parte que descreve um ambiente de fazenda, a exploração ás vezes do simplesmente quixotesco, tudo indica que o artista não se encontra dentro do seu elemento, pisa um terreno que lhe é quase inteiramente desconhecido.

A divisão do livro em três partes, longe de representar uma solução para o plano do romance, é um recurso de que lançou mão o escritor para suprir as deficiencias provenientes do desconhecimento da tecnica novelistica.

"Rola-Moça", conquanto seja um romance nitidamente inferior a "Totonio Pacheco", representa um passo na evolução do romancista. Nele aparece claro o esforço do autor que procura encontrar dentro do romance aquela expressão que atingiu dentro do conto e que constitui a sua maneira particular de chegar a poesia confundindo o misterio das paisagens com o misterio das almas.

Não se pode deixar passar despercebido o problema da paisagem na obra do autor de "Eis a Noite". Ela não se comporta aqui da maneira por que o faz nas obras dos diversos escritores. Trazida frequentemente a cerrar os densos horizontes que nos isolam nesse territorio de coisas irreveladas, antes de nos evocar a exterioridade fisica do mundo, ela nos mostra o aspecto intimo das almas.

Ha no escritor uma irreprimivel ansia de espiritualização das coisas tangiveis, o que se evidenciando pelo seu profundo desejo de identificação com o mundo visivel, por vezes fa-lo confundir as proprias almas dos seus personagens com os incidentes da paisagem: a trepadeira, por exemplo, sobre que converge todo o interesse do conto "O Caracol", sofrendo fisicamente as suas alternações, nada mais é do que a propria alma do narrador da historia. E' esse um comportamento estetico que, se aos olhos de alguem poderá vir a se apresentar como a manifestação de um misticismo atavico, intente em João Alphonsus, para o observador literario constitui apenas a fonte da grandeza e da originalidade de sua arte: o que ha de melhor nos contos do autor de "Foguetes ao Longe" é exatamente a criação dessa atmosfera de pesadelo, que se caracteriza pela transferencia das massas espirituais dos seres, para as massas fisicas da paisagem.

Ora, o bairro do "Rola-Moça", tal como o romancista o focaliza, nada mais é do que uma paisagem, contemplado através das vidraças do Sanatorio Montanhês, onde uma jovem doente vive um tenue drama amoroso, ou examinado através das janelas da confortavel residencia do bacharel, onde um pequeno burguês entre as preocupações de uma vida tranquila, expande o espirito lirico de quem nos bons tempos tivera as suas fumaças de literatura.

Vê-se perfeitamente que o objetivo do romance era o de descrever o drama social do "Rola-Moça", mas o autor, deixando-se em pontos de observação tão distantes ou se aproximando apenas através das incursões literarias de Anfrisio, não pode chegar à compreensão da pungente realidade daquela vida promiscua da favela.

Apesar de todo o esforço dispendido no sentido de se abordarem pormenores que fizessem ressaltar o estado de miseria e de ignorancia daquele povo, o bairro do "Rola-Moça" não deixou de ser apenas uma paisagem — uma grotesca paisagem com os seus morros, os seus casebres informes e seus crimes e as suas macumbas.

Por outro lado, "Rola Moça" é um livro que, embora represente um passo no caminho da libertação do artista, conserva muita coisa que nos lembra aquela sua fase de participação modernista e contem mesmo pormenores que não têm outra finalidade que não seja a de dar ensanchas a uma irreverencia tipica da Escola.

A criação do cavalo de Ibrahim, alvo de continuadas e divertidas referencias do autor é nesse sentido, por exemplo, digna de nota: o horticultor possui um animal velhissimo que impossibilitado de andar e trabalhar, havia sido transformado numa maquina de produzir esterco, era deixado dormitando, debaixo de uma coberta, vivendo em função do estrume, e sendo alimentado abundantemente, com capim porque quanto mais comesse, maior seria a sua produção.

Com relação à sua estrutura, propriamente dita, "Rola-Moça" em nada superando o romance

(Conclue na 2.ª pag.)

Nacionalismo e Música Brasileira

Jarbas MACIEL

RECIFE, maio — Com o auxilio de uma abstração, passemos rapidamente por cima dêsses periodos todos de evolução de nossa música e consideremo-la em sua condição atual. Sentimos, ouvindo um Villa-Lobos, um Camargo Guarnieri, um Lorenzo Fernandez (escolhidos dentre os estritamente tradicionais) ou um Guerra Peixe, um Claudio Santoro (escolhidos dentre os mais modernos ou «avançados») que nossa música já se constituiu mais ou menos à altura de nosso folklore, já representa uma «corrente» musical bem caracteristica, vencendo a primeira grande etapa do problema de sua nacionalização. Ao lado da obra que êsses compositores conseguiram constituir, com o cimento de nossa arte folklórica e com o sangue de nossa melancolia, de nossa sensibilidade desprendida e impregnada dêsse sabor indefinivel de tristeza sem causa, de «terror cósmico» — na expressão sutil de Ronald de Carvalho — ao lado de sua obra, vemos a obra significativa de nossos musicologistas e pesquisadores, dos quais vale salientar muito especialmente Luciano Gallet, professor, compositor e folklorista apaixonado, autor de duas monografias valiosas destinadas ao Congresso Internacional de Artes Populares (de Praga) — «O indio na Música Brasileira» e «O negro na Música Brasileira» — bem como uma série de cantos populares por êle recolhidos e uma preciosa coleção de canções regionais harmonizadas; e Mário de Andrade, a razão de ser até agora, do nosso movimento modernista musical.

Mario de Andrade foi uma das maiores, senão a maior e mais notável figura de nosso panorama artistico dêsses ultimos cincoenta anos.

Sem êsses espiritos dinâmicos e empreendedores, dotados de uma fina capacidade de observação e análise, e de uma energia de rebusca, de indagação, de interpretação e sondagem incansável, trazendo à luz do pleno conhecimento positivo e cientifico, por assim dizer, tôda a composição intima de nossa música, não seria possivel êsse progresso regular que ela experimentou ultimamente confiada aqueles compositores.

Muito bem, agora ... e o resto? perguntaremos. Como conseguir que a nossa música se imponha ao mundo como uma escola musical, quer dizer, como conseguir que a música se situe a altura de nossa inteligencia e de nosso espirito?

Esse aspecto da questão, ao meu vêr aquêle que deveria preocupar todos, representa o problema musical brasileiro em sua totalidade, em sua expressão finalissima, de cuja solução dependerá o nosso progresso sob todos os aspectos, técnico e estético, social e principalmente espiritual.

Vejamos: antes de procurarmos elevar a nossa música ao nivel de nossa inteligência e de nossa conciência nacionais, precisamos não construi-las — porque construidas elas já estão ... nos livros, ensaios e conferências de nossos grandes mestres de educação e de cultura, filhos da Republica ou não, um Tavares Bastos, por exemplo, um Carneiro Leão, um Alberto Torres ou um Farias Brito — mas realizá-las, pô-las em prática, em ação, em movimento para que adquiram essa inércia que conduzirá não só a música brasileira ou a arte brasileira, mas todo o pensamento brasileiro, todo o Brasil à situação que incontestavelmente êle pode desfrutar entre as demais nações do mundo. Ora, isso sòmente poderá ser conseguido se o problema da nossa educação resultar o quanto antes resolvido, o que é dificil, senão impossivel, nas condições extremas em que o nosso país se situa, onde se estão efetuando processos desnacionalizantes e anacionalizadores de cultura, quais sejam os da importação estúpida de influências estrangeiras mal filtradas, mal selecionadas — exemplo: a infiltração mórbida, por culpa nossa só, do «jazz comercial» em nossas estações radioemissoras, no dominio popularesco musical, — em uma palavra: as ideias e os ideais mais descabidos e infundados de «modernismo» em arte, diriamos melhor «falso modernismo», a exemplo de Gilberto Freyre, que nos destroem as melhores tradições, os mais sãos e inocentes costumes, caracterizadores de nossa raça super-heterogênea. Processos encontradiços mesmo aqui em nosso Nordeste. Processos que decompõem, dissociam até êsse nosso sentimento de vaga «nostalgia», quando diante de nossas coisas antigas.

Para termos uma idéia dessa situação alarmante que ora atravessamos, tomemos dois exemplos concretos: um no dominio especial da educação e o outro no de nossas tradições e costumes incompreensivelmente abandonados. Escrevia A. Carneiro Leão, em 1924, tratando de nossos problemas de unificação nacional mais prementes: — «São êstes os deveres das modernas gerações brasileiras: estudar e conhecer a alma nacional, as possibilidades nacionais, as necessidades nacionais, discernindo, na multidão das organizações educativas dos povos mais cultos, os modêlos que melhor digam conosco, para a elaboração do Brasil» (9).

E logo em seguida continúa: «a hora que chega», (esclareçamos mais uma vez: 1924!), «é decisiva para o nosso país; dela dependerá a nossa afirmação ou a nossa fraqueza, como nacionalidade». Finalmente, à maneira de coda, como se temesse a afirmação dessa eterna negligência do Governo pelos nossos mais elementares problemas de educação (êsse temor todos os brasileiros sempre sentiram e parecem inclinados assentir por muito e muito tempo ainda), comenta: «não sei, todavia, se essa orientação da intelectualidade brasileira logrará a atenção dos nossos dirigentes».

Entretanto, hoje, essas palavras sábias do nosso pedagogo e educador já não são mais levadas em conta, já foram esquecidas, não lograram encontrar um Governo que as ouvisse e assimilasse. E quanto às modernas gerações ... essas continuam como sempre foram as «modernas gerações de moços» aqui no Brasil: gerações de elites diminutas nas quais nem sempre são encontrados moços de real educação moderna capazes assim, para o melhoramento da condição social e de cultura do país. E quando o são, êsses mesmos não vingam realizar seus propó-

(Conclue na 2.ª pag.)

«NEM PROFESSOR NEM JUIZ!»

F. Coutinho FILHO

RECIFE, maio.

Outro cantador vitorioso no certame de 1948, no Teatro Santa Isabel, foi o conhecido violeiro Lourival Patriota, cujos repentes fulguram em diversas páginas dêste trabalho.

Venho recolhendo preciosas informações do talentoso poeta, conversando sôbre improvisos da sua vigorosa imaginação e comentando repentes de alguns dos seus mais destacados companheiros de oficio.

Através dessas palestras vim a saber do seu primeiro encontro com o cantador Josué Alves da Cruz, um repentista credenciado, a quem muito admiro desde o ano de 1935, quando o conheci na cidade de Campina Grande. Essa audição dos dois violeiros teve lugar, na cidade dos Patos, no Estado da Paraiba. Lourival, revivendo o amistoso encontro, disse-me que, logo no principio da cantoria, merecera êste brinde de Josué:

— Lourival, a tua fama
Faz aumentar o teu nome;
Hoje, cantando comigo,
O tempo não a consome;
Si vens pr'a cantar repente
Eu hei de matar-te a fome.

Retribuindo ao companheiro, informa Lourival, também o saudara com o mimo deste improviso:

— Colega, teu grande nome,
Trago em condecoração;
Josué, substituto
De Moisés, com perfeição;
Cruz, o martirio de Cristo,
Hoje sinal do cristão.

Ainda na cidade dos Patos, perante regular assistência, cantavam Lourival Batista e Agostinho Lopes dos Santos. Do meio para o fim da audição os violeiros começaram a louvar os ouvintes, para se efetuar a devida remuneração, de acôrdo com a moda sertaneja. Havia um, porém, de nome Manoel Chorró, que não atendia ao cansativo implorar dos violeiros, nos mais rasgados elogios, nas homenagens e nas cortezias. Diante da manifesta insensibilidade do ouvinte, chateando os cantadores com seu grosseiro indiferentismo, Lourival rompeu conveniencias e lhe disse como deveria ser chamado se não entrasse com a cota devida, para o bolo que se formava na bandeja. Eis como o repentista conseguiu vencer a resistência do retardatário:

— Tome cuidado na vida,
Se não pagar-nos, Chorró!
Que eu boto um «c» e um «a»,
E tiro o acento do «o»!
Já se sabe como fica...
Embora seja cotó!

Lourival e Severino Pinto, cantando certa vez, notaram desafinação nas violas e fizeram o comentário em versos. Pinto findou a sextilha, sôbre o assunto, dizendo:

— A minha precisa emenda.

Lourival, pegando a deixa do colega, improvisou:

— Não vejo quem compreen-
[da
Natureza de viola:
Com o sol não se dá bem,
Com chuva se descontrola;
Se vem o sol, ela racha,
Se vem a chuva, descola.

Das interessantes narrativas de Lourival, sem dúvida, é um seu repente proferido em competição com o Dimas, na cidade de São José do Egito. Pelejavam os dois irmãos, quando chegava outro violeiro. A assistência conclamou o cantador recém-aparecido para, depois do intervalo, debater com um dos dois Batista. Nessa ocasião Dimas estava com a palavra e, desejando espairecer um pouco, aproveitou o pronunciamento do auditório para ceder seu lugar, concluindo a sextilha com a seguinte justificativa para a fuga pretendida:

— Vou, deixando a cantoria,
Dar uma volta na rua.

Lourival, humoristicamente, aproveitou a deixa e flechou o irmão com êste aplaudido repente:

— Meu mano, a idéia sua,
Eu acho muito imperfeita;
Naturalmente o Prefeito
Não acha a coisa perfeita;
Dê sua volta no corpo,
Mas, deixe a rua direita!

Visitando-me, em outubro de 1952, disse-me o conhecido repentista que, tempos atrás, recebera uma carta do colega José Alves Sobrinho e encontrara dois cochilos do missivista, na grafia das palavras «Sé» e «chão». Posteriormente, cantando consigo, o autor da carta proferira uma estrofe laudatória, intitulando-se mestre do próprio Lourival, e de mais alguns apreciados violeiros. No dizer de Lourival, a filáucia do companheiro culminou, ao remate de uma estrofe, com os versos seguintes:

— Sou juiz e professor
De outros e de você!

O antagonista, diretamente atingido, queimou-se com a afoiteza do colega e abateu sua vangloria, revelando os dois erros da carta, neste improviso arrazador:

— Quem escreve Sé com «c»,
E em chão emprega «x»,
E' juiz e professor
De cantador infeliz...
Mas, de Lourival Batista,
Nem professor nem juiz!

O ALBATROZ

(Baudelaire)

Tradução de ARMANDO MEIRA LINS

O velho Antonio Ferreira — o dos "Poemas Lusitanos" e da "Castro" — é autor de um verso que reza mais ou menos assim:

Não fazem mal as musas aos doutores.

Lendo esta e outras traduções do prof. Meira Lins, catedrático de Pediatria da Faculdade de Medicina, lembrei-me da afirmação do amigo de Sa de Miranda.

Alias, já eu havia citado o prof. Meira Lins, a propósito de Camões, como um perfeito humanista, dêsses que raramente hoje se encontram, sobretudo na classe médica, tão imbuida da "terrivel fome do ouro", que a corrói e desvia de sua função de estudo e desinteresse.

Não sei como a modéstia do prof. Meira Lins irá receber esta indiscrição. Creio, porem, que o mestre, a quem admiro profundamente, m'a perdoará, porque não era possivel privar os leitores do DIARIO desta espléndida versão de um dos mais significativos poemas de Baudelaire, como não os privarei, em outras ocasiões, de saborear La Fontaine, em puro e excelente vernaculo. — M. A.

Usam, para recreio os marinheiros
Apanhar esse altivo rei dos ares
Que dos navios faz bons companheiros
Seguindo-os, indolente, pelos mares.

Mal chega a bordo o belo e alvo albatroz
A marujada brinca de palhaço:
Um o bico lhe puxa, um outro o passo
De um côxo o força a dar, de modo atroz.

Esse bravo navegador dos ceus
Descido à terra, quanto mal se sente:
Um principe do azul entre sandeus
Está a servir de mofa àquela gente!

O poeta é como êsse fidalgo alado
Que zomba da procela e do frexeiro:
De asa gigantes para o céu fadado
E' incapaz de marchar em chão terreiro.